



Escola Superior de Propaganda e Marketing

**Plano de Desenvolvimento Institucional
2022- 2026**

São Paulo, Julho de 2025

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, aqui apresentado, foi elaborado para o **período de 2022 - 2026**, com o objetivo de expressar a identidade da instituição e a missão a que se propõe, como resultado de um trabalho de mais de 70 anos, que serve como diretriz para os novos rumos e para alinhamento de suas ações com o Plano Nacional de Educação (PNE). Ele traz o PDA - Plano Diretor Acadêmico da ESPM que sustenta a visão de futuro da instituição com foco na função social transformadora, na aprendizagem, na pesquisa e na extensão com o apoio de metodologias ativas. Para responder a novos desafios de aprendizagem e criar as condições que favoreçam a formação de um estudante transformador, a partir de 2020, o PDA passou a dedicar particular atenção às questões que envolvem as suas dimensões metacognitiva, emocional, social e tecnológica.

Este PDI é o resultado de um minucioso processo de reflexão e discussão que envolveu todos os setores da instituição em trabalho colaborativo, na importância da integração entre as áreas para o cumprimento dos compromissos assumidos com os estudantes e suas famílias, com o mercado, com a sociedade e com o Brasil: Ensino Superior com excelência e inovação.

A ESPM foi criada nos anos 1950 com o objetivo de desenvolver a publicidade e o marketing no Brasil, produzindo conhecimento e entregando ao mercado talentos bem preparados. O ideal dos fundadores continua sendo a diretriz da Instituição, associada à legislação vigente para o Ensino Superior, para elaboração de suas políticas, programas e planos de ensino.

Nos tempos de constante transformação, o mercado espera que a ESPM aponte o caminho. Este é o compromisso da ESPM com a sociedade e com a comunidade acadêmica: inovação, excelência e perenidade.

Dalton Pastore
Presidente

Tatsuo Iwata Neto
Vice-Presidente Acadêmico

Sumário

1 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	1
1.1 – DADOS DA MANTENEDORA E DA INSTITUIÇÃO	1
1.2 – MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS	2

1.2.1 – Missão institucional	2
1.2.2 – Objetivos institucionais	2
1.2.3 – Metas institucionais previstas no PDI 2022 até 2026.....	3
1.2.3.1 – Metas institucionais previstas no PDI anterior	4
1.3 – BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	6
1.3.1 – Histórico de desenvolvimento cursos de graduação.....	11
1.3.2 – Histórico de desenvolvimento programas stricto sensu.....	13
1.3.3 – Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos.....	14
1.3.3.1 - Cursos de graduação que serão solicitados reconhecimento	15
1.3.3.2 – Transformação de organização acadêmica.....	15
1.3.3.3 – Cursos de Graduação Tecnológica que serão solicitados abertura	15
1.3.3.4 – Criação do ICT e do NIT ESPM.....	15
2 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
2.1 – EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DAS AVALIAÇÕES	16
2.2 – POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	18
2.3 – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
2.4 – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS - ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	21
2.5 – ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	22
2.6 – MEMBROS DA CPA	23
3 – PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO	25
3.1 – PDA – PLANO DIRETOR ACADÊMICO 2013 - 2020	25
3.1.1 – Estudante Transformador – Inovação com responsabilidade social	26
3.1.1.1 – ESPM LifeLab	26
3.1.2 – Atuação do professor – Professor Mentor	28
3.1.3 – Itinerários Formativos e Experiências Integradoras na Formação de Estudantes	28
3.1.4 – Metodologias ativas.....	30
3.1.5 – Formação heterogênea.....	30
3.2 – POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	31
3.2.1 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	31
3.2.1.1 – Seleção de conteúdos.....	33
3.2.1.2 – Flexibilidade dos componentes curriculares - disciplinas eletivas e Minors.....	34
3.2.2 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.....	35
3.2.3 – Programas de pós-graduação lato sensu	36
3.3 – NÚCLEO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA – NIP ESPM	38
3.4 – METODOLOGIA DE ENSINO	39
3.4.1 – Metodologias ativas.....	40
3.4.2 – LIP – Laboratório de inovação pedagógica	42
3.4.3 – Indicadores de inovação pedagógica	42
3.5 – PROVA INSTITUCIONAL	42
3.6 – ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	44
3.6.1 Serviço de Atendimento ao Estudante.....	44
3.6.2 – PAPO – Programa de acompanhamento psicológico e orientação	45
3.6.3 – PIPA – Programa de intervenção pedagógica na aprendizagem	45
3.6.4 – ESPM Carreira & Mercado.....	46
3.6.5 – Estágios não obrigatórios.....	48
3.6.6 – Monitoria.....	48
3.6.7 – Nivelamento.....	48
3.6.8 – Programa Estágio de Docência	49
3.6.9 – Acolhimento aos ingressantes.....	49
3.6.10 – Eventos.....	50
3.6.11 – Acompanhamento dos egressos.....	50
3.6.11.1 – Pesquisa de empregabilidade dos formandos	50

3.6.11.2 – Pesquisa dos egressos – acompanhamento da carreira	51
3.6.11.3 – Projeto AoL (assurance of learning).....	51
3.7 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSOS	53
3.8 – MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL E NACIONAL	54
3.8.1 – Internacionalização – Intercâmbios.....	54
3.8.2 - Estratégia de internacionalização ESPM	56
3.8.3 - Atividades e apoio para estudantes estrangeiros na ESPM.....	56
3.8.4 - Equipe de apoio internacionalização	57
3.8.5 – Incentivo para docentes ministrarem aula no exterior	57
3.9 – POLÍTICAS DE PESQUISA.....	58
3.9.1 – Comitê de ética em pesquisa	59
3.9.2 – Escritório de projetos e apoio à pesquisa.....	59
3.9.3 – Grupos de pesquisa	60
3.9.4 – Estímulos à produção acadêmica docente.....	62
3.9.4.1 – Central de Cases ESPM	62
3.9.4.2 – Núcleo de Pesquisa e Publicação Pedagógica– NPPP ESPM	63
3.9.4.3 – Apoio para participação em eventos nacionais e internacionais.....	64
3.9.4.4 – Programa de Reconhecimento Acadêmico.....	65
3.9.4.5 – Fomentos.....	65
3.9.5 – Estímulos à produção discente.....	67
3.9.5.1 – PIC/PIBIC.....	67
3.9.5.2 – Comitê institucional no Programa de Iniciação Científica	68
3.9.5.3 – SEMIC – Seminário de Iniciação Científica	68
3.9.5.4 – RAIÁ – Risk analysis and international affairs	69
3.9.5.5 – Projeto dirigido em Ciências Sociais	69
3.9.5.6 – Power Lab.....	70
3.9.5.7 – Centro Experimental de Jornalismo (CEJor).....	70
3.9.5.8 – Audiovisionários	72
3.9.6 – Estímulo à difusão da produção docente e discente	72
3.9.6.1 - Publicações.....	72
3.9.6.2 – Publicações das produções acadêmicas	73
3.9.6.3 – Blog nota alta e discussion paper	74
3.9.6.4 – Portal de jornalismo ESPM-SP e Revista Plural.....	74
3.9.7 – Docentes do stricto sensu que atuam na graduação	74
3.10 – POLÍTICAS DE EXTENSÃO	75
3.10.1 – Curricularização da Extensão nos cursos de graduação	77
3.10.2 – Programa de Extensão ESPM LifeLab.....	77
3.10.3 – Agências experimentais	78
3.10.4 – Entidades estudantis.....	80
3.10.5 – Cursos de extensão	81
3.10.6 - Projetos de Extensão.....	81
4 – RESPONSABILIDADE SOCIAL	84
4.1 – COMITÊ DE DIREITOS HUMANOS ESPM	84
4.2 – OBSERVATÓRIO ESPM DE DIREITOS HUMANOS.....	85
4.3 – NO ÂMBITO ACADÊMICO	85
4.3.1 – Educação em Direitos Humanos, Cultura Afro-Brasileira e Africana e Sustentabilidade e Meio Ambiente	85
4.3.2 – LIBRAS	90
4.3.3 – Agências experimentais.....	91
4.3.3.1 – ESPM Social	91
4.3.3.2 – Arenas.....	93
4.3.4 – Nome social.....	93
4.4 – NO ÂMBITO DE GESTÃO.....	94
4.4.1 – Inclusão social.....	94
4.4.1.1 – Programas institucionais de incentivo à permanência	94
4.4.1.2 – Política de acessibilidade	101
4.4.1.3 - Candidatos com deficiência.....	102
4.4.1.4 – Espaço Livro Livre	102
4.4.1.5 – CEDS – Centro de Desenvolvimento Socioambiental	102

4.3.1.6 – Profissão social	103
4.4.2 – Programa de diversidade e inclusão da ESPM	103
4.4.3 – Programa Jovem Aprendiz	104
4.4.4 – Meio ambiente	105
4.4.5 – Espaços Artísticos e Culturais.....	107
4.5 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	107
4.5.1 Núcleo de Inovação Tecnológica.....	107
4.5.2 – Incubadora de negócios	110
4.5.3 – A ESPM e seus parceiros	110
4.5.3.1 – Código de Conduta Ética ESPM.....	112
4.5.3.2 - CONSEG	112
4.5.3.3 – Parceria Conar - ESPM	113
4.5.3.4 – Programa Mais Saúde & Bem-Estar - ESPM.....	113
5 – CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	115
5.1 – POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO	115
5.1.1 - Política de bolsas de estudo para docentes e técnicos administrativos	115
5.1.2 – Academia nacional de professores	116
5.1.3 – Consórcio STHM	118
5.1.4 – Treinamento e desenvolvimento de técnicos administrativos	118
5.2 – PLANOS DE CARREIRA E BENEFÍCIOS.....	122
5.2.1 – Docente	122
5.2.1.1 – Plano de carreira docente	122
5.2.1.2 – Política de remuneração variável	123
5.2.1.3 – Contratação docente	124
5.2.2 – Técnico administrativo	125
5.2.2.1 - Programa de carreira.....	125
5.2.2.2 – Política de remuneração variável	126
5.2.3 – Benefícios	127
5.3 – INTEGRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES	129
5.4 – PERFIL COLABORADORES – DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	130
5.4.1 – Relação do corpo docente – titulação e regime de trabalho	132
5.4.2 – Cronograma previsto de expansão do corpo docente na vigência do PDI	139
6 – POLÍTICAS DE GESTÃO	140
6.1 – GESTÃO INSTITUCIONAL	140
6.1.1 – Estrutura organizacional e instâncias de decisão	140
6.1.2 – Órgãos colegiados: competências e composição.....	140
6.2 – COMUNICAÇÃO E RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	144
6.2.1 – Ouvidoria.....	144
6.2.2 – Comunicação com a comunidade externa	144
6.2.2.1 – Site institucional	144
6.2.2.2 – Núcleo de relacionamento ESPM	144
6.2.3 – Comunicação com a comunidade interna.....	146
6.2.3.1 - A comunicação entre/com funcionários administrativos e docentes	146
6.2.3.2 – Microsoft Teams.....	147
6.2.3.3 – Comunicação com o corpo docente, além da intranet e e-mails	147
6.2.3.4 – Comunicação com estudantes.....	147
6.2.3.5 – Ouvidoria	151
6.3 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	151
6.3.1 – Fundo de bolsas ESPM	152
6.3.1.1 – Teatro ESPM	152
6.4 – REGISTRO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO	153
6.4.1 – Registro acadêmico.....	153
6.4.2 – Política de guarda de documentação acadêmica	153
6.5 – POLÍTICAS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	154
7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	155

7.1 – BIBLIOTECA.....	155
7.1.1 - <i>Infraestrutura física</i>	156
7.1.1.1 - Ludoteca.....	157
7.1.2 – <i>Serviços e informatização</i>	157
7.1.3 - <i>Intercâmbio com outras bibliotecas</i>	159
7.1.4 - <i>Acervo</i>	160
7.1.4.1 - Catalogação e informatização do acervo	162
7.1.4.2- Classificação e indexação do acervo.....	163
7.1.4.3 - Condições de preservação.....	163
7.1.4.4 - Política Institucional para desenvolvimento da coleção	164
7.1.4.5 - Atualização e expansão do acervo (2024 – 2026)	166
7.1.4.6 - Inventário	166
7.1.6 – <i>Plano de contingência</i>	166
7.1.7 - <i>Treinamentos internos presenciais ou on-line</i>	168
7.2 – LABORATÓRIOS	169
7.2.1 – <i>Laboratórios de Informática</i>	169
7.2.1.1 – Gestão e equipes de apoio	169
7.2.1.2 – Regulamento	170
7.2.1.3 – Parcerias acadêmicas com empresas de tecnologia	171
7.2.1.4 – Política de atualização de equipamentos e software	172
7.2.1.5 – Laboratórios de informática e equipamentos – Álvaro Alvim	174
7.2.1.6 – Laboratório de informática e equipamentos – Joaquim Távora.....	178
7.2.2 – <i>Laboratórios e ambientes para práticas didáticas</i>	179
7.2.2.1 - Núcleo de imagem e som (NIS)	179
7.2.2.2 – Ateliê e salas de Design	188
7.2.2.3 – GameLab.....	189
7.2.2.4 – Retail Lab (sala temática de merchandising)	189
7.2.2.5 – Arenas.....	189
7.2.2.6 – Centro experimental de Jornalismo.....	189
7.2.2.7 – Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ.....	190
7.2.2.8 – Auditório de Audiência Simulada	191
7.3 – ESPAÇOS PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	191
7.3.1 – <i>Salas de Aula</i>	191
7.3.2 – <i>Auditórios</i>	191
7.3.3 – <i>Sala de professores</i>	192
7.3.4 – <i>Espaço físico para atendimento</i>	192
7.3.4.1 – Atendimento às pessoas com deficiências	193
7.3.4.2 – Laudo técnico de acessibilidade	193
7.4 – AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	195
7.4.1 – <i>PDTI – Plano diretor de tecnologia da informação</i>	195
7.4.2 - <i>TEA (Tecnologias de Ensino e Aprendizagem)</i>	195
7.4.3 – <i>Canvas</i>	195
7.4.4 – <i>Zoom</i>	196
7.4.5 – <i>Microsoft Teams</i>	196
7.4.6 – <i>Blox</i>	196
7.5 – INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	197
7.5.1 – <i>Infraestrutura para CPA</i>	197
7.5.1.1 – Infraestrutura tecnológica utilizada pela CPA	197
7.6 – ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	199
7.6.1 – <i>Espaço de convivência dos estudantes (Bloco B)</i>	199
7.6.2 – <i>Creative Lab (Bloco A)</i>	199
7.6.3 - <i>Estacionamento</i>	200
7.7 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	200
7.8 – MANUTENÇÃO E PLANOS DE CONTINGÊNCIA DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	201
7.9 – SEGURANÇA FÍSICA	201

1 – Desenvolvimento institucional

1.1 – Dados da mantenedora e da instituição

Base Legal da Mantenedora	
Mantenedora	Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing
Cód. e-MEC	0412
CNPJ	61.825.675/0001-64
Endereço	Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 – Vila Mariana – São Paulo/SP CEP 04018-010
Website Institucional	www.espm.br
Representante Legal	Dalton Pastore Junior
Contatos	(11) 5085-4546 Dalton.pastore@espm.br
Base Legal da Instituição	
Mantida	Escola Superior de Propaganda e Marketing
Cód. e-MEC	0636
CNPJ	61.825.675/0001-64
Endereço principal – Sede	Rua Dr. Álvaro Alvim, 123 – Vila Mariana – São Paulo/SP CEP 04018-010
Endereço ESPM Tech e Pós Lato Sensu	Rua Joaquim Távora, 1.240 – Vila Mariana – São Paulo/SP CEP 04015-013
Website	www.espm.br
Dirigente	Tatsuo Iwata Neto
Contatos	(11) 5085-4530 tatsuo@espm.br

1.2 – Missão Institucional, metas e objetivos

1.2.1 – Missão institucional

Missão

Formar líderes capazes de transformar negócios.

Propósito

Criar, no Brasil, centros de excelência em nossas áreas de atuação, impulsionando a pesquisa aplicada, a inovação e o empreendedorismo com impacto social e tecnológico.

Valores

- 1 - Excelência acadêmica
- 2 - Ética e verdade
- 3 - Livre iniciativa e liberdade de expressão
- 4 - Ascensão humana e social
- 5 - Diversidade, equidade e inclusão
- 6 - Cultura da inovação e da colaboração científica e tecnológica

1.2.2 – Objetivos institucionais

Os objetivos gerais da ESPM estão definidos em seu Regimento Acadêmico. Além deles, e em consonância com a sua missão, estão estabelecidos os objetivos específicos em:

Qualidade acadêmica

- A excelência permeia o ensino e a aprendizagem, tona-se uma segunda natureza dos estudantes e professores da instituição.
- A busca pela excelência acadêmica orienta todas as outras áreas de atuação da instituição (por exemplo, o relacionamento com os estudantes e com a sociedade).
- Aprende enquanto se ensina, em um processo permanente de renovação com inovação incremental e disruptiva.
- Coloca o foco do ensino no aprendizado, a partir do pressuposto de que as pessoas crescem por si mesmas, à medida que são orientadas para isso.
- Dispõe de um ambiente de pesquisa consolidado, com ênfase em pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico alinhado aos desafios da sociedade e do mercado.
- Realiza pesquisas e publica resultados em parceria com instituições nacionais e internacionais, estimulando a transferência de conhecimento por meio de patentes, soluções tecnológicas e práticas empreendedoras.
- Possui Infraestrutura moderna e atualizada para atender as demandas acadêmicas e institucionais, incluindo laboratórios voltados à inovação, incubação e prototipagem.
- Promove ações orientadas para a extensão, integrando projetos com potencial de aplicação prática e inovação social.

Responsabilidade social e ambiental

- Promove ações de inclusão social com iniciativas comunitárias e oferta de bolsas de estudo a estudantes com menor poder aquisitivo e/ou oriundos das escolas públicas.

- Estimula a consciência crítica dos estudantes, destacando a importância de considerar a perspectiva social e cidadã na tomada de decisões executivas.
- Investe em programas orientados para o desenvolvimento pedagógico do corpo docente e desenvolvimento técnico do corpo administrativo.
- Promove e apoia em iniciativas que fortalecem a sustentabilidade e a cidadania, por meio dos programas promovidos pelo Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental (CEDS); ESPM Social; Comitê ESPM de Direitos Humanos, entre outros, valorizando o papel da inovação e da pesquisa aplicada em soluções socioambientais sustentáveis.

Ética nas relações sociais e profissionais

- Valoriza as raízes da instituição e preserva os valores éticos herdados dos profissionais que criaram e consolidaram a ESPM.
- Trabalha pela dignidade do ser humano e estabelece um relacionamento ético e respeitoso com os estudantes, professores, técnico educacionais, gestores e a sociedade em geral.

Integração no e com o mercado

- Empenha-se para promover inovação, antecipando-se ao mercado, apoiando startups, spin-offs acadêmicas e projetos de impacto.
- Valoriza e alimenta relações virtuosas com empresas anunciantes, agências, empresas especializadas nas diversas disciplinas da gestão, do marketing e da comunicação, e veículos de comunicação, incentivando professores e estudantes a aproximarem os universos acadêmico e empresarial, fortalecendo a cultura de transferência de tecnologia e a criação de soluções inovadoras.

1.2.3 – Metas institucionais previstas no PDI 2022 até 2026

Vigência do PDI	2022	2023	2024	2025	2026
Avançar na consolidação de um ambiente de pesquisa entre estudantes e professores, estreitando as relações entre a graduação e a pós-graduação stricto sensu.	X	X	X	X	X
Submeter à CAPES proposta do doutorado profissional em Comportamento do Consumidor		X			
Avançar na busca de parcerias e creditações com instituições internacionais cujo processo e resultados contribuam para o fortalecimento do ensino e da pesquisa na graduação e na pós-graduação lato e stricto sensu;	X	X	X	X	X
Início da oferta do bacharelado em Direito;	X				

Submeter proposta de reconhecimento do bacharelado em Direito;	X		
Solicitar credenciamento Institucional e a transformação da Organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário.		X	
Submeter propostas de cursos graduação em tecnologia em Logística; Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos. Gestão da Qualidade	X		
Submeter proposta de bacharelado em Economia		X	
Submeter proposta de cursos graduação em tecnologia em Processos gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.		X	
Desenvolvimento do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) e criação do Núcleo de Tecnologia e Inovação (NIT)		X	X
Alteração e Revisão das Matrizes Curriculares dos cursos de graduação	X	X	
Revisão e atualização do PDA (Plano Diretor Acadêmico)		X	X

1.2.3.1 – Metas institucionais previstas no PDI anterior

As metas propostas de novos cursos contempladas no PDI anterior, protocolado no sistema e-MEC com vigência de 2018 a 2022 foram totalmente desenvolvidas.

Em 2018 a ESPM protocolou proposta de autorização do Bacharelado em Cinema, autorizado pela Portaria nº 423, de 12 de junho de 2018, linha 17, iniciada oferta no primeiro semestre de 2019. O curso foi reconhecido pela Portaria SERES/MEC nº. 168, de 6 de maio de 2024, publicada em 7 de maio de 2024.

A proposta para oferta do bacharelado em Direito foi submetida no dia 18/10/2019 sob o número do processo 201929160 e autorizado pela Portaria nº. 1.340, de 1 de dezembro de 2021, publicada em 3 de dezembro de 2021. O curso iniciou oferta no primeiro semestre de 2023.

O Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado foi descontinuado por deliberação da Instituição, a Gestão dos programas de pós-graduação stricto e lato sensu estão na mesma diretoria, para prevalecer o estreitamento das relações entre os níveis de ensino.

Em 2021 a ESPM está em processo de elegibilidade da acreditação internacional junto à AACSB - Association to Advance Collegiate Schools of Business, que lhe permitirá avançar ainda mais em parcerias internacionais para o fortalecimento do ensino e da pesquisa.

No próximo recredenciamento Institucional, em 2025, a ESPM irá pleitear a transformação da Organização acadêmica de Faculdade para Centro Universitário.

1.3 – Breve histórico da instituição

O início da ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing, remonta ao período do 1º Salão Nacional de Propaganda, realizado pelo Museu de Arte de São Paulo, em dezembro de 1950, no edifício sede dos Diários Associados, na Rua 7 de abril, 230, em São Paulo. A exposição foi um verdadeiro sucesso. O museu jamais atraía tanto público e, segundo contou Lima Martensen, fez com que o professor Pietro Maria Bardi, diretor do museu, fizesse o seguinte comentário: “Enquanto os meus Rembrandt, Velasquez, Picasso e Renoir ficam às moscas, esperando uns poucos visitantes, vocês da Propaganda entulham os olhos do povo com toda sorte de porcarias”.

Mas foi o próprio professor Pietro Maria Bardi quem, contemplando o sucesso do evento, percebeu que a Propaganda tinha muito maior expressão do que se pensava e precisava de muito mais amparo artístico do que os publicitários admitiam. Aconteceu, então, uma memorável conversa entre o professor Bardi, Napoleão de Carvalho, então diretor dos Diários Associados, e Rodolfo Lima Martensen, na época presidente da Lintas. Nessa conversa, Bardi se dispôs a colaborar com a classe “a fim de, através da arte publicitária, refinar o gosto artístico das massas”.

Várias foram as modalidades de colaboração aventadas, mas não se chegou a nenhum acordo quanto ao que deveria ser feito. Napoleão de Carvalho sugeriu então que se deixasse o assunto para ser estudado por Rodolfo Lima Martensen. Assim, Rodolfo ficou incumbido, pelo professor Bardi, de estruturar um curso de pequena duração para ser incorporado aos demais cursos de Arte Contemporânea que o museu vinha ministrando.

Nove meses depois, quando o assunto já estava praticamente esquecido, Lima Martensen surgiu com um projeto que nada tinha a ver com a ideia original de Bardi, pois o que estava sendo proposto era a criação de uma escola de Propaganda, tão grande ou maior do que os cursos mantidos pelo museu. Rodolfo, revivendo esses momentos, destacou: “Durante nove meses eu me dediquei ao plano, consultando inclusive as principais universidades americanas envolvidas no ensino publicitário; visitando os cursos da *Fédération Française de la Publicité* e os da *British Advertising Association*; ou ouvindo dirigentes de Agências daqui e do exterior. A conclusão a que cheguei foi de que o Brasil não precisava apenas de um curso de Propaganda de teor artístico. O país pedia era uma escola de Propaganda profissionalizante que, ao lado do aprimoramento artístico, desse aos alunos uma noção realística das responsabilidades socioeconômicas do publicitário”.

Bardi e Napoleão de Carvalho não se acovardaram diante do desafio proposto por Rodolfo. Em função do porte do projeto surgiu a ação decisiva de Assis Chateaubriand que, conversando com Lima Martensen, sentiu sua disposição de luta e lhe deu total endosso através do museu e dos Diários Associados. Assim, a 27 de outubro de 1951, Rodolfo foi chamado para ouvir a notícia da aprovação da escola. Fundava-se a Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo.

A escola passou a contar com espaço e acervos do Museu de Arte. Lima Martensen recebeu total apoio de Bardi e Napoleão, que lhe exigiram responsabilidade integral na estruturação de sua ideia e, mais do que isso, lhe deram a direção geral da escola para que a conduzisse a seu modo nos primeiros anos de vida. Lima Martensen aceitou a incumbência e acabou ficando no comando da escola durante seus primeiros 20 anos.

Segundo Rodolfo, o que estava precisando acontecer, acontecera. O esforço das agências para encontrar e desenvolver talentos poderia, a partir daquele momento, ser aglutinado numa só entidade, a escola. Os anunciantes compreenderam que seu apoio à escola redundaria em melhores

campanhas. Os veículos, por sua vez, deram ampla divulgação aos apelos da nova entidade e os fornecedores também não negaram esforços para melhor aparelhar a escola.

O primeiro curso foi lançado em março de 1952 e os principais líderes dos vários setores da atividade publicitária constituíram-se em professores. Perseguindo um lema que até hoje é praticado pela escola, ensina quem faz.

Publicitários como Renato Castelo Branco e Geraldo Santos empenharam-se na estruturação dos cursos, organizando os currículos e participando da administração. Professores profissionais, como Linneu Schutzer e Oswaldo Sangiorgi, da USP; com grande experiência técnico-pedagógica, foram solicitados a ajudar nessa fase de implantação e participaram do exame de seleção da primeira turma.

“A escola, impulsionada pelo esforço da classe, mostrou-se apta a começar a formação de profissionais que pudessem de imediato, exercer suas funções”, afirmou Rodolfo Lima Martensen.

Rapidamente, a escola se tornou um centro de convergência dos melhores profissionais, todos interessados em contribuir para elevar o padrão da Propaganda entre nós.

Em 1953, em função do desenvolvimento da escola, foi criada uma diretoria tríplice. A primeira foi formada por Caio Aurélio Domingues (diretor administrativo), Geraldo dos Santos (diretor de cursos) e Saulo Guimarães (diretor de relações públicas). Caio foi para o Rio, em 1957, sendo substituído por Ítalo Éboli.

Ainda na gestão da primeira diretoria tríplice, em 1955, Pietro Maria Bardi tomou a iniciativa de felicitar oficialmente a escola pelo sucesso obtido. Porém, na mesma reunião que teve com os diretores da escola, assinalou que o museu não tinha mais condições de mantê-la agregada, destacou que ela se “transformou num Estado dentro de um Estado”.

Começou, a partir daí uma nova fase de desafios. Era preciso sustentar a escola como uma entidade independente, pois passou a uma sociedade civil sem fins lucrativos denominada Escola de Propaganda de São Paulo, EPSP. Nessa fase, Rodolfo e a diretoria tríplice receberam ajuda significativa de Ítalo Éboli, Napoleão de Carvalho e Edmundo Monteiro, especialmente na mobilização da classe publicitária para a solução do problema que se apresentava.

O esforço de todos valeu mais uma vez. Em 1957, no 1º Congresso Brasileiro de Propaganda, a escola foi considerada como instituto padrão para todo o Brasil e o governo federal recomendou seu reconhecimento como entidade de utilidade pública. Em 1961, quando a escola comemorava seu 10º aniversário e acontecia no Brasil o 1º Congresso Latino-Americano de Publicidade, a homenagem anterior foi ratificada e aconselhou-se a adoção dos métodos por ela utilizados como padrão para o ensino publicitário em toda a América Latina.

Como reflexo da necessidade de profissionais cada vez melhor preparados, a escola dobrou a duração de seu Curso Básico de Propaganda, que passou para dois anos. Ao currículo foram acrescidas mais cinco matérias, perfazendo um total de 15, ou seja, Elementos da Propaganda, Economia Política, Estatística, Psicologia, Pesquisa de Mercado, Redação, Comunicação Visual, Mídia, Relações Públicas, Produção Mecânica, Cinema/TV, Promoção de Vendas, Marketing, Planejamento e Rádio.

A crescente demanda de pessoal bem treinado em Marketing tornava oportuna a expansão dos interesses da escola a essa área de atividade. Embora intimamente ligados. Propaganda e Marketing requeriam tratamentos específicos

Assim, a reestruturação iniciada na gestão de Rodolfo Lima Martensen tornou possível ao aluno optar por uma especialização profissionalizante em Propaganda ou Marketing. Esse trabalho prosseguiu apesar da saída de Rodolfo, em 1971. Então assumiu o cargo de diretor-presidente o professor Ottho Scherb, até então diretor de cursos.

Otto Scherb abandonou suas outras atividades e pode dedicar-se integralmente à escola. E conseguiu, nas palavras de Rodolfo, “realizar tudo aquilo com que sonháramos, dando-lhe uma sólida base econômica e alcançando seu reconhecimento como opção do Curso de Comunicação Social, através do Decreto Federal nº 75.775”. O curso foi autorizado em 26/05/1975.

A escola deixa seu antigo nome e passa a se chamar Escola Superior de Propaganda e Marketing, a nossa ESPM. Fiel à sua tradição, ela continuou a oferecer ao profissional de Propaganda a possibilidade de especializar-se nas consagradas atividades de Veiculação Publicitária, Criação Publicitária, Gerência de Produto e Pesquisa de Mercado. A escola se expande para o Rio de Janeiro, iniciando com cursos especiais de formação profissional. Em 1995, foi credenciada como a Escola Superior do Rio de Janeiro.

Otto Scherb, durante os dez anos em que esteve no comando da escola, foi o corajoso continuador dos anseios de todos aqueles que ali ensinaram por absoluta devoção e peça fundamental na consolidação da escola. Deve-se a ele o aprofundamento dos currículos nas áreas de Marketing e a criação do curso de pós-graduação. Depois de passado o período de fundação, e a escola ter ganho vida própria, desvinculada do Museu de Arte de São Paulo, ela conquistou um novo espaço ao ser reconhecida como um curso superior.

Após a morte prematura de Otto Scherb, Francisco Gracioso assume o comando da diretoria executiva, comentado por Rodolfo com as seguintes palavras: “Outro ato de justiça e correção que ocorreu na escola, demonstrando o seu vigoroso poder de auto renovação. Gracioso, um ex-aluno que passou a professor subiu à diretoria e terminava, agora, no comando da casa que o iniciara na Propaganda. Bem-sucedido em sua brilhante carreira de empresário da comunicação, Francisco Gracioso muito cedo pôde considerar-se um homem profissional e economicamente realizado. Dedicou-se, por isso, de corpo e alma à escola”.

A gestão de Francisco Gracioso envolveu a diversificação, numa tentativa voltada à geração de superávits que dessem condições à ESPM de ter recursos para investir no aprimoramento do ensino, aumentar a possibilidade de ganho do seu corpo docente e ampliar os serviços oferecidos ao mercado.

“Ao assumir de fato a direção da escola” – diz Gracioso – “defini os rumos da ESPM para os anos 80 estabelecendo os seguintes objetivos:

- Aprimoramento dos cursos de Propaganda e Marketing, atualizando-os e enriquecendo-os em conteúdo profissionalizante.
- Diversificação e expansão das atividades da escola, de preferência, em áreas mais próximas do mercado que já atuava, visando atingir segmentos mais elevados (gerências e profissionais de nível médio).

- Reforçar a imagem da escola, principalmente entre as empresas empregadoras de seus alunos, caracterizando a ESPM como um centro pioneiro no debate e ensino da Propaganda e do Marketing.
- Finalmente, colocar a escola em bases empresariais, aumentando a rentabilidade e gerando internamente os fundos necessários ao investimento”.

A perseguição a essa linha permitiu que o curso de pós-graduação fosse melhorado e se solidificasse. Cursos intensivos especiais foram oferecidos e passaram a representar uma nova fatia de mercado conquistada pela escola.

Continuando sua expansão, a pós-graduação chegou até Porto Alegre, em 1996, via convênio com a ADVB local, fazendo com que a Escola tivesse outro ponto-de-venda, além do Rio de Janeiro. Surge a Escola de Varejo com um programa de especialização envolvendo 18 cursos, divididos em quatro níveis progressivos de especialização. Nasce o Programa de Desenvolvimento Orientado para o Mercado, dirigido para empresas e executivos. Alguns seminários internacionais são organizados pela ESPM e a instituição passa a oferecer seus cursos às empresas e montar alguns especiais segundo as necessidades delas.

O oitavo curso, o Bacharelado em Cinema e Audiovisual, autorizado pela Portaria nº 423, de 12 de junho de 2018, publicada em D.O.U. de 13/6/2018, iniciou a oferta da primeira turma no primeiro semestre de 2019 e processo de reconhecimento protocolado sob o nº. 202110512.

O nono curso, o Bacharelado em Direito, autorizado Autorizado pela Portaria nº 1.340, – DOU de 01/12/2021, Pág.111, iniciou a oferta da primeira turma no primeiro semestre de 2023. O curso visa a formação de um profissional com visão humanística, técnico-jurídica, ética e interdisciplinar, com a espinha dorsal o Direito, a Tecnologia e Inovação Digital do Direito e como eixo transversal a Educação para um mundo sustentável, diverso e responsável, principalmente segurança digital. A Instituição pretende contribuir com o atendimento às demandas da área jurídica de natureza econômica, social e digital, fundamentais para o desenvolvimento do nosso País.

Com mais de 70 anos de existência, a ESPM tem investido significativamente para materializar, em todos os seus programas e unidades, a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, sendo considerada referência nas áreas do conhecimento em que atua. Atualmente, a ESPM oferece 9 (nove) cursos de bacharelado; variado cardápio de cursos de pós-graduação Lato Sensu; 3 (três) programas Stricto Sensu com cursos de mestrado e doutorado, além de diversos cursos de extensão. Nesse sentido, apoia expressivo número de grupos de pesquisa cadastrados na plataforma do CNPq; promove o programa de iniciação científica, fomenta a pesquisa em suas áreas de conhecimento, entre professores e estudantes, com auxílio financeiro. Além disso, organiza oficinas de pesquisa visando a discussão de processos e resultados de pesquisas realizadas por estudantes e professores.

Para manter a qualidade no processo ensino-aprendizagem, a instituição realiza constantemente capacitações para o corpo docente, por meio do Núcleo de Inovação Pedagógica. Ao mesmo tempo, mantém ações para os estudantes, como, por exemplo, um programa de suporte personalizado, que os ajuda na adaptação ao ambiente acadêmico (PIPA), um programa de acolhimento psicológico (PAPO), atividades de nivelamento, programas de bolsas e orientação de carreira.

Por meio da extensão, mantém ativos vários espaços, programas, projetos, atividades e ações que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região onde está inserida. Exemplos disso são os serviços prestados pelas empresas juniores, pelas agências experimentais, pela incubadora, pela ESPM Social e pelas disciplinas extensionistas, além de projetos como o Acolhitude, que ensina português e cultura brasileira a jovens refugiados do Afeganistão, e o Jovem Inusitado, dedicado a disponibilizar aulas de reforço para estudantes do ensino médio das escolas estaduais de São Paulo.

Visando a melhoria contínua da qualidade e da excelência das atividades voltadas a estudantes, professores e colaboradores, a ESPM estabeleceu, em 2024, uma nova estrutura organizacional, com a criação de novas diretorias e departamentos. Essa reestruturação tem como objetivo apoiar a condução de ações institucionais estratégicas, promovendo a inovação permanente, o aprimoramento de processos e a integração entre áreas.

Com essa nova configuração organizacional, a ESPM reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, a pesquisa científica e tecnológica e a extensão universitária, alinhando sua gestão institucional aos mais elevados padrões de qualidade, inovação e sustentabilidade.

Histórico dos Conceitos Institucionais

CI – Conceito Institucional

ANO	CI
2012	3
2019	5

IGCs obtidos ESPM São Paulo

ANO	IGC
2006	4
2009	3
2012	3
2015	4
2018	4
2022	4
2023	3

1.3.1 – Histórico de desenvolvimento cursos de graduação

Atualmente a Escola Superior de Propaganda e Marketing mantém cursos de Bacharelado, presenciais:

Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda	Informações Gerais
Início da oferta	1975
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. de 7/7/2020, pág. 59, linha 68.
Número de vagas autorizadas	700 anuais
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2005 – 5 / ENADE 2022 – 3 / CPC 2022 – 3

Administração	Informações Gerais
Início da oferta	1990
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. de 7/7/2020, pág. 59, linha 67.
Número de vagas autorizadas	400 anuais
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2005 – 5 / ENADE 2022 – 3 / CPC 2022 – 3

Design	Informações Gerais
Início da oferta	2004
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. de 7/7/2020, pág. 60, linha 69.
Número de vagas autorizadas	120 anuais
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2006 – 5 / ENADE 2021 – 5 / CPC 2021 – 4

Relações Internacionais	Informações Gerais
Início da oferta	2007
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. de 7/7/2020, pág. 60, linha 71
Número de vagas autorizadas	200 anuais
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2010 – 5 / ENADE 2022 – 1 / CPC 2022 – 2

Jornalismo	Informações Gerais
Início da oferta	2011
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25 de junho de 2020, publicada no D.O.U. de 7/7/2020, pág. 60, linha 70
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2013 – 5 / ENADE 2022 – 4 / CPC 2022 – 3

Sistemas de Informação	Informações Gerais
Início da oferta	2014
Último ato autorizativo	Renovação do Reconhecimento pela Portaria nº 1.915, de 27 de dezembro 2018 – D.O.U. de 28/12/2018, pág. 156, linha 559
Número de vagas autorizadas	200 anuais
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2017 – 5 / ENADE 2021 – 4 / CPC 2021 – 4

Ciências Sociais	Informações Gerais
Início da oferta	2015
Último ato autorizativo	Renovação de Reconhecimento nº 150, de 21 de junho de 2023, publicada no D.O.U. 22/06/2023 – Pág.195 – Linha 475
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2018 – 5 / ENADE 2021 – 2 / CPC 2021 – 3

Cinema	Informações Gerais
Início da oferta	2019
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 168, de 6 de maio de 2024 – DOU de 07/05/2024 – Pág. 27 – Linha 39
Número de vagas autorizadas	100 anuais
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2023 – 5

Direito	Informações Gerais
Início da oferta	2023
Último ato autorizativo	Autorizado pela Portaria nº 1.340, – DOU de 01/12/2021 – Pág.111
Número de vagas autorizadas	200 anuais
Últimos conceitos CC/ ENADE / CPC	CC 2021 – 5

1.3.2 – Histórico de desenvolvimento programas *stricto sensu*

A ESPM mantém quatro programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, recomendados pelas CAPES:

Mestrado e Doutorado em Comunicação e Práticas de Consumo	Informações Gerais
Recomendação CAPES	2005
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 609, de 14/03/2019, linha 1304, republicada no DOU de 18/03/2019 Homologação do Parecer CNE/CES 487/2018 - Avaliação Quadrienal 2021
Número de vagas oferecidas	20
Quadrienal CAPES 2021	5

Mestrado e Doutorado em Administração	Informações Gerais
Recomendação CAPES	2009
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 609, de 14/03/2019, linha 146, republicada no DOU de 18/03/2019 Homologação do Parecer CNE/CES 487/2018 - Avaliação Quadrienal 2021
Número de vagas oferecidas	20
Quadrienal CAPES 2021	5

Mestrado e Doutorado Profissional em Comportamento do Consumidor	Informações Gerais
Recomendação CAPES	2014
Último ato autorizativo	Reconhecido pela Portaria nº 213, de 20/03/2025, linha 4, republicada no DOU de 21/03/2025
Número de vagas oferecidas	25
Quadrienal CAPES 2021	4

1.3.3 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da ESPM atendem à Resolução CNE/CES nº 1/2018, que estabelece diretrizes e normas para este nível de ensino e estão registrados no sistema e-MEC, nos termos da Resolução CNE/CES nº 2/2014.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela ESPM entre 2022 e 2025-1

CURSO	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1
MASTER EM COMPORTAMENTO E CIÊNCIAS DO CONSUMO	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1
MASTER EM GESTÃO PARA INOVAÇÃO - ITA	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2	2024-1		
MASTER HEAD OF DIGITAL MARKETING	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1
MASTER IN BUSINESS TRANSFORMATION IBM-ESPM		2022-2					
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE VAREJO				2023-2			
MBA EXECUTIVO EM MARKETING	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1
PÓS BRANDS FOR THE FUTURE				2023-2			
PÓS BRANDS FOR THE FUTURES: BRANDING E FUTURES STUDIES					2024-1	2024-2	
PÓS CERTIFICATE EM COMUNICAÇÃO E MKT DIGITAL			2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1
PÓS CERTIFICATE EM CRIATIVIDADE & INOVAÇÕES ECOSSISTÊMICAS							2025-1
PÓS CERTIFICATE EM CRIATIVIDADE, EXPERIÊNCIAS & COMUNIDADES			2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	
PÓS CERTIFICATE EM NEGÓCIOS E MARKETING			2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1
PÓS CERTIFICATE PROFESSIONAL EM COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL		2022-2					
PÓS CERTIFICATE PROFESSIONAL EM NEGÓCIOS E MARKETING	2022-1	2022-2					
PÓS EM BIG DATA E INTELIGÊNCIA DE MARKETING	2022-1	2022-2					
Pós em Branding & Futures Studies							2025-1
PÓS EM CRIATIVIDADE & AMBIENTES COMPLEXOS	2022-1	2022-2					
PÓS EM DATA ANALYTICS E MARKETING			2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1
PÓS EM DESIGN DE EXPERIÊNCIA DO CLIENTE: CONSTRUINDO JORNADAS SIGNIFICATIVAS					2024-1	2024-2	
PÓS EM EXPERIÊNCIA E JORNADA DO CLIENTE							2025-1
PÓS EM GAME BUSINESS: JOGOS COMO NEGÓCIOS					2024-1	2024-2	2025-1
PÓS EM GESTÃO DE NEGÓCIOS COM ENFASE NO MERCADO FARMACÊUTICO	2022-1		2023-1		2024-1		2025-1
PÓS EM GESTÃO DE TRADE MKT - INDÚSTRIA, VAREJO E SERVIÇOS			2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	
PÓS EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRADE MARKETING							2025-1
PÓS EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRADE MARKETING OMNICHANNEL	2022-1	2022-2					
PÓS EM INOVAÇÃO, DESIGN E ESTRATÉGIA	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2			

PÓS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA AO MARKETING							2025-1
PÓS EM NEGÓCIOS E MARKETING DE LUXO CONTEMPORÂNEO	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	2025-1

1.3.3.1 - Cursos de graduação que serão solicitados reconhecimento

Nome do curso	Modalidade	Vagas anuais	Turno(s) de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Direito	Bacharelado presencial	100	Diurno e Noturno	2024

1.3.3.2 – Transformação de organização acadêmica

Em 2024, após o reconhecimento do seu 8º (oitavo) bacharelado, Cinema e Audiovisual e no momento de pedido de credenciamento institucional, 2015, a Escola Superior de Propaganda e Marketing tem como meta solicitar a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário, nos termos do Decreto nº. 9235/2017, art. 16.

1.3.3.3 – Cursos de Graduação Tecnológica que serão solicitados abertura

Nome do curso	Modalidade	Vagas anuais	Turno(s) de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Gestão Comercial	Tecnologia presencial	300	Noturno	2024
Gestão de Recursos Humanos	Tecnologia presencial	300	Noturno	2024
Gestão da Qualidade	Tecnologia presencial	300	Noturno	2024
Logística	Tecnologia presencial	300	Noturno	2024

1.3.3.4 – Criação do Instituto de Científico e Tecnológico ICT/ESPM e do Núcleo de Inovação Tecnológica NIT/ESPM

A criação do ICT/NIT em 2025 representou um marco significativo na trajetória da ESPM, fortalecendo sua vocação para a geração de conhecimento de ponta, o estímulo à pesquisa aplicada e a promoção de parcerias estratégicas com o setor produtivo. Este passo reafirmou o compromisso da instituição com a inovação, a transferência de tecnologia e a contribuição efetiva para o desenvolvimento econômico e social do país.

2 – Planejamento e avaliação institucional

2.1 – Evolução institucional a partir das avaliações

A Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) consolidou, ao longo de sua trajetória, uma cultura institucional voltada ao acompanhamento contínuo da qualidade dos cursos e dos serviços administrativos oferecidos ao corpo discente, docente e técnico-administrativo. Essa cultura sustenta-se no compromisso com a missão institucional, com os valores da instituição e com as metas definidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da ESPM, instituída em 2004 em conformidade com o art. 11º da Lei nº 10.861/2004, conduz regularmente os processos de autoavaliação institucional com base nos cinco eixos do SINAES: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. A partir das avaliações conduzidas, a CPA elabora relatórios analíticos que subsidiam as decisões dos gestores, permitindo a adoção de medidas corretivas sempre que são identificados problemas ou desvios em relação às metas estratégicas da instituição.

Histórico e Balanço

Desde os primeiros ciclos de avaliação, a ESPM tem utilizado os resultados da autoavaliação como instrumento estratégico de planejamento institucional. Em 2016, o Conceito Institucional Interno (CI) foi de 3,53; em 2018, evoluiu para 3,65; e, em 2020, alcançou 3,94. Esses indicadores refletem o fortalecimento da escuta institucional e a consolidação de uma cultura avaliativa integrada ao planejamento acadêmico e administrativo, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19.

A partir de 2021, os processos de autoavaliação foram ampliados e aperfeiçoados, incorporando uma metodologia mais robusta e aderente aos instrumentos do MEC. A CPA reformulou os questionários para cada segmento da comunidade (discentes, docentes, técnico-administrativos e sociedade civil), incorporando também uma pesquisa específica para os estudantes concluintes que participam do ENADE.

Desde o início das atividades, a CPA faz a análise integrada entre dados qualitativos e quantitativos, permitindo um diagnóstico mais aprofundado. A CPA também implementou estratégias de divulgação dos resultados por meio do Portal ESPM, murais digitais e apresentações periódicas aos gestores e coordenadores de curso.

Nos questionários desenvolvidos pela CPA o respondente relaciona seu grau de satisfação com indicadores que são objeto de avaliação, conceituando notas para cada afirmação contida no indicador: 1 para “Discordo Totalmente” à 5 para “Concordo Totalmente”. A avaliação considera também o grau de desconhecimento sobre o tema abordado no indicador.

A partir desses resultados, o grau de satisfação de cada questão é convertido em um número absoluto, baseado na sua média ponderada. Uma vez que as questões estão relacionadas aos eixos de avaliação institucional e cada eixo apresenta uma média final, as notas desses eixos resulta em um número global denominado, pela CPA, de Conceito Institucional Interno: CI. Esse conceito é obtido a partir da média das notas obtidas nos eixos avaliados.

Em 2024, o CI interno foi de 3,80, com os seguintes destaques por eixo:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: 3,85
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: 3,78
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: 3,71
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: 3,68
- Eixo 5 – Infraestrutura: 3,99

Esses resultados indicam a retomada do crescimento qualitativo observado em 2020, após uma oscilação pontual em 2022 (CI de 3,65), relacionada à transição do ensino remoto para o presencial.

Com base na análise das pesquisas aplicadas entre 2021 e 2024, a Comissão Própria de Avaliação identificou diversos pontos fortes, mas também aspectos que demandam atenção e melhoria. As recomendações da CPA foram organizadas em torno dos eixos do SINAES, visando maior coerência com os referenciais externos e alinhamento com os objetivos do PDI:

- Necessidade de intensificar a articulação entre as metas do PDI e os planos de ação dos cursos; aprimorar a retroalimentação institucional dos dados de avaliação;
- Aumentar a visibilidade externa das ações de responsabilidade social e de impacto institucional; fortalecer indicadores de sustentabilidade e inovação;
- Melhorar a comunicação com os estudantes sobre os critérios de avaliação e os objetivos pedagógicos; ampliar a interdisciplinaridade e o uso de metodologias ativas em sala de aula;
- Fortalecer a comunicação interna entre áreas administrativas e docentes; ampliar a divulgação de critérios de progressão nas trilhas de carreira;
- Garantir maior disponibilidade de equipamentos atualizados nos laboratórios e espaços comuns, especialmente em períodos de alta demanda; expandir os ambientes híbridos de aprendizagem.

Um ponto sensível e recorrente nos relatórios é a baixa percepção de ações afirmativas nas áreas de inclusão, diversidade e equidade de gênero e raça. Apesar de ações já existentes, a comunidade avaliada indicou desconhecimento ou percepção limitada sobre essas iniciativas, recomendando maior divulgação e institucionalização das mesmas.

Em resposta a essas recomendações, a ESPM implementou diversas ações estratégicas descritas a seguir:

- a) Plano de Carreira: Estruturação de trilhas de carreira para docentes e técnico-administrativos, combinadas com programas contínuos de formação de liderança e avaliação por competências.
- b) Produção Acadêmica e Pesquisa: Fortalecimento do Escritório de Projetos, dos Núcleos de Pesquisa e do Programa de Iniciação Científica. Reformulação da política de incentivo à participação em eventos científicos para a pós-graduação stricto sensu.
- c) Política de Bolsas: O Fundo de Bolsas foi reforçado com recursos próprios e doações de parceiros, com critérios mais rigorosos de avaliação socioeconômica e acadêmica. A política visa garantir a permanência e a inclusão estudantil.
- d) Comunicação Institucional: A gestão ampliou os canais de escuta e diálogo com a comunidade acadêmica. Desde 2017, reuniões semestrais com docentes e técnico-administrativos são realizadas para apresentar atos de gestão, além da manutenção de canais como a plataforma Mundo ESPM.

e) Infraestrutura: As reformas estruturais nas unidades da Joaquim Távora (ESPM Tech) e da Álvaro Alvim ampliaram a oferta de espaços colaborativos, salas modernas e ambientes tecnológicos. A alta avaliação do eixo de infraestrutura em 2024 reflete essas melhorias.

Os resultados e recomendações da CPA são incorporados de forma sistemática ao Plano de Desenvolvimento Institucional. As ações decorrentes da autoavaliação retroalimentam o planejamento estratégico da ESPM, orientando decisões acadêmicas, administrativas e pedagógicas. A CPA contribui, assim, não apenas para o monitoramento da qualidade, mas também para a sustentabilidade institucional, a inovação nos processos formativos e o fortalecimento da missão da ESPM como instituição de excelência.

2.2 – Política de autoavaliação institucional

A política de autoavaliação institucional da ESPM foi reformulada e estruturada de acordo com a Lei nº 10.861/2004 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014 e suas respectivas atualizações, bem como o documento internos e Regulamento da CPA.

Os objetivos da autoavaliação, conforme art. 2º do Regulamento da CPA, são:

- Verificar o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, acerca da relevância científica e social, além de prestar contas à sociedade;
- Identificar as fragilidades e as suas causas e também as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei;
- Aumentar a consciência pedagógica e sugerir treinamentos para docentes e técnicos administrativos;
- Fortalecer as relações de cooperação entre membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Incorporar a avaliação sistemática das práticas de pesquisa aplicada, inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia desenvolvidas na ESPM, em alinhamento com as diretrizes do ICT e do NIT ESPM; e
- Tornar a autoavaliação um importante instrumento para a tomada de decisão.

O processo de autoavaliação institucional, conduzido pela CPA, procura diversificar a metodologia da avaliação com a finalidade de proporcionar aos gestores a visão da comunidade acadêmica sobre a IES bem como análise de diversas dimensões da IES.

A CPA entende ser importante aplicar critérios diversificados de avaliação que envolvem a análise de várias dimensões da IES a comparação dos documentos institucionais com a percepção da comunidade ao responder os questionários formulados de acordo com os eixos de avaliação externa.

A CPA de SP trabalha em conjunto com as CPAs das Unidades ESPM do Rio de Janeiro e de Porto Alegre com a finalidade de elaborar um questionário único e abrangente em relação às dimensões a serem avaliadas na IES.

Para atualizar e criar indicadores são consultados os gestores de todas as áreas avaliadas para que ofereçam sugestões: diretor da graduação e coordenadores de cursos, pro-reitoria de graduação e pós-graduação stricto e lato sensu e gerência de RH e gestão de infraestrutura. As áreas de pesquisa, inovação, propriedade intelectual, empreendedorismo e projetos de base tecnológica também são envolvidas no processo, com o objetivo de garantir indicadores específicos para avaliar o impacto e a efetividade dessas atividades estratégicas.

A CPA procura analisar as sugestões e, também, inserir no questionário indicadores que contemplem avaliação referente às situações que decorrem de mudanças na conjuntura da educação. Assim, por exemplo, em 2020, devido à pandemia, foram inseridos indicadores que mediram a satisfação dos respondentes sobre as aulas síncronas à distância que foram necessárias devido à essa situação extraordinária. De maneira análoga, novas conjunturas, como o avanço das tecnologias digitais, a demanda por inovação aberta e a inserção da ESPM em redes de pesquisa aplicada e transferência de tecnologia, têm orientado a formulação de indicadores mais aderentes às transformações contemporâneas.

A gestão da CPA trabalha constantemente no sentido de revisar as questões das avaliações promovidas pela IES, aprimorando a pesquisa e formulando questões cujas respostas coletadas permitam embasar recomendações e direcionar planos de ação de maneira mais assertiva, além de aproximar a autoavaliação ao instrumento de avaliação institucional proposto pelo Ministério da Educação em janeiro de 2014. Por isso, no processo de autoavaliação institucional empregam-se os mesmos eixos propostos pelo instrumento externo, quais sejam:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;

Eixo 4 – Políticas de Gestão;

Eixo 5 – Infraestrutura.

As análises produzidas pela CPA também consideram as ações estratégicas do ICT e do NIT ESPM, incluindo o fortalecimento da cultura de inovação, os indicadores de transferência de tecnologia, a qualificação das parcerias interinstitucionais e o desenvolvimento de projetos com aplicação prática e impacto socioeconômico.

Os relatórios emitidos pela CPA, elaborados com dados e informações obtidos através de técnicas de pesquisas e levantamento de dados provenientes das dimensões de avaliações previstas no Regulamento da CPA, para atender demandas internas e externas, são aprovados única e exclusivamente por seus membros, sendo vedada a submissão para aprovação de qualquer instância superior de gestão ou outros órgãos colegiados da instituição.

Ao término de cada ciclo de autoavaliação institucional, com base nos relatórios emitidos, a CPA e a Diretoria Geral da Unidade, que responde pela gestão financeira da instituição, elaboram um plano de ação para melhoria e continuidade das atividades que é submetido para aprovação da entidade mantenedora.

O fato de a CPA atuar vinculada à presidência da instituição e à ouvidoria proporciona agilidade na tomada de decisões que tenha a finalidade de atender às demandas acadêmicas e administrativas que emergem como resultado da pesquisa. Estes resultados, além de constarem do Relato Institucional e dos Relatórios parciais e completos anexados no sistema e-MEC anualmente, são divulgados para a comunidade no site da instituição.

Assim, a partir da análise dos resultados das avaliações, a CPA, em conjunto com a Direção da Instituição, trabalha no sentido de apresentar à comunidade acadêmica (corpo docente, discente e

administrativo) as ações que foram desenvolvidas e aquelas que estão em desenvolvimento pela iES em relação aos indicadores apontados nas pesquisas quem embasam as ações de cada triênio.

Os resultados também são apresentados para Presidência, Vice-Presidências, Coordenadores de Cursos e demais responsáveis pelos setores envolvidos na avaliação. O Objetivo dessas reuniões é analisar os resultados, traçar planos de ações e aprimorar os serviços da ESPM. A articulação com o ICT e o NIT ESPM também visa integrar os resultados da autoavaliação às políticas institucionais de estímulo à inovação, proteção da propriedade intelectual e inserção da ESPM em ecossistemas de ciência e tecnologia.

Referências <https://www.espm.br/sobre-a-espm/indicadores-de-qualidade/cpa-sao-paulo/>

Regulamento da CPA no Portal do Estudante <http://portal.espm.br/itens/6031/url>

Existem os links do Portal ESPM e Portal do Estudante acessíveis à comunidade interna.

2.3 – Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional

A transparência e a visibilidade dos resultados da Pesquisa da CPA dão credibilidade ao processo de autoavaliação e incentiva a participação de toda comunidade acadêmica. Todos os segmentos da comunidade acadêmica possuem representantes membros da CPA, conforme art. 3º do Regulamento da CPA:

Art. 3º A CPA de cada Unidade da ESPM é composta por todos os segmentos da comunidade acadêmica e representante da sociedade civil, totalizando 10 (dez) membros, assim distribuídos:

- I – Um coordenador, que poderá ser docente ou técnico-administrativo;
- II – Três representantes do corpo docente;
- III – Dois representantes do corpo discente, preferencialmente vinculados a órgãos estudantis;
- IV – Três representantes do corpo técnico-administrativo; e
- V – Um representante da Sociedade Civil Organizada.

Toda comunidade é convidada a participar da autoavaliação institucional ao preencher o instrumento de coleta de dados quantitativos e qualitativos, descritos no art. 7º do mesmo regulamento.

Os questionários utilizados na Autoavaliação Institucional são direcionados ao corpo discente, ao corpo docente, ao corpo técnico-administrativo e à grupos da sociedade civil. Eles permanecem disponíveis para resposta nos aplicativos de pesquisa institucional, na plataforma *e-learning* de apoio ao ensino e na *Intranet*, por intervalo de tempo suficiente para que todos respondam (em geral, um mês).

Para se determinar a proporção de respondentes em relação à comunidade que compõe a IES, são utilizados os dados obtidos na própria plataforma de pesquisa. Este critério se justifica pelo fato de que a plataforma impede que um indivíduo responda duas ou mais vezes o questionário. Assim, os dados são os seguintes: o número de pessoas que deve responder a avaliação e cadastrado oficialmente pela instituição na plataforma de pesquisa, corresponde à amostra (população da ESPM) e o número de respondentes corresponde ao número de respostas válidas. (não temos mais essa plataforma. Era o blackboard e agora foi substituído pelo question pro)

Os membros da CPA têm acesso aos documentos do grupo armazenados em arquivo:

https://acadespm-my.sharepoint.com/:f/r/personal/dfabretti_espm_br/Documents/Resultados%20CPA-%20SP%202024?csf=1&web=1&e=XpGYzT

2.4 – Autoavaliação institucional e avaliações externas - análise e divulgação dos resultados

A análise dos dados quantitativos e qualitativos, resultantes das respostas dadas aos questionários aplicados, é realizada pela CPA. Quando necessário, este colegiado solicita a outras áreas, a exemplo do Marketing, NDE, Cíntegra e Financeiro, documentos que possam colaborar no desenvolvimento da análise dos dados, conforme proposta no Anexo I do Regulamento da CPA.

Quanto a divulgação, conforme art. 5º do Regulamento, é competência da CPA “dar ampla divulgação das suas atividades com comunicação dirigida que poderá ser através de reuniões, folhetos institucionais, jornais internos, e-mail, murais, site entre outros”. Na ESPM, a divulgação se dá através de e-mail e disponibilização do relatório de autoavaliação na intranet e no site institucional.

A coordenação da CPA realiza, apresentações dos resultados para os grupos participantes do processo avaliativo em reuniões e a IES disponibiliza os vídeos referentes à essas apresentações na plataforma da ESPM.

Os resultados da pesquisa são divulgados por: e-mail, informativos internos, apresentações em slides disponíveis nas plataformas de acesso de professores, técnico administrativos e estudantes, apresentação disponível em streaming no Mundo ESPM, e reuniões. Também são disponibilizados no site da instituição. Além disso, a CPA dispõe de um e-mail próprio para esclarecer os interessados sobre os trabalhos da CPA, recomendações encaminhadas, providências tomadas, etc.

A CPA vem trabalhando constantemente em seu plano de comunicação com a finalidade de aumentar a visibilidade da comissão e do trabalho que realiza. Essa comunicação visa a divulgar para a comunidade, não apenas os resultados da pesquisa, mas, também, relatar e prestar contas das ações que são tomadas pela ESPM a respeito dos indicadores que apontam a necessidade de atenção. Além de informar os resultados das pesquisas, prestar contas das medidas tomadas para aprimorar os processos internos e externos da IES, o objetivo da comunicação é, também, criar métodos de estímulo à participação da comunidade no processo de autoavaliação.

Além da divulgação do relatório institucional, que é um documento extenso, são realizadas ações de divulgação dos resultados da CPA através de slides com informações sobre o conteúdo do relatório. Antes de se proceder a aplicação do novo questionário de autoavaliação da IES, sempre é reforçada a comunicação a respeito dos resultados anteriores.

Essas informações são divulgadas em plataformas como:

- Chamada para administrativos e docentes responderem à pesquisa de autoavaliação institucional (Mundo ESPM);
- Divulgação do relatório no Mundo ESPM;
- No site da instituição; e
- No portal do estudante.

2.5 – Elaboração do relatório de autoavaliação

De acordo com o Regulamento da CPA, art. 1º:

§ 4º Os relatórios emitidos pela CPA, elaborados com dados e informações obtidos através das técnicas de pesquisa descritos no art. 8º deste documento, entre outras técnicas, para atender demandas internas e externas, são aprovados única e exclusivamente por seus membros, sendo vedada a submissão para aprovação de qualquer instancia superior de gestão ou outros órgãos colegiados da Instituição.

§ 5º Ao término da apuração de cada processo avaliativo, com base nos relatórios emitidos conforme parágrafo 4º, a CPA e a Ouvidoria, deverão propor ações para melhoria e continuidade das atividades, para aprovação da Superintendência Geral.

Uma vez que o relatório de autoavaliação tem a finalidade de apontar os indicadores obtidos a partir da aplicação do questionário e avaliação das dimensões da IES, a CPA procura abranger, nesse documento, todas as informações necessárias para o aprimoramento da qualidade dos serviços da ESPM, bem como esclarecer os respondentes sobre a análise e interpretação dos dados levantados na pesquisa.

Assim, o relatório da autoavaliação da CPA da ESPM destina-se a apontar os aspectos negativos e positivos dos eixos de avaliação que foram estruturados com base nas avaliações externas: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas de Gestão, Políticas Acadêmicas e Infraestrutura. O relatório, engloba os seguintes dados: dados da instituição e composição do quadro de dirigentes; esclarecimentos a respeito das funções da CPA na IES; metodologia da pesquisa e demonstração dos cálculos das notas obtidas na avaliação; esclarecimento sobre o uso dos dados e o levantamento das informações; elaboração de quadros demonstrativos para esclarecer as análises dos indicadores; utilização das verbalizações dos respondentes como critério qualitativo; recomendações da CPA para gestores administrativos e acadêmicos com base nesses indicadores e as medidas tomadas pela IES.

2.6 – Membros da CPA

Até dez/2018

NOME	SEGMENTO
Ágata Tinoco	Docente RTI
Breno Brossard de Mello Carvalho	Discente
Daniele Kretli Silva	Técnico administrativo
Denise Fabretti	Coordenadora da CPA-SP – Docente RTI
Expedita de Andrade	Técnico administrativo
Izolda Cremonine Silva	Sociedade civil
José André da Silva Chalegre	Técnico administrativo
Júlia Croco/ Maria Antônia C Ascensão	Discentes
Paola Mazzilli	Docente
Ricardo Zagallo Camargo	Docente RTI
Silvia Guanaes Simões	Técnico administrativo

A partir de 2019

NOME	SEGMENTO
Ágata Tinoco	Docente RTI
Júlia Croco	Discente
Daniele Kretli Silva	Técnico administrativo
Denise Fabretti	Coordenadora da CPA-SP – Docente RTI
Mariana Teixeira Dantas	Técnico administrativo
Izolda Cremonine Silva	Sociedade civil
José André da Silva Chalegre	Técnico administrativo
Maria Antônia C Ascensão	Discentes
Paola Mazzilli	Docente
Ricardo Zagallo Camargo	Docente RTI

A partir de 2020:

NOME	SEGMENTO
Adriana do Carmo Borghi Sanches	Técnico administrativo
Ágata Tinoco	Docente RTI
Claudiney Tieppo	Técnico administrativo
Júlia Croco	Discente
Daniele Kretli Silva	Técnico administrativo
Denise Fabretti	Coordenadora da CPA-SP – Docente RTI
Izolda Cremonine Silva	Sociedade civil
Maria Antônia Cardeal Ascensão	Discentes
Paola Mazzilli	Docente
Ricardo Zagallo Camargo	Docente RTI

A partir de 2024

NOME	SEGMENTO
Celine Hong até 2024 A partir de 2025 substituída por Maria Eduarda Oliveira	Discente
Celso Cruz	Docente
Claudiney Tieppo	Técnico administrativo
Denise Fabretti	Coordenadora da CPA-SP – Docente RTI
Diógenes Daiane Grobério	Técnico administrativo
Izolda Cremonine Silva/Jomar Freitas Misseno	Sociedade civil
Lucas Fraga	Discente
Paola Mazzilli	Docente
Ricardo Zagallo Camargo	Docente RTI
Wagner Batista da Costa	Técnico administrativo

3 – Projeto pedagógico da instituição

3.1 – PDA – Plano diretor acadêmico 2013 - 2020

A inovação acadêmica na ESPM é determinada pelos princípios que regem o Plano Diretor Acadêmico (PDA). E ele é a base da diferenciação estratégica da instituição. Por meio de reflexões e discussões significativas, o PDA foi criado em 2013 e atualizado em 2020, sob a liderança da Vice-Presidência Acadêmica (VPA) e da contribuição de muitos professores e estudantes da Escola. Ele está apoiado em quatro pilares conceituais articulados entre si:

1. Atuação do professor;
2. Contextualização dos conteúdos;
3. Metodologias que favoreçam a aprendizagem ativa; e
4. Aprendizagem heterogênea (currículos flexíveis).

O PDA entende que o 'transformador' corresponde a um fomentador de mudanças no mundo do trabalho, mas também na sociedade. E, por esse prisma, a ESPM incorpora, à sua missão de formação de líderes, a formação de cidadãos que transcende os limites profissionais e se soma às transformações da sociedade.

Foi a partir do PDA que a ESPM passou a se definir como uma instituição de ensino, aprendizagem e pesquisa. O termo 'aprendizagem' foi somado ao objetivo estratégico da Escola e representa um diferencial em relação às instituições de ensino concorrentes. Isso porque ele reflete a visão de que a ESPM não se define apenas pela natureza do serviço que presta (oferta de cursos) e, sim, pelos benefícios que esse serviço é capaz de gerar. Ou seja, o desenvolvimento integral do estudante por meio do aprendizado significativo.

O termo 'aluno', que carregava em si o estereótipo de passivo e talvez pouco curioso, é substituído por estudante, principal responsável por sua aprendizagem e por isso mesmo reconhecido como um sujeito mobilizado, capaz de formular e realizar projetos de formação que reflitam suas aspirações.

Para dar conta do desafio de promover a aprendizagem do estudante e assim contribuir para a formação do profissional e cidadão transformador, o PDA se apoia nas metodologias ativas.

Apesar de ser uma concepção educacional de longa data, ainda é pouco usual no ambiente acadêmico brasileiro. Experiências nacionais e internacionais revelam que as metodologias ativas são superiores ao formato tradicional de ensino e aprendizagem, à medida que no plano institucional requerem inovação no desenho curricular e alterações importantes nas relações que se processam entre estudantes e professores. Elas promovem a criação de redes de memória que repercutem sob vários sentidos do indivíduo, incluindo a emoção.

Na prática, as metodologias ativas em processo de implantação na ESPM têm se mostrado um caminho factível para a construção da aprendizagem. Ocorrem em variados formatos, desde atividades vivenciais em sala de aula, à criação de grupos de interesse para desenvolvimento de projetos específicos, ao uso concomitante de recursos de educação a distância para complementar e reforçar o presencial.

Mas a sua adoção requer uma nova postura do estudante, mais autônoma e responsável por seu desenvolvimento e também do professor, de quem se espera constante atualização e atuação como mediador, orientador e mentor do estudante.

Reconhecido como o alicerce acadêmico da ESPM, o PDA orienta as principais decisões da Instituição e impacta diretamente toda a comunidade acadêmica — estudantes, docentes e colaboradores. Em razão de sua relevância estratégica, a atualização do PDA foi definida como uma das metas institucionais prioritárias para 2025.

3.1.1 – Estudante Transformador – Inovação com responsabilidade social

O transformador é sensível, inquieto, imaginativo, curioso, questionador, criativo, inovador. Busca ampliar e aprofundar seu repertório, desenvolver competências transversais e trilhar novos itinerários formativos. É consciente da importância do autoconhecimento e da necessidade de formular e realizar projetos pessoais e coletivos. Sabe ainda que, para realizar esses projetos, precisa desenvolver múltiplas inteligências e mobilizar competências cognitivas, técnicas, humanas e comportamentais.

Um estudante transformador é capaz de elaborar diagnósticos, formular e resolver problemas; de agir com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência; e de tomar decisões com base em princípios éticos, inclusivos e solidários. Sabe avaliar o potencial impacto de suas ações sobre a sociedade e o meio ambiente, pondera valores conflitantes e dilemas éticos antes de tomar decisões. Envolve-se e mobiliza pessoas e meios para conceber e realizar projetos inusitados e, para tanto, assume liderança compartilhada em grupos, tanto na Escola quanto na vida.

O estudante transformador orienta o seu processo de (trans)formação por um projeto ou por um propósito de vida, que o habilite a enfrentar os desafios do mundo real, guiado por abordagens criativas e com vistas a soluções inovadoras. O estudante transformador reconhece e busca desenvolver seu potencial de colaborar na construção de uma sociedade mais justa, com oferta de oportunidades a todos, além de sustentável.

Para estimular os estudantes de graduação a desenvolverem não apenas habilidades convencionais associadas às carreiras que escolheram, mas também competências voltadas ao bem-estar social — capazes de formar indivíduos mais humanos e inusitados —, a ESPM instituiu, em 2020, no seu Plano Diretor Acadêmico (PDA), o programa de extensão ESPM LifeLab.

Entre 2020 e 2024, o ESPM LifeLab foi composto por um amplo conjunto de disciplinas enriquecidas com experiências voltadas ao desenvolvimento de competências socioemocionais e pessoais. O programa foi inicialmente concebido em formato híbrido, combinando aulas presenciais e online.

Em 2024, o ESPM LifeLab passou por uma reformulação em sua estrutura e proposta. Mantendo seu espírito inovador e o foco na ampliação de competências pessoais e profissionais, o programa foi integrado às matrizes curriculares dos cursos de graduação, entre o 1º e o 4º semestre. A partir do 1º semestre de 2025, suas disciplinas passam a ser ofertadas exclusivamente na modalidade presencial.

3.1.1.1 – ESPM LifeLab

O ESPM LifeLab é um programa institucional concebido como eixo estruturante da formação nos cursos de graduação da ESPM, refletindo o compromisso da Instituição com uma educação superior inovadora, integral e alinhada às exigências contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

Fruto de uma reflexão estratégica, o LifeLab responde a um desafio comum às Instituições de Ensino Superior em escala global: “Como garantir que a trajetória do estudante no ensino superior seja academicamente sólida e, ao mesmo tempo, pessoalmente transformadora e socialmente relevante?”

A proposta do programa foi incorporada ao Plano Diretor Acadêmico (PDA) da ESPM em 2020 e, desde então, tem evoluído como um modelo educacional que articula competências técnicas, humanas, socioemocionais e cognitivas em uma perspectiva transdisciplinar.

Entre 2020 e 2024, o LifeLab foi desenvolvido como um programa de extensão voltado ao desenvolvimento de competências amplas e de caráter formativo. Com carga horária total de 432 horas-aula, foi estruturado em seis disciplinas no formato híbrido (75% EAD e 25% presencial), organizadas em três grandes pilares:

- Metacognitivo: foco no pensamento crítico, na autorreflexão e na capacidade de aprender a aprender;
- TechQuant: raciocínio lógico, domínio de linguagens quantitativas e fundamentos de tecnologia e inovação;
- Socioemocional: inteligência emocional, relações interpessoais, comunicação e liderança.

Essa fase demonstrou a sua importância para a formação do estudando, o que permitiu avaliar a efetividade das abordagens propostas e seu impacto no processo formativo. Neste sentido, a partir de 2025, o ESPM LifeLab passa a ser componente obrigatório, integrado e presencial das matrizes curriculares dos cursos de graduação da Instituição, consolidando-se como parte da política institucional de formação voltada para competências essenciais no mundo atual.

O LifeLab passa a ser composto por 8 disciplinas presenciais obrigatórias, distribuídas entre o 1º e o 4º semestre, com foco no desenvolvimento de competências interpessoais, autoconhecimento, aprendizagem contínua, comunicação estratégica, resolução de problemas complexos e pensamento voltado à inovação. Sendo que as disciplinas são:

- Autenticidade e Inteligência Emocional
- Branding Profissional e Reputação
- Comunicação Profissional e Storytelling
- Colaboração e Influência Social
- Gestão de Carreira e Aprendizagem Contínua
- Eficiência e Produtividade Profissional
- Análise e Solução de Problemas Complexos
- Pensamento Experimental e Visão de Futuros

O ESPM LifeLab está em total consonância com os princípios que orientam o PDA, em especial no que se refere:

- À valorização da formação integral do estudante, conforme previsto nas DCNs;
- Ao estímulo à inovação pedagógica e uso de metodologias ativas;
- À promoção de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida (lifelong learning);
- Ao fortalecimento de uma visão de educação transformadora, conectada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

O programa contribui diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais, ao formar profissionais eticamente comprometidos, tecnicamente competentes e humanamente preparados para liderar transformações nos diferentes campos de atuação. Com o LifeLab, avançamos em nossa missão de preparar líderes que definem o futuro: uma educação que une competências técnicas e humanas para um desenvolvimento integral, formando profissionais transformadores.

3.1.2 – Atuação do professor – Professor Mentor

Na proposta de educação transformadora orientada pelo Plano Diretor Acadêmico (PDA) da ESPM, o professor mentor exerce um papel fundamental. Ele é mais do que um transmissor de conteúdos: é um intelectual transformador, um guia comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes, articulando saberes, vivências e propósitos para apoiar as trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais dos discentes.

O professor mentor é aquele que inspira e orienta. Une repertório de conhecimentos e saberes de experiência para auxiliar o estudante na definição de seu propósito de vida, na escolha consciente dos itinerários formativos e na construção de projetos de futuro ancorados em autonomia, criatividade e princípios éticos. Sua atuação busca fomentar não apenas o domínio técnico, mas também o senso crítico, a sensibilidade social e a capacidade de agir com responsabilidade no mundo.

Na ESPM, reconhece-se que educar exige abertura ao novo, disposição para a escuta ativa e constante reflexão sobre o próprio ato de educar. O professor mentor transita com fluidez entre os ambientes acadêmico e profissional, articulando teoria e prática de forma contextualizada e significativa. Desenvolve sensibilidade para observar, escuta qualificada, capacidade de diálogo e orientação reflexiva, competências essenciais para promover o pensamento crítico, a autoria intelectual e a formulação de soluções criativas diante de desafios diversos — nos campos pessoal, acadêmico e profissional.

Ao assumir esse papel, o professor mentor atua como mediador de processos formativos complexos, colaborando para que os estudantes desenvolvam autonomia, senso de pertencimento e protagonismo. É também um incentivador da curiosidade, da análise crítica e da busca por sentido no percurso educacional.

Para apoiar e fortalecer esse papel estratégico, a ESPM conta com o Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP), responsável por promover ações contínuas de formação docente. Por meio de cursos, oficinas e espaços de reflexão, o NIP estimula os professores a aprimorarem sua prática em sala de aula e sua atuação enquanto mentores.

Essas formações abordam desde estratégias didáticas e metodologias ativas até o uso de tecnologias educacionais e o desenvolvimento de competências socioemocionais e comunicacionais. Além disso, promovem uma reflexão crítica sobre o papel do docente como agente de transformação e facilitador de ambientes de aprendizagem significativos, inclusivos e colaborativos.

Por meio dessas ações, a ESPM reafirma seu compromisso com a qualificação permanente do corpo docente, com a inovação pedagógica e com a formação de sujeitos que sejam capazes de transformar a si mesmos, os outros e o mundo.

3.1.3 – Itinerários Formativos e Experiências Integradoras na Formação de Estudantes

No contexto da proposta educacional da ESPM, formar estudantes transformadores implica oferecer uma trajetória acadêmica que articule conhecimentos técnicos, competências humanas e experiências práticas, promovendo a autonomia intelectual, o protagonismo e o compromisso social.

Para isso, a Instituição disponibiliza uma ampla oferta de itinerários formativos, que conectam os conteúdos curriculares a vivências reais e contextualizadas, ampliando as possibilidades de aprendizado e construção de sentido na trajetória de cada estudante.

Desde os primeiros semestres da graduação, os alunos são convidados a explorar diferentes caminhos formativos, por meio de oportunidades como:

- Interação com professores, pesquisadores e profissionais de diversas áreas do conhecimento;
- Projetos de pesquisa e desenvolvimento em parceria com empresas e organizações;
- Estágios supervisionados e vivências em ambientes profissionais reais;
- Monitoria pedagógica e participação em projetos com parceiros;
- Eventos acadêmicos nacionais e internacionais, como congressos, semanas temáticas, oficinas e seminários.

Essas experiências contribuem diretamente para a consolidação das aprendizagens desenvolvidas nas disciplinas e possibilitam o desenvolvimento de um percurso acadêmico autoral, crítico e comprometido com a transformação da realidade.

Um dos pilares desse processo é o Práxis ESPM – Núcleos de Práticas Profissionais, iniciativa que promove a integração entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho. Inspirado no modelo de Work-Based Learning do New York State Education Department (NYSED), o Práxis proporciona experiências formativas autênticas, nas quais os estudantes vivenciam diferentes trajetórias profissionais, constroem seus portfólios e desenvolvem competências técnicas e comportamentais desde os primeiros semestres da graduação.

Organizados em núcleos temáticos, os projetos do Práxis ESPM são conduzidos por professores supervisores e realizados em colaboração com empresas e organizações parceiras, assegurando relevância prática, contextualização e impacto real. Trata-se de uma proposta que aproxima o estudante dos desafios do mercado de trabalho ao mesmo tempo em que fortalece a articulação entre teoria e prática no processo formativo.

Além disso, a ESPM estimula o desenvolvimento da vocação científica e investigativa por meio do Programa de Iniciação Científica (PIC), que oportuniza aos estudantes o contato com o método científico, a construção de conhecimento novo e o exercício da análise crítica e da argumentação fundamentada. A produção científica na graduação é entendida como um componente essencial da formação integral, que desperta a curiosidade, o rigor e o pensamento investigativo.

No campo da inovação e do empreendedorismo, a Incubadora de Novos Negócios da ESPM oferece suporte institucional e pedagógico para que os estudantes possam transformar ideias em soluções aplicáveis, socialmente relevantes e economicamente viáveis. A partir de mentorias, oficinas e desafios reais, os alunos são incentivados a desenvolver projetos autorais com impacto direto na sociedade e no mercado.

Completando esse processo de formação integral, a ESPM mantém um calendário acadêmico diversificado e dinâmico, composto por congressos, seminários, palestras, hackathons e encontros com lideranças de mercado e acadêmicos renomados. Esses eventos funcionam como espaços de intercâmbio, atualização e ampliação da rede de contatos, promovendo a cultura do aprendizado contínuo e o diálogo entre diferentes saberes.

Por meio dessas ações integradas, a ESPM reafirma seu compromisso com uma formação acadêmica inovadora, ética, crítica e transformadora, pautada em experiências significativas que contribuem para a construção de trajetórias pessoais e profissionais alinhadas aos grandes desafios contemporâneos.

3.1.4 – Metodologias ativas

Na ESPM, os ambientes de aprendizagem vão muito além da sala de aula tradicional. A Instituição entende que o espaço educativo é parte essencial da experiência formativa e, por isso, investe em ambientes diversos, flexíveis e integrados, projetados para acolher diferentes estilos de aprendizagem e favorecer uma formação vivencial, colaborativa e tecnológica.

Esses espaços são intencionalmente arquitetados para promover o protagonismo estudantil, a autonomia intelectual e o desenvolvimento de competências por meio de experiências práticas, interativas e imersivas. Com foco na aprendizagem ativa, os ambientes dialogam com as escolhas acadêmicas e pedagógicas da ESPM, oferecendo condições ideais para estudo individual, trabalho em grupo, criação coletiva e experimentação.

Entre os principais espaços que compõem esse ecossistema de aprendizagem, destacam-se:

- Praça de Convivência Acadêmica (PCA) – espaço aberto e multifuncional para encontros, discussões e integração entre estudantes e professores;
- Sistema de Bibliotecas da ESPM (SBE) – acervo atualizado, recursos digitais e ambientes para leitura, pesquisa e estudo colaborativo;
- Espaço Creative Lab – ambiente de criação com foco em inovação, design e experiências imersivas;
- Laboratórios multiplataforma e Sala de Making Of – destinados à produção audiovisual, experimentação técnica e práticas interdisciplinares;
- Sala PlayStation e Sala War Room – voltadas a simulações estratégicas, projetos gamificados e dinâmicas de mercado;
- Global Hall – espaço voltado para o estudo das diferenças culturais, negociações, simulações e debates
- Retail Lab – voltado para as práticas de varejo;
- Estúdios e salas do Núcleo de Imagem e Som (NIS) – para produção de conteúdo audiovisual, fotografia, edição e criação de narrativas visuais;
- Ateliê de Moda e Incubadora de Novos Negócios – espaços criativos e empreendedores para a materialização de ideias, prototipagem e desenvolvimento de projetos inovadores;
- Corredores expositivos – que se transformam em galerias temáticas com exposições visuais e projetos autorais dos estudantes, promovendo o diálogo entre arte, cultura e educação;
- Espaços destinados aos Núcleos Acadêmicos – locais de orientação, colaboração e articulação entre ensino, pesquisa, extensão e práticas profissionais.

Essa diversidade de ambientes traduz a concepção pedagógica da ESPM, centrada na formação integral e no estímulo ao pensamento crítico, criativo e empreendedor. Os espaços, ao mesmo tempo físicos e simbólicos, reforçam a experiência do aprender como um processo dinâmico, compartilhado e conectado com os desafios contemporâneos da sociedade e do mundo do trabalho.

3.1.5 – Formação heterogênea

Por ser uma instituição com unidades localizadas nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, a ESPM oferece um ambiente acadêmico propício à interação entre professores e estudantes oriundos de diferentes contextos geográficos e culturais. Essa diversidade favorece o diálogo qualificado e enriquece os processos formativos por meio do trabalho colaborativo e da troca de experiências plurais.

Nesse contexto, a ESPM investe em desenhos curriculares flexíveis, que permitem aos estudantes cursarem disciplinas comuns a todos os colegas e, ao mesmo tempo, escolherem componentes curriculares alinhados aos seus projetos de vida e interesses profissionais. Paralelamente, a

instituição promove uma ampla variedade de atividades complementares, que fortalecem a autonomia acadêmica e enriquecem a trajetória formativa dos estudantes.

A flexibilização curricular se manifesta principalmente por meio das disciplinas eletivas, optativas e das Minors, que integram de forma estruturada as matrizes curriculares de todos os cursos de graduação da instituição. As Minors são conjuntos de disciplinas voltadas a áreas específicas de conhecimento, permitindo ao estudante aprofundar-se em temas complementares à sua formação principal e ampliar suas possibilidades de atuação profissional.

As Minors são ofertadas a partir da segunda metade do curso e podem ser escolhidas conforme os projetos pessoais e profissionais dos estudantes. Como a ESPM acompanha continuamente a evolução do mercado e o surgimento de novas áreas de atuação, a oferta de Minors e eletivas é permanentemente atualizada, garantindo sua relevância e aderência às demandas contemporâneas.

A proposta curricular da ESPM também contempla a formação interdisciplinar, expressa por meio de eixos temáticos transversais que integram as matrizes curriculares e demais componentes formativos. Esses eixos possibilitam o domínio de competências em áreas de alta relevância:

- Economia e Finanças
- Pensamento Crítico
- Dados, Lógica e Tecnologia
- Marketing
- Empreendedorismo e Inovação

Esses eixos favorecem a construção de repertórios integrados e aplicáveis em múltiplos contextos, ampliando a capacidade dos estudantes de transitar por diferentes campos de atuação com criatividade e pensamento sistêmico.

Além disso, os recursos pedagógicos mobilizados por grande parte dos docentes estão alinhados à filosofia da educação maker, que privilegia a experimentação, a autoria e o aprendizado baseado em projetos. Para fortalecer essa abordagem, a ESPM investe continuamente em programas de formação pedagógica docente e em uma ampla infraestrutura composta por espaços inovadores de aprendizagem, que estimulam práticas colaborativas, tecnológicas e interativas.

Ao longo de sua trajetória acadêmica, o estudante da ESPM vivencia uma rica multiplicidade de realidades: interage com professores e colegas de diferentes áreas do conhecimento e origens diversas; participa de projetos de pesquisa, ações de impacto social e experiências internacionais; envolve-se em estágios supervisionados em empresas de diferentes portes e culturas organizacionais — inclusive startups e ambientes empreendedores. Essa convivência com múltiplas visões de mundo amplia sua consciência crítica, enriquece a formação humana e favorece o entendimento da complexidade social e cultural do mundo atual.

3.2 – Políticas de ensino de graduação e pós-graduação

3.2.1 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

É possível assegurar que atualmente mudaram não apenas as forças, mas, sobretudo, o ritmo das mudanças. Para elevar o padrão de competitividade, as empresas investem substancialmente em inovação, conscientes da importância dos talentos que consegue atrair e manter, da gestão sustentável e do uso intensivo de tecnologias digitais. Neste contexto, torna-se fundamental

integrar o ensino com a pesquisa aplicada, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia, ampliando a formação prática e conectando os estudantes aos desafios reais da sociedade e do mercado. Este contexto requer a redefinição do modelo mental, uma espécie de disrupção cognitiva e isso influi diretamente na definição do perfil dos egressos dos cursos que a ESPM oferece, uma vez que eles precisam desenvolver competências (autonomia, criatividade, fluência tecnológica e ética e responsabilidade) alinhadas a esse ambiente cada vez mais complexo. Frente aos ambientes extremamente mutáveis, como são aqueles em que os egressos irão trabalhar, a ESPM além de trabalhar com arquiteturas curriculares flexíveis, valoriza disciplinas de caráter aplicado e adota métodos de ensino e aprendizagem que valorizam a dúvida (o problema), colaboram para desenvolver capacidade de análise, formulação de diagnóstico e proposição de solução. Tais metodologias são fortalecidas por iniciativas integradas ao ICT e ao NIT ESPM, por meio de laboratórios de experimentação, projetos interdisciplinares com foco em inovação tecnológica e parcerias com ecossistemas de inovação.

A determinação de atrair jovens idealistas, associada à capacidade de alimentar uma cultura pautada pela ousadia, inovação e vanguardismo, tem alicerçado o trabalho realizado pela ESPM ao longo do tempo. Nessa direção, a instituição nutre a ambição de contribuir para o desenvolvimento do espírito transformador do jovem que atrai para os cursos que oferece. Apenas desta forma, as lideranças acadêmicas da ESPM entendem que irão ampliar as condições que favorecem os estudantes promoverem mudanças disruptivas nos ambientes em que estarão inseridos ao longo de suas vidas, particularmente os ambientes profissionais. Essas mudanças são favorecidas pelo envolvimento dos estudantes em projetos de empreendedorismo de base tecnológica, programas de inovação aberta e iniciativas de proteção da propriedade intelectual, apoiadas institucionalmente pelo ICT e pelo NIT ESPM.

Isso equivale a afirmar que conscientemente a ESPM deseja cultivar um espírito revolucionário, capaz de atrair estudantes, professores, pesquisadores e gestores acadêmicos determinados a ultrapassar os limites do paradigma educacional centrado em conteúdos e se fortalecer na direção de um paradigma educacional centrado na formação de sujeitos sociais transformadores. Para isso, reúne talentos que trabalham para edificar o alicerce de uma instituição educacional que se reconhece como espaço vivo de transformação, tanto no âmbito das pessoas quanto da realidade. Essa transformação se materializa na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com foco em inovação, impacto social e desenvolvimento tecnológico.

Nessa direção, a instituição compromete-se a colaborar para a formação de um jovem que se transforma antes de contribuir para a transformação da realidade, que aprende com os próprios erros, que conquista maturidade e autonomia pela capacidade de formular e perseguir o seu próprio projeto, além de formular projetos coletivos, sem receio de enfrentar os desafios que exigirão correção de rotas. A ESPM estimula que tais projetos sejam desenvolvidos em ambientes de inovação e pesquisa aplicada, como incubadora, o ICT e o NIT.

Com a experiência formativa proporcionada, o estudante conquistará sólido repertório teórico-metodológico, dominará múltiplas linguagens e desenvolverá elevada capacidade de comunicação oral e escrita. Com isso, ele terá condições de se reconhecer no tempo e no espaço; dispor de uma visão sistêmica que permitirá a realização de uma leitura crítica e fundamentada de si e da realidade; formular e perseguir projetos individuais e coletivos de alto impacto, alinhados aos seus próprios interesses e por isso mesmo será capaz de imprimir sentido às disciplinas e aos respectivos conteúdo do curso que realiza; desenhar cenários, problematizar, conceber alternativas de solução para problemas complexos; identificar oportunidades para criar contextos mais favoráveis; e trilhar caminhos radicalmente novos, comprometidos com o ideal de uma sociedade mais saudável. A formação será ampliada por experiências interdisciplinares, intercâmbios tecnológicos e participação ativa em redes globais de inovação e pesquisa.

A ESPM é uma instituição de ensino superior que faz parte da história de vida de muitas pessoas, dentre elas líderes e grandes figuras do atual mercado de trabalho. A ESPM reconhece que o período universitário é apenas um momento breve na trajetória de vida de seus estudantes, mas que

costuma ser lembrado com importância, por representar um grande ponto de virada em suas histórias de vida. Em muitos casos, foi a universidade que transformou o jovem em adulto, que o capacitou para adentrar em um mercado de trabalho e para lidar com os afazeres de uma profissão. Por isso, a ESPM reforça o papel estratégico dos programas de iniciação científica, dos estágios em projetos de base tecnológica e das mentorias empreendedoras como parte estruturante dessa trajetória.

A dinâmica que a ESPM propõe atualmente não visa apenas a formação técnica e profissional, mas um preparo para a vida toda. Busca-se desenvolver, nos estudantes, competências que os auxiliem em situações diversas do seu dia a dia, e que permaneçam úteis caso, por motivos pessoais ou externos, eles queiram ou precisem se reinventar. São competências que, além de úteis para lidar com um mundo em constante transformação, auxiliam os estudantes a serem, eles mesmos, esse agente de transformação. Esse protagonismo é fortalecido por uma cultura institucional de inovação e pela oferta de programas de aceleração de projetos com potencial de impacto econômico, social e ambiental.

Foi pensando na formação de características tão importantes que em 2013 a ESPM lançou o PDA e a partir dele desenvolveu as chamadas competências do egresso. Em 2020 o PDA evoluiu para sua versão 2.0 e a organização das competências do egresso evoluíram também. Após um delicado trabalho, apresentamos a toda comunidade acadêmica da ESPM as quatro competências que objetivamos desenvolver nos nossos estudantes:

Autonomia	- Habilidade de refletir sobre suas ações, de compreender seus valores, de identificar suas forças e limitações e de encontrar seu propósito. - Habilidade de aprender, continuamente, e de tornar o conhecimento significativo. Envolve uma autopercepção em relação a maneira como aprende e o que o motiva a aprender.
Criatividade	- Capacidade de identificar problemas, de elaborar e propor soluções inovadoras, apresentando-as de forma clara para o outro. - Habilidade de propor inovações e de implantá-las, conseguindo, para tanto, mensurar riscos, atuar em rede e adaptar-se a diferentes contextos, com resiliência e persistência.
Fluência Tecnológica	- Capacidade de familiarizar-se com os recursos tecnológicos mais atuais, compreendendo o funcionamento deles e utilizando-os para solucionar problemas.
Ética e Responsabilidade	- Capacidade de respeitar normas éticas de sua sociedade e de compreender os impactos de suas decisões quando se compromete a realizar uma determinada atividade. - Capacidade de lidar com o outro a partir da prática da empatia e do respeito à diversidade de pensamentos. Refere-se também a habilidade de trabalhar em equipe e liderar.

3.2.1.1 – Seleção de conteúdos

Os conteúdos de cada disciplina são definidos pelo coordenador do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), sem desconsiderar o corpo docente. Para tanto, eles têm como referência o desenvolvimento das competências definidas no perfil do egresso, bem como o contexto específico de cada curso. Ao construir e atualizar o currículo dos cursos de graduação, o desafio reside em conceber disciplinas cujo conteúdo represente um saber consolidado, uma área da ciência ou um conjunto de técnicas necessárias para a formação da base de conhecimentos dos estudantes, além dos conhecimentos técnicos que configuram a produção e difusão dos bens e serviços produzidos por um profissional. Além disso, os responsáveis pela construção e atualização constante da matriz curricular levam em conta as seguintes premissas:

- Dispor de uma malha curricular flexível, capaz de reforçar a identidade acadêmica da instituição e apoiar os projetos de formação acadêmico-profissional dos estudantes;
- Favorecer a formação de abordagens interdisciplinares;
- Favorecer a construção de um conhecimento autoral por parte dos estudantes; e
- Integrar teoria e prática com a intenção de favorecer a aprendizagem significativa.

Na concepção do programa das disciplinas, por sua vez, os professores se preocupam em criar diversificado ambiente de aprendizagem, capaz de favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento das competências compromissadas pela ESPM.

Paralelamente, as oficinas, palestras, visitas técnicas e eventos acadêmicos oferecidos pela Escola aos estudantes, por exemplo, promovem as habilidades necessárias ao pleno desempenho da profissão. Nelas, os estudantes têm oportunidade de desenvolver competências técnicas e humanas necessárias para sobreviver e prosperar num mundo em constante transformação.

Para permitir um pleno desenvolvimento dos seus estudantes a Escola conta com uma infraestrutura de excelência e acessível a todos. Assim, os laboratórios, estúdios e salas especiais tornam-se espaços de experimentação, integrando as dimensões teórica e a prática. Por serem espaços de experimentação, eles estão equipados com recursos técnicos que favorecem a formação acadêmica e técnica dos estudantes.

A Empresa Júnior, a Agência Jr. (Arenas), o Design Lab, a Agência de Jornalismo, a ESPM Social, a Global Jr. entre outras agências experimentais, constituem o ecossistema Práxis ESPM que contribui para a formação dos estudantes através de exercícios que envolvem a prestação de serviços de consultoria, elaboração e realização de projetos alinhados às áreas de formação dos estudantes. Com a assessoria de professores, que combinam formação acadêmica e experiência de mercado, estes organismos oferecem oportunidades de os estudantes vivenciarem situações reais que emergem da dinâmica de funcionamento do mercado.

A formação integral do estudante é completada com a elaboração e realização orientada de um projeto que desagua em um trabalho de conclusão de curso. Respeitando a diversidade de projetos de formação acadêmica e profissional dos estudantes, o TCC representa verdadeiro desafio, distintos propósitos, variados formatos, mas todos têm em comum um exercício autoral que contribui sobremaneira para a formação de um profissional capaz de criar de forma inovadora.

3.2.1.2 – Flexibilidade dos componentes curriculares - disciplinas eletivas e Minors

As disciplinas eletivas estarão disponíveis aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da ESPM em duas modalidades:

Programa de Eletivas ESPM: rol de disciplinas preparado por professores e coordenadores de cursos que irão contribuir no repertorial de formação, sem haver, portanto, exclusividade temática ou de ordem operacional para com um curso especificamente.

Disciplinas regulares dos cursos de graduação: cursar como eletivas disciplinas regulares das grades de outros cursos da graduação da ESPM, desde que o estudante cumpra os pré-requisitos e que haja vagas remanescentes na disciplina.

Cada curso definirá, conforme sua Matriz Curricular, o modo como serão disponibilizados horários e/ou espaços para que os estudantes possam cursar as disciplinas eletivas.

O Programa de Disciplinas Eletivas ESPM possui regulamentação própria, disponível no Portal do Estudante e no Portal do Professor, no Mundo ESPM.

As Minors são trilhas formativas compostas por um conjunto de disciplinas voltadas a áreas específicas do conhecimento, que possibilitam ao estudante aprofundar sua formação em temas complementares ao seu curso principal e ampliar suas possibilidades de atuação profissional.

Cada curso de graduação define a oferta de Minors com base em suas características e diretrizes pedagógicas, e os estudantes devem escolher duas Minors para cursar entre o 5º e o 8º semestre. Essas trilhas são estruturadas de forma progressiva, garantindo coerência e aprofundamento no tema escolhido.

A ESPM também possibilita que os estudantes escolham Minors ofertadas por outros cursos, desde que essas estejam alinhadas à proposta pedagógica da graduação em que o estudante está matriculado. Essa flexibilidade fortalece o caráter interdisciplinar da formação, incentivando percursos acadêmicos personalizados e conectados ao projeto de vida de cada estudante.

3.2.2 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

A Vice-Presidência Acadêmica é responsável pelo fomento da pesquisa acadêmica e articulação entre os diferentes níveis de ensino na ESPM.

A Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu, além de criar condições que favorecem o desenvolvimento e internacionalização da pesquisa acadêmica na Instituição, acompanha a qualidade do que é realizado por professores e estudantes dos cursos, programas e grupos de pesquisa da ESPM, registrados no CNPq e acompanha as diretrizes da CAPES e das áreas e sua implementação e prática. A Diretoria é responsável pelo Escritório de Projetos e Apoio à Pesquisa e pelos grupos de pesquisa registrados no Diretoria de Grupos de Pesquisa do CNPq, além das três modalidades de bolsas de Iniciação Científica: bolsas PIC/ESPM, PIBIC/CNPq e Iniciação Científica/FAPESP. Também coordena iniciativas de estímulo à pesquisa aplicada, à proteção da propriedade intelectual, ao desenvolvimento de soluções inovadoras e ao fortalecimento da cultura empreendedora, em articulação com o ICT e o NIT ESPM.

A articulação entre os cursos de graduação e os programas stricto sensu ocorre de formas variadas. Inicia-se pela presença dos professores dos programas stricto ministrando aulas na graduação, orientando trabalhos de conclusão de curso, orientando projetos de iniciação científica articulados ou não aos Grupos de Pesquisa, oferecendo formação específica para publicação de artigos e escrita acadêmica. Adicionalmente, há incentivo à participação de discentes e docentes em projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo, com foco na aplicação prática do conhecimento gerado, incluindo desafios reais de mercado e de impacto social.

Ainda, capacita e oferece formação aos professores e auxilia e incorpora-os em projetos de pesquisa, eventos internacionais e publicações conjuntas. Algumas atividades específicas foram desenvolvidas de forma a integrar doutorandos e professores do curso de doutorado na oferta de atividades especialmente desenvolvidas para algumas disciplinas na graduação. Os doutorandos estão oferecendo assistência e orientação em projetos da ESPM Social. Tais ações se expandem para o apoio à incubação de projetos e à transferência de tecnologia, inclusive por meio de mentorias, provas de conceito e articulação com empresas, startups e órgãos de fomento.

A vinda de professores visitantes e convidados objetiva formar e consolidar redes de pesquisa internacional. Contudo, estes são convidados a oferecer atividades, palestras ou minicursos para a graduação oferecidos nos três campi (SP, POA e RJ). Busca-se, também, integrar esses professores em redes globais de inovação, com foco em parcerias institucionais voltadas à pesquisa aplicada e à cocriação de soluções com impacto científico, econômico e social.

A gestão da iniciação científica e oferta de estágio docente também constituem elemento de integração para além das listadas anteriormente.

A constituição de um Comitê de Ética em Pesquisa registrado na plataforma Brasil, conta com a participação de professores da graduação, pós lato sensu e pós-graduação stricto sensu.

Os professores dos programas Stricto Sensu também atuam na participação em bancas de avaliação de trabalhos de conclusão de curso e de projetos de iniciação científica, participação em comissões de premiação de iniciação científica, na organização de evento científicos orientados à graduação (no Congresso Internacional de Comunicação e Consumo - Comunicon), nas entrevistas de docentes de pós-graduação sobre temas de pesquisas a alunos de graduação para realização de trabalhos de disciplina e final de curso, na oferta de workshops sobre elaboração de projeto de pesquisa com vagas para graduação e na editoração de revistas científicas orientadas à publicação de alunos de graduação (*não orientadas apenas aos alunos da ESPM, mas eles podem publicar). Além disso, fomentam o desenvolvimento de projetos interdisciplinares com potencial de geração de inovação, com apoio do ICT e do NIT ESPM para registro de ativos de propriedade intelectual e estratégias de transferência para o setor produtivo.

Por fim, a oferta de seminários para discussão de pesquisas e fronteiras do conhecimento concluem as atividades de integração das diferentes instâncias acadêmicas. Esses seminários também têm enfatizado temáticas relacionadas à inovação tecnológica, empreendedorismo acadêmico, sustentabilidade e transformação digital, alinhando a formação stricto sensu às demandas contemporâneas da sociedade e da economia baseada em conhecimento.

3.2.3 – Programas de pós-graduação lato sensu

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* na ESPM possuem colegiado próprio que atua como órgão de apoio à direção, aos docentes, aos discentes e à área operacional em assuntos relacionados à conduta, métodos de ensino e critérios de avaliação de forma a integrar as partes interessadas na condução dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, nos termos do Regimento Acadêmico da instituição.

Este colegiado avalia e garante que os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela ESPM atendam todas as exigências contidas nas legislações que regem este nível de ensino.

Para a criação de um novo curso de pós-graduação *lato sensu*, a coordenação do curso analisa em conjunto com a Diretoria Acadêmica de Pós-Graduação Lato Sensu a viabilidade acadêmica, demanda de mercado e financeira. Após a análise da viabilidade, a Diretoria Acadêmica de Pós-Graduação Lato Sensu encaminha a proposta para aprovação da Vice-Presidência Acadêmica que,

nos termos do Regimento Acadêmico, terá direito a aprovação ou veto da proposta de novo curso (art. 22, inciso IV), de forma a agilizar as decisões.

E cabe ao Colegiado Lato validar os PPCs – Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela ESPM.

Para a composição de portfólio de cursos, além da legislação vigente, emanada do Poder Público, a ESPM atende o plano diretor acadêmico da instituição, as demandas do mercado e o alinhamento com as áreas de conhecimento acadêmico presentes em cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* da instituição.

Os cursos e o corpo docente são avaliados permanentemente por mecanismos específicos como CPA (Comissão Própria de Avaliação), avaliação realizada pelo corpo discente e avaliações de performance profissional conduzidas pelo Departamento de Recursos Humanos.

Investe-se na informatização e otimização de processos acadêmicos-administrativos capazes de contribuir para a eficiência na gestão do estudante e do professor, liberando esforços e tempo para as atividades de ensino e aprendizado.

O regulamento do órgão Colegiado do conjunto de cursos de pós-graduação *lato sensu* está disponível para os estudantes deste nível de ensino no Portal do Estudante e no Mundo ESPM.

3.3 – Núcleo de inovação pedagógica – NIP ESPM

Com o objetivo de fortalecer a formação continuada do corpo docente, fomentar a produção de conhecimento científico e técnico no âmbito do Ensino Superior e contribuir para a inovação das práticas pedagógicas na instituição, a ESPM criou o Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP).

O NIP tem como missão consolidar-se como referência no aprimoramento das condições que promovem a excelência acadêmica, por meio da produção e disseminação de conhecimento na área da educação, da formação continuada de professores e técnicos educacionais, e da implementação de práticas de ensino inovadoras e centradas na aprendizagem.

Seus objetivos estratégicos incluem:

- Produzir e divulgar conhecimento científico e técnico no campo da Educação Superior, como suporte às decisões da Vice-Presidência Acadêmica e ao aperfeiçoamento da prática docente;
- Promover ações de formação pedagógica continuada para professores;
- Apoiar projetos de pesquisa voltados à inovação e reflexão crítica sobre o ensino;
- Identificar e valorizar boas práticas pedagógicas, promovendo o intercâmbio de experiências entre docentes;
- Contribuir para o desenvolvimento e uso de recursos e objetos pedagógicos que favoreçam a aprendizagem significativa;
- Desenvolver instrumentos de monitoramento e acompanhamento das inovações pedagógicas na ESPM.

Para alcançar tais objetivos, o NIP estrutura suas ações em duas frentes integradas e complementares: a Academia Nacional de Professores (ANP) e o Núcleo de Pesquisa e Publicação Pedagógica (NuPPP).

Academia Nacional de Professores (ANP)

Criada em 2014, a Academia Nacional de Professores (ANP) é responsável pela promoção de atividades voltadas ao desenvolvimento pedagógico do corpo docente da ESPM. Suas ações são realizadas por meio de cursos, oficinas, palestras e encontros formativos, nos formatos presencial, online e híbrido. Conta, para isso, com o suporte do Laboratório de Inovação Pedagógica (LIP) e outros espaços especialmente preparados.

A ANP organiza um conjunto diversificado de formações, com diferentes cargas horárias e metodologias, com ênfase na educação maker (hands-on). As atividades são conduzidas por professores da própria ESPM, com reconhecida experiência em estratégias, métodos e ferramentas pedagógicas. Ao longo dos semestres, as formações são oferecidas à comunidade interna (professores, técnicos educacionais e gestores) e, em parte, a participantes externos, especialmente professores do Ensino Médio.

As atividades formativas são organizadas em diferentes linhas temáticas, alinhadas às diretrizes institucionais:

- Formação da Dimensão Pedagógica
- Formação Geral e Humanística
- Capacitação sobre Ações Institucionais
- Formação Técnica e Instrumental
- Educação Socioemocional

Desde 2020, todas as atividades são realizadas de forma online, via plataforma Zoom, com ampla participação docente. Os dados a seguir ilustram a dimensão das ações promovidas:

- 2020: 144 atividades
- 2021: 207 atividades
- 2022: 65 atividades
- 2023: 110 atividades

Núcleo de Pesquisa e Publicação Pedagógica (NuPPP)

O NuPPP tem como foco a produção e disseminação de conhecimento científico e técnico na área da Educação Superior, apoiando projetos que contribuam para o aperfeiçoamento da prática pedagógica e da política acadêmica da instituição.

Seus principais objetivos são:

- Produzir e compartilhar, interna e externamente, conhecimento relevante para a Educação Superior;
- Apoiar projetos de investigação realizados por professores da ESPM;
- Incentivar a participação em congressos acadêmicos e a publicação dos resultados de pesquisa.

Dentre suas iniciativas destacam-se dois diagnósticos institucionais: 1) Diagnóstico de Estilos de Aprendizagem, desde 2013, o NuPPP realiza uma pesquisa longitudinal com estudantes da graduação para identificar seus estilos de aprendizagem (ativo, pragmático, teórico e reflexivo). Mais de 5 mil estudantes já participaram. Os resultados fornecem subsídios para ajustes metodológicos, promovem o autoconhecimento e orientam lideranças acadêmicas na elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes. 2) Diagnóstico de Proficiência Digital que é uma ferramenta que avalia o nível de familiaridade dos estudantes com recursos digitais, com o objetivo de adequar metodologias e suportes tecnológicos às características das turmas.

A ESPM sempre foi marcada por uma cultura institucional voltada à criatividade, experimentação e inovação pedagógica. O Projeto Inspirações surge como uma ação de valorização e sistematização de práticas docentes que aproximam o ensino da aprendizagem significativa. A proposta do projeto é estimular o registro e a divulgação dessas práticas, por meio da produção de livros digitais, de autoria individual ou coletiva, assinados por professores da graduação e da pós-graduação (lato e stricto sensu). As publicações possuem forte componente visual e iconográfico, reforçando a identidade criativa da ESPM e contribuindo para a construção de uma memória pedagógica institucional.

3.4 – Metodologia de ensino

A ESPM se orienta por uma concepção pedagógica comprometida com a aprendizagem do o estudante. Isso se reflete em práticas pedagógicas que ampliam as condições de o ingresso promover a própria aprendizagem e desenvolver um repertório robusto, desenvolver habilidades e atitudes socialmente valorizadas. Durante muito tempo, o padrão de qualidade de uma instituição de ensino era arbitrado pelo conteúdo transmitido. Tal prática merece ao menos dois pontos de reflexão: primeiro, é notória a dificuldade ou até a incapacidade do ser humano para apreender grandes quantidades de conceitos de forma simultânea; segundo, se o conhecimento tem evoluído exponencialmente e grande parte fica ultrapassada rapidamente, o estudante jamais estará suficientemente preparado para enfrentar os desafios implicados em um futuro cada vez mais incerto, caso a Escola centre seus esforços na simples transmissão de conteúdo

Aprendizado em tempos líquidos

As experiências de aprendizagem precisam contribuir para o discente aprender, desenvolver competências que o permitam viver em um mundo impactado por rápidas transformações. Nesse contexto, as competências essenciais giram em torno da sua capacidade de autoaprendizagem. O resultado das práticas tradicionais de ensino é uma grande quantidade de conteúdo visto pelo estudante, sendo uma parcela muito pequena de fato retida – apreendida. A questão não é desmerecer o conhecimento em detrimento de outras competências, e, sim, definir quais são os fundamentos na formação do estudante. Quais são os fundamentos que ele precisa assimilar? Conhecimentos adicionais também serão abordados, mas desde que os conceitos fundamentais sejam tratados de forma diferenciada e que se garanta o seu aprendizado. Para que o aprendizado ocorra efetivamente, é preciso que a escola seja diferenciada e inovadora, principalmente no modelo pedagógico utilizado. Este deve estar alinhado com as reais necessidades e competências a serem desenvolvidas no estudante – que deve ser proativo, a peça central no seu processo de aprendizagem – e requer que o professor tenha capacidade para cumprir o seu papel. A ESPM acredita que a escola precisa ter consciência do processo e tomar medidas administrativas que criem condições favoráveis para tal. Nosso corpo docente é responsável por facilitar o desenvolvimento dessas competências nos estudantes.

Nosso professor tem um papel diferenciado e muito mais desafiador do que um simples transmissor de conteúdo: um de seus papéis é selecionar o conhecimento a ser tratado e, por ser um profundo conhecedor dos temas estudados, conseguir escolher quais conhecimentos são indispensáveis e fundamentais na formação do aluno. Os professores são treinados em modelos didáticos diferenciados que asseguram que o processo de aprendizagem.

O PRINCIPAL OBJETIVO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ESPM É O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS QUE CAPACITEM O ESTUDANTE A TRANSFORMAR A REALIDADE À SUA VOLTA

A ESPM acredita que o ensino também deve ocorrer por meio da pesquisa. Os estudantes têm contato com os modelos de pesquisa científica desde o início dos cursos e são estimulados a utilizar as bases de dados científicas e de mercado. Diversas atividades envolvem o desenvolvimento de projetos com problemas reais, cuja solução necessita de informações contidas em artigos científicos, bases de dados ou até mesmo na criação de pesquisas elaboradas pelos próprios estudantes. Esse processo desperta o interesse pelo conhecimento e desenvolve um modelo de busca de informações para solução de problemas desestruturados, que são as situações mais próximas da realidade.

3.4.1 – Metodologias ativas

Mapeamento das estratégias de ensino e aprendizagem dos professores da ESPM

A Vice-Presidência Acadêmica tem investido esforços na realização de iniciativas cujos resultados balizem a formulação de políticas acadêmicas capazes de fortalecer a ESPM enquanto instituição do Ensino Superior de ponta e líder na utilização de modelos de aprendizagem inspiradores.

Nesse sentido, acredita-se que a ESPM tenha alcançado a maturidade na seleção dos conteúdos trabalhados nos cursos que oferece e que o atual desafio da instituição reside no comprometimento com a aprendizagem significativa dos estudantes. Para avançar nessa direção, faz-se necessário investir em inovações pedagógicas.

Sabendo que elas dependem da existência de um corpo docente sensível à renovação pedagógica, o NIP tem realizado um mapeamento relativo às estratégias de ensino e aprendizagem e os recursos tecnológicos digitais mais recorrentemente utilizados pelo corpo docente. Conhecer tais aspectos tem ajudado no desenvolvimento de produtos pedagógicos e de atividades de educação continuada alinhados aos interesses dos professores e da instituição.

No total, os respondentes podem indicar a frequência de utilização de 25 estratégias e 21 recursos tecnológicos, de acordo com uma escala Lickert de cinco pontos: de 1 (nunca) a 5 (uma vez por semana ou mais).

Método:

- ✓ Método de análise e solução de problemas -MASP
- ✓ Aprendizagem baseada em equipe (*Team-Based Learning*) – TBL
- ✓ Aprendizagem baseada em jogos (*Games-Based Learning*) – GBL
- ✓ Aprendizagem baseada em pesquisa ou ensino com pesquisa
- ✓ Aprendizagem baseada em problema (*Problem-Based Learning*) – PBL
- ✓ Aprendizagem baseada em projeto (*Project-Based Learning*) – ABP
- ✓ Ensino & aprendizagem híbridos ou *blended learning*
- ✓ Método do caso (discussão de casos para ensino aprendizagem)
- ✓ Sala de aula invertida (*Flipped Classroom*)

Estratégia:

- ✓ Aula expositiva dialogada ou dialógica
- ✓ Estudo do meio ou práticas vivenciais
- ✓ Jogo de empresa ou simulação empresarial
- ✓ Júri Simulado
- ✓ Seminário
- ✓ Situações problema

Técnica:

- ✓ Entrevista
- ✓ Grupo de cochicho ou zum-zum ou face a face
- ✓ Grupo de verbalização e grupo de observação
- ✓ *Peer instruction*

Ferramenta:

- ✓ *Brainstorming*
- ✓ *Cooperative Note-Taking Pairs*
- ✓ Dinâmicas de grupos
- ✓ *Design Thinking*
- ✓ *Dramatização ou psicodrama ou role playing*
- ✓ *Estudo dirigido*
- ✓ *Guided reciprocal peer questioning*
- ✓ *Just-in-time teaching ou Jitt*
- ✓ *Laboratório*
- ✓ *Learning Catalytics*
- ✓ Lista de discussão por meio informatizado
- ✓ Mapa conceitual
- ✓ Oficina, laboratório ou workshop
- ✓ *One-Minute Paper*
- ✓ Orientação
- ✓ Phillips 6/6 ou Discussão 6/6
- ✓ Portfólio/Webfolio
- ✓ *Workshop*

3.4.2 – LIP – Laboratório de inovação pedagógica

O Laboratório de Inovação Pedagógica (LIP) está localizado no *campus* Professor Francisco Gracioso, corresponde a um espaço de uso coletivo, prioritariamente reservado para fins pedagógicos e de pesquisa científica afeita a experimentos.

Trata-se de um espaço de 183m² que reúne seis estações de trabalho, dispõe de 165 cadeiras, 24 mesas, sete lousas volantes, e nove telas. Grande parte do mobiliário é modular e multifuncional. O ambiente dispõe de tecnologia digital que permite o acesso a *softwares* e aplicativos afinados com as exigências de um ensino comprometido com a aprendizagem, por isso mesmo tem elevado potencial de contribuir para ambientes interativos e colaborativos.

3.4.3 – Indicadores de inovação pedagógica

Os indicadores de inovação pedagógica têm por objetivo oferecer indícios empíricos acerca do processo de adoção de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas pelas metodologias ativas nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela ESPM. Acredita-se que os resultados do levantamento servem de base para que:

- Os coordenadores de curso, diretores acadêmicos e vice-presidência acadêmica formulem diagnósticos acerca do processo de implantação das metodologias ativas e com isso possam priorizar metas e ações capazes de consolidar as transformações pedagógicas desejadas para a ESPM;
- O NIP, particularmente a Academia de Professores, possa planejar atividades de formação docente mais ajustada às necessidades identificadas; e
- O professor disponha de dados capazes de apoiar exercícios de reflexão acerca de sua prática pedagógica e isso balize decisões que influam sobre melhorias no processo e resultados.

Como efeito colateral, acredita-se ainda que os resultados tendem a repercutir sobre a sala de aula, aqui reconhecida como ambiente de aprendizagem, particularmente sobre o alcance dos objetivos educacionais de cada disciplina.

3.5 – Prova institucional

Com a adoção sistemática de metodologias ativas e a reestruturação contínua dos processos de avaliação da aprendizagem, a ESPM implantou, em 2015, os primeiros modelos de provas integrativas, com o objetivo de verificar o desenvolvimento de competências de forma articulada entre diferentes componentes curriculares. Essa prática visava fortalecer a integração entre conteúdos, ampliar a visão sobre o processo de aprendizagem e incentivar a atuação colaborativa entre docentes.

Em 2020, com a implantação do PDA foram instituídas as Provas Nacionais que são avaliações padronizadas que contemplam disciplinas comuns aos cursos de graduação das diferentes unidades da ESPM, refletindo o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e a uniformidade na aferição do conhecimento dos estudantes. Inspiradas no modelo do Exame Nacional de

Desempenho dos Estudantes (ENADE), essas provas são compostas por 10 questões objetivas, correspondendo a 75% da nota, e uma questão discursiva, que representa os 25% restantes. No total, a nota obtida na Prova Nacional corresponde a 20% da média final do semestre na disciplina avaliada.

As disciplinas contempladas pelas Provas Nacionais incluem: Sociologia, Antropologia, Psicologia, Filosofia, Pensamento Contemporâneo, Fundamentos de Marketing, Marketing Estratégico, Análise e Visualização de Dados, Finanças Aplicadas ao Mercado e Economia. Essas disciplinas são cursadas nos semestres iniciais dos cursos, contribuindo para uma formação crítica, ampla e consistente desde o início da jornada acadêmica dos estudantes.

As provas são elaboradas e avaliadas por docentes da própria instituição, com participação de comissões de pares, e integram um banco institucional de questões, que garante consistência, qualidade e alinhamento pedagógico. A aplicação é feita em plataforma digital com recursos de segurança para prevenir plágio e consultas indevidas, assegurando a integridade dos resultados. Os estudantes têm 100 minutos para a realização da prova e, para aqueles com necessidades específicas, são oferecidas adaptações que garantem equidade de condições, respeitando a diversidade e as particularidades individuais.

Em 2025, dando continuidade à qualificação das práticas avaliativas institucionais, a ESPM implementou a Prova Institucional DEA. Essa nova iniciativa tem como objetivo central disponibilizar uma ferramenta estratégica de acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes ao longo de sua trajetória na graduação, por curso e por semestre. Além disso, oferece aos estudantes a oportunidade de realizar uma autoavaliação consistente, incentivando a autorregulação da aprendizagem e preparando-os para os desafios de avaliações externas, como o ENADE e outros processos seletivos.

Cada curso aplica uma Prova Institucional DEA específica a cada semestre, desenvolvida com base nas competências previstas nas matrizes curriculares. A avaliação é cumulativa: os estudantes do 2º ao 8º semestre respondem a questões relacionadas aos conteúdos ministrados nos semestres anteriores. Por exemplo, um estudante no 4º semestre será avaliado com base nos conteúdos dos 1º, 2º e 3º semestres. A prova é composta por questões de formação geral e conteúdos específicos, seguindo o modelo de avaliação utilizado pelo ENADE.

Entre os objetivos da Prova Institucional DEA, destacam-se:

- Apoiar os professores na verificação da aprendizagem dos estudantes;
- Familiarizar os estudantes com o formato de prova do ENADE, por meio de exposição recorrente a esse tipo de questão;
- Gerar dados relevantes para análises pedagógicas e estratégicas da Direção de Ensino Acadêmico (DEA), subsidiando reflexões institucionais sobre os processos de ensino e aprendizagem.

A Prova Institucional DEA é aplicada semestralmente, com duração de quatro horas, em datas definidas pelos calendários acadêmicos dos cursos. As provas são elaboradas por docentes da instituição, com apoio técnico e metodológico do Núcleo de Avaliação Acadêmica (NAA), responsável por organizar a aplicação das provas e dos simulados ENADE.

O NAA também desenvolve materiais de suporte, como guias e informativos sobre a elaboração de questões avaliativas, disponibilizados aos docentes por meio da plataforma Canvas, promovendo o alinhamento entre os instrumentos de avaliação e os objetivos formativos dos cursos de graduação.

3.6 – Atendimento aos discentes

Além do atendimento individual previamente agendado com os coordenadores de curso — que contam com horários semanais dedicados exclusivamente a essa finalidade —, a ESPM disponibiliza programas específicos de apoio e acompanhamento aos estudantes ao longo de toda a trajetória acadêmica.

Essas ações envolvem amparo, acolhimento, orientação, incentivo e tutoria, visando oferecer suporte contínuo às necessidades acadêmicas e pessoais dos discentes. O acompanhamento é realizado por meio de uma rede articulada de serviços, com informações e canais de contato disponíveis na área restrita do portal do estudante.

A comunicação com os alunos é feita de maneira ativa e integrada, por meio de e-mails institucionais, mensagens SMS, WhatsApp e outros recursos digitais, assegurando que os estudantes tenham acesso rápido e eficiente às orientações e serviços oferecidos pela instituição.

3.6.1 Serviço de Atendimento ao Estudante

A área de Serviços ao Estudante (SAE) da ESPM, tem como missão oferecer uma experiência de atendimento de excelência e garantir ao estudante, desde o seu ingresso até a formatura, um suporte integral e personalizado, demonstrando o empenho constante em melhorar os serviços prestados.

A atuação do SAE é inovadora na medida em que busca continuamente novas maneiras de aprimorar a experiência dos alunos, ajustando processos com base em feedbacks e melhores práticas. Para isso, os atendimentos são mensurados utilizando métricas de Customer Experience (CX), como C-SAT (Customer Satisfaction Score) e CES (Customer Effort Score). Essas métricas são analisadas com foco na melhoria contínua da jornada do estudante, incluindo o mapeamento das jornadas, a identificação de pontos de fricção e o redesenho de processos.

Para maior conveniência, o SAE disponibiliza um sistema de agendamento para atendimentos presenciais, acessível tanto pelo Portal do Aluno quanto pelo aplicativo da ESPM. Essas plataformas digitais proporcionam autonomia ao estudante, permitindo que ele consulte sua vida acadêmica, incluindo grade horária, notas, frequência, atividades complementares, plano de ensino e aprendizagem, negociações financeiras, emissão de boletos, além de fornecer informações sobre todas as áreas acadêmicas e eventos.

O atendimento do SAE é de abrangência nacional e está disponível em diversos canais: telefone, e-mail, WhatsApp e presencialmente. O SAE funciona de segunda a sexta, das 7h30 às 22h, e aos sábados, das 8h às 17h.

Em São Paulo, no campus Álvaro Alvim, o espaço dedicado ao SAE possui 227 m², oferecendo um ambiente acolhedor para o atendimento presencial, com ou sem agendamento, de acordo com a conveniência do estudante. O espaço inclui duas salas privativas para atendimentos mais reservados. No campus Joaquim Távora, o SAE está localizado no 5º andar, com toda a infraestrutura necessária para atender às demandas dos estudantes.

3.6.2 – PAPO – Programa de acompanhamento psicológico e orientação

Acolher. Acompanhar. Encaminhar.

A faculdade é tempo e lugar de imensas descobertas. O aluno se depara com novas possibilidades, amizades e habilidades. Por isso, também, é momento de conflitos e inseguranças. Para ajudar o estudante a viver plenamente esse período, a ESPM oferece o PAPO (Programa de Acolhimento Psicológico e Orientação), uma oportunidade de diálogo sobre questões emocionais, relacionais e profissionais.

No PAPO, o estudante realiza encontros com profissional especializado da Escola. O PAPO oferece atenção individualizada e possibilita uma maior integração do estudante ao ambiente acadêmico, colaborando na construção de bases mais sólidas para as suas escolhas pessoais e profissionais. O PAPO garante o sigilo daquilo que é conversado entre o profissional e o aluno. Os agendamentos são feitos na Secretaria de Atendimento aos alunos. O serviço é gratuito.

O PAPO também fornece apoio a coordenadores de curso e atua em conjunto com outras áreas da escola, como por exemplo, o Carreira e Mercado e o PIPA. Planeja e realiza encontros e eventos, desde palestras para pais e alunos de escolas de ensino médio a oficinas de Escuta Ativa.

Entre os anos de 2021 e 2024 o programa atendeu mais de 350 estudantes. O PAPO é divulgado no Portal do Estudante (<https://portaldoaluno.espm.br/wp-content/papo>).

3.6.3 – PIPA – Programa de intervenção pedagógica na aprendizagem

O PIPA – Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem, é uma unidade de apoio, promotora de estratégias auxiliares para alunos que chegam à ESPM diagnosticados com transtornos de aprendizagem e para todos que apresentem dificuldades pontuais em seu desenvolvimento cognitivo, acolhidos em suas limitações e possibilidades.

Dessa forma, o serviço apoia o discente que apresenta dificuldades de aprendizado, a partir do laudo de sua necessidade, apresentado, geralmente, a partir do vestibular, ou ao longo dos semestres acadêmicos. A intervenção é baseada na precisão diagnóstica prévia e no desenvolvimento de ajudas precisas e pontuais, promovendo o “aprender a aprender”. O atendimento sistemático em ambiente favorável ao aprender aos portadores de transtornos de aprendizagem possibilita o desenvolvimento de estratégias necessárias para que os estudantes assumam sua parte da responsabilidade no processo de autoconstrução do conhecimento.

A oferta de estratégias de aprendizagem maximiza a aprendizagem e possibilita que os alunos diminuam suas dificuldades pessoais e aprendam a controlar melhor os fatores que interferem no desempenho acadêmico adequado. Diante desse contexto, o PIPA facilita o acesso aos meios e serviços necessários que garantam a igualdade de oportunidades a estudantes da ESPM que manifestem distúrbios ou dificuldades específicas de aprendizagem, ou ainda apresentem condições físicas especiais (visuais, auditivas, locomotoras ou outras).

Entre as ações inclusivas implementadas pelo PIPA encontram-se:

- Recomendações comuns a todos os Distúrbios Específicos de Aprendizagem.
- Recomendações em função do tipo de distúrbio.

- Ações capazes de atuar, preventivamente ou de modo regulador, sobre dificuldades não-contínuas de algumas ações acadêmicas.

Ao longo da sua existência, o Programa já atuou nas seguintes necessidades do corpo discente: estratégia de aprendizagem, estratégia cognitiva, estratégia cognitiva de aprendizagem, estratégia de estudo, estratégia de autorregulação, estratégia de resolução de problemas, estratégias de audição ativa, estratégias de leitura não-lúdica, estratégias de captação de informação, estratégias de tratamento de informação, estratégias de comunicação interpessoal, estratégias de condução e participação de reuniões, estratégias de análise de problemas, estratégias de tomada de decisão, estratégias de composição de trabalhos escritos, visuais e verbais, estratégias de auto-regulação da atenção, estratégias de treinamento autógeno, estratégias de planejamento, estratégias de administração do tempo, estratégias de administração de conflitos, estratégias de negociação de ideias, estratégias de gestão de tarefas, estratégias de gestão de mudança. Com o PIPA – Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem, a ESPM põe em prática a **INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO**.

3.6.4 – ESPM Carreira & Mercado

A área de Carreira & Mercado tem como objetivo apoiar os estudantes no processo de autoconhecimento e reconhecimento do mercado de trabalho, para que eles sejam capazes de fazer as escolhas mais adequadas às suas habilidades e aos seus objetivos.

Os estudantes contam com um corpo de psicólogos orientadores de carreira disponíveis para atendimentos individuais ao longo da Graduação.

Em paralelo, o Estágios é outro setor da área de Carreiras & Mercado que auxilia no suporte da efetivação dos contratos de estágio e de vagas de trainee para os formandos e de emprego para o egresso da ESPM. E para além de suas atuações específicas, o Carreiras, o PAPO e o PIPA também costumam trabalhar em conjunto formando uma rede de apoio e de superação de crises, unificando as suas missões.

A seguir são apresentadas as modalidades de atendimento do ESPM Carreira a todos os alunos da graduação de São Paulo.

Oficinas e Palestras – 2^{as} de Carreiras

Toda segunda-feira, ao longo do período letivo, a área promove cursos, eventos, oficinas e palestras com profissionais de mercado e empresas renomadas. O estudante tem a oportunidade de aprender com conteúdo e experiências compartilhados por especialistas, para que se destaque nos processos seletivos e no mercado de trabalho. Os temas são variados e sempre relevantes, abordando assuntos atuais. Além disso, são preparados para as melhores oportunidades de trabalho, desde estágios até programas de trainee.

Todos os eventos são divulgados no Portal do Aluno, nas mídias presentes nos elevadores e através do canal no Instagram @carreiraemercado_espm.

Curso	2022	2023	2024
Inscritos	5.594	4.530	3.433

Canal ESPM/Vagas

Trabalho realizado para a captação de vagas através de parcerias com empresas do mercado, visando aproximar as oportunidades de estágios, programas trainee e vagas efetivas dos estudantes. Entre as empresas parceiras encontram-se Cia. De Estágios, Nube, WallJobs e Vagas.com. Para divulgação de oportunidades de trabalho para os estudantes e recebimento diário de notificações com oportunidades profissionais a ESPM disponibiliza um canal de vagas acessado pelos alunos. <https://canal.espm.br>.

Estágios

O setor de estágios é responsável pela formalização dos contratos, pela assinatura de convênios e suporte aos estudantes e empresas, realizando os trâmites burocráticos necessários para adequação a legislação vigente.

Mapa de Carreira

O mapa de carreira é um serviço gratuito consolidado a partir de uma parceria com a empresa VAGAS.com. Através da parceria o estudante pode acessar uma plataforma de oferta de empregos, contemplando informações sobre carreira, palavras chaves que costumam aparecer em busca de emprego, faixas salariais, formações mais comuns para mais de 250 conjuntos de cargos e ocupações.

News Carreira e Mercado

A News disponibiliza aos estudantes uma coletânea de textos, podcasts, artigos e vídeos com temas relacionados à jornada de empregabilidade, gestão da carreira, entre outros. Todas as produções podem ser acessadas através do Portal do Aluno.

Orientação de Carreira Individual

Os estudantes de graduação contam com um corpo de psicólogos orientadores de carreira disponíveis para atendimentos individuais ao longo da graduação. O estudante agenda diretamente o dia e horário que lhe for conveniente através do Portal do Aluno. Entre os serviços prestados encontram-se os seguintes: auxílio para elaboração de currículo, preparação para processos seletivos, gestão do tempo, estratégias de estudos, orientação sobre a escolha de área de atuação e outras dúvidas sobre ações presentes e futuras com vistas a uma jornada mais exitosa do ponto de vista pessoal e profissional.

Orientação de Carreira em números, por curso

Curso	2021	2022	2023	2024
Administração	44	38	59	35
Ciências Sociais	15	14	12	13
Cinema	1	8	15	8
Comunicação Social	267	219	181	193
Design	2	8	3	28
Direito	-	-	-	2
Jornalismo	8	5	10	3
Relações Internacionais	47	72	58	68
Sistemas de Informação	3	9	5	1
Total	387	373	343	351

Estação Carreira e Mercado

O objetivo desse projeto é aproximar empresas a procura de estagiários, trainees ou com vagas efetivas abertas dos estudantes da ESPM em São Paulo. A Estação Carreira & Mercado promove o encontro direto entre as empresas e os estudantes nas dependências da Escola. A partir desta iniciativa, várias vagas foram preenchidas pelos estudantes da ESPM a partir da oferta exclusiva de oportunidades.

3.6.5 – Estágios não obrigatórios

A ESPM atende a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que determina o acompanhamento de professor orientador de cada curso para o estudante que realiza estágio não obrigatório, com entrega de relatório de atividades semestrais.

3.6.6 – Monitoria

Os cursos de graduação da ESPM poderão utilizar membros do corpo discente para exercerem a função de monitor, cuja função é colaborar nas atividades didáticas auxiliando o professor da disciplina. A monitoria visa a promover a aquisição de competências e o desenvolvimento de habilidades nas disciplinas, assegurando aos estudantes melhores desempenhos.

Os monitores são estudantes selecionados dentre os de melhor capacidade técnica e que tenham interesse e disponibilidade de tempo para contribuir com seus pares ao:

- Acompanhar os estudantes das disciplinas (turmas regulares e dependências), esclarecendo dúvidas e orientando-os em um plano de estudos;
- Auxiliar os professores, das disciplinas atendidas, na realização de atividades que demandem suporte extraclasse.

A monitoria é regida por regulamento próprio. O monitor poderá requerer a validação da carga horária da monitoria em Estágio Supervisionado nos cursos em que a atividade consta como obrigatória, conforme art. 2º, parágrafo 3º da Lei 11/788 de 25/09/2008, ou requerer como Atividades Complementares, conforme regulamento próprio.

O regulamento de monitoria está disponível no Portal do Estudante e no Mundo ESPM.

3.6.7 – Nivelamento

O ingresso no Ensino Superior pode exigir, conforme as características e trajetórias individuais dos estudantes, a revisão de conteúdos fundamentais trabalhados na Educação Básica. Atenta a essa demanda e comprometida com a promoção da aprendizagem, a ESPM oferta conteúdos essenciais de Matemática e Língua Portuguesa, com o objetivo de apoiar os estudantes ingressantes na retomada de conhecimentos considerados estruturantes para o sucesso acadêmico.

Essa ação oferece conteúdos de formação básica, pensados como suporte comum a todos os cursos de graduação da instituição. Além disso, cada curso contempla, em sua matriz curricular, disciplinas que reforçam e revisitam conceitos essenciais, promovendo a adaptação gradual às exigências do

ensino superior e contribuindo para o desenvolvimento de uma base sólida para a trajetória acadêmica dos estudantes.

3.6.8 – Programa Estágio de Docência

Levando em consideração que a adoção de metodologias ativas exige a participação de monitores pedagógicos junto aos professores titulares, a Direção de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu da ESPM oferece a disciplina Estágio Docência aos estudantes de mestrado e doutorado acadêmico.

Essa ação tem por finalidade proporcionar aos discentes uma experiência formativa mais ampla e aprofundada, ao oportunizar a iniciação à prática docente por meio da realização de atividades pedagógicas supervisionadas. O Estágio Docência contribui para o desenvolvimento de competências didáticas e para o fortalecimento do vínculo entre a formação stricto sensu e a atuação no Ensino Superior.

O programa está orientado pelos seguintes objetivos:

- Proporcionar ao estudante de pós-graduação stricto sensu uma formação acadêmica mais abrangente, por meio da vivência prática em atividades de docência no Ensino Superior, desenvolvendo habilidades e competências específicas dessa atuação;
- Ampliar a participação do estudante nas atividades institucionais, permitindo que colabore com o acompanhamento dos desafios de aprendizagem dos alunos, investigue novas práticas pedagógicas e contribua com o desenvolvimento de objetos de aprendizagem;
- Estimular o interesse pela carreira docente, contribuindo para a formação de futuros professores do Ensino Superior.

O Programa Estágio Docência é realizado sob a supervisão de um professor-orientador e segue regulamento próprio, respeitando os princípios da ética acadêmica, da excelência pedagógica e da integração entre ensino e pesquisa.

3.6.9 – Acolhimento aos ingressantes

Semana de integração

A primeira semana de aula de cada semestre é a chamada “Semana de integração”. Os veteranos organizam atividades integradas e relacionadas ao dia a dia dos cursos e da profissão, como palestras e também brincadeiras para recepcionar os calouros.

Nos últimos semestres, os veteranos usaram a criatividade para adaptar as brincadeiras tradicionais da Semana de Integração, excluindo a água de todas as atividades, batizando o encontro de “Trote Seco”. A principal brincadeira agora é o “Bubble Soccer”, o Futebol de Bolhas. Trata-se de um inusitado e divertido jogo de futebol em que os próprios jogadores ficam envolvidos em uma bolha.

A Semana de Integração é um dos momentos mais importantes da vida do calouro, pois é quando os alunos se conhecem de uma maneira divertida.

Um guia para que o estudante conheça os principais estabelecimentos e serviços do bairro Vila Mariana, no Portal do Estudante.

Integração acadêmica

Além da semana de integração com estudantes veteranos, há a integração acadêmica, quando são desenvolvidas atividades com os professores na primeira semana de aulas. Há o *tour* com calouros para apresentar as instalações da ESPM e bate papo com orientações, com o Núcleo de Relacionamento.

3.6.10 – Eventos

A ESPM organiza eventos internos que oportunizam aos estudantes divulgarem os resultados dos trabalhos que realizam, a exemplo do Prêmio Top, além de palestras, seminários e congressos. A instituição também apoia os eventos organizados pelos estudantes e pelas entidades estudantis e agências experimentais.

A ESPM também organiza uma agenda de visitas às empresas de diferentes setores da economia, como forma de incentivar o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos-empresariais mais mobilizadores.

Eventos regulares dos cursos de graduação para estudantes:

- Seminário Internacional ESPM/ *Columbia School* (Jornalismo)
- Plano de Marketing (inserida em disciplina de igual nome, todo o semestre, para alunos do quarto semestre, em parceria com empresa)
- Maratona de criação – cursos de Publicidade e Design (segundo semestre letivo)
- Festival de campanhas – cursos de Publicidade e Design das 3 Unidades ESPM – SP, RJ e RS (primeiro semestre letivo)
- Mostra estudantil e destaque acadêmico de Design
- Jornada do Design
- XMarketing – evento de Marketing do curso de Administração
- Global Perspective Summit – evento sobre principais temas da agenda internacional promovido pelo curso de relações internacionais
- Hackathon – maratona de desenvolvimento de projetos voltado para a área de inovação

Eventos regulares dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*:

- Simpósio Internacional ESPM
- Cobra Conference – Conferência sobre Comportamento e Branding
- Comunicom - Congresso Internacional em Comunicação e Consumo
- MPCC Conectas

3.6.11 – Acompanhamento dos egressos

3.6.11.1 – Pesquisa de empregabilidade dos formandos

Com o objetivo de obter informações acerca da empregabilidade dos estudantes da ESPM no mercado de trabalho, a instituição realiza a “Pesquisa de Empregabilidade” todo final de semestre. Após esta pesquisa a trajetória do ex-aluno é acompanhada através da “Pesquisa do Egresso”.

O resultado da pesquisa de empregabilidade está disponível no site da instituição

<https://www.espm.br/a-espm/avaliacao-institucional/>

3.6.11.2 – Pesquisa dos egressos – acompanhamento da carreira

O projeto supre a necessidade de se compreender a contribuição dos cursos para a carreira do egresso da graduação e da pós-graduação *lato sensu*. Compreende o desenho e implantação de um processo de acompanhamento da carreira do estudante em 4 momentos: (1) cadastro no processo seletivo, (2) matrícula, (3) formatura, (4) acompanhamento durante 2 anos depois de formado.

São utilizados como indicadores de desempenho institucional os seguintes conceitos: para graduação, o conceito de empregabilidade e para pós *lato*, o de mobilidade de carreira. Os resultados da edição realizada em 2023, com os egressos de 2021, revelam:

- **Graduação:** em média, 91,35% de empregabilidade e 67% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a profissão e média salarial de **R\$ 4.654,50**
- **Pós-graduação *lato sensu*:** em média, 73% estão satisfeitos com a trajetória profissional e 79,12% tiveram evolução na carreira após o ingresso no curso e a média salarial é de R\$ 11.093,75

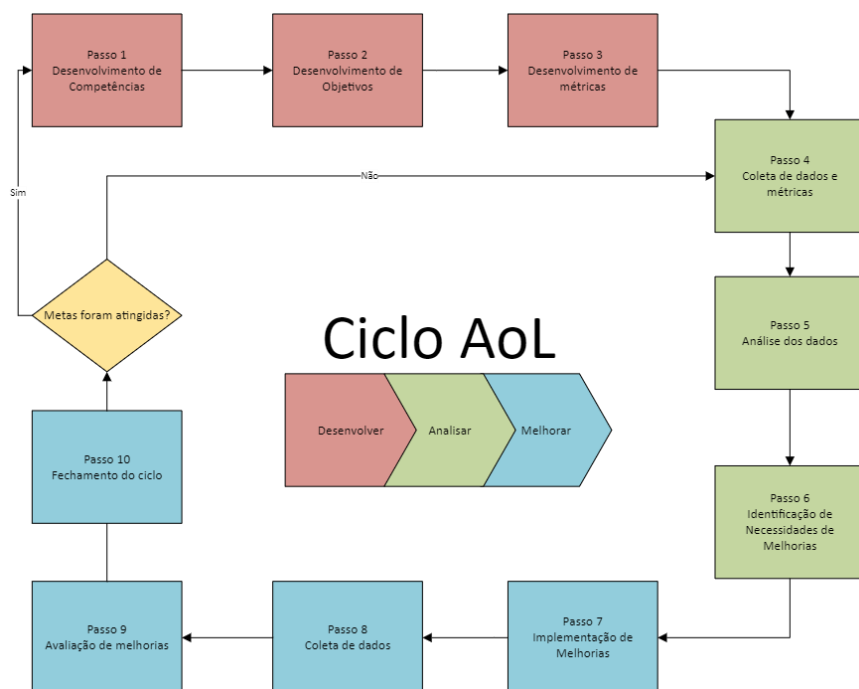
Os dados e respectivas interpretações são disponibilizados para as lideranças acadêmicas na expectativa de elas servirem de suporte às decisões relativas aos cursos.

3.6.11.3 – Projeto AoL (assurance of learning)

A ESPM adota o Assurance of Learning (AoL) como uma prática institucional estruturada para garantir a excelência acadêmica, a melhoria contínua dos cursos e a aderência à missão institucional de formar líderes capazes transformar negócios. O AoL representa um compromisso com a qualidade do ensino, a evolução pedagógica e o alinhamento entre os objetivos educacionais e as demandas do mercado.

Objetivo e Estrutura do AoL

O AoL é um processo cíclico de acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes. A partir da definição clara de competências essenciais, são estabelecidos objetivos e resultados de aprendizagem que orientam o desenvolvimento curricular. Com base em evidências coletadas por meio de instrumentos avaliativos, os dados são analisados pelas coordenações e núcleos docentes, permitindo ajustes pedagógicos nos conteúdos, metodologias e formas de avaliação.



Esse processo é conduzido com base em boas práticas internacionais (AACSB) e conta com a participação ativa da Comunidade ESPM, que é parte fundamental da governança e eficácia do AoL.

Participação da Comunidade ESPM no Processo AoL

O sucesso do programa AoL na ESPM depende diretamente do engajamento articulado de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e institucional. Cada grupo contribui com perspectivas complementares para assegurar que o processo de aprendizagem seja coerente, relevante e de alta qualidade:

- **Docentes:** Atuam como protagonistas na implementação do AoL, desde o planejamento das atividades avaliativas até a análise crítica dos resultados. Participam ativamente na formulação dos objetivos de aprendizagem, no alinhamento dos conteúdos às competências institucionais e na proposição de melhorias com base nas evidências de desempenho dos estudantes.
- **Coordenações de Curso e Lideranças Acadêmicas:** São responsáveis por articular as ações do AoL em cada programa, promovendo a integração entre disciplinas e alinhando as estratégias pedagógicas aos objetivos institucionais. Conduzem os ciclos de avaliação e asseguram a aplicação sistemática das melhorias definidas a partir dos dados coletados.
- **Estudantes:** São o foco do processo e, ao mesmo tempo, participantes ativos. Contribuem por meio do seu desempenho, participação em avaliações e oferta de feedback sobre suas experiências de aprendizagem. Esse retorno permite ajustes mais precisos nas metodologias e nos conteúdos dos cursos.
- **Alumni:** Ex-alunos oferecem contribuições valiosas por meio de sua vivência no mercado de trabalho, ajudando a validar se as competências desenvolvidas na ESPM são, de fato, aplicáveis e valorizadas. Participam de pesquisas, mentorias e comitês consultivos, colaborando com a atualização permanente dos currículos.

- Empresas e Parceiros Institucionais: Organizações que contratam ou se relacionam com a ESPM fornecem feedback direto sobre a performance dos egressos e as tendências do mercado. Esse diálogo constante permite à ESPM manter seus programas atualizados e alinhados às expectativas do setor produtivo.
- Equipes Administrativas e Técnicas: Dão suporte à gestão do ciclo AoL, garantindo o tratamento adequado das informações, o armazenamento dos dados, a consolidação dos relatórios e a comunicação entre as áreas envolvidas. Também apoiam a capacitação docente e o funcionamento das comissões internas.

Impacto e Compromisso com a Qualidade

O programa AoL da ESPM visa garantir que os cursos permaneçam alinhados com as transformações do mercado e com as necessidades dos estudantes. Ao monitorar o desenvolvimento das competências definidas institucionalmente, o AoL fortalece o compromisso com a formação de profissionais éticos, inovadores, estrategistas e globalmente preparados.

Em 2025, o foco do programa AoL está centrado na coleta sistemática de dados relacionados ao desempenho dos estudantes em relação às competências institucionais e no desenvolvimento de um plano de melhoria contínua, com base nas evidências levantadas. Essa etapa integra o ciclo de análise do contexto atual, sendo fundamental para identificar lacunas, fortalecer boas práticas e alinhar os cursos às exigências do mercado e aos objetivos estratégicos da instituição.

3.7 – Trabalho de conclusão de cursos

As normas e pré-requisitos dos Trabalhos de Conclusão de cursos da graduação e dos programas *stricto sensu* estão descritos em regulamentos próprios.

De acordo com o regulamento de cada curso, há diferentes modalidades para o desenvolvimento dos trabalhos. Podem ser desenvolvidos em dois semestres letivos. Os estudantes são orientados por um professor, em formato de orientação/mentoria, presencialmente, uma vez por semana, nas dependências da ESPM.

Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos disponíveis no Portal do estudante.

3.8 – Mobilidade acadêmica internacional e nacional

3.8.1 – Internacionalização – Intercâmbios

Com o objeto de fornecer aos estudantes contato com novas experiências, estimulando troca de ideias e a inserção em um ambiente de trabalho globalizado, a ESPM se aliou a instituições de renome, tanto nacionais quanto internacionais, para realização de programas de intercâmbios, estudos colaborativos, pesquisas inovadoras. Abaixo constam as instituições nacionais e internacionais as quais a ESPM mantém programas para a mobilidade estudantil.

PAÍS	CIDADE	INSTITUIÇÃO	WEBSITE	TIPO
ALEMANH A	HEILBRONN	HEILBRONN UNIVERSITY	https://www.hs-heilbronn.de/	Longa Duração
ALEMANH A	BERLIM/HAMBURGO	BUSINESS AND LAW SCHOOL	https://www.businessschool-berlin.de/en/home/	Longa Duração
ARGENTI NA	BUENOS AIRES	UNIVERSIDAD AUSTRAL	https://www.austral.edu.ar/	Longa Duração
ARGENTI NA	SAN MIGUEL DE TUCUMÁN	UNIVERSIDAD DEL NORTE SANTO TOMÁS DE AQUINO – UNSTA	http://www.unsta.e	Longa Duração
BRASIL	FLORIANÓPOLIS	CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADM. E SOCIOECONÔMICAS - ESAG (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC)	https://www.udesc.br/esag	Longa Duração
CANADA	MONTREAL	MCGILL UNIVERSITY	http://www.mcgill.ca/	Curta Duração
CHINA	PEQUIM	BEIJING TECHNOLOGY AND BUSINESS UNIVERSITY – BTBU	http://english.btbu.edu.cn/aboutnews/aboutbtbu/index.htm	Longa Duração
COLOMBI A	MEDELLIN	EAFIT	http://www.eafit.edu	Longa Duração
COLOMBI A	COCHABAMBA/LA PAZ/ SANTA CRUZ	UNIVERSIDAD PRIVADA BOLIVIANA	https://www.upb.edu/	Longa Duração
COREIA DO SUL	DONG-GU	SOLBRIDGE INTERNATIONAL SCHOOL OF BUSINESS	https://www.solbridge.ac.kr/	Longa Duração
ESPAÑA	SANTANDER	CESINE DESIGN BUSINESS SCHOOL	https://www.cesine.com/	Longa Duração
ESPAÑA	MADRI	IE UNIVERSITY	http://www.ie.edu/	Longa Duração
ESPAÑA	MADRI	UNIVERSIDAD NEBRIJA	http://www.nebrija.com	Longa e Curta Duração
ESPAÑA	BARCELONA	UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA – UAB	http://www.uab.es/	Longa e Curta Duração
EUA	WASHINGTON D.C.	AMERICAN UNIVERSITY	http://www.american.edu	Longa Duração
EUA	WELLESLEY, MASSACHUSETTS	BABSON COLLEGE	http://www.babson.edu/	Curta Duração
EUA	HIGH POINT	HIGH POINT UNIVERSITY	http://www.highpoint.edu	Longa Duração

EUA	BOSTON	SUFFOLK UNIVERSITY	http://www.suffolk.edu	Longa Duração
EUA	WASHINGTON D.C.	THE WASHINGTON CENTER – TWC	http://www.twc.edu/internships	Estágio
FINLÂNDIA	VAASA	UNIVERSITY OF VAASA	https://www.uwasa.fi/en	Longa Duração
FRANÇA	CERGY	CERGY-PONTOISE	http://www.u-cergy.fr	Longa Duração
FRANÇA	DIJON	BURGUNDY SCHOOL OF BUSINESS	http://www.bsbu.eu	Longa Duração
FRANÇA	LYON	ÉCOLE INTERNATIONALE DE COMMERCE ET DÉVELOPPMENT - 3ª	http://www.ecole3a.edu	Longa Duração
FRANÇA	PARIS/AIX IN PROVENCE	ÉCOLE INTUIT LAB	https://ecole-intuit-lab.com/	Longa Duração
FRANÇA	PARIS/LILLE	IÉSEG SCHOOL OF MANAGEMENT	http://www.iese.fr/	Longa e Curta Duração
FRANÇA	BORDÉUS/PARIS/LYON	INSEEC GRANDE ÉCOLE	https://www.inseec.com/en/	Longa Duração
FRANÇA	BORDÉUS	KEDGE SCHOOL BUSINESS	https://student.kedge.edu/	Longa Duração
FRANÇA	RENNES	RENNES BUSINESS SCHOOL	https://www.rennes-sb.com/	Longa e Curta Duração
FRANÇA	PARIS	SUP DE PU - SCHOOL OF COMMUNICATION/INSEEC U.	http://www.bsbu.eu	Longa Duração
HOLANDA	MAASTRICHT	ZUYD UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCES	https://www.zuyd.nl/en/	Longa Duração
ÍNDIA	CALCUTÁ	PRESIDENCY UNIVERSITY	https://www.presiuniv.ac.in/web/	Longa Duração
ITÁLIA	MILÃO	LIBERA UNIVERSITÀ DI LINGUE E COMUNICAZIONE IULM	http://www.iulm.it/	Longa Duração
MÉXICO	MONTERREY	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE MONTERREY	https://tec.mx/es	Longa Duração
MÉXICO	CANCÚN	UNIVERSIDAD ANÁHUAC CANCÚN	https://www.anahuac.mx/cancun	Longa Duração
MÉXICO	SAN ANDRES CHOLULA	UNIVERSIDAD DE LAS AMÉRICAS PUEBLAS – UDLAP	http://www.udlap.mx/	Longa Duração
MÉXICO	CIDADE DO MÉXICO	UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO – UNAM	http://www.unam.mx	Longa Duração
PERU	LIMA	UNIVERSIDAD DEL PACÍFICO – UP	http://www.up.edu.pe	Longa Duração
PORTUGAL	AVEIRO/LISBOA/PORTO	INSTITUTO PORTUGUÊS DE ADMINISTRAÇÃO E MARKETING – IPAM	http://www.ipam.pt/	Longa Duração
PORTUGAL	PORTO	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTO	https://catolicabs.porto.ucp.pt/pt-pt	Longa e Curta Duração
PORTUGAL	LISBOA/PORTO	UNIVERSIDADE EUROPEIA – IADE	https://www.iade.europeia.pt/	Longa Duração

PORTUGAL	COIMBRA	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	http://www.uc.pt/	Longa Duração
REINO UNIDO	NOTTINGHAM	NOTTINGHAM TRENT UNIVERSITY	http://www.ntu.ac.uk/	Longa Duração
REINO UNIDO	LONDRES	UNIVERSITY OF WESTMINSTER	https://www.westminster.ac.uk/	Longa e Curta Duração
SUIÇA	FRIBURGO	HAUTE SCHOOL MANAGEMENT FRIBOURG	https://www.heg-fr.ch/en/	Longa Duração

3.8.2 - Estratégia de internacionalização ESPM

A internacionalização é uma das metas institucionais na vigência deste PDI. A ESPM entende que a internacionalização não deve ser concebida como um projeto ou conjunto de ações específicas, mas como um passo na consolidação de um modus operandi institucional no qual questões globais são consideradas. Assim, a IES desenvolveu a sua Estratégia de Internacionalização para o período com os objetivos de garantir o (i) aumento da qualidade institucional, a (ii) ampliação de receitas e (iii) orientar os diversos atores e departamentos, buscando a sinergia necessária para a efetiva internacionalização da ESPM. Além disso, a internacionalização será orientada pelo fortalecimento da pesquisa aplicada, da inovação tecnológica e da transferência de conhecimento, por meio de cooperações acadêmico-empresariais, projetos interinstitucionais e participação ativa em redes globais de ciência, tecnologia e inovação.

3.8.3 - Atividades e apoio para estudantes estrangeiros na ESPM

A ESPM oferece uma ampla gama de programas e atividades para estudantes estrangeiros, garantindo uma experiência enriquecedora e completa. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

Programas de Intercâmbio: Estudantes internacionais podem estudar na ESPM por um semestre, beneficiando-se de cursos ministrados em inglês e português, que são cuidadosamente selecionados para facilitar a integração com estudantes brasileiros e de outras nacionalidades.

Cursos Completos na ESPM: Estudantes estrangeiros têm a opção de realizar todo o curso na ESPM, obtendo uma formação completa nas áreas de publicidade, marketing, relações internacionais e administração. Os cursos podem ser de graduação, pós-graduação ou curta duração.

International Club: Este clube, formado por estudantes da ESPM, com apoio e orientação do International Office, promove a interação entre estudantes internacionais e brasileiros, organizando eventos culturais, atividades sociais e workshops que visam facilitar a adaptação cultural e social dos estudantes estrangeiros. O clube também oferece suporte contínuo aos alunos, garantindo que eles se sintam acolhidos e integrados na comunidade da ESPM.

Programa PIPA (Programa de Intervenção Pedagógica Acadêmica): O PIPA é um programa especialmente desenhado para oferecer suporte personalizado aos estudantes nacionais e internacionais, ajudando-os na adaptação ao ambiente acadêmico. Esse programa inclui orientação acadêmica, suporte na adaptação cultural, garantindo uma transição suave e uma experiência enriquecedora durante a estadia na ESPM.

Atendimento da SAE: O Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE) é uma estrutura essencial na ESPM, dedicada a fornecer suporte acadêmico e administrativo a todos os estudantes, incluindo os

internacionais. O SAE oferece orientação acadêmica, ajuda com questões administrativas e suporte psicológico. Este serviço garante que os estudantes estrangeiros tenham acesso a todos os recursos necessários para uma adaptação tranquila e bem-sucedida no ambiente acadêmico brasileiro.

Cursos de Português e Cultura Brasileira: A ESPM oferece cursos de Português e Cultura Brasileira especialmente desenhados para estudantes internacionais. Esses cursos têm como objetivo desenvolver habilidades de fala, escrita, leitura e audição em português, seguindo o nível A1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR). Além do idioma, os alunos são introduzidos a aspectos importantes da cultura brasileira, facilitando uma compreensão mais profunda do país e sua sociedade.

Applied Learning Courses - São Paulo: Os cursos prático-teóricos oferecidos pelos ESPM Applied Learning Labs em São Paulo focam em projetos de Negócios, Impacto Social e Comunicação. Aqui, os estudantes podem aplicar teorias e conceitos fundamentais em projetos do mundo real. Eles têm a liberdade de escolher o projeto ou laboratório que mais lhes interessa e receber orientação dos professores da ESPM enquanto colaboram com estudantes brasileiros.

Curso Especial "Visitando Exposições de Arte Brasileiras": Este curso tem como objetivo levar os intercambistas a exposições de arte presenciais, focando em artistas brasileiros, mas não exclusivamente. A partir de discussões sobre a Experiência Estética, baseadas no filósofo Immanuel Kant (1724-1804) e na neurociência, as primeiras reflexões centram-se na compreensão de conceitos de arte. Uma programação de exposições de arte será planejada a cada semestre. Cada aluno desenvolverá um diário pessoal online sobre as visitas realizadas, com reflexões baseadas nas discussões em aula, utilizando o aplicativo Book Creator.

Informações adicionais: A ESPM oferece assessoria para obtenção do CRNM da Polícia Federal para a regularização do visto. Além disso, os estudantes internacionais podem participar das entidades estudantis e praticar esportes por meio das parcerias firmadas pela atlética da ESPM. Eles também podem fazer parte da bateria ESPM, a banda oficial da escola. Nos últimos três anos, isto é, a partir de 2021, a ESPM recebeu mais de 300 estudantes internacionais de países como Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Bélgica, Angola, Bangladesh, China, Colômbia, Espanha, Etiópia, Japão, Itália, Holanda, França, Portugal, entre outros. Muitos desses estudantes participaram de aulas de português e cultura brasileira e deram feedbacks positivos, destacando o acolhimento e a experiência enriquecedora na ESPM. Sem dúvida, essa experiência impactou positivamente suas vidas e carreiras.

3.8.4 - Equipe de apoio internacionalização

A ESPM conta com algumas das melhores instituições ao redor do mundo como parceiros acadêmicos e busca desenvolver relacionamentos profundos que levam a um verdadeiro intercâmbio de ideias e indivíduos, bem como novas oportunidades para estudo no exterior.

Os nossos estudantes fazem cursos em inglês e nas línguas locais. Podem optar por cursos a partir de uma seleção cuidadosa, feita pela instituição, de cursos ministrados em inglês em salas de aula com alunos brasileiros e estrangeiros. A ESPM dá atenção especial a cada estudante interessado nos intercâmbios, bem como às universidades parceiras internacionais. Para entrar em contato: e-mail para internationaloffice@espm.br ou incoming@espm.br ou pelo telefone + 55 11 5085-6699/6716/6654.

3.8.5 – Incentivo para docentes ministrarem aula no exterior

Para ampliar o repertório dos seus docentes, a ESPM bem buscado ampliar a participação de professores em ambiente internacional. Aprendizagem Colaborativa Internacional é uma ótima oportunidade para trocar experiências e desenvolver competências entre as quais a multiculturalidade.

Para isso a Escola mantém parcerias com a IÉSEG (França), Nottingham Trent University (Inglaterra) e Universidad de las Américas Puebla (México), entre outras instituições. A política de incentivo também contemplará a realização de missões internacionais voltadas à captação de projetos conjuntos em inovação, participação em redes de pesquisa aplicada, transferência de tecnologia e cocriação de soluções com impacto mercadológico e social. Os docentes se candidatam, enviam a documentação solicitada pelas instituições estrangeiras e realizam um processo seletivo. A área de internacionalização cuida de todo o processo de inscrição dos professores e as universidades parceiras oferecem benefícios que variam entre auxílio financeiro, passagem aérea e hospedagem. As oportunidades são divulgadas na Intranet.

3.9 – Políticas de pesquisa

Previstas no Regimento da IES, políticas institucionais de ensino, de pesquisa e de extensão são consideradas pela ESPM como fatores fundamentais na busca pela excelência no ensino de qualidade, atualizado e alinhado com as necessidades do mercado. Adicionalmente, essas políticas valorizam a pesquisa aplicada, a inovação e a transferência de conhecimento e tecnologia, como instrumentos essenciais para promover o impacto científico, econômico e social, fortalecendo a atuação do ICT NIT ESPM.

Art. 65. A pesquisa será destinada ao desenvolvimento das atividades científicas, técnico-tecnológicas e artístico-culturais, indispensável à correta formação do pensamento reflexivo, como postulado básico do ensino superior na ESPM, visando a:

- I. inovar e enriquecer os programas de ensino da graduação através de iniciação científica com a finalidade de ampliar conhecimentos dos educandos para atendimento das demandas sociais e de mercado;
- II. despertar vocação científica e incentivar os discentes, por meio da participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores qualificados
- III. possibilitar ao discente a aprendizagem de técnicas e métodos, assim como o desenvolvimento do pensar científico;
- IV. aprimorar o seu espírito crítico;
- V. facilitar o ingresso dos discentes em programas de pós-graduação stricto sensu;
- VI. estimular a pesquisa científica incentivando o aprimoramento docente;
- VII. proporcionar a produção visando ampliar conhecimentos nas áreas de atuação da ESPM; e
- VIII. fomentar projetos de pesquisa aplicada voltados à inovação, empreendedorismo e desenvolvimento de soluções tecnológicas em colaboração com o setor produtivo.

Parágrafo único. Os programas, os projetos de pesquisa e a iniciação científica serão realizados conforme estabelecem este Regimento Acadêmico e as demais normas vigentes e, também, com apoio do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da ESPM, do Instituto Científico e Tecnológico (ICT ESPM) e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT ESPM), responsáveis pela mediação com agências de fomento e empresas para a transferência de tecnologia.

3.9.1 – Comitê de ética em pesquisa

A ESPM entende que não há pesquisa científica sem comprometimento com a ética. Assim, criou o Código de Boas práticas científicas e instituiu um Comitê de Ética em Pesquisa, com os seguintes objetivos principais:

- Materializar o compromisso com a educação para a ética na pesquisa, uma educação que promova autonomia crítica e liberdade responsável entre os(as) pesquisadores(as) da ESPM;
- Prevenir ou contra motivar ações ou condutas que não se encaixam naquilo que a ESPM e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde (CONEP/CNS) entendem como boas práticas compatíveis com a ética na pesquisa;
- Criar caminhos para a instalação de uma cultura de ética, movida pelo princípio de que não há avanço científico que justifique colocar participantes da pesquisa em sofrimento ou situação de desconforto e violência.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da ESPM é um órgão independente, plural e multidisciplinar, que tem o objetivo de garantir os direitos e a dignidade dos(as) participantes de pesquisa, bem como zelar pelo cumprimento dos parâmetros éticos expressados no Código de boas práticas científicas da ESPM, no Regulamento do CEP e nas normas estipuladas pela CONEP/CNS, em especial, pela Resolução nº 510/2016 - Ética na Pesquisa da área de Ciências Humanas e Sociais.

Compete ao CEP avaliar (aprovar ou reprovar, justificadamente), afiançar e acompanhar os aspectos éticos dos projetos de pesquisas científicas, em especial as que utilizam metodologias típicas das ciências humanas e sociais, em qualquer nível de estudo - trabalhos de conclusão de curso de graduação, especialização, dissertação de mestrado, tese de doutorado e demais tipos de pesquisas científicas, incluindo as pesquisas de mercado, que envolvam pessoas as quais, enquanto participantes de pesquisa, possam ser expostas a situações de vulnerabilidade no que diz respeito à sua dignidade, direitos, segurança ou bem-estar.

O CEP atuará também em interface com os projetos de inovação aberta, pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico, garantindo a integridade ética das atividades conduzidas no âmbito do ICT e do NIT ESPM.

Mais informações e detalhamentos podem ser encontrados no endereço eletrônico <https://cep.espm.edu.br> ou pelo e-mail cep@espm.br.

3.9.2 – Escritório de projetos e apoio à pesquisa

O EPAP tem como objetivo auxiliar a Diretoria Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação em fomentar e obter formas de sustentação para a pesquisa na ESPM. O Escritório de Projeto e Apoio à Pesquisa (EPAP) foi criado, em 2011, com a função de ajudar os pesquisadores da ESPM nos trâmites burocráticos relacionados aos financiamentos à pesquisa:

- buscar financiamento às pesquisas (auxílios e bolsas de estudo), tanto em âmbito nacional quanto internacional;
- inscrição no Programa de Iniciação Científica da ESPM;
- inscrição no estágio de pós-doutorado dos programas de pós-graduação;
- solicitação para a formação do grupo de pesquisa na ESPM;
- Obtenção de informações sobre Plataforma Brasil/Conep/MS.

O EPAP contribui com as seguintes ações:

- faz monitoramento e divulgação dos editais das agências para fomento à pesquisa;
- assessora na gestão das cotas de bolsas de estudo de competência da Diretoria Acadêmica e das Coordenações do stricto sensu;
- assessora na submissão de proposta referente aos auxílios e bolsas de estudo;
- assessora na implementação do projeto e liberação do recurso de financiamento;
- assessora na entrega de relatórios, técnico/científico e prestação de contas às agências de fomento à pesquisa;
- assessora na doação de materiais permanentes para ESPM obtidos para realização de projetos financiados pelas agências de fomento à pesquisa;
- faz arquivamento das documentações de financiamentos obtidos;
- assessora na certificação e acompanhamento dos Grupos de Pesquisa no DGP/CNPq;
- assessora na gestão do processo do Programa de Iniciação Científica da ESPM;
- assessora na gestão do processo do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/ESPM;
- coopera com o ICT e o NIT ESPM no apoio à estruturação de projetos de inovação, na articulação de parcerias com empresas, no licenciamento de tecnologias e na submissão de propostas a editais fomento e de transferência de tecnologia; e
- outras atividades no âmbito de sua competência.

Auxílios e bolsas

As agências de fomento destinam recursos financeiros para:

Auxílio à organização de evento científico – pesquisador;

- Auxílio à participação de doutor, com trabalho aprovado em evento científico;
- Auxílio à pesquisa científica – pesquisador;
- Auxílio à publicação de artigo de revista e de livro – pesquisador;
- Auxílio a projeto cultural de demais editais – pesquisador;
- Auxílio de reparo de equipamentos – pesquisador;
- Auxílio de pesquisador visitante;
- Bolsa de doutorado sanduíche no exterior – aluno de doutorado;
- Bolsa de estágio de pesquisa no exterior – aluno/pesquisador;
- Bolsa de iniciação científica – aluno de graduação;
- Bolsa de iniciação à extensão – aluno de graduação;
- Bolsa de mestrado ou doutorado – candidato estrangeiro;
- Bolsa de mestrado ou doutorado no país – aluno de pós-graduação;
- Bolsa de pesquisa no exterior – pesquisador;
- Bolsa de pós-doutorado – pesquisador;
- Bolsa de produtividade em pesquisa – pesquisador;
- Programa de cooperação internacional; e
- Demais linhas de auxílios e bolsa.

3.9.3 – Grupos de pesquisa

A formalização dos grupos de pesquisa (GPs) da ESPM no portal do CNPq requer aprovação da Diretoria Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu, de acordo com as regras do CNPq e da CAPES em vigor. A respectiva Diretoria acompanha o funcionamento e a produção técnico-científica dos GPs e garante a continuidade institucional dos GPs produtivos. Atualmente, a ESPM possui 37 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq:

Ord.	Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante
------	---------------	---------------	-------------------

1	Agrifood & Franchising	Luciana Florêncio de Almeida	Administração
2	Atores e agendas nas Relações Internacionais	Eveline Vieira Brigido	Ciência Política
3	Cadeia Global de Valor	Ilan Avrichir	Administração
4	Centro de Estudos e Pesquisas em Diplomacia Corporativa	Alexandre Ratsuo Uehara	Ciência Política
5	Cidadania e Educação: produção, consumo e recepção de narrativas/linguagens de mídia (TIC e TDIC)	Marcus Tadeu de Souza Tavares	Comunicação
6	Comportamento do Consumidor	Ricardo Zagallo Camargo	Administração
7	Comunicação, consumo e arte	João Luís Anzanella Carrascoza	Comunicação
8	Comunicação, Consumo e Identidades Sócio-Culturais – CICO	Marcia Perencin Tondato	Comunicação
9	Comunicação, discursos e biopolíticas do consumo	Tania Marcia Cezar Hoff	Comunicação
10	Comunicação, Literacia Digital e Consumo	Egle Müller Spinelli	Comunicação
11	Conex.lab - Comunicação, Consumo, Subjetividade, Sociabilidade	Gisela Grangeiro da Silva Castro	Comunicação
12	Consumo e Marcas em Ambiente Internacional e Regional	Vivian Iara Strehlau	Administração
13	Consumo e Sociabilidades	Sílvia Borges Corrêa	Antropologia
14	Consumo e Transformação Digital	Evandro Luiz Lopes	Administração
15	Cosmopolitismos Juvenis no Brasil	Renato Vercesi Mader	Comunicação
16	Design e Estratégia aplicados a Estudos sobre Inovação, Interação e Informação	Marco Aurelio de Souza Rodrigues	Desenho Industrial
17	Design Visual: Cultura, projeto e gestão	Guilherme Mirage Umeda	Desenho Industrial
18	Deslocar - Interculturalidade, cidadania, comunicação e consumo	Denise Maria Cogo	Comunicação
19	Economia criativa, desenvolvimento e território	Luciana Lima Guilherme	Economia
20	Eu e o outro na cidade	Pedro Luiz Ribeiro de Santi	Psicologia
21	GPIG - Grupo de Pesquisa em Indicações Geográficas	Ilan Avrichir	Administração
22	Gestão, Clima Organizacional e Desenvolvimento	Mariana Malvezzi	Psicologia
23	Grupo de Pesquisa em Inteligência Artificial Aplicada	Flávio Marques Azevedo	Ciência da Computação
24	Grupo de Estudos sobre Marketing, Sociedade e Sustentabilidade (GEMS2)	Marcelo Luiz Dias da Silva Gabriel	Administração
25	Grupo de Pesquisa Estudos sobre Estratégia em Gestão Internacional	Sílvio Luís de Vasconcellos	Administração

26	Grupo Entrever Futuros do Consumo	Roberta Dias Campos	Administração
27	História, Comunicação e Consumo	Eliza Bachega Casadei	Comunicação
28	JUVENÁLIA: questões estéticas, geracionais, raciais e de gênero na comunicação e no consumo	Rosamaria Luiza de Melo Rocha	Comunicação
29	LEMBRAR - Estudos de Memória Brasileira e Representação	Mirella De Menezes Migliari	História
30	Marketing de Luxo e Moda	Suzane Strehlau	Administração
31	Memória, Comunicação e Consumo – MNEMON	Mônica Rebecca Ferrari Nunes	Comunicação
32	Modos de Ver - Estudos das salas de cinema, exibição e audiências cinematográficas	Talitha Gomes Ferraz	Comunicação
33	Múltiplos olhares sobre a universidade: pessoas, territórios e projetos	Manolita Correia Lima	Administração
34	Risk Analysis and International Affairs (RAIA) - ESPM	Raphael Almeida Videira	Ciência Política
35	Práticas de Criatividade e Colaboração em Projetos	Paulo de Oliveira Reis Filho	Desenho Industrial
36	Sense - Comunicação, consumo, imagem e experiência	Gabriela Machado Ramos de Almeida	Comunicação
37	Tecnologias, processos e narrativas midiáticas	Maria Elisabete Antonioli	Comunicação

3.9.4 – Estímulos à produção acadêmica docente

3.9.4.1 – Central de Cases ESPM

A Central de Cases, criada em 2000, reflete o compromisso da ESPM em promover Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem, proporcionando aos estudantes oportunidades de vivenciar discussões em sala de aula que estão mais alinhadas com a realidade do mercado de trabalho. A Central de Cases também incentiva a criação e a disponibilização de casos de empresas e organizações atuantes no Brasil.

A ESPM oferece acesso a esse tipo de material didático não apenas para seus próprios professores, mas também para todos os docentes interessados, independentemente de sua filiação institucional. Assim, nossos casos são utilizados tanto na ESPM quanto em diversas Instituições de Ensino Superior em todo o Brasil. Desde o início da Central de Cases, o acesso à base de casos é gratuito: qualquer pessoa pode fazer o download dos casos e utilizá-los. O volume de downloads demonstra que esses casos impactam anualmente mais de 100 mil estudantes universitários em todo o país.

Desde 2014, a ESPM mantém um convênio institucional com a Harvard Business School Publishing (HBSP) (<https://hbsp.harvard.edu/home/>), permitindo o acesso a casos de ensino e outros materiais didáticos para professores e estudantes de todas as unidades da escola – incluindo o Ensino a Distância. Atualmente, mais de 300 professores estão cadastrados, sendo cerca de 100 usuários frequentes desses materiais.

Nos últimos anos, diversas Academias de Professores foram criadas e realizadas em todas as unidades da ESPM, com foco no uso e na redação de casos, bem como na utilização de materiais didáticos além dos casos de ensino – com destaque para a adoção de simuladores (jogos de negócios), core-curriculum readings e cursos online.

Com essas iniciativas, a ESPM não apenas fortalece seu compromisso com a excelência acadêmica, mas também se posiciona como um referencial na formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios do mercado, contribuindo para a disseminação de conhecimento e inovação em todo o Brasil.

3.9.4.2 – Núcleo de Pesquisa e Publicação Pedagógica– NPPP ESPM

O Núcleo de Pesquisa e Publicação Pedagógica tem como principal objetivo gerar e divulgar produção científica e técnica no campo da Educação Superior capazes de:

- a) produzir e compartilhar, interna e externamente, conhecimento sobre aspectos subordinados à educação superior, aprofundando temas que suscitem particular interesse à Vice-Presidência Acadêmica e a implantação do PDA;
- b) apoiar projetos de investigação de professores da ESPM que integram grupos de pesquisa cadastrados na plataforma do CNPq e cujos temas aprofundados fortaleçam às atividades que envolvem a implantação do PDA;
- c) apoiar a participação em congresso e a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas por professores da ESPM, bolsistas do NuPPP.

A título de exemplo, o NPPP desenvolve pesquisas painéis sobre *Diagnóstico de Estilos de Aprendizagem*, *Diagnóstico de Proficiência Digital*, *Indicadores de Inovação Pedagógica*.

Diagnóstico de Estilos de Aprendizagem

Você conhece o seu estilo de aprendizagem? A consciência sobre como você aprende pode auxiliar no seu processo cognitivo de maneira mais efetiva. Qual é estilo que se revela em alta preferência na sua forma de aprender, o pragmático, ativo, teórico ou reflexivo? Visando colaborar para o autoconhecimento e autorregulação dos Estudantes e, ao mesmo tempo, oferecer aos Professores um diagnóstico acerca de como os estudantes da turma que leciona aprendem, desde 2013 o NPPP realiza uma pesquisa longitudinal.

Até o momento, o instrumento foi preenchido por mais de cinco mil estudantes. A interpretação dos resultados apoia as lideranças acadêmicas a promoverem ajustes finos no currículo e calibrar o uso de métodos de ensino e aprendizagem que favoreçam desenvolvimento dos quatro estilos, afinal, eles são determinantes para o processo de aprendizagem.

Diagnóstico de Proficiência Digital: Professores e Estudantes

Levando em conta as contribuições das TICs para o ensino e a aprendizagem, o levantamento visa conhecer a proficiência digital de Estudantes e de Professores da ESPM. Para tanto, o instrumento se orienta por três dimensões:

- a) a frequência de uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) no ambiente acadêmico e não acadêmico;
- b) a proficiência de uso das TICs no ambiente acadêmico e não acadêmico; e
- c) a percepção sobre o impacto do uso das TIC's do ponto de vista social e acadêmico.

A expectativa é de que os resultados poderão orientar não apenas o redesenho curricular, de modo que os cursos desenvolvam conhecimentos e habilidades digitais requeridos pelo universo do

trabalho na contemporaneidade, como também fornecerão elementos para o planejamento de novas atividades oferecidas pela ANP.

Indicadores de Inovação Pedagógica

A Pesquisa *Indicadores de Inovação Pedagógica* tem por objetivo oferecer indícios empíricos acerca do processo de adoção de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas pelas metodologias ativas nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela ESPM. Acredita-se que os resultados do levantamento servem de base para que:

- Os coordenadores de curso, diretores acadêmicos, pró-reitor de graduação e pós-graduação e vice- presidência acadêmica formulem diagnósticos acerca do processo de implantação das metodologias ativas e com isso possam priorizar metas e ações capazes de consolidar as transformações pedagógicas desejadas para a ESPM;
- O NIP, particularmente a Academia de Professores, possa planejar atividades de formação docente mais ajustada às necessidades identificadas; e
- O professor disponha de dados capazes de apoiar exercícios de reflexão acerca de sua prática pedagógica e isso balize decisões que influam sobre melhorias no processo e resultados.

Como efeito colateral, acredita-se ainda que os resultados tendem a repercutir sobre a sala de aula, aqui reconhecida como ambiente de aprendizagem, particularmente sobre o alcance dos objetivos educacionais de cada disciplina.

3.9.4.3 – Apoio para participação em eventos nacionais e internacionais

Desde 2022, a ESPM instituiu a Política de apoio à Participação de Docentes e Discentes em Congressos e Seminários Nacionais e Internacionais tem como objetivo apoiar à disseminação das pesquisas desenvolvidas nos programas de Stricto Sensu da ESPM, bem como à formação de redes de pesquisas (nacionais e internacionais) que favoreçam a construção de relacionamentos que resultem em colaboração na produção acadêmica e parcerias. Os financiamentos estão condicionados aos critérios para concessão e a dotação orçamentária anual.

I. TIPOS DE FINANCIAMENTOS:

1.1 Para docentes do Stricto Sensu ESPM, mediante critérios para concessão e aprovação da coordenação do programa:

- Congressos integrais (custeios possíveis são inscrição, passagem aérea, acomodação e refeição) limitado ao valor máximo de US\$ 1,600 por docente por ano.
- Congressos nacionais e internacionais parciais (inscrição), dependente de avaliação e aprovação da coordenação do programa.

1.2 Para discentes do Stricto Sensu ESPM, mediante critérios para concessão e aprovação da coordenação do programa:

- Inscrição doutorandos e mestrandos em congressos nacionais e internacionais, dependente de avaliações e aprovações do orientador e coordenador do programa.

1.3 Professores Visitantes Internacionais, critérios definidos em edital

- Passagem no valor máximo de US\$ 800,00, diária de US\$ 120,00 limitada a 14 dias

- Máximo de 2 professores visitantes por programa (anual).
- Projeto de trabalho e pesquisa deverá ser aprovado pelo Colegiado e coordenação do curso.

1.4 Professores Convidados, critérios definidos em edital

- 2 professores por programa, sendo 1 por semestre – limitado a US\$1.500,00/professor
- Projeto de trabalho e pesquisa deverá ser aprovado pelo Colegiado e coordenação do curso.

1.5 Tradução e Revisão De Textos Científicos

- Auxílio para Tradução e Revisão de Textos Científicos, buscando estimular a submissão e publicação de artigos em periódicos científicos de alto impacto, em especial periódicos internacionais.
- Valor máximo de R\$ 1.000,00/professor anual.

O regulamento da Política está disponível no Portal ESPM e portal do Estudante para consulta e as regras e requisitos para solicitação.

3.9.4.4 – Programa de Reconhecimento Acadêmico

O programa visa premiar e reconhecer docentes que tenham publicado artigos científicos em periódicos de abrangência nacional e internacional, devidamente elencados na plataforma Qualis Periódicos (classificados como A1 e A2) e em revistas científicas indexadas com fator de impacto, de acordo com os critérios estabelecidos pela área de conhecimento da CAPES, oriunda de atividades de pesquisa do docente permanente da ESPM. Fortalecer o desenvolvimento das pesquisas estratégicas e os programas da instituição. Contribuir para inserção internacional dos docentes da ESPM.

O prêmio e reconhecimento acadêmico à publicação está condicionado a disponibilidade dos recursos orçamentários, considerando os seguintes limites máximos:

1. Categoria 1 - Para artigos publicados em periódicos internacionais com fator de impacto acima de 3,0, incluídos nos rankings ABS Guide 3, 4 e 4* e Scopus Q1 e Q2 (nas áreas relacionadas com os programas), o limite máximo a ser concedido é de R\$ 20.000,00;
2. Categoria 2 – Para artigos publicados em periódicos cujo a classificação seja A1, o limite máximo a ser concedido é de R\$ 7.000,00.

O prêmio será por artigo, independentemente do número de coautores e docentes da ESPM.

O edital do programa contendo as regras sobre elegibilidade e requisitos está publicado no Portal ESPM e disponível para consultada dos professores elegíveis.

3.9.4.5 – Fomentos

Com o apoio do Escritório de Projetos, os docentes e discentes obtêm recursos financeiros aos projetos científicos, tecnológicos e de inovação, nas áreas de conhecimento da ESPM (SP, RJ e Sul), junto a órgãos de fomento - CAPES, FAPESP e CNPq, para:

- ✓ Bolsa de Produtividade em Pesquisa
- ✓ Bolsa Estágio Pós-Doutoral no Exterior
- ✓ Bolsas de Mestrado e Doutorado
- ✓ Bolsas de Mestrado e Doutorado - PROSUP (bolsa+taxa)

- ✓ Bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE
- ✓ Bolsa de Estágio de Pesquisa no Exterior (Doutorado) - BEPE
- ✓ Bolsa de Iniciação Científica
- ✓ Bolsa de Pós-Doutorado Junior
- ✓ Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação – ARC
- ✓ FAP Livros
- ✓ Organização de Reunião Científica ou Tecnológica
- ✓ Publicações
- ✓ Outros

3.9.5 – Estímulos à produção discente

3.9.5.1 – PIC/IBIC

Consciente da importância do exercício investigatório para a elevação da qualidade da formação de estudantes e professores, a ESPM oferece, desde 1996, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para os estudantes de seus cursos de graduação.

Desde 2011, a Escola tem sido contemplada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico –Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Governo Federal) com bolsas por quotas, tratadas aqui pela nomenclatura PIBIC.

Objetivos do programa de iniciação científica:

Os objetivos específicos que têm orientado a consolidação do Programa de Iniciação Científica podem ser resumidos nos seguintes termos:

- Estimular a elevação dos níveis taxonômicos da aprendizagem, possibilitando ao estudante atingir elevada capacidade de relação e análise, no desenvolvimento das etapas que caracterizam o processo investigatório;
- Configurar-se real oportunidade para o estudante elaborar reflexões fundamentadas na área de seu maior interesse pessoal, profissional e/ou acadêmico, por meio da realização de exercícios metódicos de investigação;
- Estimular a construção de conhecimento crítico, reflexivo, fundamentado e atualizado sobre temas transversais nos campos de interesse e competência da ESPM, via a realização de estudos sistematizados a partir de uma problemática construída;
- Instrumentalizar o estudante para a atitude do aprender a aprender, de forma que em etapas posteriores à sua graduação, sinta-se capaz de melhor elaborar diagnósticos; propor planos de melhoria; conceber programas de avaliação; formular interpretações compatíveis com a realidade organizacional; criar e explicar processos de comunicação; refletir sobre a formação dos profissionais nas áreas exploradas pela ESPM; e participar de programas orientados para a educação permanente;
- Ampliar o universo de conhecimento e de competências técnicas, conceptuais, teóricas e metodológicas de estudantes e de professores, visando, desta forma, a contribuir tanto para a elevação da qualidade da formação dos estudantes quanto para a formação continuada dos professores;
- Projetar a ESPM na comunidade acadêmica, tendo em vista a qualidade da produção científica discente e docente; e
- Ampliar as condições acadêmicas capazes de favorecer o ingresso dos estudantes em programas de pós-graduação (lato e stricto sensu). Para isso, apoiar a elaboração e a submissão de textos acadêmicos em congressos (nacionais e internacionais) e revistas que contribuam para a formação não apenas de pesquisadores, mas também de autores.

Modalidades de bolsas no Programa de Iniciação Científica

A ESPM oferece duas modalidades de bolsas de Iniciação Científica: bolsas PIC e PIBIC. Denominam-se PIC as pesquisas de iniciação científica financiadas exclusivamente pela ESPM. Utiliza-se a nomenclatura PIBIC para designar pesquisas que contam, além do apoio da ESPM, com financiamento e chancela do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), agência do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Governo Federal.

Há muitos elementos em comum entre as duas modalidades de bolsa. O processo seletivo ocorre de maneira unificada, com início da pesquisa em agosto – o PIC, entretanto, tem um processo seletivo adicional, em que são selecionados projetos a se iniciarem no primeiro semestre. As características do trabalho acadêmico, o tempo de bolsa e os resultados esperados dos estudantes em relação a seus projetos são idênticos. Porém, devido à normatização adicional de um organismo externo à Escola, no caso do PIBIC, há algumas especificidades para este tipo de bolsa.

Uma terceira possibilidade de bolsa no contexto da iniciação científica são aquelas concedidas pelas instituições estaduais de fomento: FAPESP, FAPERJ e FAPERGS. Como a mecânica de solicitação e avaliação – além dos critérios para participação no programa – são distintos daqueles fixados para o PIC e o PIBIC. Bolsas FAPESP, FAPERJ e FAPERGS são regulamentadas, desta maneira, por edital próprio.

O CNPq concede também, por meio de chamadas para apoiar projetos de pesquisa (Edital Universal, Pró-Humanidades), bolsas nas modalidades Iniciação Científica (IC), que há norma específica para este tipo de bolsa.

Para mais informações e detalhes, acesse: <https://www.espm.br/pesquisa-espm/programa-de-iniciacao-cientifica/>

3.9.6.2 – Comitê institucional no Programa de Iniciação Científica

O Comitê é constituído por pesquisadores doutores e é responsável pelo cumprimento das normas específicas no Programa de Iniciação Científica. A nomeação dos docentes representantes de cada área é realizada pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação *stricto sensu*. A vigência do mandato é de 2 (dois) anos e as responsabilidades dos membros são:

- Atuar durante todo o ano acadêmico, especialmente nas etapas que envolvem a análise do projeto de pesquisa, relatórios parcial e final;
- Elaborar o parecer relativo aos projetos de pesquisa inscritos no programa em formulário padronizado, registrando e justificando os motivos;
- Elaborar o parecer relativo aos relatórios parcial e final previstos no programa conforme formulário padronizado, registrando e justificando os motivos;
- Esclarecer eventuais dúvidas que se façam necessárias.

3.9.5.3 – SEMIC – Seminário de Iniciação Científica

Os bolsistas e respectivos orientadores; a comunidade docente, discente e funcional da ESPM e de outras Instituições de Educação Superior; e familiares e amigos dos bolsistas são convidados a participar do Seminário de Iniciação Científica – SEMIC. O referido encontro, realizado anualmente durante o segundo semestre, tem como objetivo:

- Oferecer espaço à comunidade da ESPM para o compartilhamento e debate sobre o conhecimento acadêmico gerado nas atividades de pesquisa desenvolvidas em suas unidades.
- Oportunizar a divulgação de resultados obtidos na pesquisa acadêmica no âmbito dos programas de iniciação científica.
- Fomentar as atividades de produção de conhecimento na ESPM, pela inserção dos participantes nas práticas das comunidades acadêmicas.

- Servir de espaço para a necessária integração das dimensões de ensino, pesquisa e extensão no contexto do ensino superior.

O Seminário de Iniciação Científica – SEMIC é um evento de caráter nacional, desenvolvido no âmbito das três unidades de graduação da ESPM: São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

3.9.5.4 – RAIA – Risk analysis and international affairs

O *Risk Analysis and International Affairs* (RAIA) é uma iniciativa do curso de graduação em Relações Internacionais da ESPM que, a partir de uma perspectiva multidisciplinar da economia, política, regulação e negócios internacionais, bem como incorporando as inovações nos estudos sobre risco e incerteza no âmbito global, tem o objetivo de fornecer análises acerca dos impactos dos riscos nos negócios internacionais.

Além de acompanhar o estado-da-arte na área, os analistas do RAIA também desenvolvem metodologias próprias que somente uma equipe multidisciplinar de pesquisadores com formação avançada pode fazer.

A equipe do RAIA desenvolve as seguintes atividades:

- ✓ Construção de metodologia de análise de riscos e cenários globais (considerando fatores políticos, econômicos, sociais, ambientais e tecnológico);
- ✓ Elaboração de estudos sobre conjuntura internacional e identificação das tendências internacionais que impactam os negócios;
- ✓ Mapeamento de riscos globais nos âmbitos políticos, econômicos, regulatórios e sociais;
- ✓ Planejamento de cenários globais;
- ✓ Elaboração de boletins e estudos setoriais a respeito de impactos de fatores internacionais nas decisões de negócios; e
- ✓ Organização de seminários e fóruns sobre conjuntura internacional e agenda global.

As publicações do RAIA estão disponíveis no site <http://raia.espm.br>

3.9.5.5 – Projeto dirigido em Ciências Sociais

Entre o 1º e o 4º semestre, os estudantes do curso de Bacharelado em Ciências Sociais participaram do desenvolvimento de um projeto de pesquisa integrador, construído com base nas disciplinas que estavam cursando em cada período. A proposta teve como objetivo articular teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências investigativas e o olhar crítico a partir de problemas reais.

As etapas do projeto seguiram o seguinte percurso metodológico:

- Orientação e direcionamento inicial do projeto;
- Pesquisa bibliográfica e documental;
- Pesquisa empírica com visitas de campo para coleta de dados;
- Análise e interpretação dos dados;
- Elaboração do relatório e apresentação final dos resultados.

A cada semestre, os estudantes, em conjunto com seus professores-tutores, escolhiam uma entre três linhas de pesquisa temáticas para o desenvolvimento de um trabalho coletivo:

- Investigação de comportamento e pesquisa de mercado;
- Negócios sociais (Yunus Social Business);

- Educação e cultura.

As visitas de campo foram acompanhadas pelos professores-tutores e tiveram como finalidade a observação, a escuta qualificada e a coleta de dados primários. Os locais visitados incluíram: shopping centers, centros comerciais, centros históricos, periferias urbanas, asilos, creches, espaços LGBTQIA+, museus, instituições de ensino, espaços de convivência, exposições culturais, a Câmara Municipal, cinemas, entre outros ambientes que refletiam a diversidade social e cultural dos temas pesquisados.

Embora o projeto tenha sido posteriormente descontinuado, sua realização gerou impactos significativos na formação dos estudantes, especialmente no desenvolvimento de competências analíticas, investigativas e de produção científica.

Como desdobramento dessa experiência, estudantes participaram de congressos acadêmicos nacionais, com destaque para:

- Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura (ABCiber) – 2017: Participaram 16 estudantes, organizados em quatro grupos, que apresentaram os seguintes artigos:
 - *O público, o privado e a cibercultura: paradoxos em perspectiva*
 - *Ficção científica: a relação homem-máquina na literatura*
 - *O caso Hatsune Miku: reflexões sobre a relação homem-ídolo virtual*
 - *Uma reflexão sobre a infância e a tecnologia do brincar*
- Intercom Nacional – 2017: Seis estudantes apresentaram o artigo *O consumo consciente na moda: um estudo sobre slow fashion*.

Essas participações acadêmicas representaram o reconhecimento da qualidade dos trabalhos desenvolvidos, além de fortalecerem o vínculo dos estudantes com a produção científica e o pensamento crítico, pilares fundamentais da formação na ESPM.

3.9.5.6 – Power Lab

O Power Lab é um laboratório de aplicação, exclusivo para o desenvolvimento de pesquisa e projetos na área de Sistemas de informação. Os projetos são definidos em regulamento próprio devendo ser submetidos à avaliação conforme edital publicado pela coordenadoria do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. São os seguintes objetivos:

- Ser um laboratório experimental de métodos, técnicas, linguagens, soluções e tecnologias;
- Pesquisar novas possibilidades de soluções com tecnologias experimentais;
- Servir à sociedade, oferecendo soluções computacionais;
- Simular o ambiente profissional do setor de tecnologia e empreendedorismo digital;
- Interagir com representantes da sociedade, da academia e do setor de tecnologia; e
- Acolher iniciativas do corpo docente e discente no que tange a pesquisa e extensão.

O laboratório é localizado no 5º. Andar do Bloco C e dispõe de infraestrutura.

3.9.5.7 – Centro Experimental de Jornalismo (CEJor)

O bacharelado em Jornalismo mantém o Centro Experimental de Jornalismo (CEJor), que se constitui em um espaço de aprendizagem e pesquisa e um local de experimentações que não se

identifica apenas com os modelos da grande imprensa. Os professores discutem os trabalhos com os estudantes para incentivá-los a desenvolver uma reflexão crítica sobre suas produções. Cerca de 80 alunos participam no CEJor semestralmente.

O Centro Experimental de Jornalismo (CEJor) conta com um professor responsável que lidera um grupo de 10 docentes-orientadores em três espaços:

1) Agência de Jornalismo (AJ)

Na AJ, os alunos produzem programas de entrevistas em vídeo “Linkados na Área”; oficinas de Fotojornalismo; podcasts e reportagens de rádio; reportagens para a Rádio CBN; reportagens em audiovisual para a Rede Record (Portal R7) e para o Canal Futura; reportagens sobre moda, no blog “Pesponto em Pauta” (<https://pespontoempauta.com>); notícias para o Portal de Jornalismo ESPM e para redes sociais; matérias para o Blog de Olho na Carreira (<https://deolhonacarreira.com>) e para a revista digital Plural (<https://revistaplural.espm.edu.br>); reportagens especiais baseadas em jornalismo de dados e na Lei de Acesso à Informação, na oficina de Jornalismo Investigativo; podcasts, notícias e reportagens em jornalismo esportivo para veiculação nos canais da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo (Aceesp).

Na AJ, os alunos participam de todo o processo de produção jornalística, desde a elaboração da pauta até a edição e a publicação. Entre as atividades desenvolvidas estão pesquisa, realização de entrevistas, cobertura de eventos e produção de conteúdo multimídia. Toda a produção da AJ é veiculada no Portal de Jornalismo ESPM-SP: <https://jornalismosp.espm.edu.br/>

Em suas edições mais recentes, a revista-laboratório do curso de Jornalismo da ESPM, Plural, tornou-se uma revista de conteúdo totalmente digital. A publicação fez experimentações narrativas multimidiáticas explorando recursos como podcasts, vídeos on-line, infográficos animados e conteúdo produzido com o auxílio da inteligência artificial. Na edição número 24, de dezembro de 2023, foram discutidas as aplicações e os limites éticos para o uso da inteligência artificial em diferentes áreas do conhecimento. Na edição 25, de junho de 2024, foi abordado o aniversário de 40 anos da campanha das Diretas-Já, fundamental no processo de redemocratização do país.

2) Agência de Comunicação Corporativa (ComCorp)

Agência experimental de Comunicação Corporativa do curso que atua no planejamento e implementação de projetos de comunicação integrada, por meio atividades de extensão à comunidade, ao prestar atendimento gratuito a startups e ONGs. A Comcorp mantém parceria com a ABRACOM – Associação Brasileira das Agências de Comunicação.

3) Projeto de Jornalismo Empreendedor (EmpreendaJor)

Os alunos recebem orientações para criarem modelos de negócio em jornalismo o objetivo é oferecer um espaço para que eles apresentem propostas de novos modelos de negócio em jornalismo. Os trabalhos são avaliados e podem entrar para a Base, incubadora de negócios da ESPM.

Canais do curso

O conteúdo produzido pelos alunos é veiculado no Portal de Jornalismo (<https://jornalismosp.espm.edu.br/>), nas edições semestrais da revista digital Plural (<https://revistaplural.espm.edu.br/>), no Instagram (@jorespm) e no TikTok (@jorespm).

3.9.5.8 – Audiovisionários

O laboratório Audiovisionários é o núcleo responsável por impulsionar eventos de conteúdo, ensino e pesquisa dentro do curso de Cinema e Audiovisual, sempre em conexão com a matriz curricular e oferecendo suporte às disciplinas. Entre suas iniciativas, destaca-se o CineCiência, que explora as relações entre cinema e conhecimento científico, e o Sessão Cinemers, dedicado à exibição e ao debate de filmes utilizados pelo corpo docente em sala de aula, aprofundando suas análises em um espaço de troca entre estudantes e professores. Além disso, o Audiovisionários lidera pesquisas e publicações que ampliam o impacto acadêmico e profissional do curso, fortalecendo sua conexão com o mercado e a comunidade acadêmica.

3.9.6 – Estímulo à difusão da produção docente e discente

3.9.6.1 - Publicações

A ESPM mantém espaços para difusão da produção acadêmica docentes e discentes.

Revista Comunicação, Mídia e Consumo (ISSN 1983-7070).

Periódico acadêmico editado pelos programas de mestrado e doutorado em Comunicação e Práticas de Consumo desde 2004, sendo publicado exclusivamente no formato digital desde 2014. Com periodicidade quadrimestral e avaliada como Qualis A3(2017-2020) na área de comunicação e informação, a revista CMC tem como objetivo divulgar produção acadêmica nacional e internacional de excelência, relacionada com o campo da comunicação e do consumo, em perspectiva sociocultural e crítica. De acordo com o SCImago Journal Rank (SJR), a revista está classificada no quartil Q4 na área de Comunicação para o ano de 2023. A publicação está indexada nas seguintes bases de dados: CENGAGE Learning; Diadorim; DOAJ; EBSCO; IBICT/SEER; Latindex; Livre; Portal de Periódicos da CAPES; Revcom; Sumários.org; Univerciencia. A ESPM segue o princípio da democratização do conhecimento científico incentivando o acesso público, imediato e livre a todo o seu conteúdo. <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc>

InternexT (ISSN 1890-4865)

A Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM vem a público no ano de 2006, como instrumento acadêmico de discussão de questões da área de gestão internacional no Brasil. É o único periódico brasileiro especializado na área de gestão internacional. Trata-se desse modo de um importante veículo de divulgação e propagação dessa área científica dentro do campo da Administração. Em março de 2013, a InternexT foi contemplada com status Qualis A3 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, e se consolida como relevante fonte de pesquisa para a comunidade acadêmica na área de gestão internacional. Periodicidade: Para aumentar a divulgação dos artigos na área e contribuir com a comunidade acadêmica e gerencial a InternexT, a partir de 2013, passou a veicular com periodicidade quadrimestral. <http://internext.espm.br/index.php/internext>

Revista Diálogo com a Economia Criativa (ISSN 2525-2828)

Tem a missão de publicar artigos científicos, resenhas, entrevistas, artigos técnicos e registros de debates acadêmicos relacionados às áreas de Ciências Sociais Aplicadas que contribuam com o desenvolvimento do conhecimento teórico e metodológico desses campos. Ressalta-se que a Revista se propõe a lançar uma perspectiva interdisciplinar sobre o campo da Economia Criativa. Além disso, visa ampliar as relações entre pesquisadores brasileiros e internacionais por meio do alcance da mídia eletrônica. Publicação quadrimestral de trabalhos inéditos, que busca discutir os temas de maior destaque no campo da Economia Criativa, articulando o debate acadêmico e aquele que ocorre no interior das empresas. Qualis B2 na área da Comunicação e Informação. <http://dialogo.espm.br/index.php/revistadcec-rj>

Revista International Journal Business & Marketing (ISSN 2447-7451)

O International Journal Business & Marketing é uma publicação semestral cuja missão é fomentar e disseminar a produção do conhecimento sobre Marketing e Negócios e promover a integração das comunidades científicas nesses campos, assim como o diálogo entre estudiosos e praticantes. Criado e mantido pela ESPM Sul desde 2016, passou, a partir de 2019, a ser uma publicação de toda a ESPM, vinculada ao Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor, com estímulo à publicação de artigos aplicados, relatos tecnológicos e casos de negócios. Recebe textos em português, inglês e espanhol. <https://www.ijbmkt.org/ijbmkt>

Revista Século XXI (ISSN 2236-871X)

Século XXI é uma publicação semestral do curso de Relações Internacionais da ESPM. Editada em formato digital no endereço: seculoxxi.espm.br. A Revista é constituída de três seções: Dossiê, Artigos e Resenhas. A Século XXI objetiva ser um espaço de divulgação de pesquisas e reflexões na área de Relações Internacionais, considerando a abrangência e o aspecto multidisciplinar deste campo de estudo. Disponível em: <https://seculoxxi.espm.br/xxi/index>

Revista da ESPM (ISSN 1676-1316)

Revista que equilibra os mundos acadêmico e dos negócios, publicada desde agosto de 1994, com o objetivo de estimular a geração de artigos e estudos produzidos por professores da ESPM, especialistas do mercado e grandes nomes do mercado nacional nas áreas de administração, marketing e comunicação. Qualis B3 nas áreas da Comunicação e Informação e Interdisciplinar. Segue abaixo dois links da Revista ESPM: <https://www.espm.br/a-espm/bibliotecas-espm/revista-da-espm/>

Revista de Jornalismo ESPM (ISSN 2238-2305)

Surgiu da parceria com a Columbia Journalism Review e propõe discutir de forma séria e profunda o jornalismo no Brasil e no mundo. A publicação é voltada para quem quer conhecer, aprender e ensinar jornalismo. É essencial à formação de novos jornalistas no país. Qualis C na área da Comunicação e Informação.

IRNI-RAIA - ESPM.

O ESPM Índice de Risco para Negócios Internacionais (ESPM-IRNI) é uma publicação periódica sobre o indicador que é uma sistematização de uma vasta gama de informações dispersas que exigiriam demasiado tempo e esforço dos tomadores de decisão para serem transformadas em conhecimento. A análise de risco para negócios tem o propósito de auxiliar os empresários a tomar decisões sobre investimentos internacionais. (Disponível em: <https://raia.espm.edu.br/>)

3.9.6.2 – Publicações das produções acadêmicas

A produção acadêmica dos estudantes de pós-graduação stricto sensu estão disponíveis no site institucional.

Da mesma forma, estão disponíveis os mais recentes projetos de pesquisa de iniciação científica:

- Cadernos de comunicação Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
 - Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação
- <http://www2.espm.br/pesquisa/programa-de-iniciacao-cientifica-pic/noticias-destaques>

3.9.6.3 – Blog nota alta e discussion paper

O blog Nota Alta tem dois objetivos principais. Primeiro, aumentar o repertório de análise do “contexto” em que o aluno da ESPM vive, além do que aprende em sala de aula. Segundo obter apoio totalmente voluntário do corpo docente, como agente facilitador para essa percepção mais abrangente do contexto.

A redação dos textos diários do blog é composta por professores da ESPM. Há um espaço, explicitamente definido como o “cutuco dos mestres”, em que voz e imagem do corpo docente da escola assumem a tarefa de ampliar a análise do “contexto”.

No blog também é possível acessar o “Discussion Paper ESPM” (ISSN 2448-0932), publicação trimestral, em formato eletrônico, que reúne artigos, notícias de pesquisas, resenhas, traduções ou entrevistas oriundas de debate temático.

O objetivo é incentivar a discussão de assuntos, atinentes ou complementares, ao conteúdo curricular de disciplinas da área de Ciências Sociais Aplicadas. O periódico oferece espaço de publicação da produção docente, incluindo procedimentos de pesquisa, em diferentes formatos.

O *Discussion Paper* ESPM busca também ampliar repertório e capacidade de análise do corpo docente, pois, a iniciativa procura, especialmente, a participação do aluno nos debates geradores de cada número.

<http://notaalta.espm.br/>

3.9.6.4 – Portal de jornalismo ESPM-SP e Revista Plural

Duas mídias do curso de Jornalismo são: O Portal de Jornalismo, (<http://jornalismosp.espm.br>), local em que são postadas todas as produções dos alunos do Centro Experimental de Jornalismo e a Revista Plural, temática e com produção semestral.

3.9.7 – Docentes do stricto sensu que atuam na graduação

Docentes do *stricto sensu* que atuam na graduação 2025/1

PROFESSORES DO STRICTO SENSU	Regime	Titulação	CV Lattes
Denise Maria Cogo	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5580285310605978
Edson Crescitelli	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7652151522272485
Egle Muller Spinelli	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1376252594990732
Eliza Bachega Casadei	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6547895943001454
Evandro Luiz Lopes	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0631574435962669
Flavio Santino Bizarrias	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1785231272545956
Gabriela Machado Ramos de Almeida	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7975111935945848
Gisela Grangeiro da Silva Castro	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3110538732969465
Ilan Avrichir	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7820239765808841
João Luis Anzanello Carrascoza	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6452672613600277
Júlio Araújo Carneiro da Cunha	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6202822187041175

Luciana Florêncio de Almeida	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4386920978138039
Marcelo Luiz Dias da Silva Gabriel	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1088858946552108
Marcia Perencin Tondato	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9242834336115520
Mario Henrique Ogasavara	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7985065366684340
Monica Rebecca Ferrari Nunes	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7955592804600185
Priscila Rezende da Costa	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5631049543029993
Rosamaria Luiza de Melo Rocha	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2514554478091432
Silvio Luis de Vasconcellos	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0261499576880281
Suzane Strehlau	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7001960538148118
Tania Marcia Cezar Hoff	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2666577010721422
Thelma Valéria Rocha Rodrigues	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3934915662621397
Vivian Iara Strehlau	Integral	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/8492161402371563

3.10 – Políticas de extensão

A Extensão na ESPM é regida por Política própria, cujos princípios norteadores seguem a seguinte interpretação:

A extensão constitui uma atividade interdisciplinar, político educacional, cultural, científica, tecnológica, que promove a interação transformadora entre a ESPM e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Integra-se também à missão institucional de fomentar a pesquisa aplicada, a inovação, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia.

São consideradas atividades de extensão as ações que envolvam as comunidades externas à ESPM e que estejam vinculadas à formação do estudante, de acordo com os termos desta política.

Parte das atividades de extensão compõem a carga horária dos cursos de graduação, de acordo com a legislação vigente e as diretrizes curriculares dos cursos.

As diretrizes para a extensão universitária na ESPM se aplicam as demais modalidades de cursos oferecidos pela instituição.

A Política de Extensão da ESPM se baseia nas seguintes diretrizes:

- a interação dialógica entre a comunidade ESPM e setores da sociedade, incentivando a troca de conhecimentos, a participação e abordagem de questões complexas presentes no contexto social contemporâneo;
- o incentivo ao enfrentamento das questões importantes da sociedade brasileira, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural do país;
- o compromisso no apoio de ações de extensão que atendam às necessidades reais da sociedade, promovendo uma relação de benefício mútuo entre a instituição e os diferentes setores da sociedade, envolvendo atores públicos e privados;
- a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- a articulação entre ensino, extensão e pesquisa, com base em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;
- o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

- a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da ESPM em suas áreas de atuação, alinhadas com políticas relacionadas às diretrizes de educação ambiental, educação étnico-racial e direitos humanos;
- a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- a contribuição na formação integral do estudante, estimulando o desenvolvimento de sua consciência crítica e responsabilidade como cidadão;
- a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira;
- a promoção da reflexão ética sobre a dimensão social do ensino e da pesquisa, aliada ao apoio aos princípios éticos, reflete o compromisso social da ESPM com a sociedade brasileira;
- o fortalecimento de ações de extensão voltadas à inovação, ao empreendedorismo e à aplicação de resultados de pesquisa, especialmente por meio da articulação com os núcleos institucionais de inovação tecnológica e com os ambientes de experimentação e incubação da ESPM (ICT e NIT); e
- o estímulo à transferência de tecnologia, à difusão de soluções inovadoras e à integração com ecossistemas de inovação regionais, nacionais e internacionais.

Dito isto, ressalta-se que as práticas de extensão disponibilizadas pela instituição ocorrem a partir de um amplo ecossistema composto por espaços de desenvolvimento acadêmico-profissional, entidades representativas, espaços sociais e culturais, núcleos, projetos, disciplinas e cursos de extensão. Todos os cursos de graduação contemplam disciplinas extensionistas em suas respectivas matrizes curriculares, conforme a legislação vigente. A ESPM oferece estágios internos nas empresas juniores, nas agências experimentais e em outros espaços os quais promovem práticas extensionistas atendendo à comunidade além de contar com vários projetos extensionistas. Vale destacar que a Escola disponibiliza para a sociedade um amplo portfólio de cursos de extensão, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural do país. Oportunizando uma participação ativa, cidadã dos seus estudantes, a instituição abriga e apoia entidades representativas e culturais dos discentes dos cursos de graduação.

Mecanismos institucionais para constante avaliação da Política de Extensão

Em 2024 foi instituído o Comitê de Extensão enquanto um órgão colegiado consultivo e propositivo nos assuntos pertinentes às ações de extensão e que tem como o objetivo de auxiliar a Escola na formulação e nas deliberações das ações de implementação da política de extensão de maneira a garantir a contínua avaliação, eficiência e efetividade ao monitorar e avaliar as atividades de extensão realizadas na instituição. Entre as atribuições do Comitê, encontram-se:

- Dar parecer e orientar as ações de extensão (programas, projetos e atividades) que lhe forem encaminhadas;
- Estimular o desenvolvimento das ações de extensão nas áreas temáticas nas quais a ESPM atua;
- Assessorar a Vice-Presidência Acadêmica e a Diretoria de Extensão na definição e permanente atualização das práticas e da Política de Extensão,
- Incentivar a divulgação das intervenções extensionistas.
- Estabelecer normas para a elaboração das ações de extensão;
- Avaliar, selecionar e acompanhar atividades de extensão com financiamentos externos;
- Assessorar no acompanhamento das ações extensionistas;
- Estabelecer um código de conduta para todos os envolvidos nos projetos de extensão, assegurando o respeito aos princípios éticos, a transparência e a integridade nas atividades;
- Garantir que os projetos de extensão estejam alinhados com os valores de responsabilidade social e ética da ESPM, promovendo práticas sustentáveis e inclusivas; e

- Promover a integração entre os projetos de extensão e as estratégias institucionais de pesquisa aplicada, empreendedorismo e transferência de tecnologia, contribuindo para os objetivos do ICT e do NIT ESPM.

Além do Comitê de Extensão, são considerados como insumos para a reavaliação permanente das políticas de extensão, todos os insumos coletados pelas pesquisas empreendidas em Comissão Própria de Avaliação e demais processos de avaliação, entre os quais a avaliação docente das disciplinas curriculares e os indicadores de excelência aferidos pela Diretoria de Excelência Acadêmica (DEA).

3.10.1 – Curricularização da Extensão nos cursos de graduação

Os cursos de graduação contemplam ações extensionistas em sua matriz curricular por meio das disciplinas extensionistas, atendendo ao percentual de 10% estipulado Resolução CNE no. 7 de 18 de dezembro de 2018.

Devido a vocação da ESPM em manter uma forte aproximação com o mercado entendido aqui de maneira ampla podendo este ser composto por empresas, órgãos públicos e privados, ONGs, associações, entidades representativas, entre outros; projetos de extensão também são desenvolvidos em disciplinas não consideradas extensionistas. É o caso, por exemplo, da disciplina Gestão de Pessoas no curso de Administração, em que a disciplina realiza um trabalho em parceria com a ONG Verbo Amar, em que organizaram oficinas em temas ligados à carreira, processo seletivo e liderança para público frequentador da ONG residentes em Osasco, São Paulo.

3.10.2 – Programa de Extensão ESPM LifeLab

Entre 2020 e 2024, o ESPM Life Lab era composto por um total de 432 horas-aula, o que equivale a seis disciplinas de 72 horas-aula cada uma. O cardápio total das experiências de aprendizagem do ESPM Life Lab é estruturado em três pilares de competências, que serão oferecidos.

- Pilar Metacognitivo: visa oferecer as bases para sustentar toda uma vida de aprendizagem, visa tornar o estudante versado em aprender por conta própria;
- Pilar TechQuant: visa preparar o estudante a pensar de forma lógica e quantitativa, assim como adquirir fluência digital;
- Pilar socioemocional: visa o desenvolvimento da inteligência emocional e de competências de comunicação, essenciais à liderança de si e de times.

A partir de 2025, o ESPM LifeLab passa a ser componente obrigatório, integrado e presencial das matrizes curriculares dos cursos de graduação da instituição, consolidando-se como parte da política institucional de formação integral. Essa nova fase amplia a intencionalidade pedagógica do programa.

O LifeLab passa a ser composto por 8 disciplinas presenciais obrigatórias, distribuídas entre o 1º e o 4º semestre, com foco no desenvolvimento de competências interpessoais, autoconhecimento, aprendizagem contínua, comunicação estratégica, resolução de problemas complexos e pensamento voltado à inovação.

As disciplinas do ESPM Life Lab compõem a carga horária obrigatória e fazem parte da matriz curricular de todos os cursos de graduação, nos termos da Resolução nº 7/2018.

3.10.3 – Agências experimentais

Nas agências experimentais, o estudante contará com auxílio do corpo docente para realizar atividades voltadas à sua área e desenvolverá habilidades para atuar em equipe, resolver problemas e se comunicar.

Arenas ESPM

O ARENAS é a Agência Experimental do curso de Comunicação e Publicidade. Em atividade desde 1995, recebe semestralmente mais de 100 estudantes de diversos cursos de graduação, se constituindo em um importante espaço para o desenvolvimento habilidades e competências para os mercados de comunicação nas áreas de negócios, marketing de influência, criatividade e produção de conteúdo.

Os estudantes são instrumentalizados para apresentarem soluções criativas trazidos por clientes reais e para isto são acompanhados por professores orientadores. Em sua trajetória já atendeu centenas de clientes, entre os quais Nubank, ONU, Havaianas, Nestlé, Bis, Adidas, Duolingo, Umbro, Starbucks, Coca Cola, Bubbalo, além de personalidades como Pedro Sampaio, Natália Beauty, Camila Coutinho, Celbit, Leo Picon, entre outros. O ARENAS também desenvolve parcerias com marcas e agências internacionais para que o estudante tenha experiências com outras culturas. Em 2024, o Arenas foi responsável pela organização de dois grandes eventos na área de Creator Economy. Entre algumas premiações já conquistadas encontra-se o prêmio de Melhor Agência em 2016 pelo Intercom, melhor vídeo institucional regional em 2017. Para mais informações acesse @arenas_espm.

ESPM Jr.

A ESPM Jr., fundada em 1991 por estudantes dos cursos de Administração e Publicidade e Propaganda da ESPM São Paulo, é uma empresa júnior de consultoria especializada em Marketing, Comunicação e Branding. Gerida integralmente por estudantes da graduação, incluindo os de Relações Internacionais, a empresa oferece soluções estratégicas para organizações de diferentes setores e portes, assim como para empreendedores individuais.

Sua estrutura organizacional é composta por quatro departamentos: Recursos Humanos, Projetos, Marketing e Comercial. O ingresso se dá por processo seletivo semestral, com formação inicial como trainee e posterior atuação como consultor. Estudantes a partir do terceiro semestre podem ingressar diretamente como consultores, e a equipe é renovada a cada seis meses, o que garante inovação e constante desenvolvimento das competências dos participantes.

Ao longo de sua trajetória, a ESPM Jr. já desenvolveu mais de 400 projetos de consultoria, atendendo clientes renomados como Nestlé, Philips, Hope, entre outros. Os projetos envolvem desde planos de marketing, posicionamento de marca e estudos de mercado, até estratégias de comunicação e desenvolvimento de identidade visual. A metodologia de trabalho se baseia em diagnósticos detalhados e pesquisas personalizadas, permitindo a entrega de soluções eficazes e adaptadas às necessidades de cada cliente.

Além de sua atuação no mercado, a ESPM Jr. mantém parcerias com organizações como a Brasil Júnior e a FEJESP (Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo), promovendo o intercâmbio de boas práticas e fortalecendo a cultura empreendedora no ambiente universitário.

Mais informações e cases de sucesso podem ser encontrados no site oficial da organização: espmjr.com.br.

ESPM social

Desenvolve gratuitamente projetos para ONGs, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. <https://www.espm.br/a-espm/responsabilidade-socioambiental/espm-social-sao-paulo/>

<https://www.facebook.com/ESPMSOCIAL/>

Gamelab ESPM

Espaço para pesquisa e experimentação lúdica, por meio de jogos e game design, nas frentes de interesse da comunicação e do marketing. Atualizado com o que há de melhor no cenário mercadológico contemporâneo. <https://www.espm.br/a-espm/pesquisa-espm/game-lab/>

Design lab

O Design Lab é um núcleo vinculado ao curso de Design que funciona como um escritório profissional sem fins lucrativos cuja missão é a de contribuir para o processo de profissionalização dos estudantes do curso de Design. O Design Lab atende clientes internos e externos à faculdade -além de atuar em parceria com outros núcleos da ESPM, como a ESPM Social - desenvolvendo projetos de identidade visual, editoriais, sinalização, entre outros. Ao longo da sua jornada no núcleo, os estudantes participam de todas as etapas do processo criativo e operacional de um job, desde o briefing até a produção dos materiais. Entre os inúmeros projetos já desenvolvidos destacam-se os realizados para Johnson & Johnson, Fundação de Apoio ao Corpo de Bombeiros, AACD e projetos experimentais, nos quais os alunos criam o próprio briefing e exploram possibilidades gráficas a partir de processos manuais e tecnológicos.

Semestralmente, o Design Lab seleciona entre 10 e 14 estudantes do curso de Design, preferencialmente do 4º semestre. Sob a supervisão de um professor do curso, o qual é responsável pela gestão do núcleo, distribuição de trabalhos, acompanhamento do fluxo dos projetos e colaboração nas avaliações e soluções criativas do grupo. A meta principal é promover a autonomia dos alunos no desenvolvimento dos projetos de Design.

Agência de jornalismo

A Agência de Jornalismo da ESPM-SP é um ambiente de prática pedagógica voltado à produção de veículos laboratoriais em todas as plataformas de mídia. A participação é totalmente voluntária e acontece no período da tarde. Os estudantes são acompanhados por professores especializados durante todo o processo de pauta, execução e edição dos materiais. <http://jornalismosp.espm.br/>
<https://www.facebook.com/agenciadejornalismo/>

Global Jr.

Empresa júnior do curso de Relações Internacionais, gerenciada por estudantes e orientada por professores. Encurta as distâncias entre empresas e mercado por meio de consultorias. <http://periodicos.unb.br/ojs311/index.php/MED/article/view/5315/4833>
<https://www.facebook.com/GlobalJrSP/>

ELEVA

O Eleva é um núcleo de marketing e negócios fundado no ano de 2024, está ligado ao curso de Administração e presta serviços de marketing e negócios para clientes reais. Entre os principais produtos que oferece encontram-se: Planejamento de Marketing e Comunicação, Planejamento de Imagem e Reputação, Análise de Cenários Competitivos, Pesquisas de Mercado, Eventos Internos e Externos, Atuação em Programas de Voluntariado, Geração de Conteúdo.

O Eleva atende clientes compostos, em sua grande maioria, por pequenas e médias empresas, mas também já efetivou trabalhos para empresas de grande porte entre as quais a Bacardí, Pfizer e Confederação Brasileira de Futebol Americano. Também presta serviços para clientes sociais como Projeto Viela, Associação de Amigos do Autista e Instituto Cristão de Ensino e Cultura.

O Eleva realiza processo seletivo semestral e entre seus membros encontram-se estudantes de diversos cursos de graduação da instituição. Para mais informação, é possível acessar o Instagram <https://www.instagram.com/elevaespm/>.

ÍCONE

A Ícone é um núcleo experimental de branding fundado no ano de 2024. Ela está ligada ao curso de Comunicação e Publicidade e presta serviços de consultoria para estratégia de marcas, para clientes reais. Entre os principais serviços que oferece encontram-se: diagnóstico, estratégia para identidade de marca, diretrizes para expressões marcárias e arquitetura de marcas.

A Ícone atende clientes de grande porte e consultorias de branding. Além disso, está desenvolvendo um braço social, no qual cria estratégia para marcas de empreendedores periféricos. Entre as marcas já atendidas estão: Ana Couto, Petra, Oakley, Matraca e Mycrocosmos. A Ícone realiza processo seletivo semestral. A participação é oferecida aos estudantes de CP. Para mais informação, é possível acessar o Instagram <https://www.instagram.com/icone.espm/>.

Produtora NAv

Especializada na realização de produções de estúdio, a Produtora NAv é o laboratório que transforma ideias em produtos audiovisuais concretos, proporcionando aos estudantes uma imersão prática nos processos de filmagem e produção. Com estrutura e equipamentos profissionais, o NAv está diretamente alinhado à matriz curricular do curso, dando suporte às disciplinas que exigem experiência prática em set, como direção, fotografia e produção. Dessa forma, permite que os alunos experimentem todas as etapas de uma produção, do planejamento à finalização, consolidando ainda mais o aprendizado teórico por meio da vivência prática.

3.10.4 – Entidades estudantis

São órgãos internos que representam os alunos. Os envolvidos podem complementar seu desenvolvimento pessoal e profissional aperfeiçoando habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança. Dentro das entidades estudantis são executadas tarefas como promoção de palestras, debates e eventos.

DAGR (Diretório acadêmico Guerreiro Ramos)

Entidade estudantil que representa os alunos de Administração, Relações Internacionais e Sistemas de Informação em Comunicação e Gestão da ESPM. Fundado em 1º de julho de 1995, o DA cumpre o papel de trazer aos “ESPMeanos” o que existe de melhor em palestras, cursos e seminários, das mais diversas áreas da Administração, Relações Internacionais e Sistemas de Informação.

<https://www.facebook.com/dagr.espm/>

Atlética ESPM

Tem como finalidade básica a organização de reuniões e eventos de caráter esportivo, tanto internos (treinos e amistosos) quanto externos (torneios como Economíadas, Universíadas e outros eventos interfaculdades).

<https://www.facebook.com/jacarito/>

Aiesec ESPM

É uma rede global formada por jovens universitários e recém-graduados que, por meio do trabalho dentro da organização e de intercâmbios profissionais, estimula a descoberta e o desenvolvimento do potencial de liderança de seus membros para que impactem positivamente a sociedade.

TV Alunos ESPM

Entidade que produz e veicula semanalmente os principais eventos e acontecimentos da Escola, reunindo alunos interessados nas áreas de criação e audiovisual.

<https://www.facebook.com/tvespm/>

CA4D (Centro Acadêmico 4 de Dezembro)

Entidade estudantil que faz a representação dos estudantes de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design da ESPM. O objetivo do CA é tornar a fase universitária a melhor possível. Para tanto, promove festas, palestras e debates sobre temas fundamentais à complementação da formação e repertório do aluno.

<https://www.facebook.com/CA4DESPM/>

Cieri ESPM

Conselho institucional dos estudantes de Relações Internacionais, entidade responsável pela representação do curso de RI perante à Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais (Feneri).

<https://www.facebook.com/cieriespm/>

Grupo de Teatro Tangerina

Criado em 1990 pelo ator Dan Stulbach, conta com cerca de 70 integrantes. Realiza ensaios permanentes e apresenta, em média, duas peças por ano, estimulando a erudição e a liberação criativa por meio da arte.

<https://www.facebook.com/teatrotangerina/>

Coral ESPM

Nasceu em 1995 é formado por alunos e ex-alunos. Marcado pela descontração e pelo repertório eclético, o grupo está sendo cada vez mais reconhecido e elogiado por todo o tipo de público, desde crianças até profissionais da música erudita.

<https://soundcloud.com/coralespm>

<https://www.facebook.com/coralespm/>

Bateria ESPM

Fundada em 1993, a bateria é formada exclusivamente por alunos da ESPM. Participa de diversos encontros de baterias universitárias e de projetos sociais apoiados pela ESPM Social.

<https://www.facebook.com/baterilson.borracho/>

3.10.5 – Cursos de extensão

A ESPM possui várias iniciativas para fortalecer as atividades de extensão na instituição, a saber:

- ✓ **Cursos de Extensão:** Cursos de atualização, Cursos de Férias e Inovação e Criatividade
- ✓ **Cursos de Extensão Dynamic ESPM:** É uma forma totalmente personalizada de desenvolvimento profissional.
- ✓ **Cursos para empresas:** Cursos customizados e consultoria especializada no formato e no tempo que sua empresa precisa e com o conteúdo de uma instituição de ensino reconhecida como referência no país nas áreas de Gestão, Marketing e Comunicação.
- ✓ **Cursos para professores do ensino médio:** com objetivo de orientar o ensino para e pela aprendizagem requer expressivas transformações nos ambientes educacionais, em todos os níveis, da Educação Básica à Educação Superior.

3.10.6 - Projetos de Extensão

A ESPM disponibiliza para a comunidade vários projetos de extensão, abaixo constam alguns deles:

Projeto Acolhitude

O projeto Acolhitude foi implantado em meados de 2023 com o objetivo de oferecer acolhimento aos jovens afegãos na ESPM. O Programa colabora para a integração social de jovens que chegam ao Brasil muitas vezes em condições extremas de vulnerabilidade devido às crises humanitárias submetidas em seu país de origem. A ESPM contribui para o desenvolvimento de repertório e habilidades linguísticas que favoreçam o processo de inserção desses afegãos na sociedade, para que tenham as mínimas condições de conseguirem um trabalho e de construir um projeto de vida no Brasil. Os participantes devem ter entre 15 e 30 anos de idade; originários do Afeganistão e residentes na Grande São Paulo; beneficiários de visto ou residência por acolhida humanitária; ou solicitantes de refúgio. O Programa funciona aos sábados na ESPM SP, com um curso presencial das 9h às 13h, oferecendo encontros e vivências em Língua Portuguesa, Comunicação e Oficinas Criativas, com duração de 3 meses e uma carga horária de 40 horas. O processo seletivo dos jovens afegãos é feito pela OIM – ONU do Brasil nos centros de acolhimento que abrigam refugiados na Grande São Paulo.

Projeto Inusitude

O Programa foi implantado em 2023, na ESPM SP e na ESPM RJ, para apoiar estudantes de baixa renda da rede pública no desenvolvimento de competências para o ingresso no ensino superior. A metodologia do fortalecimento da aprendizagem foi criada como estratégia mais assertiva ao estudante porque leva em conta as suas necessidades de aprendizagem. Todo estudante passa por um diagnóstico inicial, recebe um relatório sinalizando os conteúdos de maior defasagem e um curso é desenvolvido a partir das suas demandas. Ao final do curso é aplicado outro diagnóstico para demonstrar a progressão da aprendizagem e construir seu plano de estudos. A ideia é ajudá-los a criar um método de estudo personalizado. O projeto contempla duas disciplinas de base (Português e Matemática) e duas disciplinas com foco em empregabilidade, para aqueles que pretendem conciliar estudo e trabalho (Projeto de Vida e Tecnologias). O projeto é destinado para jovens de 16 a 22 anos da rede pública estadual de ensino de São Paulo e do Rio de Janeiro, com renda familiar per capita de até 3 salários-mínimos. O Programa Jovem Inusitado acontece aos sábados, das 8h às 17h. O curso é presencial e o processo seletivo é feito integrado com a secretaria da educação junto às escolas parcerias e conveniadas.

Laboratório de Pesquisa Interdisciplinar de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (LEDS)

A ESPM dá suporte ao Laboratório de Pesquisa Interdisciplinar de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (LEDS), com sedes nas unidades São Paulo e Rio de Janeiro, congregando pesquisadores dos quatro programas de pós-graduação stricto sensu da ESPM. O LEDS se institui como um articulador de parcerias com instituições da sociedade civil. Os pesquisadores do LEDS promovem ações e projetos de extensão relacionados ao desenvolvimento sustentável, pautados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU), que serão conduzidos com o envolvimento dos estudantes de graduação da ESPM.

Projeto Criativa Idade ESPM

Criado em 2015 na ESPM São Paulo, o projeto tem o objetivo de promover ao público 60+ a inclusão, qualidade de vida, acesso a comunicação digital, relação intergeracional e criatividade para desenvolvimento das competências e habilidades do século XXI. Para isto oferece cursos e oficinas gratuitas no período da tarde e, para quem desejar continuar os estudos, a instituição oferece cursos pagos. Entre as competências e habilidades desenvolvidas pelo projeto junto ao

público 60+ encontram-se aqueles referentes a temáticas como fotografia, sustentabilidade, neurociência, música, comunicação, propaganda, jornalismo, tecnologia, teatro, ludicidade e criatividade. Em 2024 o projeto também passou ser oferecido na Unidade do Rio de Janeiro.

Programa ESPM SP e Fundação Matias Machline

A Fundação Matias Machline está situada em Manaus e oferece o ensino médio gratuito para jovens em vulnerabilidade social. A parceria com a ESPM SP veio ao encontro de possibilitar o acesso desses jovens ao ensino superior e, assim, contribuir para o desenvolvimento pessoal dos jovens e da própria região a qual eles têm origem. O programa de cunho social e meritocrático, criado em 2023.1, a ESPM oferece bolsas de estudo de 100% e bolsa-auxílio para as despesas com moradia, alimentação, transporte, material de estudo e seguro saúde, que cursaram o ensino médio completo na Fundação Matias Machline, com bolsa integral durante o curso e que comprovaram renda bruta familiar per capita de até 2 (dois) salários mínimos mensais.

Iniciativa LIFT

Pareceria entre o curso de Relações Internacionais da ESPM, Linklater Consultores em Direito Estrangeiro e a Goldman Sachs no oferecimento de curso gratuito de inglês e de mentorias, visando ampliar as oportunidades profissionais de estudantes universitários negros, cis e trans. O curso tem duração de dois anos, com aulas de inglês ministradas aos sábados na ESPM, sendo ministrado por professores da Associação Alumini. Além disso, são oferecidos workshops mensais, focados no desenvolvimento pessoal e profissional. Os participantes recebem orientação de executivos das organizações parceiras, visando aprimorar suas habilidades e ampliar suas redes de contato no mercado de trabalho.

4 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

4.1 – Comitê de Direitos Humanos ESPM

A Escola Superior de Propaganda e Marketing aderiu ao acordo de cooperação com Ministério da Justiça e Cidadania e o Ministério da Educação para a implementação do Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos.

A iniciativa conjunta de todas as unidades da Escola (Rio, São Paulo e Porto Alegre) visa à promoção da educação em direitos humanos no Ensino Superior, com o objetivo de superar a violência, o preconceito e a discriminação e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES.

O Comitê Gestor, responsável pela coordenação, fomento e monitoramento do Pacto na Instituição, foi formado com membros das três unidades ESPM e, em dezembro de 2017, encaminhou através do SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação, o Plano de Ação com as linhas prioritárias estabelecidas pela instituição.

Em linhas gerais, o Plano de Ação da ESPM para cooperação com o Pacto de Direitos Humanos tem os seguintes objetivos:

1. Fomentar, simultaneamente, debates junto à comunidade e o desenvolvimento de pesquisa sobre o tema;
2. Ofertar disciplinas e a promoção de interlocução científica multidisciplinar e do estudo conjunto de técnicas de ensino dos conteúdos relativos aos direitos humanos e diversidade;
3. Criar o Observatório permanente dos direitos humanos e diversidade da ESPM, com a missão de reunir e divulgar as informações.

Com avaliações

1. Quantitativa: a partir do número de atividades oferecidas X número de participantes;
2. Qualitativa: a partir da diversidade de temas X engajamento dos públicos de interesse.

Mesmo com a descontinuidade do Pacto, a Escola manteve o Comitê e ampliou suas iniciativas de promoção dos direitos humanos e segue comprometida em superar a violência, o preconceito e a discriminação no ambiente universitário.

Os Relatórios do Comitê de Direitos Humanos da ESPM estão disponibilizados no site institucional, <https://www.espm.br/sobre-a-espm/comite-espm-de-direitos-humanos>

4.2 – Observatório ESPM de Direitos Humanos

A ESPM protagoniza diversas ações de promoção da diversidade, cultura da paz e direitos humanos, em quatro frentes:

a) Produção de Conhecimento

Desenvolvimento de estudos, artigos científicos, livros, projetos de iniciação científica, TCCs, PGEs, livro-reportagens, videodocumentários, projetos de fotojornalismo, podcasts, revistas, plataformas on-line, desafios e premiações que abordam temas ligados à promoção dos direitos humanos.

b) Reflexão e Debate

Cursos, disciplinas, palestras, debates, simpósios, entrevistas, mostras de cinema e outros eventos acadêmicos que visam estimular a reflexão o debate sobre direitos humanos e sua prática no mundo dos negócios.

c) Gestão

Programas institucionais como: programa de apoio psicológico e neuropsicopedagógico para discentes, programa de inovação acadêmica, programas de jovem aprendiz, diversidade e inclusão, centro de desenvolvimento socioambiental, ouvidoria e parcerias institucionais.

d) Projetos Sociais

Contempla todas as ações promovidas pela ESPM Social São Paulo, ESPM Social Rio de Janeiro e NUVE Porto Alegre, além de ações desenvolvidas por outros departamentos da Escola e projetos institucionais, como a Livro Livre.

As iniciativas do Observatório ESPM de Direitos Humanos estão disponíveis no site institucional.

<https://direitoshumanos.espm.br/>

4.3 – No âmbito acadêmico

4.3.1 – Educação em Direitos Humanos, Cultura Afro-Brasileira e Africana e Sustentabilidade e Meio Ambiente

Todos os PPCs da ESPM atendem às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais além de determinações específicas com conteúdos transversais, como:

- Resolução nº 1/2012 com a inclusão do tema “Educação em Direitos Humanos”;
- Resolução nº 2/2012, que estabelece diretrizes para “Educação Ambiental”; e
- Resolução 1/2004, que estabelece a inclusão da “Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”, de forma transversal.

Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda

2020-2024:	2025:
• Sociologia • Antropologia • Filosofia • Psicologia	• Filosofia e Ética • Sociologia da mídia • Antropologia e Cultura Visual • Social Advertising for Social Good

• Ética, Legislação e Dados • Sustentabilidade e Cidadania • Global Citizenship	
---	--

Jornalismo

2020-2024	2025
-História do Jornalismo - Comunicação e sustentabilidade. - Antropologia. - Sociologia. - Perspectiva crítica da notícia - Legislação jornalística. - Grande reportagem. - Ciência Política - Ética no jornalismo. - Texto Jornalístico	-História do Jornalismo - Comunicação e sustentabilidade. - Antropologia. - Sociologia. -Perspectiva Crítica da informação - Direito e Legislação em Jornalismo - Grande reportagem. - Ciência Política - Ética no jornalismo. - Texto Jornalístico - Jornalismo, Sociedade e Direitos Humanos

Administração

2020-2024	2025
- Responsabilidade social e ambiental - Direito e Filosofia. - Empreendedores e ação empreendedora. - Empreendedores e empreendedorismo social. - Plano de negócio. - Gestão de pequenas e médias empresas. - Pesquisa em administração. - Gestão de projetos. - Pesquisa integrada. - Projeto integrado. - Marketing I, II e III. - Marketing de nichos. - Branding. - Comportamento do consumidor. - Psicologia nas organizações. - Intuição, ciência e lógica.	- Fundamentos de Marketing - Empreendedorismo - Marketing e vantagens competitivas - Comportamento do Consumidor - Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional - Inteligência de Marketing e Pesquisa - Marketing de Serviços - Direito e Ética - Gestão de Marcas - Plano de Marketing - Governança e Compliance - Business lab 2

Sistemas de informação

Matriz de 2020/01	Matriz de 2024/01	Matriz de 2025/01
- Projeto empreendedor I e II	- Projeto Interdisciplinar I, II, III e IV	- Projeto Integrado I, II, III e IV

- Projeto Interdisciplinar I, II, III e IV - Projeto de Graduação em Tecnologia I e II - Raciocínio qualitativo (equivalente à Sociologia e Antropologia)	- Projeto de Graduação em Tecnologia I e II - Humanidades	- Projeto de Graduação em Tecnologia I e II - Humanidades
---	--	--

O PPC de SI aponta para a inclusão de um ponto extra em todos os projetos que tratarem desses temas o que é ratificado pela portaria interna do curso número 002_2015, conforme o arquivo em anexo.

Design

- Projeto I
- Projeto VI
- Projeto IV
- Estágio supervisionado.
- Ética e Legislação.
- Ergonomia
- Antropologia do consumo.
- Sustentabilidade
- Empreendedorismo e Economia Criativa
- Branding II

Relações internacionais

2020-2024	A partir de 2025
1 Semestre - História das relações internacionais - Letramento Acadêmico aplicado às RIs - Geografia dos negócios internacionais. - Temáticas das Ciências Sociais - <i>Country Studies 1 — Américas.</i>	1 Semestre - Introdução aos Estudos de Relações Internacionais. - Geografia dos negócios internacionais. - Temáticas das Ciências Sociais. - Ética e Direito - Regional Studies I - Américas - International Relations Applied – I
2 Semestre - Teoria das relações internacionais. - Direito Internacional Público e Direitos Humanos - <i>Country Studies 2 — Europa.</i>	2 Semestre - Teoria das relações internacionais I. - História das Relações Internacionais I - Cooperação Internacional - Regional Studies II – Europa - International Relations Applied – II
3 Semestre - Organizações internacionais. - Análise de Política Externa Brasileira - Projetos de Cooperação Internacional - Regional Studies 3 – O. Médio / África	3 Semestre - Teoria de Relações Internacionais II - História das relações internacionais II - História da Política Externa Brasileira - Regional Studies III – Oriente Médio - International Relations Applied – III
4 Semestre - Geopolítica - Sistemas Político e Econômico Brasileiros - International Marketing Planning - Regional Studies 4 - Ásia e Oceania	4 Semestre - Relações Intern. Contemp. - Análise da Política externa brasileira. - Segurança Internacional - Organizações internacionais. - International Marketing Planning - Regional Studies 4 - Ásia e Oceania - International Relations Applied – IV

5 Semestre - Política internacional Contemporânea - Política de Comércio Exterior	5 Semestre - Política de Comércio Exterior. - Geopolítica Estratégica - Regional Studies V – África - Empreendedorismo Social - Minors - Brasil ambiente de negócios - Global Strategic Management: Globalização
6 Semestre - Negociações Complexas e Gestão de Crises - Análise de Risco em Negócios Internacionais - Estratégias Corporativas de Relações Governamentais e Institucionais	6 Semestre - Negociações internacionais. - Direitos Humanos e Diversidade - Meio Ambiente e Sustentabilidade - Análise de Risco em Negócios Internacionais - Minors - Diagnóstico e Planejamento para Relações Governamentais
7 Semestre - Internacionalização de empresas. - PGI II - Análise de Risco em Negócios Internacionais	7 Semestre - Gestão Multicultural - Projeto de Graduação Internacional (PGI) -- II - Internacionalização de empresas. - Minors - Estratégias de Relacionamento com Investidores Institucionais - Estratégia de Relações Governamentais
8 Semestre - PGI III - Estratégia de Internacionalização de Negócios - Global Marketing III - Eletiva – Abordagem pragmática de relações governamentais e institucionais ou de relações com investidores	8 Semestre - Projeto de Graduação Internacional (PGI) – III - Tendências e Cenários Prospectivos nas RIs - Minors - Estratégias de comunicação com o mercado financeiro (Corporativo e Varejo) - Governança Digital

Ciências Sociais

Grade 2024.1	2025
Antropologia Filosofia Contemporânea História Contemporânea Identidade e Diversidade Psicologia: Motivação e Emoção Sociologia Psicologia da Personalidade Sociologia Contemporânea Teorias Antropológicas Psicologia Social Bioética Ciências Políticas Cultura, Religião e Consumo Geopolítica Sociologia Urbana Sociologia do Futuro Tópicos Avançados	Introdução à Sociologia Escolas Antropológicas Psicologia Geral Introdução à Filosofia História Contemporânea Extensão I Sociologia Clássica Culturalismo Negócios e Impacto Social Sociologia Contemporânea I Antropologia Social Psicanálise Sociologia Contemporânea II Pensamento Estruturalista Psicologia Social Cultura e Sociedade Brasileira Diversidade, Equidade e Inclusão Ciência Política

	Pensamento Decolonial Teoria da Democracia Tópicos Avançados I Comportamento Eleitoral Tópicos Avançados II
--	---

Cinema

- Ciclos de produção 1
- Linguagem cinematográfica e AV
- Pensamento computacional
- Teorias da comunicação e linguagens do AV
- História da arte audiovisual
- Ambientes políticos e econômicos do AV
- Projeto AV 1
- Ciclos de produção 2
- Roteiro Audiovisual
- Análise do gênero fílmico e crítica do cinema e AV
- Ciências do comportamento, o cinema e as produções audiovisuais: módulos ciências sociais e psicologia do audiovisual
- História do Cinema e do Av (TV, Games, Internet) Brasileiro
- Marketing do AV
- Mapeamento de públicos
- Projeto AV 2
- Ciclos de produção 3
- Imagem e som 1
- Semiótica da construção AV
- Filosofia no Av
- Métodos para o audiovisual: a metodologia e o audiovisual
- Distribuição dos produtos AV
- Planejamento de comunicação de conteúdo
- Projeto AV 3
- Ciclos de produção 4
- Imagem e som 2
- Adaptação no Av
- Direção
- Repertório audiovisual: direitos humanos, etnias e mitologias
- Pitch
- Projeto AV 4
- Ciclos de produção 5
- Direção de Arte
- Direção de fotografia
- Plano estratégico
- Projeto AV 5
- Ciclos de produção 6
- Pós-produção: edição, montagem. Mixagem. Correção de cor.
- Estágio supervisionado
- Empreender no Av
- PGCAv 1
- Lab extensão: PGCAv
- Seminários/workshops 1
- PGCAv 2
- Seminários/workshops 2
- PGCAv 3

Direito

2025	Até 2024
- Sociologia e Antropologia do Direito (1º semestre) - Direitos Humanos (2º semestre) - Filosofia Jurídica e Ética (2º semestre) - Introdução ao Direito Penal e à Criminologia (3º semestre) - Direito Ambiental (7º semestre) - ESG, diversidade e inclusão (10º semestre)	Direito Humanos e Cidadania Direito Ambiental Sociologia Geral e Jurídica Direito Penal

Life Lab

2020-2024	2025
- Sustentabilidade - Impacto Social	- Autenticidade e Inteligência Emocional - Pensamento Experimental e Visão de Futuros

A ESPM promove eventos e atividades que fomentam reflexões sobre os temas sustentabilidade, meio ambiente e direitos humanos entre seus estudantes.

4.3.2 – LIBRAS

Em atendimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, art. 3º, parágrafo 2º, a ESPM oferece internamente a disciplina Libras como disciplina extracurricular optativa em todos os cursos de graduação.

A disciplina de Libras tem por objetivo proporcionar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos sobre a língua e a cultura surda, promovendo a valorização da diversidade linguística e comunicacional. A disciplina visa sensibilizar os estudantes sobre as necessidades da comunidade surda, capacitando-os para interações mais acessíveis e respeitosas, dentro e fora do ambiente acadêmico.

Com carga horária de 36 horas, o curso é ministrado por docentes especializados e tem como eixos principais:

- Aspectos históricos da educação de surdos;
- Alfabeto manual e números;
- Vocabulário aplicado a diferentes contextos (familiar, cotidiano, alimentos, cores, animais, entre outros);
- Gramática visual da Libras (expressões não manuais, classificadores, noções temporais e verbos);
- Cultura, identidade e comunidade surda;
- Tecnologias assistivas para pessoas com deficiência auditiva.

A metodologia combina aulas expositivas interativas com atividades práticas, como dinâmicas em grupo, vídeos, quizzes, e a elaboração de um trabalho criativo final. A avaliação é composta por:

- Prova teórica individual (50% da nota final);
- Trabalho criativo de expressão em Libras (50% da nota final).

A disciplina apresenta uma participação dos estudantes, como vemos no quadro abaixo:

SEMESTRE	CONCLUINTES GRADUAÇÃO			
	SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO	PORTO ALEGRE	TOTAL
2021.1	21	1	2	24
2021.2	45	5	3	53
2022.2	41	9	9	59
2023.1	40	17	6	63
2023.2	48	19	3	70
2024.1	28	8	2	38
2024.2	8	7	3	18

Para garantir o engajamento e a ampla adesão ao curso, a ESPM realiza ações sistemáticas de comunicação institucional, divulgando a disciplina e as oficinas de Libras em canais estratégicos, como:

- Portal do Estudante (com páginas de notícias e banners principais);
- Envio de e-mails institucionais com links diretos para inscrição;
- Publicações no Instagram oficial da ESPM;
- Veiculação em monitores e telas dos elevadores nos campi.

Essas ações ocorrem a cada semestre, com planejamento contínuo desde 2021. As divulgações são realizadas com antecedência e em múltiplas plataformas, promovendo o acesso à informação de forma inclusiva e abrangente.

4.3.3 – Agências experimentais

4.3.3.1 – ESPM Social

A ESPM Social é a agência de voluntariado universitário da ESPM, voltada à formação de estudantes com consciência ética, cidadã e sensibilidade socioambiental. Atuando como instância articuladora entre os pilares do ensino, da extensão e da responsabilidade social, sua missão é formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, por meio da aplicação prática do conhecimento acadêmico em benefício de organizações e comunidades.

Embora as iniciativas que levaram à sua criação remontem ao final da década de 1990, foi a partir do ano 2000 que a ESPM Social começou a se institucionalizar. O marco definitivo de sua consolidação ocorreu em 2002, após o sucesso da parceria com o programa “Universidade Solidária”. Essa experiência deu visibilidade à agência dentro da instituição e impulsionou sua estrutura organizacional, atraindo um número crescente de voluntários a cada semestre. Desde então, os investimentos institucionais vêm aumentando progressivamente, o que tem garantido a qualidade e a ampliação dos projetos desenvolvidos.

Um marco decisivo na consolidação da ESPM Social foi a parceria firmada com o Citi Bank, por meio da Citi Foundation, em 2009. Esse financiamento representou um divisor de águas para a entidade, viabilizando o fortalecimento institucional e a ampliação de suas ações. O projeto conjunto visava à formação de lideranças universitárias com consciência ética e socioambiental, por meio da promoção do desenvolvimento social, do fomento à cultura e da geração de emprego e renda em comunidades de baixo IDH. Com esse apoio, a ESPM Social expandiu significativamente seu corpo de voluntários e docentes envolvidos, aperfeiçoou sua estrutura organizacional e ampliou o alcance de suas iniciativas. Essa parceria deu origem a projetos de grande impacto, como os realizados no Vale do Ribeira (SP) e o reposicionamento do turismo em São Luiz do Paraitinga (SP), entre outros.

Os trabalhos da ESPM Social são conduzidos por alunos dos cursos de graduação da ESPM, que ingressam por meio de um rigoroso processo seletivo (prova escrita, dinâmica em grupo e entrevista individual). A cada semestre, cerca de 65 a 70 voluntários atuam diretamente na gestão e execução dos projetos. A estrutura é composta por um colegiado executivo discente e docentes responsáveis, divididos em cinco equipes de gestão e três equipes de coordenação, voltadas especialmente para projetos institucionais.

Ao longo de sua trajetória, a ESPM Social desenvolveu uma série de iniciativas de destaque:

- Consultorias gratuitas em comunicação, marketing e gestão para mais de 130 ONGs, envolvendo diretamente mais de 700 alunos;
- Projetos em comunidades de baixo IDH, como os realizados em Maragogi (AL), Belém de Maria (PE), e no Vale do Ribeira (SP), com ações voltadas à geração de renda e desenvolvimento sustentável;
- Projetos institucionais contínuos, como o “Trote Solidário”, “Passa Anel” (coleta de anéis de latas para doação de cadeiras de rodas), campanhas de doação de sangue, ações para o Dia das Crianças e atividades de mobilização interna e externa;
- Projetos culturais e de economia criativa, como o “Bem da Moda”, que une moda e solidariedade, revertendo recursos para instituições como o GRAACC;
- Ciclos de palestras e eventos, com foco em ética, sustentabilidade, consumo consciente e cidadania, fomentando o pensamento crítico e o engajamento dos estudantes.

Além dessas ações, a ESPM Social atua com base em quatro objetivos estratégicos integrados:

1. Desenvolvimento comunitário – gerar impacto direto nas realidades sociais;
2. Didático-pedagógico – oferecer vivências práticas que complementam o conteúdo de sala de aula;
3. Institucional – promover a mobilização e difusão de valores éticos e socioambientais entre toda a comunidade ESPM;
4. Acadêmico – estimular a produção de conhecimento sobre ética corporativa, sustentabilidade e responsabilidade social.

Em 2024, a ESPM Social seguiu ampliando sua atuação e impacto. Destacam-se:

- A manutenção e fortalecimento dos projetos contínuos;
- A intensificação das ações de formação e pesquisa, especialmente por meio do Grupo de Pesquisa Social (GPS);
- O alinhamento ainda mais estreito com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Como reconhecimento por sua trajetória, a ESPM Social mantém o Selo ABMES de Instituição Socialmente Responsável (2023/2024), que chancela seu compromisso com uma educação transformadora.

Os relatórios anuais apresentando os resultados e impactos das ações estão disponíveis no site da ESPM, bem como nos canais de divulgação para a comunidade ESPM.

Mais do que uma agência de voluntariado, a ESPM Social é um espaço de formação humana e cidadã, onde os estudantes têm a oportunidade de exercer, na prática, o conhecimento adquirido em sala de aula, desenvolvendo competências técnicas, sociais e éticas essenciais à sua futura atuação profissional.

4.3.3.2 – Arenas

Parceria com corpo de bombeiros do Estado de São Paulo

A Arenas ESPM – agência experimental, firmou uma parceria contínua com a corporação do corpo de bombeiros do Estado de São Paulo no ano de 2003 e desde então desenvolve, esporadicamente, sob solicitação da corporação, planejamentos de comunicação, peças publicitárias, peças informativas e campanhas educativas, como calendário institucional, campanhas de doação de sangue, campanha praia segura, campanha queimada de balões entre outras. Todos estes trabalhos são desenvolvidos em função do aprendizado dos alunos e sempre sob a supervisão de professores nas áreas de Planejamento de Comunicação e Criação.

Parceria com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e com a Polícia Feminina do Estado de São Paulo

A parceria firmada desde 2003 com as corporações, também de forma esporádica e mediante solicitação, é pioneira na América Latina com a implantação do Policiamento Comunitário. A Arenas desenvolve a comunicação institucional em diversas campanhas de conscientização à população visando a informar os eventos e ações sociais. As peças publicitárias, de caráter educacional, vêm ao encontro das atividades da Agência Arenas ESPM no intuito de formar profissionais conscientes do seu papel na sociedade. Todos os projetos das campanhas recebem acompanhamento de profissionais e consultores das áreas de Planejamento, Criação e Design da Agência Arenas ESPM.

Campanha “Sou Responsável”

Em abril de 2018, estudantes do curso de Publicidade e Propaganda da ESPM produziram o vídeo vencedor da Campanha “Sou Responsável”. A campanha surgiu a partir de uma iniciativa da OAB SP para estimular o protagonismo dos brasileiros, com foco no ano eleitoral. A campanha contou com a participação de mais de cem entidades da sociedade civil para organização de um ato pela ética e contra a corrupção.

<https://catracalivre.com.br/geral/sou-responsavel/indicacao/os-5-finalistas-que-podem-levar-r-20-mil-do-sou-responsavel/>

4.3.4 – Nome social

A ESPM atende à Resolução CNCD/LGBT de 12 de janeiro de 2015, publicada no D.O.U. de 12 de março de 2015, que garante o reconhecimento e adoção do nome social que reflete a identidade de gênero, mediante solicitação da pessoa interessada. A solicitação para utilização do nome social poderá ser feita pelo candidato na inscrição do processo seletivo da ESPM.

4.4 – No âmbito de gestão

4.4.1 – Inclusão social

4.4.1.1 – Programas institucionais de incentivo à permanência

A ESPM oferece modalidades de bolsas de estudo que fazem parte de um campo mais amplo de responsabilidades defendido pela instituição que é o de inclusão social e o de estímulo à permanência.

Para tanto, mantém um Departamento de Bolsas de Estudo, Benefícios e Créditos teve início em 2009, em São Paulo, para atender alunos de graduação e seus respectivos responsáveis financeiros que apresentassem dificuldades socioeconômicas, orientando-os sobre as condições e regras dos programas disponíveis, de acordo com suas condições financeiras.

Sua localização é no Campus Prof. Francisco Gracioso, no 2º andar do Bloco A e seu horário de atendimento é de 2ª a 6ª feira, das 8h às 21h30.

O setor de Bolsas é responsável pelo fluxo de informações entre a ESPM RJ e a ESPM POA, alinhando e parametrizando as políticas de bolsas e a concessão de benefícios de forma nacional.

Objetivos:

- Realizar o atendimento e prestar orientação referente a bolsas de estudo, Seguro Educacional e financiamentos da graduação ESPM, para todos os públicos diretamente relacionados (alunos e suas famílias, instituições externas, área financeira e a própria equipe de trabalho da Área de Apoio ao Aluno);
- Propor alternativas relacionadas aos programas de bolsas e opções de financiamentos e créditos estudantis para alunos ingressantes e veteranos;
- Analisar a melhor alternativa dentre todos os programas disponíveis, no momento que o aluno e/ou sua família comunicam alguma dificuldade financeira ou pessoal;
- Proporcionar um atendimento humanizado, acolhedor, discreto e sigiloso, visando sempre manter a integridade do aluno, bem como sua história de vida.

O departamento de Bolsas atua diretamente nos seguintes produtos/serviços:

Bolsas de Estudo	- Processo Seletivo - análise socioeconômica da Bolsa Social Vestibular para concessão e renovações semestrais - Bolsa Social Rodolfo Lima Martensen - Bolsa Cortesia (análise e renovações semestrais) - Bolsa Meritocrática (análise e renovações semestrais) - Bolsa Restituível ESPM (recebimento e análise de formulário de inscrição e documentos em 2019/2, para concessão em 2020/1) - Bolsa Parceria ESPM (recebimento e análise de formulário de inscrição e documentos para concessão a partir de 2020/1)
Benefícios e Parcerias	- Seguro Educacional Bradesco - Desconto para irmãos (renovações semestrais)

Financiamentos	- FIES - FIESPM – Financiamento próprio da ESPM - Crédito Universitário Bradesco - Crédito Solidário (programa extinto, manutenção de alunos remanescentes até a sua formação)
-----------------------	---

Bolsas de Estudo

A) Bolsa de estudo meritocrática

A ESPM concede bolsa de estudos de 100% em todas as matrículas e mensalidades para o primeiro e o segundo colocado em cada curso/turno, que tenham cursado o ensino médio integralmente em escola pública.

Para participar da seleção dessa modalidade de bolsa, obrigatoriamente, o candidato deverá indicar, no ato da inscrição no vestibular, que cursou o ensino médio integralmente em escola da rede pública, o que terá que ser comprovado na ocasião da matrícula.

BOLSA MERITOCRÁTICA – ESCOLA PÚBLICA		
Curso	1º Classificado	2º Classificado
Administração (Matutino)	100%	100%
Administração (Noturno)	100%	100%
Ciências Sociais	100%	100%
Cinema e audiovisual	100%	100%
Design	100%	100%
Jornalismo	100%	100%
Publicidade e Propaganda	100%	100%
Sistemas de Informações	100%	100%
Relações Internacionais	100%	100%
TOTAL: 18 BOLSAS		

B) Bolsa de Estudo Processo Seletivo ENEM

Para o Processo Seletivo ENEM, a ESPM oferece uma bolsa de estudo para o primeiro colocado em cada curso/turno, com o desconto de 60% para todas as matrículas e mensalidades, independentemente da rede de ensino em que o candidato tenha concluído o ensino médio. As bolsas são válidas até o fim do curso e restringem-se unicamente aos valores de matrícula e de mensalidade, não abrangendo taxas de dependências, taxas de emissão de documentos, atividades extras etc.

BOLSAS DE ESTUDO – ENEM	
1º colocado de cada curso	60% de desconto

Total de bolsas: 9

C) Bolsa de Estudo Social (análise socioeconômica e classificação no vestibular)

A ESPM também oferece uma modalidade de bolsa de estudo baseada na análise socioeconômica familiar e no desempenho no vestibular. Os descontos são de 50% ou 70%, de acordo com os rendimentos mensais do grupo familiar.

Para a participação nessa modalidade, é necessário que o candidato manifeste o seu interesse em concorrer, por meio do envio de um formulário preenchido, e que possa comprovar renda familiar bruta per capita entre 3 e 5 salários mínimos mensais.

Esta bolsa será concedida de acordo com os seguintes critérios:

BOLSA SOCIAL MERITOCRÁTICA			
Curso	Quantidade	Renda per capita: mais de 3 até 4 salários mínimos	Renda per capita mais de 4 até 5 salários mínimos
Administração (Matutino)	9	70%	50%
Administração (Noturno)	8	70%	50%
Ciências Sociais	8	70%	50%
Cinema e audiovisual	6	70%	50%
Design	9	70%	50%
Jornalismo	5	70%	50%
Publicidade e Propaganda	6	70%	50%
Sistemas de informações	9	70%	50%
Relações Internacionais	9	70%	50%
TOTAL: 69 BOLSAS			

Observação: O valor do salário mínimo federal considerado será de R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais).

As bolsas são válidas para todas as matrículas e mensalidades do curso, não abrangendo taxas de dependências, taxas de emissão de documentos, atividades extras etc.

Será obedecida a ordem de classificação segundo o desempenho do candidato no exame vestibular para a convocação de bolsa.

D) Programa de Bolsa Social Rodolfo Lima Martensen

Este programa foi criado com o objetivo de oferecer descontos de cunho social a alunos da graduação das três unidades da ESPM, que estejam passando por dificuldades financeiras temporárias, decorrentes de situações imprevistas e que desequilibram o orçamento familiar. O aproveitamento acadêmico do aluno e a análise da sua situação socioeconômica são os principais fatores decisivos para a concessão do desconto.

A bolsa social tem a vigência máxima de um semestre, com possibilidade de renovação apenas uma vez. São oferecidos descontos que variam entre 10 e 50%, de acordo com a análise da situação socioeconômica do aluno e o percentual sobre as matrículas e mensalidades regulares do curso. Outros custos adicionais como taxas de secretaria, provas substitutivas, dependências e trancamentos, serão pagos integralmente pelo aluno.

Os alunos interessados em fazer parte do Programa de Bolsa Social Rodolfo Lima Martensen devem se inscrever diretamente no Portal do Aluno e, após o envio de documentos referentes aos rendimentos do grupo familiar e a situação socioeconômica (Imposto de Renda, contas mensais, holerite, IPTU etc.), são convidados para uma entrevista pessoal, na qual, além das informações sobre a Bolsa Social, são orientados quanto a outras opções que possam ajudar no momento, como o Crédito Estudantil do Bradesco e o FIES.

Iniciam-se as análises socioeconômicas, entrevistas e possíveis visitas domiciliares, todas com o objetivo de aproximação com os alunos e seus respectivos responsáveis, para um diálogo franco e aberto, a fim de juntos propormos uma solução viável para que o aluno curse todos os semestres com tranquilidade.

E) Bolsa Restituível ESPM

Em 2019/2 foi lançada a Bolsa Restituível ESPM e os candidatos ao processo seletivo já podem se inscrever para a concessão em 2020/1.

As Bolsas Restituíveis serão de 25%, 50% ou 75% do valor da mensalidade, com ressarcimento obrigatório, de forma parcelada e possibilitará o pagamento do curso em até 8 anos e sem juros.

O valor residual será pago após a conclusão do curso, em até 4 anos e com atualização monetária pelo IPCA, do início da contratação até o final do período de carência. É necessário apresentar fiador.

O benefício é válido apenas para candidatos ingressantes na graduação da ESPM no primeiro semestre de 2020, que tenham obtido as melhores classificações nos processos seletivos Vestibular Tradicional e ENEM, e que possam comprovar renda mensal per capita do grupo familiar de 3 até 6 salários mínimos.

Para que os candidatos interessados em participar da Bolsa Restituível ESPM possam concorrer a essa modalidade, deverão, a partir da inscrição no processo seletivo, preencher o Formulário Bolsa Restituível ESPM e encaminhar para o e-mail bolsarestituivel@espm.br, demonstrando que se enquadram em algum dos critérios abaixo:

Renda mensal per capita do grupo familiar	Opção de Desconto
De 3 até 4 salários mínimos	75% ou 50% ou 25%
Mais de 4 até 5 salários mínimos	50% ou 25%
Mais de 5 até 6 salários mínimos	25%

Será considerado o valor do salário mínimo federal vigente na data da aprovação da Bolsa Restituível ESPM. Apenas como ideia de cálculo, o salário mínimo federal atual é R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais).

Poderão participar os candidatos aos processos seletivos Vestibular Tradicional e ENEM.

A Bolsa Restituível ESPM será concedida em número limitado, a critério da instituição e dependerá da disponibilidade financeira em cada semestre, bem como do número de solicitações e dos percentuais pretendidos para cada unidade e curso.

Os alunos que já estejam cursando a Graduação na ESPM não poderão solicitar a Bolsa Restituível, em caso de reingresso no mesmo curso, por meio da realização de novo processo seletivo.

F) Bolsa Parceria ESPM

Também em 2019/2 foi lançada a Bolsa Parceria ESPM, destinada aos candidatos de escolas privadas parceiras e que utilizaram bolsa de estudo durante o Ensino Médio. Os candidatos ao processo seletivo já podem se inscrever para a concessão em 2020/1.

A ESPM oferece essa modalidade de bolsas de estudo para candidatos que cursaram o ensino médio em escolas particulares e que tenham recebido o benefício de bolsa de estudo nos três anos do ensino médio. Serão oferecidas no mínimo 8 bolsas para os melhores classificados entre todos os colégios parceiros, distribuídas de acordo com as melhores performances dos candidatos no processo seletivo Vestibular Tradicional, que se beneficiarão do mesmo percentual de desconto que recebiam durante o Ensino Médio.

Caso o desconto tenha sido diferente para cada um dos três anos do Ensino Médio, será realizada a média dos percentuais.

Este benefício é válido exclusivamente para candidatos dos colégios com os quais a ESPM firmou parceria, que se inscreveram para o processo seletivo Vestibular Tradicional, que cursaram o ensino médio em escolas particulares e que tenham recebido bolsa de estudo, não se enquadrando nesta categoria os cursinhos, os supletivos e os convênios com empresas.

Se o candidato estiver dentro do critério acima exposto e se interessar em participar do processo, ele deverá, a partir da inscrição no processo seletivo, encaminhar por e-mail os seguintes documentos:

Carta do colégio, comprovando a concessão da bolsa nos três anos do ensino médio e os respectivos percentuais. Ela deverá ser apresentada em papel timbrado do colégio, com o nome completo do aluno, ser assinada e com carimbo e CNPJ da instituição de ensino e ser endereçada à ESPM.

Histórico escolar do candidato e contrato de concessão de bolsa.

A ESPM concederá aos candidatos aprovados o mesmo percentual (ou a média dos percentuais) que eles receberam durante o ensino médio e será aplicado em todas as matrículas e mensalidades do curso, não abrangendo taxas de dependências, taxas de emissão de documentos, atividades extras etc.

A ESPM garante a oferta mínima de 8 bolsas, porém, a quantidade poderá ser maior, pois este benefício depende do número de solicitações, dos percentuais pretendidos e da análise da disponibilidade financeira. Este benefício está disponível em número limitado, a depender da disponibilidade e a critério da instituição.

Benefícios e Parcerias

A) Desconto para Irmãos

Irmãos devidamente matriculados em algum curso de graduação da ESPM-SP, ESPM-RIO ou ESPM-SUL recebem 5% de desconto cada, em todas as matrículas e mensalidades.

A) Seguro Educacional

Seguro Educacional do Bradesco Vida e Previdência é um benefício oferecido de forma gratuita pela ESPM aos alunos, com o objetivo de garantir a continuidade dos estudos, caso seus responsáveis financeiros encontrem-se eventualmente impossibilitados de realizar o pagamento das mensalidades. Também oferece cobertura para morte e perda de renda por desemprego, além de uma exclusiva assistência 24 horas em acidentes, sendo o aluno o próprio responsável financeiro ou não. Com esses benefícios, o aluno fica mais tranquilo para se dedicar à sua formação profissional.

Está disponível em São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro, porém, toda a coordenação, controle de sinistros e o gerenciamento são feitos pelo setor de Bolsas em São Paulo.

O seguro é oferecido desde a matrícula e todas as propostas passam pela unidade de São Paulo, que faz a revisão e encaminha ao Bradesco Vida e Previdência. O retorno ao aluno também é feito pela unidade de São Paulo.

O seguro é feito em nome do responsável legal pelo pagamento das mensalidades escolares, ou seja, a pessoa citada no contrato de prestação de serviços educacionais e/ou na ficha cadastral de Seguro Educacional, desde que atenda às condições gerais e particulares do contrato de seguros.

Coberturas oferecidos pelo Seguro Educacional:

- Perda de renda por desemprego do responsável financeiro: estará garantido o pagamento de até seis mensalidades escolares em caso de desemprego do responsável financeiro (é exigido um mínimo de 12 meses ininterruptos e com vínculo empregatício).
- Perda de renda por falecimento do responsável financeiro: neste caso, o aluno terá todas as mensalidades e matrículas 100% quitadas pelo seguro educacional, a partir do óbito até o final do curso.

Financiamentos

A) FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior

O FIES é um programa de financiamento criado pelo Governo Federal, para auxiliar estudantes brasileiros a pagar a faculdade particular. Este benefício está disponível desde março de 2010 e até 2017 os juros eram de 6,5% ao ano, bem abaixo das taxas praticadas no mercado e o estudante só começava a pagar a dívida depois de formado, podendo financiar até 100% do valor de seu curso. A partir de 2018, foram criadas as seguintes modalidades:

- P-Fies: voltado aos estudantes que apresentarem renda per capita do grupo familiar entre 3 e 5 salários mínimos. A taxa de juros é de 6,5% ao ano. (A ESPM não está cadastrada nesta modalidade.).
- Fies: disponível aos estudantes com renda per capita do grupo familiar entre 1 e 3 salários mínimos. Neste caso, o financiamento será feito a juro zero.

O departamento de Bolsas é responsável pelo atendimento aos alunos que optam por esse tipo de financiamento e por toda a gestão do processo, além de manutenção e confecção dos contratos, que devem ser aditados semestralmente. O número de adesões é variável durante o ano, sendo que em períodos de pós matrícula há maior procura.

Apesar de ser um programa de financiamento, o aluno que utiliza o FIES não recebe o valor da mensalidade em sua conta bancária para depois pagar a faculdade. Ao assinar o contrato de financiamento em um banco autorizado pelo FIES, a Caixa Econômica Federal, o percentual financiado de cada mensalidade é pago diretamente para a instituição.

O estudante que se enquadrar nos critérios de participação e renda se inscreve no processo seletivo diretamente no site do FIES. Ele precisa ter feito qualquer edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010, com desempenho de pelo menos 450 pontos na média geral das provas e nota maior que zero na redação. Além disso, a renda familiar bruta mensal não pode ultrapassar 3 salários mínimos por pessoa e, em alguns casos, é necessário apresentar um fiador.

Ao ser selecionado, terá um prazo para se cadastrar e comparecer à ESPM, para comprovar a situação declarada, por meio de documentos e assinar o contrato de financiamento, que deverá ser entregue ao banco. Todo o processo é de responsabilidade da CPSA - Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento, responsável pela validação das informações prestadas pelo estudante no ato da inscrição, bem como dar início ao processo de aditamento de renovação dos contratos de financiamento. Quando se formar, o aluno beneficiário do FIES começará a pagar a dívida em parcelas, por um período de até 3 vezes a duração do seu curso.

B) FIESPM – parcelamento próprio da ESPM

O FIESPM, programa de financiamento próprio da ESPM, foi criado em 2018, e apresenta as seguintes condições e vantagens:

- Financiamento de até 70% do valor da mensalidade
- Início do pagamento residual após a conclusão do curso, com prazo de carência
- Pagamentos em até 4 anos depois de formado
- Correção monetária somente até o final da carência
- SEM JUROS

O programa é válido para qualquer ingressante na graduação da ESPM que possa comprovar renda familiar de até 15 salários mínimos mensais. É necessário apresentar fiador.

O FIESPM está disponível em número limitado, a critério da instituição.

Os candidatos poderão concorrer ao FIESPM a partir da divulgação das chamadas, encaminhando o formulário preenchido e a documentação que comprove os rendimentos financeiros do grupo familiar, conforme descrito no regulamento.

C) Crédito Universitário Bradesco

Durante as entrevistas com os alunos que solicitam algum tipo de ajuda financeira por parte da ESPM, o departamento de Bolsas oferece informações sobre o Crédito Universitário Bradesco, uma linha especial de crédito estudantil, destinada ao financiamento de cursos de graduação presenciais para estudantes da ESPM, com o parcelamento do semestre em 12 meses e com taxa de juros de 0,85% ao mês, bem abaixo dos valores praticados pelo mercado financeiro.

Os interessados em adquirir o produto são orientados a procurar um posto de atendimento bancário do Bradesco.

D) Crédito Solidário

Financiamento próprio da ESPM, oferecido a partir de 2011 e interrompido em 2015. Não existem mais contratos novos, mas o setor de bolsas acompanha os financiamentos contratados à época e que ainda estão vigentes, cuidando de sua manutenção e renovação semestral. Essa gestão será feita até a finalização de todos os processos, ou seja, até que esses alunos se formem.

Na época em que o Crédito Solidário estava disponível a novas adesões, o contrato era feito de forma semestral e mediante análise acadêmica e socioeconômica, com a realização de entrevistas com os alunos e seus responsáveis financeiros.

O setor de Bolsas é responsável pela gestão de todo o processo, confecção dos contratos, comunicação com os alunos, cadastro em sistema e disponibilização de todos os dados e cálculos para o departamento financeiro.

4.4.1.2 – Política de acessibilidade

A ESPM instituiu uma política de acessibilidade que tem os seguintes objetivos:

- I – Garantir o acesso à educação das pessoas com necessidades específicas em igualdade de condições aos demais estudantes;
- II - Cumprir a legislação e as recomendações vigentes sobre os direitos das pessoas com necessidades específicas;
- III - Incorporar, de forma transversal, os princípios da acessibilidade em todos os projetos e atividades da ESPM, para atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade;

IV - Facilitar o acesso das pessoas com necessidades específicas aos sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação;

V - Promover ações de capacitação de docentes e técnicos administrativos, para eliminar barreiras atitudinais e o preconceito e que conheçam e adotem novas práticas e tecnologias que garantam o atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas;

VI - Incentivar a participação da comunidade acadêmica, membros com e sem necessidades específicas, no planejamento, execução e avaliação de ações inclusivas na ESPM;

VII - Avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na ESPM e, se necessário, adotar medidas preventivas e corretivas cabíveis;

VIII - Divulgar e tornar acessível as ações realizadas pela ESPM para promover a acessibilidade e a inclusão social de pessoas com necessidades específicas.

Um dos mecanismos práticos da Política de Acessibilidade é o PIPA (Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem). Serviço feito sob medida para o discente que apresenta dificuldades de aprendizado, a partir do laudo de sua necessidade, apresentado em qualquer momento de sua vida acadêmica, do vestibular aos últimos semestres. Com profissional adequado, o PIPA elabora alternativas de orientação, acompanhamento do aprendizado e avaliação.

4.4.1.3 - Candidatos com deficiência

O candidato que necessita de atendimento especializado ou específico deverá entrar em contato com a ESPM, pelo e-mail vestibularsp@espm.br com no mínimo 15 dias de antecedência da realização do exame, informando suas necessidades para que a instituição possa providenciar o atendimento de acordo com a especificidade. Para os candidatos que tenham dislexia ou outras dificuldades, devem apresentar laudos recentes, com data não superior a um ano.

4.4.1.4 – Espaço Livro Livre

A ESPM inaugurou no início de 2018 o Espaço Livro Livre, na calçada da Sede da IES à R. Álvaro Alvim, 123. Trata-se de um espaço com capacidade para até 2.000 livros e aberto a toda a comunidade, qualquer pessoa pode retirar e doar livros e, sempre que possível, devolver os livros retirados.

Em uma estante aberta há diversos tipos de livros e as pessoas poderão pegá-los para ler e depois devolvê-los no local, para que mais pessoas possam ler. Qualquer um pode pegar e doar livros nesta biblioteca comunitária. A preferência é por livros de literatura, ficção, artes e filosofia. A ESPM acredita que incentivando a leitura como estímulo à educação é o único caminho para o desenvolvimento econômico, social e humano.

4.4.1.5 – CEDS – Centro de Desenvolvimento Socioambiental

Além de aproximar os estudantes da ESPM da realidade do mercado, desde 2016 o CEDS prepara novos profissionais antenados às temáticas socioambientais e empresariais. Também busca trabalhar em parceria com instituições e empresas para desenvolver pesquisas atuais e inexploradas, gerando mais conhecimento para a sociedade.

O CEDS é também uma resposta ao chamado da Agenda 2030, das Nações Unidas, à Declaração dos Direitos Humanos, seguindo também as diretrizes e normas do Ministério da Educação do Brasil.

Sua principal função é comunicar e alinhar as várias ações realizadas, relacionadas aos seguintes temas:

- Negócios sociais e de impacto social
- Idadismo
- Finanças sociais
- Empreendedorismo social
- Gestão ambiental
- Terceiro Setor (ONGs, fundações, institutos etc.)
- Investimento social privado
- Responsabilidade socioambiental
- Sistema B
- Sustentabilidade
- Voluntariado

<https://www.espm.br/sobre-a-espm/responsabilidade-socioambiental/ceds/>

4.3.1.6 – Profissão social

Na estrutura da ESPM Social, há um projeto denominado “Profissão Social”, que consiste em capacitar estudantes de Publicidade e Propaganda para que estes possam auxiliar na capacitação de jovens que frequentam ONGs, ministrando conteúdos em temas relacionados com comunicação.

A proposta é a inserção social destes jovens através do trabalho.

4.4.2 – Programa de diversidade e inclusão da ESPM

O conceito de inclusão foi pensando na ESPM a partir de 1994 com a contratação de pessoas com deficiência. O objetivo do programa até então era promover a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho independentes de barreiras físicas, sociais, psicológicas e de comunicação.

O projeto foi iniciado com a contratação de pessoas com deficiência, em cumprimento com a Lei de cotas n. 12.711.

Considerando que o termo diversidade está diretamente ligado a entender as diferenças, a ESPM permanece em constante atualização de seus programas e projetos e, por esse motivo, vem buscando e discutindo novos modelos de atuação do projeto desde 2016.

Quando pensamos numa perspectiva interna, acreditamos que incentivar a diversidade entre as equipes poderá proporcionar maior número de pontos de vista, diferentes formas de resolução de problemas, diversidade de ideias, debates com amplitude de conteúdo e consequentemente melhores resultados para a equipe, área e escola.

Os principais marcos do Programa de Diversidade e Inclusão, registrados no período de 1994 a 2018, são: a capacitação de colaboradores para novas contratações, acompanhamento e

manutenção de cotas, planos de sensibilização de funcionários, divulgação de vagas sem distinção (cor, gênero, PCD etc.), ampliação do conceito de diversidade, criação de identidade visual específica, criação de comitê interno para discussão do tema e definição de ações que envolvam toda a comunidade da ESPM. Além disso, melhorias internas de ambiente e sistemas internos também são avaliadas e adaptadas quando necessário.

Algumas atividades de sensibilização de nosso público interno (gestores) foram realizadas para o acultramento do projeto de inclusão, contribuindo para um ambiente solidário. Realizamos também oficinas de libras abertas a todo o público da ESPM, considerando que integram nossa equipe funcionários com deficiência auditiva. Buscamos, dessa forma, incentivar a melhoria do processo de comunicação entre todos os nossos funcionários.

Realizamos parcerias com institutos especializados em programas de deficiência e inclusão social. Especificamente sobre as parcerias estabelecidas pelo Programa Diversidade e Inclusão registra-se na lista de parceiros os seguintes institutos: Fundação Dorina Nowill para Cegos, Rede Empresarial de Inclusão Social e Proa.

Em 2023, a ESPM instituiu sua Política de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), reafirmando seu compromisso com a promoção de um ambiente acadêmico e profissional mais plural, justo e acolhedor. Essa política está alinhada à missão da instituição de formar líderes capazes de transformar negócios e a sociedade, reconhecendo que a diversidade de experiências e perspectivas é fundamental para a excelência educacional e para a inovação.

A ESPM compreende que a diversidade, a equidade e a inclusão devem estar presentes em todas as suas áreas, programas e atividades. Ao integrar esses princípios em sua cultura institucional, busca ampliar horizontes, enriquecer o ambiente de aprendizagem e preparar lideranças para os desafios de um mundo em constante transformação.

A Política de Diversidade, Equidade e Inclusão está disponível para consulta de toda a comunidade acadêmica no Portal ESPM.

Novas ações estão sendo avaliadas e discutidas amplamente na ESPM, em parceria com áreas internas, visa a ampliação das perspectivas de atuação do programa de DE&I, buscando processos inovadores e maior integração para toda a comunidade ESPM.

4.4.3 – Programa Jovem Aprendiz

Além da cota de pessoas com deficiência, também faz parte de nosso projeto de diversidade e inclusão a contratação de Aprendiz, alinhado com a lei 10.097/2000 https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10097.htm que afirma que as empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos como aprendizes.

O Programa Jovem Aprendiz tem como objetivo oferecer aos jovens uma preparação para o exercício profissional, garantindo a inclusão social, crescimento intelectual e realização pessoal, capacitando-os como futuros profissionais e como cidadãos, desenvolvendo sua empregabilidade e sua integração no mercado de trabalho.

Ao longo do tempo, o projeto tem sido revisado com o objetivo de implantação de melhorias e processos mais inovadores.

A ESPM respeita os critérios determinados pela legislação na contratação de jovens aprendizes. Atuamos em parceria com o Senac para o processo de aprendizagem. Como parceiro educacional, o Senac é responsável pela formação técnica/educacional dos jovens. Reuniões individuais e coletivas são realizadas e acompanhadas pela área de Recursos Humanos com os aprendizes e gestores.

Também são realizadas reuniões de trabalho (com o suporte da área de Recursos Humanos) a fim de resgatar as regras do Programa Jovem Aprendiz, informações sobre a legislação, papéis e responsabilidades, formação educacional, entre outros.

Ao fim de cada projeto, a área de Recursos Humanos tem o compromisso de buscar oportunidades internas na ESPM junto às suas áreas internas o aproveitamento/efetivação dos aprendizes em cargos profissionais.

4.4.4 – Meio ambiente

A crescente conscientização da sociedade vem modificando, gradualmente, o modelo tradicional de atuação educacional baseado apenas em educar, sem levar em conta a comunidade no seu entorno.

A conscientização sobre a importância de desempenhar um papel de cidadania junto à sociedade é uma realidade na ESPM, pois esta instituição é um instrumento de transformação social, no sentido de que influencia, através do ensino e das práticas vivenciadas no dia a dia, o desenvolvimento de atitudes humanas responsáveis do seu corpo discente perante à sociedade de forma geral e perante o mercado de trabalho, em particular.

Nesse sentido, na ESPM, a responsabilidade social está ligada às estratégias da instituição de ensino, através de ações no âmbito da responsabilidade social enquanto instituição comprometida com o ensino de qualidade nas áreas em que atua.

Sendo a ESPM uma IES comprometida com a excelência no ensino e consequentemente com a formação profissional e pessoal de seus alunos, ela se engaja cada vez mais em proporcionar aos discentes uma formação enraizada na gestão transformadora das organizações, através da cidadania e da responsabilidade social.

Assim, a ESPM interage diretamente com a comunidade no seu entorno e com outras comunidades, através da adoção de práticas responsáveis, priorizando ações que envolvem especialmente a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

Desta forma, o desenvolvimento de ações sociais, como parcerias com órgãos governamentais, desenvolvimento de campanhas e consultorias para o Terceiro Setor, trabalhos em comunidades desfavorecidas, dentre outras, contribuem ativamente no processo de melhoria da realidade de comunidades onde projetos são desenvolvidos por alunos, sob a orientação de professores, com finalidade de criar um espaço em que o acadêmico ESPM, através da participação em projetos sociais, amplie sua consciência sobre o valor da cidadania e a importância de um papel cada vez mais atuante na sociedade em que está inserido.

Tais ações visam a proporcionar um espaço de práticas e reflexões a partir de ações sociais desenvolvidas através do tripé: ESPM/Comunidade/Organizações. Este tripé amplia o perfil institucional através de critérios representados pela lacuna entre o ensino e as práticas cidadãs,

trazendo sempre novos elementos da realidade da comunidade ao seu entorno que justificam as áreas de atuação social pela qual a ESPM se dirige.

ESPM + sustentável

Projeto surgiu no ano de 2012 impulsionado pela necessidade da diretoria da própria ESPM de adequar suas atividades às práticas sustentáveis muito exigidas no ambiente empresarial. Com o objetivo de minimizar seus impactos ambientais, a diretoria encontrou na ESPM Social uma grande oportunidade de parceria, e, desse modo, criou dentro da entidade uma nova equipe: a "ESPM + Sustentável", que realiza projetos e ações voltadas ao meio ambiente e à sustentabilidade e o relatório das ações está disponível no site da instituição.

-<https://www.facebook.com/espmsustentavel>

Percurso da sustentabilidade

Alguns passos da ESPM no percurso para a sustentabilidade ambiental, área fortemente relacionada com a responsabilidade social, entre outros motivos por indicar, na prática, a preocupação com a qualidade de vida das gerações futuras. Afinal, uma instituição que forma os líderes de amanhã deve aplicar em suas instalações as soluções possíveis de uma gestão consciente.

Ações da ESPM para diminuir o impacto ambiental em suas instalações:

Reciclagem

Na ESPM, esse trabalho começou há alguns anos. Para que as ideias de reciclagem de materiais pudessem ser colocadas em uso foi necessário encontrar um parceiro que fizesse a coleta nas instalações da Escola periodicamente, uma vez que não há espaço para armazenamento de materiais. São coletadas 18 toneladas de papel reciclável por ano na ESPM.

Água

Na ESPM, a economia de água é realizada, por exemplo, com torneiras temporizadas e com redutor de vazão. As torneiras temporizadas podem economizar 55% de água em comparação com as comuns. Num universo de 300 torneiras, na unidade paulista, apenas 7 não são temporizadas.

Natal sustentável

A decoração de Natal da ESPM paulista foi executada com material reciclável. Experiência vem se repetindo desde 2009.

Construção sustentável

Isolamento acústico: no projeto do Edifício Prof. Dr. Otto H. Scherb (bloco C), em São Paulo, foi usada lã de PET em substituição à lã de vidro e lã de rocha para o tratamento do som. Segundo o fabricante, são utilizadas de 8 a 27 garrafas na produção do m² da lã de PET. Por exemplo, para um galpão com 50 mil m², é necessário cerca de 1,3 milhão de garrafas.

Energia

- Lâmpadas: a iluminação na ESPM é feita com lâmpadas fluorescentes, mais econômicas. Em 2010, a unidade de São Paulo começou o envio das lâmpadas queimadas a uma empresa especializada no descarte adequado desse material, que contém mercúrio, localizada na incubadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). As lâmpadas fluorescentes chegam a ser 79% mais econômicas que as incandescentes. A ESPM de São Paulo manda a cada semestre aproximadamente 3 mil lâmpadas queimadas para a reciclagem.

- Ar-condicionado: todos os sistemas de ar-condicionado da ESPM utilizam gás ecológico.

4.4.5 – Espaços Artísticos e Culturais

Os Espaços Artísticos e Culturais reúnem entidades de distinta natureza. Todas, além de atender ao público interno e externo na medida em que são difusores de ações que impactam a comunidade. Entre estes espaços encontram-se os seguintes:

Grupo de Teatro Tangerina

Criado em 1990 pelo ator Dan Stulbach, conta com cerca de 70 integrantes. Realiza ensaios permanentes e apresenta, em média, duas peças por ano, estimulando a erudição e a liberação criativa por meio da arte.

<https://www.facebook.com/teatrotangerina/>

Bateria ESPM

Fundada em 1993, a bateria é formada exclusivamente por alunos da ESPM. Participa de diversos encontros de baterias universitárias e de projetos sociais apoiados pela ESPM Social.

<https://www.facebook.com/baterilson.borracho/>

4.5 – Desenvolvimento econômico e social

4.5.1 Instituto Científico e Tecnológico e Núcleo de Inovação Tecnológica

O Instituto Científico e Tecnológico (ICT) da ESPM conecta o conhecimento acadêmico às necessidades do mercado e da sociedade. Com foco em pesquisa aplicada, desenvolvimento de soluções e transferência de tecnologia, o ICT atua como um elo estratégico entre pesquisadores, empresas e organizações públicas e privadas. Sua missão é transformar ideias inovadoras em resultados concretos, impulsionando a competitividade, a sustentabilidade e o impacto social. Aberto a parcerias nacionais e internacionais, o ICT da ESPM é o espaço ideal para quem busca inovação com excelência, ética e relevância.

O ICT da ESPM conta com o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da ESPM, cuja missão é gerenciar a inovação tecnológica e a propriedade intelectual, promovendo a transferência de tecnologia, o fomento ao empreendedorismo acadêmico e a conexão entre pesquisa e mercado. Sua visão é tornar-se referência nacional em inovação e transferência de conhecimento, posicionando a ESPM como protagonista na transformação de ideias inovadoras em soluções de impacto tecnológico, social e econômico. Baseado em valores como inovação, empreendedorismo, ética, colaboração e sustentabilidade, o NIT opera sob princípios de fomento à inovação, apoio à propriedade intelectual, incentivo ao empreendedorismo e conexão com o mercado.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da ESPM tem como objetivo gerenciar a inovação tecnológica e a propriedade intelectual, promovendo a transferência de tecnologia, o empreendedorismo acadêmico e a conexão entre pesquisa aplicada e mercado. Almeja ser referência nacional em inovação, atuando com base em valores como ética, colaboração e sustentabilidade. Seus princípios incluem o apoio à propriedade intelectual, estímulo à criação de startups, parcerias estratégicas e captação de recursos, consolidando a ESPM como agente de transformação tecnológica, social e econômica.

MISSÃO: Gerenciar a inovação tecnológica e a propriedade intelectual na ESPM, promovendo a transferência de tecnologia, o desenvolvimento de parcerias estratégicas e o fomento ao empreendedorismo acadêmico, conectando a pesquisa aplicada ao mercado e fortalecendo o ecossistema de inovação da instituição.

VISÃO: Ser uma referência nacional em inovação tecnológica e transferência de conhecimento, posicionando a ESPM como protagonista na transformação de ideias inovadoras em soluções aplicáveis ao mercado, com impacto tecnológico, social e econômico.

VALORES:

- Inovação: Estímulo à criatividade e ao desenvolvimento de soluções disruptivas.
- Empreendedorismo: Incentivo à criação de startups e spin-offs inovadoras.
- Ética e Transparência: Atuação com responsabilidade, garantindo a segurança intelectual dos inventores.
- Colaboração: Parcerias estratégicas entre academia, empresas e setor público.
- Sustentabilidade: Desenvolvimento de inovações que promovam impacto positivo na sociedade.

PRINCÍPIOS:

- Fomento à Inovação e Transferência de Tecnologia: Transformar conhecimento acadêmico em produtos, processos e serviços inovadores.
- Apoio à Propriedade Intelectual: Gerenciar o registro de patentes, softwares e demais ativos intelectuais.
- Incentivo ao Empreendedorismo: Apoiar startups incubadas na BASE ESPM e estimular spin-offs acadêmicas.
- Conexão com o Mercado: Estabelecer parcerias estratégicas com empresas e investidores para exploração de tecnologias.
- Gestão Eficiente de Recursos: Captar fomentos públicos e privados, nacionais e internacionais, para viabilizar projetos inovadores.
- Garantia da Segurança e Confidencialidade: Proteger os direitos dos inventores e garantir a segurança dos dados e processos.

O NIT ESPM, vinculado ao ICT ESPM, atua na conexão entre pesquisa aplicada, mercado e sociedade. Oferece serviços em inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo, apoiando desde o registro de patentes até a incubação de startups, fortalecendo o papel da ESPM como agente de transformação tecnológica e social.

Serviços de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

- Registro e Proteção de Propriedade Intelectual: Auxílio no processo de patenteamento, registro de software e marcas.
- Licenciamento e Exploração de Tecnologias: Apoio na negociação de licenças exclusivas e não exclusivas para empresas e startups.
- Consultoria em Transferência de Tecnologia: Assessoria na viabilização de parcerias estratégicas para aplicação de inovações no mercado.

Apoio a Startups e Empreendedores

- Incubação e Pré-Incubação na BASE ESPM: Mentoria, networking e infraestrutura para startups acadêmicas e spin-offs.
- Programas de Aceleração e Captação de Investimentos: Conexão com investidores e fundos de venture capital.
- Consultoria para Desenvolvimento de Modelos de Negócio: Apoio na estruturação de planos de negócios inovadores e estratégias de mercado.

Serviços de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

- Pesquisa Aplicada e Co-Criação com Empresas: Desenvolvimento de soluções tecnológicas em parceria com indústrias e startups.
- Desenvolvimento de Prototipagem Digital: Suporte no uso de laboratórios especializados para criar e testar novos produtos.
- Plataforma de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos e Serviços: Parcerias entre pesquisadores e empresas para inovação conjunta.

Capacitação e Formação em Inovação

- Cursos e Workshops sobre Inovação e Empreendedorismo: Formação para alunos, pesquisadores e profissionais do mercado.
- Treinamentos em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia: Capacitação sobre proteção e exploração de inovações.
- Hackathons e Desafios Tecnológicos: Eventos para estimular inovação aberta e resolução de problemas reais.

Inteligência Tecnológica e Pesquisa de Tendências

- Mapeamento de Oportunidades de Inovação: Estudos sobre tendências de mercado e novas tecnologias aplicáveis.
- Análise de Viabilidade Técnica e Econômica de Inovações: Suporte na avaliação de novas ideias antes do lançamento ao mercado.
- Relatórios de Inteligência Competitiva: Produção de materiais estratégicos sobre inovação e transformação digital.

Infraestrutura e Suporte Técnico para Inovação

- Acesso a Laboratórios e Espaços de Experimentação: Utilização de infraestrutura como Design Lab, LAB3I, Retail Lab, entre outros.
- Coworking e Salas de Pesquisa no Campus ESPM-TECH: Espaços colaborativos para desenvolvimento de projetos inovadores.
- Vitrine Digital de Inovação e Empreendedorismo: Plataforma online para exposição de patentes, startups e soluções tecnológicas.

Serviços de Assessoria para Empresas e Instituições

- Consultoria em Gestão da Inovação: Apoio a empresas na criação de estratégias de inovação aberta.
- Criação de Programas de Inovação Corporativa: Estruturação de iniciativas internas para desenvolvimento de novas soluções.
- Consultoria em Transformação Digital e Inteligência Artificial: Aplicação de novas tecnologias para melhorar processos empresariais.

Parcerias e Captação de Recursos

- Assessoria na Submissão de Projetos para Editais de Fomento: Intermediação de Parcerias Universidade-Empresa: Conexão com setores estratégicos para desenvolvimento de inovações aplicadas.
- Apoio na Participação em Programas Governamentais e Internacionais de Inovação: Conexão com oportunidades de financiamento global.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da ESPM dispõe de uma estrutura organizacional composta por uma coordenação especializada e uma equipe técnica-administrativa de apoio, responsáveis por planejar, executar e monitorar as atividades relacionadas à proteção da propriedade intelectual, à gestão de ativos tecnológicos e à promoção de parcerias estratégicas com o setor produtivo. Essa estrutura assegura o cumprimento das funções previstas na Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004) e reforça a capacidade institucional da ESPM de transformar conhecimento científico em soluções inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. Além disso, a existência de uma coordenação dedicada garante alinhamento estratégico com as diretrizes institucionais, fortalecendo a articulação entre pesquisadores, empresas e órgãos de fomento.

4.5.2 – Incubadora de negócios

BASE ESPM - Incubadora

A Base Incubadora é um programa gratuito fundado em 2010 que oferece suporte integral a alunos, ex-alunos da ESPM e ao público externo que buscam transformar ideias promissoras em empresas viáveis e escaláveis. A incubadora dá suporte em todas as etapas do processo de incubação, desde a modelagem do negócio e o desenvolvimento de MVP até o acompanhamento contínuo por meio de mentorias especializadas e parcerias. Além do espaço físico com coworking em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto, o ecossistema conta com parcerias estratégicas que oferecem mentorias em áreas essenciais, sempre conectando alunos, ex-alunos e a comunidade ESPM em uma rede de suporte e empreendedorismo. Externamente, a BASE recebe mentorias pró bono, de profissionais do mercado que atuam em diferentes áreas do conhecimento. Há 4 anos, conta com mentorias especializadas de consultores da Ernest Young. Possui parcerias com a Amazon, Hubspot, Selzy, ND&M Advocacia, Demarest Advocacia, Inspira Tecnologia e WOW Aceleradora.

A Base realiza processos seletivos semestrais e conta com a participação de estudantes de diversos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, além de projetos advindo da comunidade. Em mais de 14 anos de existência, o programa alcançou resultados expressivos, como a incubação de 174 startups, a geração de mais de 236 empregos, mais de 1500 projetos apresentados por alunos e ex-alunos da ESPM. Além disso, a Base é membro associada à ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores). Para mais informações, acesse o site: www.base.espm.edu.br.

4.5.3 – A ESPM e seus parceiros

A missão da ESPM está diretamente relacionada com o desenvolvimento de competências para que o estudante egresso seja capaz de transformar a realidade à sua volta. Estas competências envolvem fundamentalmente um profundo entendimento da realidade que está inserido e sua capacidade de transformá-la. Desta forma, a ESPM acredita que está colaborando com a formação humana e o desenvolvimento de transformadores sociais, que irão contribuir para o desenvolvimento humano e da sociedade.

O relacionamento com a comunidade acadêmica e técnico-administrativa, em termos de suas contribuições, conforme mostra o quadro abaixo, proporciona o funcionamento harmônico da ESPM e as contrapartidas que demandam o envolvimento com o Governo, através da obediência às leis, através do fornecimento de um produto com qualidade, que respeitam às necessidades empresariais e sociais, assim como a lealdade na concorrência que proporciona um bom relacionamento entre as instituições com atuação similar.

Tendo este conceito como princípio norteador, a ESPM estabelece critérios de contribuições e demandas básicas como diretrizes na busca da excelência no ensino e nas práticas de responsabilidade social, como segue:

	CONTRIBUIÇÕES	DEMANDAS BÁSICAS
ENSINO	• Processo de ensino e aprendizagem com qualidade, visando atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, de modo a assegurar a perpetuação da instituição de ensino.	• Acesso ao corpo docente a mais moderna tecnologia de ensino do país. • Boa infraestrutura física e acadêmica. • Projeto Pedagógico, grade curricular e disciplinas sempre atualizadas e em linha com as

	• Questões de responsabilidade social são tratadas nos conteúdos das disciplinas dos cursos de graduação.	reais necessidades do mercado.
CULTURA	• Resgate e preservação da memória da propaganda e do marketing brasileiros e a valorização do patrimônio cultural.	• Apoio à cultura através do acervo da Memória.
CORPO DISCENTE	• Cumprimento do contrato pedagógico e serviços educacionais. • Aproveitamento das oportunidades que a instituição oferece de participar de palestras, seminários e congressos nas áreas de estudos dos alunos; das agências e laboratórios experimentais. • Acompanhamento do desenvolvimento acadêmico.	• Segurança e boa qualidade dos serviços prestados. • Preço acessível; bolsas de estudo; crédito e financiamento estudantil • Garantia de uma formação acadêmica compatível com as melhores instituições de ensino do país. • Proporcionar um bom conhecimento na base acadêmica e social associada à capacidade de aplicá-la à realidade dos negócios. • Atendimento da necessidade de formação que culmina em rápida e boa colocação no mercado de trabalho.
CORPO DOCENTE	• Comprometimento com os resultados da Instituição. • Relacionamento ético com a Instituição e com seus alunos • Ser bom professor em sua área de atuação. • Envolvimento com as atividades acadêmicas da instituição.	• Programa permanente de aperfeiçoamento acadêmico, através da "Academia de Professores ESPM". • Incentivo ao desenvolvimento e constante qualificação do corpo docente através de apoio à titulação, atualização e pesquisa. • Retribuição justa pelo trabalho e o reconhecimento dos méritos. • Remuneração justa. • Condições adequadas de trabalho. • Segurança, saúde e proteção. • Melhoria na qualidade de vida.
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	• Comprometido com os resultados da Instituição. • Comprometimento com o trabalho que exerce. • Transparência e postura ética no trabalho.	• Remuneração justa. • Condições adequadas de trabalho. • Segurança, saúde e proteção. • Reconhecimento e realização pessoal. • Melhoria na qualidade de vida.
MERCADO DE TRABALHO (ORGANIZAÇÕES)	• Participação de empresários e executivos em fóruns de discussão com o corpo diretivo da ESPM, de forma a promover a atualização e a interação do	• Relacionamento estreito com as empresas / organizações da região, possibilitando um melhor entendimento das necessidades e expectativas

	conhecimento obtido em sala com a realidade de mercado. • Proporcionar estágios aos nossos alunos. • Ser reconhecida pela área empresarial como uma das melhores Instituições de Ensino do país em suas áreas de atuação.	das empresas, com reflexos imediatos em nossos currículos e métodos de ensino. • Fornecer mão-de-obra especializada nas áreas de atuação da ESPM.
GOVERNO	• Suporte institucional. • Parceria com Órgãos Governamentais.	• Obediência às Leis. • Pagamento de tributos.
CONCORRENTES	• Competição. • Referencial de mercado.	• Lealdade na concorrência.
COMUNIDADE	• Participação. • Envolvimento. • Reconhecimento.	• Respeito ao interesse comunitário. • Ações que envolvem especialmente a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

4.5.3.1 – Código de Conduta Ética ESPM

Para formalizar os princípios de um relacionamento ético entre os colaboradores bem como junto aos fornecedores, clientes, sociedade e governo, a ESPM instituiu um Código de Ética e Conduta. Assim, a ESPM reforça seu compromisso no exercício de suas atividades administrativas de maneira ética e respeitosa ao seu público interno e externo.

O Código de Conduta e Ética está disponível na intranet.

http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5841/ESPM_CodigoDeEtica_V1.1_28mar2018.pdf

4.5.3.2 - CONSEG

A ESPM disponibiliza seus espaços para reuniões do Conselho de Segurança Comunitária da Vila Mariana/Paraíso – CONSEG. A função do CONSEG é contribuir para que PM, GCM, Prefeitura Regional e CET possam cumprir suas obrigações de forma cooperativa e integrada. É um espaço em que os moradores podem interagir com o Poder Público visando a prevenção e resolução de conflitos ligados à segurança coletiva, tais como iluminação, trânsito, problemas ambientais e sociais, ausência de fiscalização, alvarás, perturbação, áreas degradadas, entre outras reclamações.

O CONSEG deve conscientizar o fortalecimento da cidadania, da cultura de prevenção criminal e da contenção da violência, além de implantar e coordenar projetos e campanhas que valorizem a percepção de segurança pública como responsabilidade de todos.

4.5.3.3 – Parceria Conar - ESPM

Centro de referência sobre liberdade de expressão ESPM e Conar

A ESPM firmou, no dia 05 de novembro de 2004, um convênio cultural com o Conar - Conselho de Auto-Regulamentação da Propaganda - para a formação da primeira biblioteca, física e virtual, no Brasil, especializada no tema liberdade de expressão. O acervo é composto por documentos nacionais e internacionais, cujo acesso se dá por meio de sistema informatizado.

As instituições envolvidas consideram que a liberdade de expressão, em todas as suas manifestações, é prerrogativa constitucional de todos os brasileiros. Esta iniciativa reveste-se de especial significado para a cidadania e para a indústria da comunicação

4.5.3.4 – Programa Mais Saúde & Bem-Estar - ESPM

A Vice-Presidência Administrativo-Financeira tem investido esforços para implantação de ações com foco na melhoria da qualidade de vida dos funcionários. Em maio de 2017, a Escola implantou através da área de Recursos Humanos, o Programa Mais Saúde & Bem-Estar com o objetivo de incentivar os funcionários a ter hábitos mais saudáveis. As propostas de ações do Programa são de acordo com os indicadores de saúde da população ESPM.

Objetivos do programa:

- ✓ Realizar a Gestão de Saúde dos funcionários;
- ✓ Incentivar a adoção de hábitos e estilo de vida saudáveis;
- ✓ Monitorar beneficiários com fatores de risco e patologias; e
- ✓ Direcionar os casos críticos e usuários recorrentes aos especialistas do plano.

Missão

Encorajar e apoiar hábitos e estilos de vida que promovam a saúde e o bem-estar entre todos os funcionários e familiares, ajudando-os a encontrar o equilíbrio entre o corpo e a mente.

Visão

Ser referência em programa de promoção de saúde, consolidando a cultura da saúde advinda da conscientização para prática de hábitos saudáveis de vida.

Valores

Valorização, satisfação e respeito aos esforços dos funcionários com a escola.

Desafios do programa

- Mapear o perfil de saúde dos funcionários, através de questionário e a triagem biométrica;
- Identificar possíveis portadores de doenças crônicas, através dos indicadores de Sinistralidade do Seguro Saúde (informações confidenciais de acesso somente a equipe médica da Bradesco Seguros);
- Promover ações para grupos identificados (ações em parceria com Bradesco Saúde e Consultoria de Benefícios);
- Estabelecimento de uma árvore de causas para identificar as exposições;
- Definir quais medidas preventivas precisam ser implantadas; e

- Gestão dos programas.

A equipe de Recursos Humanos/Benefícios se reúne a cada 6 meses com a Operadora do Seguro Saúde, benefício oferecido pela ESPM, para avaliar os indicadores de saúde dos funcionários e seus dependentes. Além de elaborar relatório epidemiológico resultante das campanhas de saúde ocupacional – exames ocupacionais – com os funcionários.

Os exames ocupacionais são considerados uma das principais ações em saúde na prevenção de doenças e, através do estudo epidemiológico da população, obtemos informações para planejar e implantar programas direcionados a cada grupo de riscos que promovam a saúde e previnam as doenças crônicas ou decorrentes da atividade laboral.

Os indicadores da saúde considerados para elaboração da proposta do Programa Mais Saúde & Bem-Estar são:

- ❖ Índice da sinistralidade do Seguro Saúde e
- ❖ Resultado dos exames ocupacionais (periódicos)

O Programa Mais Saúde & Bem-Estar foi implantado com a preocupação nos cinco pilares: Saúde Física, Saúde Ocupacional, Saúde Financeira, Social e Lazer.

Comunicação do Programa aos docentes e administrativos

A divulgação aos funcionários acadêmicos e administrativos, tanto da implantação do Programa quanto das ações e boletins de saúde que fazemos dentro do Programa Mais Saúde & Bem-Estar, é realizada através de matérias na intranet, murais internos, e-mails e solicitações de apoio aos gestores no sentido de incentivarem a participação dos funcionários.

Trabalhamos a comunicação com a finalidade de aumentar a participação dos funcionários no programa e conscientizar cada um deles sobre a importância dos cuidados da saúde e a importância em adotar e/ou manter hábitos mais saudáveis. Incentivamos aos funcionários adotarem a cultura da saúde, a prevenção de doenças.

Além da comunicação e apoio aos gestores, também incluímos em algumas ações sorteios de brindes para estimular a participação dos funcionários, e posteriormente divulgamos também, através da Intranet, os nomes dos ganhadores.

No book de evidências, trazemos mais informações sobre o Programa Mais Saúde & Bem-Estar, tanto das ações já realizadas quanto das propostas para os próximos anos.

5 – Corpo docente e técnico administrativo

5.1 – Políticas de formação e capacitação

5.1.1 - Política de bolsas de estudo para docentes e técnicos administrativos

A ESPM mantém uma política de bolsas de estudos visando a estimular o desenvolvimento profissional de seus colaboradores alinhado com os objetivos estratégicos da atual gestão, por meio da consolidação dos benefícios de todas as unidades já praticados e ampliando os previstos nas convenções coletivas de trabalho estabelecidas entre os sindicatos dos professores/colaboradores administrativos e patronais, e outros por liberalidade, por meio do estabelecimento dos critérios, responsabilidades e procedimentos para isenção dos custos de participação nos cursos ofertados pelo empregador.

A política de bolsa de estudo para professores e colaboradores administrativos tem por objetivo estabelecer os critérios de liberação e elegibilidade para concessão deste benefício para todos cursos. Este foi elaborado em estrita observância às convenções coletivas de trabalho aplicáveis, sendo extensivo a todas as unidades do empregador e prevê os seguintes itens:

- I - Bolsa interna de Ensino Superior de 100% dirigida aos professores e colaboradores administrativos;
- II - Bolsa interna de Ensino Superior dirigida aos dependentes legais de professores e colaboradores administrativos, de 100%;
- IV - Bolsa interna de 100% de cursos de pós-graduação para professores e colaboradores administrativos;
- V - Bolsa externa de cursos de pós-graduação para professores e colaboradores administrativos.

O Item V, acima, refere-se às bolsas de estudos (reembolso escolar) concedidas aos docentes e funcionários administrativos para a realização de cursos de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*. O reembolso tem a finalidade de incentivar o aprimoramento educacional e profissional dos funcionários em instituições de ensino externas e que representem áreas do conhecimento que a ESPM não abranja em sua grade curricular. Contudo, vale ressaltar, este item está em revisão e vem sendo amplamente analisado, bem como seus aspectos orçamentários. Atualmente, apenas as bolsas concedidas nos anos anteriores foram mantidas até a finalização dos cursos.

Com o objetivo de incentivar o autodesenvolvimento, ofertar mais oportunidades de aprendizagem e atender a demanda de cursos e treinamentos solicitados pelos funcionários administrativos nos últimos relatórios da CPA, a ESPM oferece também bolsas para os cursos de curta duração disponibilizados pelo CIC, Extensão e Cursos de Férias. O período de inscrição é divulgado na intranet e as vagas são preenchidas conforme critérios descritos na política de bolsas.

Outra inovação a partir de 2017 foi o incentivo dos funcionários administrativos a participarem dos treinamentos acadêmicos oferecidos pela Academia docente, são disponibilizadas 5 vagas para cada curso, independentemente do tema dos cursos.

As condições e critérios poderão ser revisitados de tempos em tempos pelo empregador conforme alterações nas convenções coletivas e estratégias da instituição.

A política de bolsas de estudos para docentes e técnicos administrativos está disponível na intranet na guia políticas.

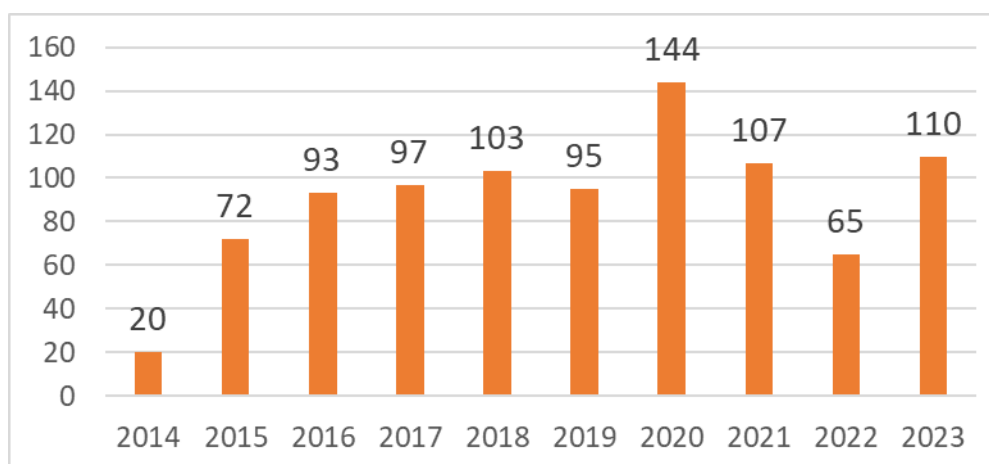
5.1.2 – Academia nacional de professores

Área criada em 2014 e responsável pela promoção de atividades orientadas para o desenvolvimento pedagógico do corpo docente, para isso conta com o Laboratório de Inovação Pedagógica (LIP) e outros espaços especiais para a realização das capacitações nos formatos, presenciais, on-line e híbrido.

A Academia de professores oferece um conjunto de atividades variadas em carga horária e formato, mas prevalece a educação maker ou hands-on. Elas são predominantemente conduzidas por professores da ESPM com reconhecida experiência em determinados métodos, estratégias, técnicas ou ferramentas. As atividades são distribuídas ao longo do semestre acadêmico e abrange a comunidade interna, tanto professores, quanto técnicos educacionais e gestores acadêmicos. Reserva-se vagas para participantes externos, sendo a maioria formada por professores do Ensino Médio.

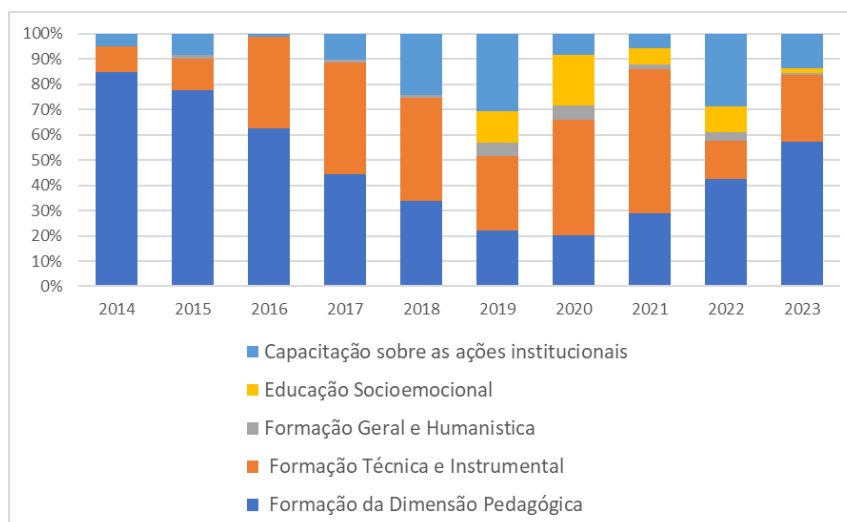
Atividades de Formação Docente Realizadas em Números (2020-2024)

No ano de 2020, foram oferecidas 144 atividades de formação docente pela Academia Nacional de Professores. Em 2021, 207, em 2022, 65 atividades e em 2023, 110. Desde 2020 as atividades oferecidas pela Academia Nacional são realizadas de forma online, pela plataforma Zoom, e oferecidas a todos os docentes da ESPM.



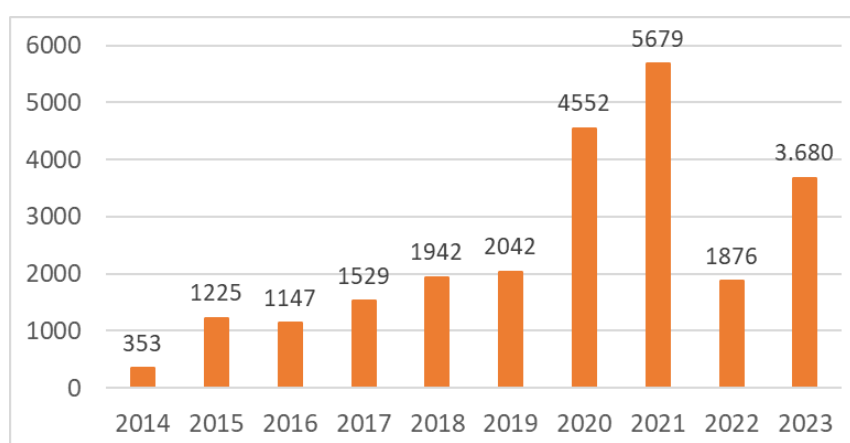
Fonte: Relatório NIP, 2023.

Visando a diversificação de atividades de acordo com as diretrizes institucionais, as atividades oferecidas pela ANP possuem diferentes focos de desenvolvimento docente, por exemplo, Formação da Dimensão Pedagógica, Formação Geral e Humanística, Capacitação sobre as Ações Institucionais, Formação Técnica e Instrumental e Educação Socioemocional. O gráfico abaixo ilustra a proporção das atividades relacionadas à estas categorias.



Fonte: Relatório NIP, 2023.

O gráfico abaixo apresenta a participação dos professores nas atividades oferecidas pela ANP entre 2014 e 2023.



Fonte: Relatório NIP, 2023.

Em 2024, o NIP passou a integrar a Diretoria de Excelência Acadêmica. Na ocasião, definiu-se que o braço de formação didático-pedagógica se concentraria no desenvolvimento e a oferta de cursos mais robustos em termos de objetivos educacionais, conteúdo explorado, e carga horária.

Assim, em 2024 foram oferecidas cinco atividades com carga horária de 2 horas, um minicurso sobre Formação de Elaboradores e Revisores de Itens do Modelo Enade (12 horas), um minicurso sobre Elaboração e Revisão de Planos de Ensino e Aprendizagem (8 horas).

Nos primeiros meses de 2025 foram oferecidos os minicursos Avaliação da Aprendizagem (12 horas), Escrita Acadêmica (12 horas), e Aprendizagem Baseada em Problemas (6 horas). Esse cardápio será diversificado ao longo do ano.

5.1.3 – Consórcio STHM

A ESPM, além de consorciada desde o início da sua constituição, integra o comitê gestor do consórcio, integrado por representantes da UNISAL (Lorena/SP - presidente do Comitê), UNIFE, Centro Universitário Toledo (Presidente Prudente) e UNISUAM. O Consórcio STHM Brasil é uma rede criada em 2013, por iniciativa de 11 Instituições de Ensino Superior. Atualmente, reúne mais de 65 IES, envolve 34 mil professores e mais de 1 milhão de estudantes. O Consórcio orienta-se pela missão promover a inovação acadêmica por meio de uma rede de cooperação de IES que nutrem o interesse comum de colaborar para a formação pedagógica dos professores e para a formação de gestores capazes de lidar com os desafios de uma sociedade intensiva em conhecimento. Desde o início, o NIP acompanha e oferece suporte pedagógico aos professores da ESPM que estão participando do referido consórcio. Até 2024, mais de 30 professores foram capacitados pelo programa e mais 100 foram favorecidos com as replicações das metodologias aprendidas.

5.1.4 – Treinamento e desenvolvimento de técnicos administrativos

O subsistema de treinamento e desenvolvimento é dividido em treinamentos internos/externos ou online, bolsas de estudos para cursos oferecidos pela ESPM, avaliações de desempenho ou competências e gestão de metas.

Treinamentos

Os treinamentos internos acontecem de acordo com alguma necessidade de desenvolvimento das áreas internas, sejam treinamentos para as equipes ou individuais. Os treinamentos externos são realizados quando há uma demanda que não é contemplada pelos treinamentos internos. Estes devem ser orçados no ano anterior, quando ocorre o planejamento financeiro para o ano seguinte.

Premissas de solicitação de treinamento (política):

- Tempo de casa (mínimo de 3 meses);
- Para funcionários CLT;
- Disponibilidade orçamentária da área;
- Preenchimento do formulário de solicitação de treinamento divulgado na intranet; e
- Aderência do treinamento com a área de conhecimento do departamento.

Link para solicitação de treinamento (Mundo ESPM > Formulários):

http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/4290/RH_Formulario_de_solicitacao_de_treinamento.pdf?utm_source=Formulario_Solicitacao%20Treinamento_19.04.17

Programa Lidera (Treinamento para líderes e gestores)

O Programa Lidera (Programa de desenvolvimento de líderes da ESPM) foi desenvolvido para aprimorar as competências de liderança de nossos funcionários e, assim, apoiar o atingimento dos objetivos estratégicos de excelência e perenidade de nossa Escola.

O programa visa o desenvolvimento, a troca de experiências entre os gestores, além de estar alinhado com os objetivos estratégicos da ESPM, incentivando os líderes na aplicação das melhores

práticas de liderança afim de alcançar o engajamento, o desenvolvimento e consequentemente uma melhor performance de seus funcionários.

Espaço do Líder, com vídeos, matérias e artigos: <http://mundo.espm.br/itens/3834/url>

Diversas ações e capacitações têm sido desenvolvidas para transformar os líderes em disseminadores e apoiadores da cultura voltada à excelência e perenidade, por meio da gestão de resultados com 84 líderes capacitados.

Temas trabalhados (processo contínuo): gestão de pessoas; feedback; delegação; gestão do tempo e rotina; gestão de processos; *Empowerment*; autor responsabilização; gestão de resultados; gestão pelas diretrizes; planejamento estratégico etc.

Oficinas administrativas

Em busca de inovar e obter maior convergência com os interesses dos funcionários, em março de 2018, a área de treinamento e desenvolvimento da ESPM realizou uma pesquisa de mapeamento de interesses dos funcionários para ações de autodesenvolvimento com oficinas administrativas, caracterizadas por serem pequenas e rápidas ações de treinamento e desenvolvimento sobre temas pontuais. O programa teve como objetivo apresentar conteúdos de curta duração que agregassem conhecimentos técnicos, comportamentais e da área de negócios para os funcionários administrativos da ESPM.

A área de treinamento e desenvolvimento disponibiliza cursos online, desconto em escolas de idiomas na intranet corporativa e oficinas/workshops gratuitos aos docentes e funcionários administrativos.

Aprenda e transforme

Trata-se de uma plataforma online com centenas de cursos gratuitos organizados por temas. A iniciativa visa a estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários com cursos online de curta duração. O programa é inovador e se baseia no site Veduca, ou seja, uma plataforma auto gerenciada, que não impõe limites ou regras de utilização, pela qual o usuário acessa conforme sua disponibilidade e necessidade. A área de recursos humanos da ESPM busca constantemente cursos disponíveis na internet ou por meio de indicações dos próprios funcionários e os organiza de forma sistemática e amigável, viabilizando assim, a navegação e localização dos cursos.

Aprenda e transforme disponível em:

http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/318/url?utm_source=Servicos_AprendaETransforme_180517

Clube do desconto

Programa criado em 2017 com o objetivo de incentivar o aprendizado e o desenvolvimento do corpo de funcionários técnicos/administrativos e docente. A iniciativa consiste em firmar parcerias com escolas de idiomas, em todo território nacional, estabelecendo descontos aos funcionários que desejem se matricular num curso de línguas.

O Clube do desconto é atualizado constantemente com novas escolas e os funcionários podem indicar escolas para o estabelecimento da parceria junto à área de recursos humanos. Matéria de comunicação e lembrete: <http://mundo.espm.br/itens/5564/url>

Clube do Desconto disponível em:

http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/324/url?utm_source=Servicos_MaisSaude_ClubeDeDescontos_060717

Programa de metas

O Programa de metas foi desenvolvido em 2012 para todas as unidades da ESPM e vem ano a ano sendo aprimorado. Tem como intuito alinhar o trabalho das equipes aos objetivos estratégicos da Escola e, progressivamente, vem ajudando a implantar a meritocracia na escola. Em 2013, em parceria com a área de tecnologia, um sistema interno (premiado) foi desenvolvido para facilitar a comunicação e acompanhamento contínuo dos objetivos da instituição e dos departamentos.

O processo se inicia quando são definidas as metas corporativas anuais e estas são desdobradas para toda ESPM e inseridas no sistema de metas. A construção das metas é realizada conforme as diretrizes e passos a seguir:

- O gestor em conjunto com cada funcionário estabelece as metas anuais;
- As metas da ESPM seguem o modelo SMART (específicas, mensuráveis, relevante para o negócio e temporais) e estão atreladas ao mapa estratégico e aos projetos prioritários;
- As metas devem ser inseridas no sistema até janeiro do ano vigente e acompanhadas; e
- Em dezembro inicia-se a apuração dos resultados alcançados. O funcionário deve anexar no sistema as evidências dos resultados de cada uma das metas.

Público Alvo: gestores administrativos e acadêmicos e gradativamente analistas administrativos.

Matérias: matéria de início do processo 2018 <http://mundo.espm.br/itens/5557/url>

O acesso ao sistema de metas é feito através do site www.espm.br/metass

Avaliação de competências administrativas

A avaliação de competências foi desenvolvida internamente em 2014, por meio de *workshops* multidisciplinares entre todas as áreas envolvidas, com o objetivo de identificar as competências ideais para a realidade da ESPM. Após a elaboração das competências essenciais e de liderança, bem como seus níveis de proficiência, a metodologia de acompanhamento foi estruturada no sistema ERP. Trata-se de um processo contínuo, em constante aprimoramento e adaptação, tanto à realidade interna quanto à externa.

Desta forma, o processo de avaliação de competências administrativas tem por finalidade proporcionar à ESPM uma análise mais estruturada das características e contribuições dos profissionais alocados em suas equipes e, dessa forma, orientar a tomada de decisão quanto à gestão desse time. Visa também a propiciar comunicação clara e transparente entre gestor e equipe, contribuindo para o desenvolvimento de ambos.

Etapas do processo (matéria do ciclo 2018 <http://mundo.espm.br/itens/4900/url>):

- Autoavaliação;
- Avaliação do gestor;
- Reunião de *feedback*;
- Inserção da nota final no sistema ERP; e
- Elaboração do Plano Individual de Desenvolvimento (PID).

Público alvo: todos os funcionários que atuam em cargos administrativos exceto estagiários, aprendizes e professores.

Competências avaliadas: as essenciais - necessárias para todos os funcionários, pois estão relacionadas a valores, cultura e estratégia do negócio; e a de liderança - necessária para funcionários que exercem a liderança de equipes e/ou processos.

Manual com detalhamento disponível em

http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/5163/Tutorial_Avaliacao_de_Competencias_2017.pdf

Ambiente de orientação e formulários para avaliação de competências administrativas:

http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/352/url?utm_source=Servicos_AvaliacaoCompetencias_Pagina_09.11.17&utm_medium=Intranet

Avaliação de desempenho docente

A avaliação docente foi criada em 2016 em conjunto com a área acadêmica e trouxe como proposta inovadora: avaliar os docentes em suas mais diversas dimensões inerentes à função. Tem como objetivo mensurar a performance individual dos professores de forma justa e objetiva, através de critérios claros e alinhados ao Plano Diretor Acadêmico (PDA), bem como à missão, visão e valores da ESPM. A avaliação, neste sentido, promove o autoconhecimento, a identificação de talentos, o autodesenvolvimento do corpo docente e consequentemente a excelência do ensino da ESPM. Este processo contínuo é acompanhado por um sistema desenvolvido internamente e adaptado às necessidades da ESPM.

No ambiente, é possível verificar às notas atribuídas para cada dimensão, bem como incluir arquivos, comprovantes de cursos e demais documentos.

Periodicidade: ciclo anual com etapas semestrais.

Elegibilidade: professores de graduação CLT.

Critérios avaliados:

- Avaliação discente: o aluno avalia o professor;
- Comprometimento com o curso: o quanto o professor apoia a coordenação de curso em relação ao programa, participação em reuniões etc.;
- Desenvolvimento: quantas horas de treinamento o professor assistiu no ano;
- Produção acadêmica ou técnica: o que o professor produziu para o mercado durante o ano (exemplo: artigos, livros, patentes, orientações de curso, entrevistas etc.);
- Competências do PDA: avaliação de competências comportamentais – 4 competências;
- Processos administrativos: avaliação sobre como o professor se organiza em relação às questões administrativas obrigatórias (exemplo: preenchimento de diário eletrônico, lançamento de notas, atendimento às solicitações da secretaria, reposição de faltas etc.).

Link de acesso ao sistema

<http://avaliacaodocente.espm.br/>

Link disponível no Mundo ESPM

http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/349/url?utm_source=EspacoDoProfessor_Pagina_AvaliacaoDocenteGraduacao2017_24.10.17&utm_medium=Intranet&utm_campaign=Avaliacao%20Do%20Docente%20Graduacao%202017

5.2 – Planos de carreira e benefícios

Os planos de carreira do pessoal docente e técnico-administrativo foram homologados pela Portaria nº 203, de 08 de setembro de 2011, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, publicada em Diário Oficial da União de 09/12/2011, seção 1, pág. 135.

5.2.1 – Docente

5.2.1.1 – Plano de carreira docente

O Plano de Carreira da ESPM disciplina e regulamenta os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal e estabelece critérios e formas de admissão, remuneração, qualificação, avaliação, desempenho, incentivo e valorização profissional dos membros do corpo docente. Assim como na contratação, o plano de carreira procura equilibrar a qualificação acadêmica com a experiência profissional na pontuação do professor.

São objetivos do plano:

- Estabelecer formas e critérios de seleção, ingresso e promoção dos docentes;
- Definir regime de trabalho, atribuições e responsabilidades dos docentes;
- Definir formas e níveis de remuneração condizentes com o mercado de trabalho, de modo a garantir crescimento gradual da remuneração dos docentes, compatível com as atribuições e atividades desenvolvidas;
- Reconhecer a capacidade profissional e estimular o constante aperfeiçoamento;
- Propiciar condições favoráveis à eficiente e qualificada atuação dos docentes;
- Incentivar o desempenho; e
- Buscar promover a justiça salarial no âmbito da ESPM, de acordo com a realidade de mercado.

O atual plano de carreira docente, homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo em 2011, passa por um processo de revisão. Está sendo remodelado em conjunto com uma consultoria especializada no tema. O novo modelo do plano já foi implementado em nossa unidade de Porto Alegre, validado pelo sindicato de professores de Ensino Superior da região e através de assembleia de aprovação com a participação de nossos professores. Esse processo permanece em continuidade, realizando os ajustes necessários e validação da metodologia para as demais unidades da ESPM (Rio de Janeiro e São Paulo).

O plano de carreira docente vigente está disponível no Mundo ESPM:

http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/6251/Plano_de_Carreira_Docente_NovaID_jan2018.pdf

5.2.1.2 – Política de remuneração variável

A política de remuneração variável é estabelecida com o propósito de reconhecer os esforços individuais, a partir de medições de desempenho, premiando-os conforme o alcance e superação dos objetivos da política de remuneração. A política busca incentivar os professores em regime integral e coordenadores acadêmicos a se autodesenvolverem e a alcançarem um melhor desempenho no exercício de suas funções, bem como atender aos projetos desenvolvidos pela ESPM, de tal maneira a alinhar os seus objetivos com os da instituição.

As condições e critérios da política são revistos a cada exercício, não existindo, portanto, garantia de aplicação de mesmos critérios e condições de forma automática. A atualização ocorre anualmente.

A remuneração variável é composta por dois grupos de metas a serem atingidas, sendo que cada grupo possui um peso no total do processo, a saber:

- Metas Corporativas – 60% de peso
- Metas Individuais – 40% de peso

Periodicidade: Anual

Gatilho das metas corporativas: A concessão da remuneração variável aos professores em regime integral e coordenadores acadêmicos se dará mediante, primeiramente, ao atingimento de três critérios que, se alcançados, exercerão a função de gatilhos subsequentes:

1. **EBITDA ESPM:** Alcance mínimo de 90% e máximo de 120% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual consolidada de todas as unidades de negócio; ou seja, o realizado ESPM versus o orçado ESPM.
2. **EBITDA UN:** Alcance mínimo de 80% e máximo de 120% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual da unidade de negócio; ou seja, o realizado unidade de negócio versus o orçado unidade de negócio.
3. **EBITDA UN vs EBITDA ESPM:** Alcance mínimo de 80% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual da unidade de negócio versus a margem percentual da ESPM; ou seja, o realizado da unidade de negócio versus o realizado da ESPM.

Metas individuais: Avaliação docente, que representa 40% no cálculo da remuneração variável, é calculada com base nos resultados do programa de avaliação docente. Os critérios de avaliação para graduação e pós-graduação serão de acordo com ferramenta de avaliação da ESPM – programa de avaliação docente. Os professores de *stricto sensu* serão avaliados com base nos critérios de avaliação da CAPES, da avaliação discente e da avaliação da Pró Reitoria da ESPM.

Da composição de pagamento: A composição será baseada no percentual alcançado das metas corporativas e na avaliação docente, respeitando o salário base do contrato de regime integral ou coordenação acadêmica. A base de salário para a remuneração variável de professores em regime integral e coordenadores acadêmicos, definida pelo RH e Diretoria Executiva:

Grupo de Cargos	Target
Coordenação Acadêmica	1,0 Salário
Professor Regime de Trabalho Integral	0,5 Salário

Target - é o número de salários definido para cada Grupo de cargos;
Grupo de cargos - é o grupo de colaboradores classificados.

5.2.1.3 – Contratação docente

Em sintonia com o propósito de seus fundadores e com a proposta educativa da instituição, a ESPM busca um equilíbrio entre formação acadêmica e experiência de mercado. Nosso objetivo, neste quesito, é oferecer aos estudantes profundidade de formação e de aplicação do conhecimento. O perfil de formando da escola é fortemente transformador, sendo essencial a capacidade de implantar ideias e projetos.

É claro que também são observados os indicadores definidos pelo MEC/INEP em termos de perfil do corpo docente. Portanto, no processo de contratação, a qualificação acadêmica do candidato tem peso igual ao histórico profissional. Ou seja, procuramos oferecer aos estudantes contato com professores com trajetórias únicas e inspiradoras, que sirvam de inspiração e que ampliem seus horizontes.

Com o objetivo de estabelecer critérios e procedimento de recrutamento e seleção de funcionários acadêmicos em todas as unidades ESPM, o RH, em parceria com Vice-Presidência Acadêmica e Pró Reitoria, implantou em 2017 um novo fluxo de contratação docente. O fluxo define as etapas de processo seletivo para a admissão de novos professores.

É importante salientar que a ESPM não admite qualquer tipo de preconceito e/ou discriminação em relação a pessoas, estimulando a diversidade na composição de sua equipe de trabalho. A instituição admite profissionais de talento independente de deficiência, sexo, idade, nacionalidade, raça e religião.

Considerando maior visibilidade de nossas vagas, algumas ações para cadastramento de currículo de profissionais acadêmicos foram realizadas:

- Contratação da plataforma de *Recruiter* do site LinkedIn para facilitar no processo de recrutamento e seleção docente (através de *hunting* considerando o perfil e competências indicadas pelo gestor requisitante;
- Parceria com a área de marketing da ESPM para criação e publicação de banner para divulgação das vagas na página do LinkedIn da ESPM;
- Alteração do *layout* do link trabalhe conosco da página oficial da ESPM com o objetivo de melhor recepcionar currículos de candidatos acadêmicos, destacados por unidade / região do qual o candidato possui interesse em se cadastrar; e
- Criação de um link específico para armazenamento de currículos de candidatos acadêmicos, facilitando dessa forma o processo de recrutamento.
- As vagas acadêmicas publicadas ficam também disponíveis e divulgadas no site do vagas.com

A partir da implantação do fluxo de contratação docente, ficou definido que todos os professores admitidos na ESPM deverão se submeter a todas as etapas do processo seletivo / fluxo de contratação docente, mesmo quando o candidato é um ex-funcionário da ESPM (considerando sempre o intervalo legal de 6 meses de desligamento para um possível retorno à ESPM).

A área de recursos humanos acompanha e garante que todas as etapas do fluxo de contratação docente sejam cumpridas e acompanhadas pelo gestor solicitante da nova vaga de contratação docente.

5.2.2 – Técnico administrativo

A ESPM vem profissionalizando suas práticas de gestão de resultados e de pessoas para acompanhar as mudanças no mercado de trabalho e para atender às necessidades identificadas através dos resultados da pesquisa da CPA - Comissão Própria de Avaliação da ESPM.

A partir do mapeamento das funções administrativas, através do processo *workshops* de descrições de cargos com os funcionários e gestores, realizados em todas as unidades da ESPM, tivemos a primeira etapa para a construção do programa de carreira dos funcionários administrativos, assim como outros programas também implementados nos últimos anos, como a política de remuneração variável, competências, programa de avaliação de desempenho e desdobramento de metas.

5.2.2.1 - Programa de carreira

A ESPM implantou o programa de carreira dos funcionários administrativos em substituição ao Plano de carreira homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo em 2011. A implantação do programa de carreira administrativo é uma ferramenta importante de atração e retenção de talentos, com critérios que apontam de forma clara os requisitos necessários para que os funcionários assumam novas responsabilidades. Permitindo assim à escola melhor gestão de pessoas e maior controle sobre os cargos e salários de todos os funcionários. E para os funcionários, é uma oportunidade de conseguir ascensão dentro na instituição. O programa contribui para motivar as equipes e para aumentar a produtividade e a qualidade dos serviços.

O programa valoriza a força do trabalho, proporcionando uma justa divisão das verbas salariais, preservando a consistência interna e ajuste aos níveis praticados no mercado, levando em consideração o perfil de competência e desempenho profissional.

Seu principal objetivo é estabelecer, atrair, recompensar e motivar profissionais através da adoção de um programa de carreira, cargos e salários administrativos coerente com a contribuição do funcionário e competitivo ao mercado.

Objetivos do programa:

1. Criar regras de movimentação salarial e possibilidade de carreira para os funcionários administrativos;
2. Oferecer oportunidades de desenvolvimento por meio de uma carreira estruturada; e
3. Criar mecanismos para atrair, reter, recompensar, motivar, desenvolver e engajar profissionais com as competências definidas pela Diretoria Executiva da ESPM.

Etapas para implantação do programa de carreira:

- 1- Descrição e mapeamento dos cargos - é o documento que contém de forma detalhada as principais responsabilidades do cargo e os requisitos para desempenhar a função.

2 - Identificação dos grupos de carreira - consiste na identificação dos diferentes tipos de agrupamentos de carreira que possuem perfis de contribuição semelhantes dentro dos processos da escola.

3 - Identificação de níveis salariais - Cada agrupamento de carreira é composto por níveis pré-determinados, descritos através de crescentes estágios de complexidade/responsabilidades que representa, uma progressão de oportunidades de carreira na ESPM. A quantidade de níveis de carreira é definida em função da complexidade dos processos/necessidades de cada área funcional. Cada nível de carreira deve representar um patamar distinto de contribuição/entrega de resultados (exemplo: Junior, Pleno e Sênior).

4 - Desenho das trilhas de carreira - As trilhas de carreira são mapas que ilustram como os funcionários podem se movimentar dentro da instituição de forma a atingir suas metas de carreira, permite a identificação das possibilidades de mobilidade para a movimentação horizontal, vertical e diagonal mais assertiva dos funcionários.

5 - Estrutura dos cargos - preserva a hierarquia interna da escola e mantém a competitividade de suas práticas de remuneração em relação ao mercado. Com a definição da estrutura de cargos, se faz necessário estabelecer os valores de salário que cada grupo de cargos, representados por grades, deverá receber.

6- Estrutura salarial - divide-se em partes, conhecidas por faixas salariais, sendo que estas correspondem à evolução de cada salário dentro da estrutura. As faixas são utilizadas para dar flexibilidade na administração dos salários em relação às pessoas, levando em conta desempenho e potencial. As faixas dividem-se da seguinte maneira:

5.2.2.2 – Política de remuneração variável

A política de remuneração variável é estabelecida com o propósito de reconhecer os esforços individuais, a partir de medições de desempenho, premiando-os conforme o alcance e superação dos objetivos da política de remuneração. A política busca incentivar os professores em regime integral e coordenadores acadêmicos a se autodesenvolverem e a alcançarem um melhor desempenho no exercício de suas funções, bem como atender aos projetos desenvolvidos pela ESPM, de tal maneira a alinhar os seus objetivos com os da instituição.

As condições e critérios da política são revistos a cada exercício, não existindo, portanto, garantia de aplicação de mesmos critérios e condições de forma automática. A atualização ocorre anualmente.

A remuneração variável é composta por dois grupos de metas a serem atingidas, sendo que cada grupo possui um peso no total do processo, a saber:

- Metas Corporativas – 60% de peso
- Metas Individuais – 40% de peso

Periodicidade: Anual

Gatilho das metas corporativas: A concessão da remuneração variável aos funcionários administrativos se dará mediante, primeiramente, ao atingimento de três critérios que, se alcançados, exercerão a função de gatilhos subsequentes:

1. **EBITDA ESPM:** Alcance mínimo de 90% e máximo de 120% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual consolidada de todas as unidades de negócio; ou seja, o realizado ESPM versus o orçado ESPM.

2. **EBITDA UN:** Alcance mínimo de 80% e máximo de 120% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual da unidade de negócio; ou seja, o realizado unidade de negócio versus o orçado unidade de negócio.

3. *EBITDA UN vs EBITDA ESPM*: Alcance mínimo de 80% do objetivo definido em orçamento para a margem percentual da unidade de negócio versus a margem percentual da ESPM; ou seja, o realizado da unidade de negócio versus o realizado da ESPM.

Metas individuais: As Metas Individuais, que representam 40% no cálculo da remuneração variável, são calculadas com base nos resultados do programa de gestão do desempenho, composto por dois indicadores: metas e competências. O resultado de ambos indicadores deve totalizar os 40% do peso da remuneração variável, sendo que cargos de liderança (25% para metas; 15% para competências) diferem de demais cargos (30% para metas; 10% para competências).

Da composição de pagamento: A composição é baseada no percentual alcançado nas metas corporativas e nas metas individuais, respeitando a classificação de cargos exposta abaixo. A remuneração variável é atribuída e paga com base em múltiplos salariais (target) aos funcionários administrativos de acordo com a faixa de hierarquia na empresa.

Target - é o número de salários definido para cada Grupo de cargos;
Grupo de cargos - é o grupo de colaboradores classificados.

5.2.3 – Benefícios

A ESPM reconhece os benefícios como um fator importante na atração, retenção e engajamento dos funcionários, e nos últimos anos vem investindo em melhorias destes. Foram implementadas políticas de recursos humanos para promover melhoria na condição de vida dos funcionários. Concedendo benefícios diferenciados em comparação aos praticados pelas demais IES - segmento de Educação, proporcionando aos funcionários benefícios além do que aqueles conquistados por direito em convenção coletiva.

Nos últimos anos, os principais desafios das empresas (em geral) com os programas de benefícios, é o aumento dos custos, principalmente no seguro saúde, porém a ESPM manteve um plano diferenciado em reconhecimento aos esforços dos funcionários com os objetivos da escola.

Benefícios praticados:

- Ticket Refeição – concessão de cartão eletrônico para pagamento de refeições para todos os funcionários administrativos e aos docentes com dedicação de 40 horas semanais.
- Cesta Básica – concessão de cartão eletrônico para compra de cesta básica para todos os funcionários, administrativos e docentes.
- Seguro de vida – Seguro Bradesco com cobertura diferenciada, subsidiado 100% pela ESPM. Coberturas: morte por qualquer causa (cobertura básica); indenização especial por morte acidental; invalidez permanente total ou parcial por acidente (conforme avaliação de perito da Previdência Social); invalidez funcional permanente total por doença (conforme avaliação de perito da Previdência Social); inclusão automática do cônjuge, com capital segurado de 50%; filhos com capital segurado de 10%, limitado a R\$ 5.000,00; e benefício adicional de assistência funeral para titular, cônjuge e filhos.
- Seguro Saúde – plano diferenciado com cobertura nacional, que garante a cobertura de consultas, exames, terapias e internações clínicas, cirúrgicas ou obstétricas. Funcionário pode optar (de acordo com faixa salarial) pelo upgrade do plano.
- Extensivo aos dependentes legais – cônjuge, companheiro (a), filhos até 24 anos (se universitários), companheiros do mesmo sexo;
- Rede credenciada nacional;
- Livre escolha – reembolso de consultas e para toda o Rol previsto na ANS;
- Fonoaudiologia: sem limites de sessões;

- Psicomotricidade: sem limites de sessões;
- Escleroterapia: sem limites de sessões;
- Desconto Farmácia: a Bradesco Saúde, em parceria com a Orizon, oferece descontos de até 60% em medicamentos genéricos e de marca, disponíveis em mais de 5 mil farmácias credenciadas Orizon, em cerca de mil municípios. As listas de medicamentos e farmácias estão disponíveis no site da Bradesco Saúde.
- Assistência Odontológica – subsidiado pelos funcionários, porém com negociação conduzida pela ESPM. Permite inclusão de dependentes legais. Coberturas:
 - Tratamento ambulatorial/diagnóstico;
 - Emergências;
 - Dentística/Odontopediatria;
 - Prevenção;
 - Tratamento periodontal;
 - Tratamento cirúrgico simples;
 - Tratamento endodôntico;
 - Radiologia.
- Plano de Previdência Complementar – escola oferece Fundo de Pensão aos funcionários administrativos e docentes, onde o funcionário opta pelo percentual de contribuição no plano (de acordo com a faixa salarial) para melhor planejamento de sua aposentadoria. E a ESPM contribui com 100% do valor que o funcionário optar na contribuição.
- Reembolso creche - reembolso máximo de R\$ 253,13 (duzentos e cinquenta e três reais e treze centavos) às funcionárias administrativas e docentes com filhos até dois anos matriculados em escolas particulares.
- Concessão de presente pelo nascimento de filhos - funcionários (pai ou mãe) por ocasião do nascimento do(a) filho(a) recebem um livro de recordação da data de nascimento. Mediante a entrega do atestado da licença maternidade ou paternidade no prazo previsto em legislação. É um livro em capa dura - "Acontecia enquanto eu nascia" - personalizado e retrata o primeiro dia da história da criança, com cópias dos jornais do dia do nascimento, mapa astral (opcional), foto do bebê escolhido pelos pais, além de dados sobre a rotina diária e uma página com dedicatória da ESPM.
- Jornada de 200 horas mensais aos funcionários administrativos (o excedente é pago como horas extras ou banco de horas).
- Adiantamento quinzenal aos funcionários administrativos.
- Pagamento salarial no último dia útil de trabalho para todos os funcionários.
- Salário dos administrativos acima do piso da categoria.
- Recesso/Licença Remunerada para todos os funcionários no final do ano, sem desconto das férias.
- Estacionamento – ESPM concede estacionamento sem custo mensal aos funcionários:
 - Docentes – 100%
 - Administrativos – a partir do cargo de Supervisão /Coordenação

*funcionários administrativos com cargos nos níveis abaixo da linha de Supervisão/Coordenação, adquirido direito ao estacionamento com data anterior a Política vigente (admissão), mantiveram o benefício do estacionamento. Admitidos a partir da implantação da Política, segue elegibilidade por cargo.
- Cesta de Natal – a ESPM concede a todos os funcionários e estagiários a Cesta de Natal em espécie. Promovendo satisfação e orgulho dos funcionários.
- Cursos ESPM – funcionário pode optar para participar dos Cursos oferecidos pela ESPM. Além dos cursos de graduação e pós-graduação previstos em convenção coletiva, a ESPM disponibiliza os demais cursos:
 - Cursos de extensão;
 - Cursos de férias;
 - Demais cursos.

Observações: sobre bolsas de estudo, abordado em item 5.1.1 - específico de Bolsas de Estudo. No book de evidências, trazemos mais informações sobre as políticas de benefícios.

5.3 – Integração de novos colaboradores

Todos os novos funcionários admitidos na ESPM passam pelo processo de integração de novos colaboradores. A integração é conduzida pela área de recursos humanos e tem como objetivo apresentar a história da ESPM, missão, visão, valores, código de ética, processos e procedimentos internos, benefícios, entre outras informações. Durante a integração, o funcionário realiza também a assinatura de seu contrato de trabalho e posteriormente é direcionado para o gestor responsável pela área da qual irá atuar para que possa fazer o processo de integração na área.

Em 2017, buscando inovar o processo, foi iniciado um projeto com a proposta de implantar uma Integração *Gamificada*, que consiste num processo mais dinâmico, com maior interação entre as pessoas participantes e, além disso, possibilita o engajamento em desafios propostos pela ESPM através de *game* para que os funcionários a serem contratados (e também os funcionários ativos na ESPM) possam conhecer nossos processos internos.

O novo sistema de integração será acessado através de plataforma online e/ou aplicativo adaptado para aparelho celular, buscando dessa forma, além da inovação, a facilidade de acesso de nossos funcionários as informações da ESPM. Além disso, o aplicativo também terá acessibilidade para pessoas com deficiência. Ambas as plataformas estão em fase de desenvolvimento. Abaixo a descrição de algumas das etapas em desenvolvimento:

- Formação de comitê co-criador – composto por funcionários de diferentes níveis hierárquicos e cargos considerando a diversidade de ideias para criação do *game* que mais se aproxime do grupo ESPM. Esse processo acontecerá através de *workshop* conduzido por nosso parceiro inovação;
- Formação de comitê executivo aprovador – irá participar e avaliar as ações propostas pelo comitê co-criador, alinha com as diretrizes institucionais e aprovar as implantações junto à Diretoria Executiva; e
- Desenvolvimento de *layout* e conteúdo para serem inseridos no aplicativo para celulares;

5.4 – Perfil colaboradores – docente e técnico administrativo

✓ Quantidade de funcionários – Junho/2021

SÃO PAULO	Estagiário	Docente*	Técnico Administrativo	Total Geral
Álvaro Alvim	3	241	304	548
Joaquim Távora		50	95	145
Total Geral	3	291	399	693

*Somente Docentes CLT. Considera docentes afastados em 2021/1

✓ Quantidade de funcionários – Abril/2025

SÃO PAULO	Estagiário	Docente*	Técnico Administrativo	Total Geral
Álvaro Alvim	2	240	214	456
Joaquim Távora		78	71	149
Office			158	158
Total Geral	2	318	443	763

*Somente Docentes CLT. Considera docentes afastados em 2025/1

✓ Escolaridade administrativos (e estagiários)

GRAU DE ESCOLARIDADE POR VÍNCULO ADMINISTRATIVO –		
Grau de escolaridade por vínculo empregatício	Qde. de funcionários Julho/2021	Qde. de funcionários Abril/2025
Estagiário	3	2
Ensino superior incompleto	3	2
Técnico Administrativo	399	443
Doutorado	4	10
Mestrado	25	31
Especialista	59	90
Ensino superior completo	174	190
Ensino superior incompleto	21	19
Técnico completo	5	4
Ensino médio completo	99	91
Ensino médio incompleto	3	1
Ensino fundamental completo	9	7
Total Geral	402	443

✓ Sexo

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO		
Vínculo empregatício	Qde. de funcionários Junho/2021	Qde. de funcionários Abril/2025
Estagiário	3	3
Feminino	3	2
Masculino	-	-
Docente	291	318
Feminino	104	137
Masculino	187	181

Técnico Administrativo	399	443
Feminino	214	241
Masculino	185	202
Total Geral	693	764

✓ Faixa etária

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA –		
Vínculo empregatício	Qde. de funcionários JUNHO/2021	Qde. de funcionários Abril/2025
Até 19 anos	1	16
Técnico administrativo	1	16
De 20 a 29 anos	61	64
Estagiário	3	1
Docente	2	4
Técnico administrativo	56	59
De 30 a 39 anos	188	161
Estagiário	-	1
Docente	41	44
Técnico administrativo	147	116
De 40 a 49 anos	226	258
Docente	103	104
Técnico administrativo	123	154
De 50 a 59 anos	150	176
Docente	89	98
Técnico administrativo	61	78
De 60 a 69 anos	55	73
Docente	47	56
Técnico administrativo	8	17
A partir de 70 anos	12	15
Docente	9	12
Técnico administrativo	3	3
Total Geral	693	763

✓ Tempo de casa

DISTRIBUIÇÃO POR TEMPO DE CASA –		
Vínculo empregatício	Qde. de funcionários JUNHO/2021	Qde. de funcionários Abril/2025
Até 4 anos de casa	185	278
Estagiário	3	2
Docente	67	102
Técnico administrativo	115	174
De 5 a 9 anos de casa	232	129
Docente	84	54
Técnico administrativo	148	75
De 10 a 14 anos de casa	122	154
Docente	45	58
Técnico administrativo	77	96
De 15 a 19 anos de casa	100	101
Docente	65	38
Técnico administrativo	35	63

De 20 a 24 anos de casa	35	74
Docente	20	51
Técnico administrativo	15	23
De 25 a 36 anos de casa	19	27
Docente	10	15
Técnico administrativo	9	12
Total Geral	693	763

5.4.1 – Relação do corpo docente – titulação e regime de trabalho

Corpo Docente Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu 2025/1

Professor (a)	Maior Titulação	Admissão	Ensino Superior desde	Regime	Link CV Lattes
ABRAO MIGUEL ARABE NETO	Doutorado	07/02/2022	2022	Horista	http://lattes.cnpq.br/1766354916767073
ADRIAN KEMMER CERNEV	Doutorado	05/02/2018	2004	Horista	http://lattes.cnpq.br/3869859773177541
ADRIANA MONTEIRO DA SILVA DE SA MOREIRA	Mestrado	01/08/2019	2019	RTI	http://lattes.cnpq.br/1101902104452431
ALAN JEZOVSEK KUJAR	Doutorado	11/02/2010	2010	RTI	http://lattes.cnpq.br/9575062549167431
ALEXANDRA MACHADO DE SA	Mestrado	03/02/2025	2005	Horista	http://lattes.cnpq.br/9931472889654904
ALEXANDRE AUGUSTO PEREIRA GAINO	Mestrado	03/02/2015	2007	Horista	http://lattes.cnpq.br/2892397990407979
ALEXANDRE CAVALCANTI MARQUESI	Doutorado	18/02/2013	1992	Horista	http://lattes.cnpq.br/4766314360506629
ALEXANDRE RATSUO UEHARA	Doutorado	01/08/2018	2003	Horista	http://lattes.cnpq.br/4627496138739063
ALEXANDRE SILVA DO ESPIRITO SANTO	Mestrado	01/08/2024	2000	RTI	http://lattes.cnpq.br/2059508544655293
ANA CRISTINA OLIVEIRA LOBO	Mestrado	15/01/2020	2020	Horista	http://lattes.cnpq.br/9911155242991873
ANA CRISTINA PUGLIA DUQUE ESTRADA	Mestrado	03/02/2015	2015	RTI	http://lattes.cnpq.br/7378713305188881
ANA ENESIA SAMPAIO MACHADO	Mestrado	17/09/2008	2008	Horista	http://lattes.cnpq.br/8670810399488254
ANA JULIA BUTTNER	Doutorado	06/03/2025	2024	Horista	http://lattes.cnpq.br/7054112586490066
ANA LAURA PEREIRA BARBOSA	Doutorado	01/08/2023	2016	Horista	http://lattes.cnpq.br/7185667445380686
ANA PAULA RIBEIRO NANI	Mestrado	15/01/2024	2019	Horista	http://lattes.cnpq.br/6548367424708439
ANDRE DEAK ALONSO	Doutorado	05/08/2013	2013	RTI	http://lattes.cnpq.br/0434558072616306
ANDRE INSARDI	Mestrado	03/02/2015	2015	Horista	http://lattes.cnpq.br/4250006583364219
ANDREY ALBUQUERQUE MENDONCA	Mestrado	02/09/2013	2006	RTI	http://lattes.cnpq.br/3752326870453775
ANNAYSA SALVADOR MUNIZ KAMIYA	Doutorado	15/01/2024	2023	Horista	http://lattes.cnpq.br/8310786900927653
ANTONIO CARLOS BONASSA	Doutorado	05/02/2007	2007	Horista	http://lattes.cnpq.br/6410878423769249
ANTONIO CARLOS RABADAN CIMADEVILA	Doutorado	17/07/2023	2002	RTI	http://lattes.cnpq.br/8132947271167305
ANTONIO DA ROCHA E SILVA FILHO	Mestrado	13/02/2012	2012	RTI	http://lattes.cnpq.br/4754201410558804
ANTONIO MARCOS SELMINI	Doutorado	04/08/2014	2002	RTP	http://lattes.cnpq.br/4393166425906626
APARECIDO ROBERLEY BORGHI	Mestrado	03/02/2014	2014	Horista	http://lattes.cnpq.br/0499496503647017
ARTHUR WALESKO VERAS OLIVEIRA	Mestrado	03/02/2025	2013	Horista	http://lattes.cnpq.br/5681648009124644
AURESNEDE PIRES STEPHAN	Doutorado	01/08/2007	2003	Horista	http://lattes.cnpq.br/6209996632274753
BARBARA DORO ZACHI	Mestrado	16/11/2023	2016	Horista	http://lattes.cnpq.br/0176300991404149
BARBARA PEREIRA LIBORIO	Mestrado	01/02/2024	2021	Horista	http://lattes.cnpq.br/2768966090932076

BRUNO HENRIQUE DE ARAUJO	Doutorado	04/08/2010	2010	Horista	http://lattes.cnpq.br/0239981967460772
BRUNO PERES DE ANDRADE CRUZ	Mestrado	01/06/2021	2010	Horista	http://lattes.cnpq.br/5000724092063044
BRUNO RICARDO BIONI	Doutorado	17/07/2023	2016	Horista	http://lattes.cnpq.br/5736836611955155
CAIO FAVERO MARCHI	Doutorado	18/02/2013	2013	RTI	https://lattes.cnpq.br/8104613026508927
CALINE GONCALVES MIGLIATO	Mestrado	15/01/2024	2020	RTI	http://lattes.cnpq.br/0013842097312468
CARLOS EDUARDO DA SILVA NOGUEIRA	Doutorado	09/03/2006	2002	RTI	http://lattes.cnpq.br/3145159047580327
CARLOS FREDERICO LUCIO	Doutorado	08/02/1999	1999	RTI	http://lattes.cnpq.br/3044493777933940
CARLOS MURILO TRINDADE MORENO	Mestrado	20/07/2015	2015	Horista	http://lattes.cnpq.br/3991404259590819
CARLOS RAFAEL GIMENES DAS NEVES	Mestrado	01/08/2018	2007	RTI	http://lattes.cnpq.br/2601249960546013
CAROLINA BUSTOS RAFFAINER	Doutorado	01/03/2007	2006	Horista	http://lattes.cnpq.br/8700764221676046
CELSE ALVES CRUZ	Doutorado	03/09/2001	2001	RTI	http://lattes.cnpq.br/9827230984190110
CHARLEY DOS SANTOS LUZ	Doutorado	15/01/2025	2009	Horista	http://lattes.cnpq.br/1644850240505408
CHRISTIANE COUTHEUX TRINDADE	Doutorado	01/09/2008	2008	RTI	http://lattes.cnpq.br/9466630382782147
CICELIA PINCE BATISTA	Doutorado	03/02/2015	1998	RTI	http://lattes.cnpq.br/6646649310257629
CLARICE CARNEIRO MARTINS	Mestrado	01/10/2024	2013	Horista	http://lattes.cnpq.br/9442316491310548
CLARISSA SANFELICE RAHMEIER	Pós-Doutorado	18/02/2013	1998	RTP	http://lattes.cnpq.br/5846988158613459
CLAUDIA CRISTIANE DOS SANTOS SILVA	Doutorado	10/02/2003	2013	Horista	http://lattes.cnpq.br/0277906675064203
CLAUDIA FALCHETTI	Doutorado	14/01/2013	2016	Horista	http://lattes.cnpq.br/1526793314830080
CLAUDIA MARIA MORAES BREDARIOLI	Doutorado	20/07/2015	2006	RTI	http://lattes.cnpq.br/7530028167619748
CLAUDIA PACHECO	Mestrado	05/02/2007	2002	RTI	http://lattes.cnpq.br/5179956932145873
CLAUDIA PINTO BEN	Doutorado	15/01/2025	2010	Horista	http://lattes.cnpq.br/2089372123983142
CLAUDIA WEBER MOURA	Mestrado	02/06/2003	2003	RTP	http://lattes.cnpq.br/9735852720620301
CLAUDIO LUIS CRUZ DE OLIVEIRA	Doutorado	11/02/2010	2006	Horista	http://lattes.cnpq.br/4012151705274746
CLAUDIO ROGERIO QUINTAS DOS SANTOS	Mestrado	01/08/2019	2019	RTP	http://lattes.cnpq.br/8685255917032618
CLAUDIO SUNAO SAITO	Doutorado	01/08/2002	1995	RTI	http://lattes.cnpq.br/9924107811322940
CLAUS RICHARD BLAU	Mestrado	01/02/2024	2024	Horista	http://lattes.cnpq.br/2468443805744245
CLEBER DA COSTA FIGUEIREDO	Doutorado	13/02/2006	2005	Horista	http://lattes.cnpq.br/0950449961108541
CRISTIANO DO AMARAL BRITTO DE CASTRO	Doutorado	13/08/2012	2011	Horista	http://lattes.cnpq.br/9957375020131761
CYNTIA GOMES CALHADO	Doutorado	01/02/2021	2014	Horista	http://lattes.cnpq.br/2129013796969923
DANIEL PIUMA DODE	Mestrado	03/02/2025	2015	Horista	http://lattes.cnpq.br/8237213756438197
DANIEL TRENCH BASTOS	Mestrado	05/02/2007	2007	Horista	http://lattes.cnpq.br/3447735968362829
DANIELA BERTOTTI	Doutorado	15/07/2024	2010	Horista	http://lattes.cnpq.br/8221768982565531
DANILO CORREA DA COSTA CID	Mestrado	11/08/2008	2008	Horista	http://lattes.cnpq.br/6890401290842351
DANILO MARTINS TORINI	Mestrado	01/10/2014	2014	Horista	http://lattes.cnpq.br/4290985597979238
DEMETRIUS CESARIO PEREIRA	Pós-Doutorado	11/02/2010	2002	RTP	http://lattes.cnpq.br/4749311535158976
DENILDE OLIVEIRA HOLZHACKER	Doutorado	03/08/2009	2002	Horista	http://lattes.cnpq.br/5361159835179344
DENISE FABRETTI	Doutorado	17/02/1992	1986	RTI	http://lattes.cnpq.br/3341546411707114
DENISE MARIA COGO	Pós-Doutorado	03/02/2014	1988	Horista	http://lattes.cnpq.br/5580285310605978
DENISE POIANI DELBONI	Doutorado	05/02/2007	1986	Horista	http://lattes.cnpq.br/7521522247271274

DIEGO ANTONIO DE OLIVEIRA	Mestrado	18/01/2016	2013	RTI	http://lattes.cnpq.br/9958569338115790
DIEGO BONALDO COELHO	Doutorado	05/08/2013	2008	RTI	http://lattes.cnpq.br/3737543161836609
EDSON ALEXANDRE SENSATO	Mestrado	01/02/2017	2003	Horista	http://lattes.cnpq.br/1137830894179717
EDSON CAPOANO	Doutorado	01/08/2023	2004	Horista	http://lattes.cnpq.br/3536339103958149
EDSON CRESCITELLI	Pós-Doutorado	02/08/2000	1991	Horista	http://lattes.cnpq.br/7652151522272485
EDUARDO MANENTE BATISTA	Mestrado	19/10/2009	2009	RTI	http://lattes.cnpq.br/5329941579509501
EDUARDO MESQUITA DE SOUSA	Doutorado	15/01/2025	2019	Horista	http://lattes.cnpq.br/3060635131782094
EGLE MULLER SPINELLI	Doutorado	03/02/2015	2000	Horista	http://lattes.cnpq.br/1376252594990732
ELISABETE FURTADO BRONHOLO	Mestrado	01/02/2021	2014	Horista	http://lattes.cnpq.br/9972748323983174
ELIZA BACHEGA CASADEI	Pós-Doutorado	01/02/2016	2011	Horista	http://lattes.cnpq.br/6547895943001454
EMMANUEL ROBERTO PUBLIO DIAS DA SILVA	Especialização	16/10/2017	2017	Horista	http://lattes.cnpq.br/3119177494702920
ERIC DE CARVALHO	Doutorado	01/08/2018	2010	RTI	http://lattes.cnpq.br/9515475067991811
ERIKA CAMILA BUZO MARTINS	Doutorado	27/01/2014	2002	Horista	http://lattes.cnpq.br/9486186633141095
ERIVAM MORAIS DE OLIVEIRA	Mestrado	13/02/2012	1989	RTP	http://lattes.cnpq.br/2214129978546367
EVANDRO LUIZ LOPES	Doutorado	04/04/2022	2007	Horista	http://lattes.cnpq.br/0631574435962669
FABIANO RODRIGUES	Doutorado	10/03/2003	2003	RTI	http://lattes.cnpq.br/7850626093725345
FABIO CAMARA ARAUJO DE CARVALHO	Doutorado	14/02/2002	1998	RTI	http://lattes.cnpq.br/6246893426746803
FABIO FERRERO	Mestrado	18/02/2013	1998	Horista	http://lattes.cnpq.br/4834085179359347
FABIO PEREIRA DE ANDRADE	Pós-Doutorado	04/02/2019	2007	Horista	http://lattes.cnpq.br/1679974417790735
FATIMA THEREZINHA MOTTA	Doutorado	14/02/2002	2002	Horista	http://lattes.cnpq.br/1255136112539871
FAUSTO MARTHA GODOY	Doutorado	01/02/2016	2016	RTP	http://lattes.cnpq.br/8945303459970024
FELIPE JULIAN GOLDFARB	Mestrado	15/07/2020	2008	Horista	http://lattes.cnpq.br/4533755195540091
FERNANDA CECILIA RIBEIRO CAHEN	Doutorado	16/03/2022	2015	Horista	http://lattes.cnpq.br/6353336203341031
FERNANDO BIRCHE DE CARVALHO	Especialização	18/08/2014	2014	Horista	http://lattes.cnpq.br/6834449203031410
FERNANDO MOREIRA DE OLIVEIRA DOMINGUES	Mestrado	01/02/2019	2013	RTI	http://lattes.cnpq.br/4352788461872661
FLAVIO MARQUES AZEVEDO	Doutorado	19/05/2014	2010	Horista	http://lattes.cnpq.br/1785231272545956
FLAVIO SANTINO BIZARRIAS	Pós-Doutorado	15/05/2023	2008	Horista	http://lattes.cnpq.br/1785231272545956
FLAVIO SHIMODA	Doutorado	15/07/2024	2001	Horista	http://lattes.cnpq.br/2759392461193753
FRANCINE ALTHEMAN	Doutorado	05/08/2013	2013	RTI	http://lattes.cnpq.br/3239541135205980
FREDERIKE MONIKA BUDINER METTE	Pós-Doutorado	04/07/2022	2007	Horista	http://lattes.cnpq.br/0047650124992883
GABRIELA MACHADO RAMOS DE ALMEIDA	Doutorado	02/12/2019	2011	RTI	http://lattes.cnpq.br/7975111935945848
GABRIELLE CRISTIANE FULCHERBERGUER	Doutorado	15/01/2025	2004	Horista	http://lattes.cnpq.br/0656400617540877
GILSON DIAS PEDROZA	Mestrado	13/05/1992	2003	Horista	http://lattes.cnpq.br/2795527252058269
GISELA SCHULZINGER MARTINO GOMES	Mestrado	02/02/2009	2010	RTI	http://lattes.cnpq.br/7542009818083564
GISELE JORDAO COSTA	Doutorado	19/04/2001	2001	Horista	http://lattes.cnpq.br/9062139047881204
GUILHERME MIRAGE UMEDA	Doutorado	02/12/2002	2003	RTI	http://lattes.cnpq.br/6807832994914462
GUNTHER RUDZIT	Doutorado	01/08/2017	2003	RTI	http://lattes.cnpq.br/8330618629279970
HAN NA KIM	Doutorado	14/02/2005	2004	Horista	http://lattes.cnpq.br/8538924626441754
HEIDY VARGAS SILVA	Mestrado	18/02/2013	2001	RTI	http://lattes.cnpq.br/8628777257321627

HEITOR DE VARGAS CAVALHEIRO NETO	Mestrado	03/02/2025	2020	Horista	http://lattes.cnpq.br/0915958275600551
HELDER HADDAD CARNEIRO DA SILVA	Doutorado	19/08/2002	1999	Horista	http://lattes.cnpq.br/8669904814614190
HENRIQUE SOBRAL	Doutorado	18/01/2016	2006	Horista	http://lattes.cnpq.br/5460421685979321
HEVERTON SOUZA LIMA	Mestrado	15/07/2020	2020	Horista	http://lattes.cnpq.br/9467165574807753
HUMBERTO RODRIGO SANDMANN	Doutorado	04/08/2014	2012	Horista	http://lattes.cnpq.br/2867853068965061
IGOR JORDANO CASSEMIRO GONDIM	Doutorado	15/01/2020	2013	RTI	http://lattes.cnpq.br/7822030958044170
ILAN AVRICHIR	Doutorado	02/03/1998	1998	Horista	http://lattes.cnpq.br/7820239765808841
IVAN AKIO ITOCAZO SOIDA	Doutorado	02/02/2009	2009	RTI	http://lattes.cnpq.br/3664155480787996
JAERCIO ALEX SILVA BARBOSA	Doutorado	15/02/2017	2008	Horista	http://lattes.cnpq.br/7192048200560008
JAKOV TROFO SURJAN	Mestrado	19/05/2014	1984	RTP	http://lattes.cnpq.br/2226554811864738
JANE DE FREITAS MISSENO MUNDEL	Mestrado	01/03/2001	2001	Horista	http://lattes.cnpq.br/0563252530930409
JOANA RANGEL WANDERLEY DE SIQUEIRA	Doutorado	15/07/2024	2024	Horista	http://lattes.cnpq.br/8846962817809330
JOAO LUIS ANZANEL CARRASCOZA	Pós-Doutorado	01/10/2004	1993	Horista	http://lattes.cnpq.br/6452672613600277
JOAO MANOEL MARUJO OLIVER	Mestrado	16/01/2023	2005	Horista	http://lattes.cnpq.br/2687356856167112
JOAO MANOEL QUADROS BARROS	Mestrado	01/08/2006	1999	Horista	http://lattes.cnpq.br/4862532860809283
JOAO OSVALDO SCHIAVON MATTIA	Doutorado	01/03/2001	2001	RTI	http://lattes.cnpq.br/7283147728994959
JORGE FERREIRA DOS SANTOS FILHO	Mestrado	15/01/2025	2011	Horista	http://lattes.cnpq.br/7720502656754017
JORGE LUIZ SURIAN	Mestrado	01/02/2016	1990	RTI	http://lattes.cnpq.br/3349635979002624
JOSE HENRIQUE FERREIRA LORCA	Mestrado	14/02/2002	2002	Horista	http://lattes.cnpq.br/7764085879744231
JOSE LUIZ PIMENTA JUNIOR	Doutorado	05/08/2013	2013	Horista	http://lattes.cnpq.br/9002134341759288
JOUBERT BRITO DE ARAUJO	Mestrado	15/07/2024	2005	Horista	https://lattes.cnpq.br/6881215540251051
JULIANA MARTINS LOPES	Mestrado	03/02/2025	2014	Horista	http://lattes.cnpq.br/8425638513425990
JULIO ARAUJO CARNEIRO DA CUNHA	Doutorado	03/02/2025	2011	RTI	http://lattes.cnpq.br/6202822187041175
KARIN LIGIA BRONDINO POMPEO	Doutorado	03/02/2003	2003	RTI	http://lattes.cnpq.br/7656771362027920
KARLA CHRISTINA MARTINS BORGES FURLANETO	Doutorado	04/03/2013	2013	Horista	http://lattes.cnpq.br/3025807411428634
KARLA GIOVANI SOARES MENDES	Mestrado	15/01/2024	2024	Horista	http://lattes.cnpq.br/3822346945856629
KARLA LISANDRA GOBO PINTO	Doutorado	01/02/2016	2007	Horista	http://lattes.cnpq.br/6329994233566485
KATHERINE BRAUN GALVAO BUENO SRESNEWSKY	Doutorado	01/06/2021	2012	Horista	http://lattes.cnpq.br/7794784506136722
KAZUYO YAMADA	Mestrado	01/08/2005	1990	Horista	http://lattes.cnpq.br/5990649098649440
LARISSA LUZ RAPOSO	Mestrado	15/01/2025	2019	Horista	http://lattes.cnpq.br/2179822014835101
LEAO RENATO PINTO SERVA NETO	Doutorado	04/03/2013	1992	Horista	http://lattes.cnpq.br/9424752992737684
LEONARDO ALBERTO WINOCUR	Mestrado	01/08/2024	2024	Horista	http://lattes.cnpq.br/3738095996239708
LEONARDO AURELIANO DA SILVA	Pós-Doutorado	01/02/2017	2007	Horista	http://lattes.cnpq.br/2136195205924034
LEONARDO NELMI TREVISAN	Pós-Doutorado	02/02/2004	1982	RTP	http://lattes.cnpq.br/6128983828748446
LEOPOLDO AUGUSTO LEAL	Doutorado	16/01/2023	2009	RTI	http://lattes.cnpq.br/1044910195501002
LESLIE EVELYN RUTH MARKO	Doutorado	16/04/2007	2005	Horista	http://lattes.cnpq.br/1513943508915611
LETICIA FANTINATO MENEGON	Doutorado	14/02/2005	2003	RTI	http://lattes.cnpq.br/0062034398053843
LIBIA LENDER MACEDO	Mestrado	06/02/2006	1999	Horista	http://lattes.cnpq.br/8019830420328828
LUCAS PROCOPIO DE OLIVEIRA TOLOTTI	Doutorado	01/02/2021	2020	RTI	http://lattes.cnpq.br/1690155728923354

LUCIANA FLORENCIO DE ALMEIDA	Pós-Doutorado	03/02/2003	2000	Horista	http://lattes.cnpq.br/4386920978138039
LUCIANA MATTOS QUINTANILHA ANDRZEJEWSKI	Mestrado	01/02/2021	2013	Horista	http://lattes.cnpq.br/8547254043972967
LUDIMILA SANTOS MATOS	Doutorado	15/01/2025	2013	Horista	http://lattes.cnpq.br/1904442134163536
LUIS AMERICO TANCSIK	Mestrado	02/02/2009	2006	RTI	http://lattes.cnpq.br/4739874625411175
LUIS CARLOS BERTI	Doutorado	02/02/2009	2002	Horista	http://lattes.cnpq.br/0897509474613962
LUIZ FERNANDO DA SILVA JUNIOR	Mestrado	02/02/2004	2004	RTI	http://lattes.cnpq.br/1031961728974356
LYARA LUISA DE OLIVEIRA ALVARENGA	Doutorado	15/01/2020	2017	Horista	http://lattes.cnpq.br/5943859498219217
MANOEL GUEDES NETO	Mestrado	03/01/2011	2011	Horista	http://lattes.cnpq.br/0775575320941526
MANOLITA CORREIA LIMA	Doutorado	01/11/1998	1987	RTI	http://lattes.cnpq.br/2459736389445526
MARA MARTHA ROBERTO	Mestrado	03/09/2001	2001	RTP	http://lattes.cnpq.br/5376232443142213
MARCELLO FRAGANO BAIRD	Doutorado	01/02/2017	2017	Horista	http://lattes.cnpq.br/2604884602226792
MARCELLO MONTEIRO PEREIRA	Doutorado	18/02/2013	2013	RTI	http://lattes.cnpq.br/6553172003118156
MARCELO BAUTISTA PLIGER	Mestrado	18/02/2013	2013	RTP	http://lattes.cnpq.br/9024839751775713
MARCELO D EMIDIO	Doutorado	01/08/2006	2003	Horista	
MARCELO LUIZ DIAS DA SILVA GABRIEL	Doutorado	03/10/2022	2002	Horista	http://lattes.cnpq.br/1088858946552108
MARCELO ROCHA E SILVA ZOROVICH	Doutorado	11/02/2008	2008	Horista	http://lattes.cnpq.br/7587470870368464
MARCELO VERGILIO PAGANINI DE TOLEDO	Mestrado	02/02/2009	2004	RTI	http://lattes.cnpq.br/9634662072380905
MARCELO XAVIER DE FREITAS CRESPO	Doutorado	18/04/2022	2005	Horista	http://lattes.cnpq.br/2810178737123828
MARCIO RIBEIRO DA FONSECA	Doutorado	03/09/2001	2001	RTI	http://lattes.cnpq.br/5873107776524716
MARCIO RODRIGO RIBEIRO	Doutorado	15/01/2020	2013	Horista	http://lattes.cnpq.br/0025343653714467
MARCOS CORREA DE MELLO FELISETTE	Doutorado	13/08/2012	2008	RTP	http://lattes.cnpq.br/8346493124633776
MARCOS DA SILVA E SILVA	Doutorado	01/02/2017	2015	Horista	http://lattes.cnpq.br/3964702401997339
MARCOS MAURICIO ALVES DA SILVA	Mestrado	03/09/2007	2004	Horista	http://lattes.cnpq.br/5672993521003512
MARCUS HYONAI NAKAGAWA	Doutorado	13/02/2012	2011	RTI	http://lattes.cnpq.br/0773458036575785
MARIA CAROLINA CAVALCANTE DIAS	Pós-Doutorado	15/08/2024	2019	Horista	http://lattes.cnpq.br/6368321174086687
MARIA CECILIA GUILHERME SIFFERT PEREIRA DINIZ	Doutorado	15/01/2025	2011	Horista	http://lattes.cnpq.br/9413397213548973
MARIA DEL MAR REYES VALIANTE	Doutorado	15/01/2024	1998	Horista	http://lattes.cnpq.br/1688969251576520
MARIA ELISABETE ANTONIOLI	Pós-Doutorado	04/08/2010	1996	Horista	http://lattes.cnpq.br/5554699672476575
MARIA ELIZABETH DA SILVA QUEIJO	Doutorado	03/02/2025	2008	Horista	http://lattes.cnpq.br/5741426276002312
MARIA FERNANDA RISCALI DE LIMA MORAES	Doutorado	01/02/2021	2021	Horista	http://lattes.cnpq.br/1207950435813059
MARIANA APARECIDA CALABREZ ORENG	Doutorado	04/03/2024	2018	Horista	http://lattes.cnpq.br/9194881107394237
MARIANA BUSSAB PORTO DA ROCHA	Doutorado	04/02/2002	2002	Horista	http://lattes.cnpq.br/2936454983795710
MARIANA MALVEZZI	Pós-Doutorado	01/09/2014	2003	RTI	http://lattes.cnpq.br/0402023138863655
MARIANA RICO SCHETTINO MOREIRA	Mestrado	03/02/2025	2023	Horista	http://lattes.cnpq.br/9073932395490878
MARIELZA RITA CAVALLARI	Mestrado	05/09/2011	2011	Horista	http://lattes.cnpq.br/1617292996308913
MARINA HENRIQUES VIOTTO	Doutorado	17/07/2023	2021	Horista	http://lattes.cnpq.br/1479399465857261
MARIO HENRIQUE OGASAVARA	Pós-Doutorado	01/08/2013	2002	Horista	http://lattes.cnpq.br/7985065366684340
MARISE DE CHIRICO	Mestrado	02/08/2004	2004	RTI	http://lattes.cnpq.br/2628349766707759

MARTHA TERENCE	Mestrado	16/04/2012	2008	Horista	http://lattes.cnpq.br/5606176475884551
MATHEUS ALVES PASSARO	Mestrado	13/03/2003	2009	RTP	http://lattes.cnpq.br/6187036252437431
MATHEUS MATSUDA MARANGONI	Doutorado	04/04/2001	2001	RTP	http://lattes.cnpq.br/3080603717334573
MAURICIO ANDERE VON BRUCK LACERDA	Doutorado	15/01/2024	2009	Horista	http://lattes.cnpq.br/4637696764633248
MAURO MIGUEL RODRIGUES BERIMBAU	Mestrado	11/02/2010	2010	Horista	http://lattes.cnpq.br/6039450389708044
MAYRA IVANOFF LORA	Mestrado	15/01/2025	2001	Horista	http://lattes.cnpq.br/6019790602939470
MICHEL BLANCO MAIA E SOUZA	Mestrado	20/01/2022	2022	Horista	http://lattes.cnpq.br/0587060444534169
MIRTHA VERONICA ALVAREZ GOYZUETA	Mestrado	18/02/2013	2013	Horista	http://lattes.cnpq.br/2351006771444550
MONICA REBECCA FERRARI NUNES	Pós-Doutorado	02/01/2012	1989	Horista	http://lattes.cnpq.br/7955592804600185
NATALIA ALVES DE TOLEDO MORAES	Doutorado	15/07/2024	2012	Horista	http://lattes.cnpq.br/2390170155168871
NATALIA NOSCHESSE FINGERMAN	Doutorado	15/07/2024	2010	Horista	http://lattes.cnpq.br/0792189853862806
NEUSA SANTOS DE SOUZA NUNES	Doutorado	18/02/2013	2013	RTI	http://lattes.cnpq.br/3331296146662983
OSMANY DANTAS RIBEIRO DE ARRUDA	Mestrado	08/08/2018	2007	Horista	http://lattes.cnpq.br/3942342468045659
PAOLA GONCALVES RANGEL DO PRADO JULIANO	Doutorado	13/08/2012	2007	RTI	http://lattes.cnpq.br/7647470354515330
PAOLA MAZZILLI	Doutorado	14/02/2011	2011	Horista	http://lattes.cnpq.br/2007164055460169
PATRICIA ANDRADE DE OLIVEIRA E SILVA	Pós-Doutorado	07/02/2022	2019	RTI	http://lattes.cnpq.br/1880894774914152
PATRICIA GUIMARAES GIL	Doutorado	18/02/2013	2011	Horista	http://lattes.cnpq.br/3155210623204857
PATRICIA RANGEL RODRIGUES	Doutorado	13/08/2012	2001	RTI	http://lattes.cnpq.br/2363715743702851
PAULA CSILLAG	Doutorado	02/08/1999	1999	RTP	http://lattes.cnpq.br/5541357709140207
PAULA DAVIES REZENDE	Doutorado	03/02/2020	2015	RTI	http://lattes.cnpq.br/2188731537063114
PAULA GONCALVES SAUER	Mestrado	05/02/2018	2016	Horista	http://lattes.cnpq.br/1490327837924320
PAULA RENATA CAMARGO DE JESUS	Doutorado	15/01/2025	1993	Horista	http://lattes.cnpq.br/8718680749458041
PAULO AUGUSTO FRANCO DE ALCANTARA	Doutorado	16/01/2023	2018	RTI	http://lattes.cnpq.br/1115415477348100
PAULO CESAR DAS NEVES SANNA ROBILLOTTI	Mestrado	02/08/2021	2017	Horista	http://lattes.cnpq.br/0883562042165819
PAULO NICCOLI RAMIREZ	Doutorado	01/02/2016	2008	Horista	http://lattes.cnpq.br/5578509769861842
PAULO ROBERTO DOMINGUES DE FARIA	Mestrado	04/08/2010	2010	RTP	http://lattes.cnpq.br/3053000186278180
PEDRO FERNANDES SAAD	Doutorado	15/07/2024	2024	Horista	http://lattes.cnpq.br/0214654850405679
PEDRO JAIME DE COELHO JUNIOR	Doutorado	06/02/2006	1993	Horista	http://lattes.cnpq.br/0682311806037694
PEDRO LUIZ RIBEIRO DE SANTI	Pós-Doutorado	06/03/1989	1989	RTP	http://lattes.cnpq.br/9680886856847319
PIETRA DANELUZZI QUINELATO	Mestrado	15/07/2024	2018	Horista	http://lattes.cnpq.br/6382959218596559
PLINIO JOAO DE SOUZA	Doutorado	01/08/1997	1977	RTI	http://lattes.cnpq.br/6671306904146382
RAFAEL LAITANO LIONELLO	Doutorado	01/02/2021	2015	Horista	http://lattes.cnpq.br/4390308685028790
RAFAEL MAFEI RABELO QUEIROZ	Doutorado	01/02/2023	2009	RTI	http://lattes.cnpq.br/0330568570885192
RAPHAEL ALMEIDA VIDEIRA	Doutorado	13/02/2012	2007	RTI	http://lattes.cnpq.br/1190015920865195
REINALDO AUGUSTO DE OLIVEIRA RAMOS	Doutorado	05/02/2018	2010	Horista	http://lattes.cnpq.br/4608525364653692
RENATA ALCALDE PEREIRA	Mestrado	13/08/2012	1996	RTI	http://lattes.cnpq.br/6403178366429454
RENATA BENIGNA GONCALVES	Mestrado	02/04/2018	2018	Horista	http://lattes.cnpq.br/1282022915653408
RENATO GONCALVES FERREIRA FILHO	Pós-Doutorado	03/02/2020	2018	Horista	http://lattes.cnpq.br/3919121648225973
RENATO VERCESI MADER	Doutorado	01/06/2000	1996	Horista	http://lattes.cnpq.br/8236851294954734

RICARDO GANDOUR	Mestrado	03/11/2015	2015	Horista	http://lattes.cnpq.br/1302553294096652
RICARDO ZAGALLO CAMARGO	Doutorado	01/08/2017	1998	Horista	http://lattes.cnpq.br/5541427733296949
ROBERTA DIAS CAMPOS	Doutorado	01/03/2023	2005	Horista	http://lattes.cnpq.br/9860820109311077
ROBERTA GABRIELA BASILIO	Doutorado	15/01/2024	2016	Horista	http://lattes.cnpq.br/4976059399758834
ROBERTA SCORCIO MAIA TAFNER	Doutorado	14/02/2011	2011	Horista	http://lattes.cnpq.br/4162286903937026
ROBERTO CAMANHO	Mestrado	02/08/2004	1980	RTI	http://lattes.cnpq.br/6503911509994087
ROBERTO RODOLFO GEORG UEBEL	Pós-Doutorado	06/08/2018	2018	Horista	http://lattes.cnpq.br/4172809477736641
RODOLFO RODRIGO VIANA DE PAULO	Doutorado	15/01/2025	2016	Horista	http://lattes.cnpq.br/8729516507450896
RODOLPHO WEISHAUP RUIZ	Doutorado	14/02/2002	1984	RTI	http://lattes.cnpq.br/5417695060027541
RODRIGO BRAVO SILVA	Doutorado	15/01/2025	2017	Horista	http://lattes.cnpq.br/9966130674521454
RODRIGO COSTA MACEIRA	Doutorado	01/08/2017	2013	Horista	http://lattes.cnpq.br/5921019549832309
RODRIGO ULHOA CINTRA DE ARAUJO	Pós-Doutorado	05/02/2007	2002	Horista	http://lattes.cnpq.br/2675062078157958
ROGERIO DOS SANTOS LOBO	Doutorado	17/09/2008	2008	Horista	http://lattes.cnpq.br/0259292334656822
ROSAMARIA LUIZA DE MELO ROCHA	Pós-Doutorado	01/10/2004	1998	Horista	http://lattes.cnpq.br/2514554478091432
ROSELITA LOPES DE ALMEIDA FREITAS	Pós-Doutorado	02/02/2004	2002	Horista	http://lattes.cnpq.br/1892144723870622
ROSILENE MORAES ALVES MARCELINO	Doutorado	21/07/2003	2008	RTI	http://lattes.cnpq.br/2486517009694258
ROSSANA FILETTI SORANZ	Doutorado	01/08/2024	2008	Horista	https://lattes.cnpq.br/0767908491322992
SAMARA TAVARES SANTOS	Mestrado	15/01/2025	2025	Horista	http://lattes.cnpq.br/0224690524113324
SAMYRA HAYDEE DAL FARRA NASPOLINI	Doutorado	01/02/2024	1993	Horista	http://lattes.cnpq.br/4529730931640744
SANDRA GAVIOLI PUGA	Doutorado	01/08/2016	1995	Horista	http://lattes.cnpq.br/8699022610995518
SARA MARTINS VIEIRA ZIMMERMANN	Mestrado	15/01/2025	2015	Horista	http://lattes.cnpq.br/1107440253714313
SERGIO LUIS SUDSILOWSKY FERREIRA	Doutorado	15/01/2025	1999	Horista	http://lattes.cnpq.br/1077442879872675
SILVANA SCHEFFEL GOMES	Especialização	15/01/2025	2017	Horista	http://lattes.cnpq.br/1196077316041471
SILVIO LUIS DE VASCONCELLOS	Pós-Doutorado	01/04/2020	2009	Horista	http://lattes.cnpq.br/0261499576880281
SILVIO LUIZ TADEU BERTONCELLO	Doutorado	13/08/2010	1994	RTI	http://lattes.cnpq.br/6571432494817669
SILVYNE ANE MASSAINI	Pós-Doutorado	17/07/2023	2010	Horista	http://lattes.cnpq.br/4533078870659896
SUELLEN ELISSA ZAPAROLI PEDROSO	Mestrado	01/04/2024	2019	Horista	http://lattes.cnpq.br/7800557042867401
SUZANE STREHLAU	Doutorado	06/02/2006	1998	Horista	http://lattes.cnpq.br/7001960538148118
SUZI ELEN FERREIRA DIAS	Doutorado	07/02/2022	2017	RTI	http://lattes.cnpq.br/9416928097181993
TALITA VIEIRA MOCO	Doutorado	18/03/2013	2008	Horista	http://lattes.cnpq.br/8772241302497167
TAMYA ROCHA REBELO COUTINHO	Doutorado	11/02/2019	2012	Horista	http://lattes.cnpq.br/2649677908024550
TANIA MARCIA CEZAR HOFF	Pós-Doutorado	02/08/1999	1994	Horista	http://lattes.cnpq.br/2666577010721422
TATIANA DE OLIVEIRA AMENDOLA SANCHES	Doutorado	01/02/2016	2003	RTI	http://lattes.cnpq.br/0004066031704290
TATIANA MILANI FERRENTINI	Mestrado	16/04/2007	2007	RTI	http://lattes.cnpq.br/6552475361942038
TATIANA TERABAYASHI MELHADO	Doutorado	02/02/2009	2008	RTP	http://lattes.cnpq.br/1245517731785642
TATSUO IWATA NETO	Doutorado	01/03/1993	2002	RTI	http://lattes.cnpq.br/4411799198068045
THELMA VALERIA ROCHA RODRIGUES	Doutorado	03/09/2001	1997	Horista	http://lattes.cnpq.br/3934915662621397
THOMAZ MARCONDES GARCIA PEDRO	Mestrado	15/02/2023	2016	Horista	http://lattes.cnpq.br/1218079153030350
VAGNER DE GODOI SOUZA	Doutorado	15/01/2025	2007	Horista	http://lattes.cnpq.br/0862996734952512

VALERIA BRANDINI DE OLIVEIRA	Doutorado	01/08/2024	2003	Horista	http://lattes.cnpq.br/7921299825232625
VANESSA APARECIDA FRANCO MOLINA	Mestrado	02/08/2000	1994	Horista	http://lattes.cnpq.br/9069749427409855
VANESSA CLARIZIA MARCHESIN	Pós-Doutorado	20/07/2015	2013	RTI	http://lattes.cnpq.br/1846339478201048
VICENTE MARTIN MASTROCOLA	Pós-Doutorado	06/02/2006	2006	Horista	http://lattes.cnpq.br/9175184110106855
VICTOR DE LA PAZ RICHARTE MARTINEZ	Pós-Doutorado	13/08/2012	2001	RTI	http://lattes.cnpq.br/0502300112807096
VILMA DA SILVA VILARINHO	Doutorado	18/07/2022	2016	Horista	http://lattes.cnpq.br/8154360688120619
VIVIAN IARA STREHLAU	Doutorado	01/03/2000	1994	Horista	http://lattes.cnpq.br/8492161402371563
VIVIANE ALVES DE MORAIS	Doutorado	15/01/2025	2014	Horista	http://lattes.cnpq.br/7850921954635918
VIVIANE MOURA ROCHA FERREIRA	Doutorado	01/02/2017	2015	RTI	http://lattes.cnpq.br/1053704434652079
WAGNER ALEXANDRE SILVA VENTURINI	Doutorado	06/11/2023	2016	RTI	http://lattes.cnpq.br/1456121717497333
WALDINEI COMERCIO DE SOUZA GUIMARAES	Mestrado	15/01/2024	2024	Horista	http://lattes.cnpq.br/1248712582234029
WALFREDO RIBEIRO DE CAMPOS JUNIOR	Doutorado	18/02/2013	2013	RTI	http://lattes.cnpq.br/2449135639415792
WILDERSON MOISES FURTADO	Mestrado	15/01/2025	2017	Horista	http://lattes.cnpq.br/2205963992885352
YURI CORREA DA LUZ	Doutorado	17/07/2023	2006	Horista	http://lattes.cnpq.br/2040043241313487

5.4.2 – Cronograma previsto de expansão do corpo docente na vigência do PDI

✓ Corpo docente 2025/1 – Graduação e stricto sensu

GRADUAÇÃO E STRICTO SENSU	RTI	RTP	Horista	TOTAL	
Doutorado	53	10	120	183	67%
Mestrado	21	8	60	89	32%
Especialista	0	0	3	3	1%
TOTAL	74	18	183	275	
	27%	6%	67%		100%

✓ Previsão corpo docente para 2026

GRADUAÇÃO E STRICTO SENSU	RTI	RTP	Horista	TOTAL	
Doutorado	54	15	125	194	68%
Mestrado	22	10	60	92	32%
Especialista	-	-	-	0	-
TOTAL	76	25	185	286	100%
	27%	8%	65%	100%	

6 – Políticas de gestão

6.1 – Gestão institucional

6.1.1 – Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A estrutura organizacional acadêmica da ESPM está descrita no Título II do Regimento da Instituição, aprovado pelo Conselho Acadêmico, nos termos da Portaria Normativa nº 23, de 21/12/2017, regimento com nova estrutura organizacional acadêmica em fase de aprovação:

TÍTULO II – DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ACADÊMICA DA ESPM **CAPÍTULO I – DOS ÓRGÃOS ACADÊMICOS**

Art. 3º Compõem a estrutura organizacional acadêmica da ESPM:

§ 1º Órgãos Colegiados:

- I - Conselho Acadêmico;
- II- Comitê de Ensino e Pesquisa da Pós-Graduação;
- III - Colegiados de Cursos de Graduação;
- IV - Colegiados de Cursos e Programas de Pós-Graduação
- V - Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- VI – Comissão Própria de Avaliação – CPA.

§ 2º Órgãos da Administração Acadêmica Superior:

- I - Superintendência Geral;
- II – Vice-Presidência Acadêmica; e
- III – Diretoria Executiva de Inovação e Experiência do Cliente.

§ 3º Órgãos Executivos Acadêmicos da Faculdade:

- I - Diretorias Acadêmicas de Graduação por Área de Conhecimento;
- II - Diretoria Acadêmica de Extensão, Ecossistemas e Educação Continuada;
- III - Diretoria de Excelência Acadêmica;
- IV - Coordenação de Cursos de Graduação;
- V - Diretoria Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu;
- VI - Diretoria Acadêmica de Pós-Graduação Lato Sensu;
- VII - Coordenação de Cursos e Programas de Pós-Graduação.

§ 4º Órgãos Acadêmicos complementares:

- I – Secretaria Acadêmica Geral;
- II – Biblioteca;
- II – Ouvidoria; e
- III - Outros Órgãos de Apoio Administrativo Acadêmico.

6.1.2 – Órgãos colegiados: competências e composição

Conforme descrito no Regimento da Instituição, Capítulo II, Seções I a IV:

CAPÍTULO II – DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS **SEÇÃO I – DO CONSELHO ACADÊMICO**

Art. 4º O Conselho Acadêmico da ESPM é Órgão Superior Deliberativo em matéria acadêmica, administrativa, didático-científica e disciplinar, sendo constituído pelos seguintes representantes:

- I. Vice-Presidência Acadêmica – Presidente do Conselho;

- II. Diretoria Executiva de Inovação e Experiência do Cliente;
 - III. Diretoria de Excelência Acadêmica;
 - IV. Diretorias Acadêmicas de Graduação por Área de Conhecimento;
 - V. Diretoria Acadêmica de Extensão, Ecossistemas e Educação Continuada;
 - VI. Coordenação da CPA - Comissão Própria de Avaliação;
 - VII. Ouvidoria;
 - VIII. Secretaria Acadêmica Geral e/ou Secretaria Acadêmica de Apoio da Unidade;
 - IX. 1 (um) representante discente, indicado na forma da Lei; e
 - X. Membros convidados pelo Conselho Acadêmico envolvidos com o tema em discussão.
- § 1º O mandato dos representantes referidos nos incisos I a VIII coincide com o exercício da Gestão.
- § 2º O mandato do membro referido no inciso IX será de 1 (um) ano, vedada a recondução.

Art. 5º O Superintendente Geral poderá participar das reuniões do Conselho Acadêmico, sempre que julgar conveniente, com direito a voto.

Art. 6º São atribuições gerais do Conselho Acadêmico:

- I. pronunciar-se sobre qualquer assunto que diga respeito à organização acadêmica e aos interesses da Instituição;
- II. atuar, na ausência de comissão ou comitê específico, em assuntos de ética e conduta e em ética em pesquisa;
- III. atuar como órgão recursal a decisões do Colegiado de Curso e do NDE – Núcleo Docente Estruturante;
- IV. discutir políticas de desligamento dos discentes em última instância; e
- V. analisar e aprovar o Regimento Acadêmico e modificações.
- VI. Parágrafo único. As propostas enviadas ao Conselho Acadêmico para deliberar ou aprovar matéria de sua atribuição serão sempre de iniciativa da Vice-Presidência Acadêmica

Art. 7º O Conselho Acadêmico reunir-se-á ordinariamente uma vez em cada semestre letivo e extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação de seu Presidente.

Parágrafo único. As reuniões extraordinárias do Conselho Acadêmico serão convocadas pelo seu Presidente com a antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se o objeto da convocação. Em caso de urgência, o prazo de convocação poderá ser reduzido, justificando-se o motivo.

Art. 8º As reuniões serão realizadas com a presença de pelo menos de 1/3 (um terço) de seus membros.

§ 1º Todos os membros terão direito a voto, cabendo ao Presidente do Conselho Acadêmico o de qualidade, vedado voto por procuração.

§ 2º Os membros convidados para reuniões do Conselho Acadêmico terão direito a voz, sem direito a voto.

§ 3º De todas as sessões realizadas serão lavradas atas em livro próprio pelo(a) Secretário(a) Acadêmico Geral e/ou pelo(a) Secretário(a) Acadêmico de Apoio da Unidade.

SEÇÃO II - DOS COLEGIADOS DOS CURSOS

Art. 11. Os Colegiados dos Cursos de Graduação terão por objetivo promover amplo diálogo e integração dos educadores com os discentes, numa estreita colaboração em benefício do educando, visando o aprimoramento de sua formação intelectual, cultural e moral, em defesa da qualidade do ensino, da execução do projeto pedagógico do curso e da coerência com a proposta pedagógica da Faculdade.

Art. 12. O Colegiado de cada Curso de Graduação será constituído pelos seguintes membros:

- I. Coordenador do Curso, seu Presidente;
- II. 4 (quatro) docentes do Curso, membros do NDE; e
- III. pelo menos 2 (dois) discentes, representantes de turmas, eleito por seus pares.

Art. 13. Serão atribuições dos Colegiados dos Cursos:

- I. atuar como apoio às Diretorias Acadêmicas de Graduação por Área de Conhecimento em assuntos relacionados à conduta, métodos de ensino e critérios de avaliação que impactem no PPC - Projeto Pedagógico do Curso, efetivando de modo constante e cooperativo a aproximação dos interesses das partes neles representadas;
- II. discutir temas ligados ao curso, a partir da realidade vivida na Instituição e encaminhar suas sugestões à Diretoria Acadêmica respectiva e ao NDE; e
- III. incentivar, analisar e promover, no que lhe couber, a integração do curso.

Art. 14. Ao Colegiado de Cursos aplicam-se as seguintes normas:

- I. as reuniões do Colegiado de cada Curso deverão ser abertas, no mínimo, com a presença de 3 (três) de seus membros, sempre com a presença do Presidente do Colegiado;
- II. o Colegiado de cada Curso de Graduação reunir-se-á ordinariamente 1 (uma) vez em cada semestre letivo e extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do Presidente do Colegiado do Curso;
- III. salvo motivo de força maior, os membros do Colegiado de Curso serão convocados com antecedência mínima de vinte e quatro horas, recebendo previamente a pauta dos trabalhos a serem analisados;
- IV. todos os membros terão direito a voto, cabendo ao Presidente do Colegiado o de qualidade, vedado voto por procuração;
- V. poderão participar das reuniões do Colegiado do Curso, com direito a voz e sem direito a voto, todos os docentes e discentes do curso; e
- VI. de todas as sessões realizadas serão lavradas atas, por pessoa designada pelo Presidente do Colegiado do Curso.

Art. 15. As decisões do Colegiado do Curso serão encaminhadas pelo Presidente do Colegiado à Diretoria Acadêmica de Graduação por Área de Conhecimento responsável pelo curso, para acompanhamento e avaliação da implementação, além da avaliação de desempenho do Colegiado.

SEÇÃO IV - DOS COLEGIADOS DOS CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Art. 16. O conjunto de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu terá um Colegiado, com regulamento próprio, que funcionará como órgão de apoio à Vice-Presidência Acadêmica, ao Corpo Docente e ao Discente, em assuntos relacionados à conduta, métodos de ensino e critérios de avaliação, efetivando de modo constante e cooperativo a aproximação dos interesses das partes neles representadas.

Parágrafo único. Cabe ao Colegiado de cursos lato sensu avaliar e tomar todas as providências para que os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pela ESPM atendam todas as exigências legais emanadas do Poder Público e o cumprimento do Regulamento do Órgão.

Art. 17. Ao Colegiado de cada programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, formado pela coordenação do programa e docentes permanentes e colaboradores, regido por regulamento próprio, compete discutir e decidir assuntos relacionados à conduta discente, trancamentos de matrícula e prorrogação de prazos de defesas de trabalhos de conclusão de cursos, além da condução da avaliação anual junto à CAPES.

SEÇÃO III - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Art. 18. De acordo com a legislação vigente, o NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação será constituído por no mínimo 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente, incluindo o coordenador como Presidente do NDE, conforme normativos do Ministério da Educação.

Art. 19. A indicação dos membros do NDE cabe à Coordenação do Curso e homologação da Diretoria Acadêmica de Graduação por Área de Conhecimento responsável.

Art. 20. Os Núcleos Docente Estruturantes terão as atribuições de:

- I. atuar no processo de concepção, consolidação, acompanhamento e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos;

- II. contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido dos egressos do curso, acompanhando as Diretrizes curriculares, o perfil do egresso Institucional e em consonância com o mercado de trabalho;
- III. aprovação final dos projetos pedagógicos dos cursos, de novas propostas e alterações, após revisão e validação pela Diretoria de Excelência Acadêmica e Vice-Presidência Acadêmica;
- IV. zelar pela integralização curricular e pelo cumprimento do PPC - Projeto Pedagógico do Curso elaborado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- V. estruturar, juntamente com a Coordenação, os regulamentos do âmbito do curso;
- VI. analisar e referendar a titulação e o regime de trabalho do corpo docente e forma que estes contribuam para o perfil do egresso generalista, social e crítico, apto para atuar nas áreas de conhecimento profissional;
- VII. referendar os PEAs – Planos de Ensino e Aprendizagem desenvolvidos pelo corpo docente e acompanhar a sua execução;
- VIII. referendar a adequação do acervo das bibliografias básica e complementar em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC; à atualização do acervo; à quantidade de títulos e de exemplares; e ao número de vagas autorizadas, considerando os cursos que utilizam os títulos; e
- IX. elaborar, quando solicitado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, relatório sintético de análise crítica após os resultados de avaliações internas e externas, com sugestões de ações quando for o caso.

Art. 21. Os Núcleos Estruturantes Docentes – NDE, reunir-se-ão, ordinariamente, uma vez por semestre, ou extraordinariamente por convocação do coordenador de curso.

SEÇÃO VI – COMITÊ DE EXTENSÃO ESPM

Art. 22. O Comitê de Extensão da ESPM é um órgão colegiado consultivo e propositivo nos assuntos pertinentes às ações de extensão, diretamente vinculado à Vice-Presidência Acadêmica e à Diretoria de Extensão, regido por regulamentação própria.

Parágrafo único. Tem o objetivo de auxiliar a Vice-Presidência Acadêmica e a Diretoria de Extensão, Ecosystemas e Educação Continuada na formulação e nas deliberações das ações de implementação da política de extensão de maneira a garantir a contínua avaliação, eficiência e efetividade ao monitorar e avaliar as atividades de extensão realizadas na instituição.

Art. 23. Cabe ao Comitê de Extensão da ESPM:

- I. dar parecer e orientar as ações de extensão (programas, projetos e atividades) que lhe forem encaminhadas;
- II. estimular o desenvolvimento das ações de extensão nas áreas temáticas nas quais a ESPM atua;
- III. assessorar a Vice-Presidência Acadêmica e a Diretoria de Extensão na definição e permanente atualização das práticas e da Política de Extensão;
- IV. incentivar a divulgação das intervenções extensionistas;
- V. estabelecer normas para a elaboração das ações de extensão;
- VI. avaliar, selecionar e acompanhar atividades de extensão com financiamentos externos;
- VII. assessorar no acompanhamento das ações extensionistas;
- VIII. estabelecer um código de conduta para todos os envolvidos nos projetos de extensão, assegurando o respeito aos princípios éticos, a transparência e a integridade nas atividades; e
- IX. garantir que os projetos de extensão estejam alinhados com os valores de responsabilidade social e ética da ESPM, promovendo práticas sustentáveis e inclusivas

6.2 – Comunicação e recursos de tecnologias de informação e comunicação

6.2.1 – Ouvidoria

A Ouvidoria da ESPM é um canal de comunicação e de participação, aberto a todos os segmentos de públicos – internos e externos – com o objetivo de promover a contínua melhoria na qualidade dos serviços prestados pela ESPM. Para a apresentação de quaisquer tipos de manifestações, poderão ser utilizados quaisquer meios de comunicação (telefone, site, e-mail, recado pelas caixas Conte pra Gente – Conte com a gente espalhadas pela instituição ou pessoalmente).

A Ouvidoria atua em todas as áreas da instituição, acadêmicas e não acadêmicas.

Atendimento: O atendimento pessoal ocorre de maneira presencial com o Sr. Luciano Messias Mendonça Filho – Ouvidor da ESPM. Em casos especiais, poderá ocorrer mediante agendamento prévio de data e horário nas Secretarias da graduação ou da pós-graduação.

<https://www.espm.br/sobre-a-espm/fale-conosco/ouvidoria/>

6.2.2 – Comunicação com a comunidade externa

A comunicação da instituição pretende estabelecer relações de confiança duradouras com todos aqueles que dizem respeito à organização, ou seja, a sociedade interna e externa. A ESPM tem boa imagem no mercado, marca consolidada como referência nas áreas de Comunicação, Marketing e Gestão. O alto grau de empregabilidade de formandos e ex-alunos demonstra o forte relacionamento com o mercado de trabalho. Nos últimos anos a ESPM vem ampliando a comunicação também no exterior, com o fortalecimento de parcerias de intercâmbios.

6.2.2.1 – Site institucional

A principal ferramenta de comunicação com a comunidade externa é o site institucional: www.espm.br. No site estão disponíveis todas as informações sobre a instituição, os processos seletivos, cursos e programas de todos os níveis de ensino e as pesquisas em desenvolvimento pelos programas *stricto sensu*.

6.2.2.2 – Núcleo de relacionamento ESPM

O núcleo de relacionamento é o departamento que estabelece um elo entre os colégios de Ensino Médio, cursinhos pré-vestibulares, estudantes, pais/responsáveis e a ESPM. O departamento tem como objetivo principal promover e fortalecer o relacionamento com as instituições de Ensino Médio e cursos pré-vestibulares, por meio de atividades que ajudam a transformar o processo de decisão por uma carreira profissional, reforçando a imagem da ESPM junto aos diretores, coordenadores e professores, tornando-os agentes de integração e tendo a ESPM como referência de instituição de Ensino Superior.

Atividades:

- Gestão de relacionamento com colégios, cursinhos pré-vestibulares e pais/responsáveis.

- Gestão de banco de dados de colégios/cursinhos pré-vestibulares (atualização semestral dos dados);
- Gestão do banco de dados do FRV (coleta e organização de dados de inscritos e matriculados nos processos seletivos, extração de relatórios e análise periódica do ranking e distribuição do grupo de contas).
- Inteligência de dados (análise de atividades, datas, eventos, processos e site da concorrência).
- Planejamento (análise de evolução de feiras nos anos anteriores, análise de calendário para eventos internos e externos, reunião com organizadores de feiras, decisão sobre as feiras que iremos participar, elaboração de planejamento semestral e anual);
- Gestão de eventos/atividades (aluno por um dia, bate-papo com pais, carreiras em *Foco Day*, bate-papo com pais, ESPM na prática, feiras, mesa redonda, plantão de dúvidas, *workshops*).
- Gestão de serviços de vans e moradias.

Os programas do núcleo de relacionamento:

Conhecendo a ESPM-SP

O interessado que estiver com dúvidas sobre seu futuro curso e ainda não tem certeza da escolha, poderá participar do evento Carreiras em foco. Aberto ao público em geral (pais, responsáveis e colegas), o evento acontece dentro da ESPM, aos sábados, uma vez por semestre. Nesse evento, profissionais de destaque no mercado de trabalho dividem suas experiências e contam como trilharam seu caminho profissional, analisando tendências e tirando dúvidas sobre cada uma das áreas de atuação dos sete cursos da ESPM-SP, separadamente.

O candidato que quiser conhecer o dia a dia de um aluno da ESPM terá oportunidade no Aluno por um dia. O interessado passa a manhã na Escola, conhece a infraestrutura disponível para os estudantes e assiste a uma introdução aos cursos de graduação com um dos professores da instituição.

O Bate-papo com pais já é direcionado a pais ou responsáveis de vestibulandos para auxiliá-los com relação à orientação de seus filhos durante o período de escolha do curso de graduação e preparação para a época de vestibular. É uma ótima oportunidade para os pais discutirem suas dificuldades, receios, métodos e experiências com o acompanhamento de um especialista.

Também é possível agendar uma Visita monitorada, na qual um especialista apresentará aos candidatos todos os ambientes da faculdade, como estúdios, laboratórios, salas de aula e biblioteca, enquanto fala sobre seu curso de interesse, professores, mercado de trabalho, empregabilidade, e apresenta as entidades da ESPM.

ESPM nas instituições de ensino

A ESPM dispõe de uma equipe especializada em orientar estudantes de Ensino Médio e cursinhos pré-vestibular sobre os cursos de graduação, vestibular, grade curricular, aplicabilidade do curso e possibilidades de carreiras – dentre outras dúvidas que possam surgir nesse período de decisão do vestibulando.

Para tanto, atividades e eventos são desenvolvidos pensando especialmente nesse público.

ESPM na prática

Workshops que têm como objetivo inserir os alunos participantes na rotina de profissionais da área escolhida por meio da aplicação de casos práticos. As instituições de ensino interessadas em propor estas oficinas aos seus alunos podem agendar horário/data que melhor convier à sua agenda e a atividade pode ser desenvolvida tanto na ESPM quanto em sua escola.

Palestra e visita à ESPM

Palestras ministradas na ESPM que podem ser sobre um ou mais cursos, de acordo com a necessidade do colégio e de seus alunos. Após a palestra, é realizado um *tour* pela ESPM para a apresentação de laboratórios e espaços utilizados pelos estudantes. Também são oferecidos *workshops* adaptados às necessidades da sua instituição de ensino.

Palestra nas instituições de ensino

As palestras são ministradas por professores e especialistas nos cursos de graduação da ESPM a partir do convite de colégios e cursinhos em data que melhor se adequar à agenda de atividades dos alunos.

A palestra pode ser sobre um ou mais cursos de graduação, de acordo com o interesse do colégio. O objetivo desse evento é esclarecer questões relacionadas à opção pelo curso de graduação, escolha da carreira, mercado de trabalho e o vestibular.

Plantão de dúvidas

Professores e profissionais especializados na orientação dos estudantes sobre o vestibular, os cursos de graduação da ESPM e as áreas de atuação no mercado de trabalho vão às instituições de ensino para prestar atendimento aos alunos e esclarecer todas as dúvidas relacionadas a esses assuntos. A data é determinada pelo próprio colégio/cursinho, de acordo com a agenda dos alunos.

E no site institucional: <https://www.espm.br/sobre-a-espm/fale-conosco/>

6.2.3 – Comunicação com a comunidade interna

6.2.3.1 - A comunicação entre/com funcionários administrativos e docentes

Toda a área administrativa da ESPM está localizada no prédio da Rua Dr. Álvaro Alvim, 123, exceto a administração da pós-graduação *lato sensu* que fica no endereço 2 da instituição, na Rua Joaquim Távora, 1240, a aproximadamente 3 quadras do endereço da sede.

Desta forma, quando os membros da instituição precisam manter comunicação, ela pode se dar pessoalmente, deslocando-se de departamento, por telefone, pois na ESPM todos os funcionários, tanto na Álvaro Alvim quanto na Joaquim Távora, possuem um ramal a disposição ou ainda pelo sistema de e-mail (Outlook) ou através do Teams, mantido pela instituição.

Para a entrega de documentos, a ESPM conta também com o sistema de malote interno, onde um funcionário circula entre os departamentos entregando e recolhendo malote e correspondências.

A comunicação entre as unidades do Rio de Janeiro e Porto Alegre também é realizada através de telefone, outlook e malote.

Desde 2007 a instituição disponibiliza a Intranet denominada "mundo ESPM", permitindo que todos os funcionários e professores tenham acesso às informações e serviços. A intranet integra os funcionários que tenham acesso à web, independentemente do local onde estejam.

A ESPM disponibilizou notebooks aos funcionários administrativos e docentes que precisavam de equipamentos para o trabalho remoto, desde o início da pandemia.

6.2.3.2 – Microsoft Teams

Microsoft teams

O Teams é uma ferramenta que reúne pessoas, conversas e conteúdo em um espaço de trabalho digital. Com o Teams, os colaboradores podem se comunicar via chat, fazer reuniões online, chamadas áudio e de vídeo, compartilhar telas, criar grupos, agendar reuniões e muito mais. A ferramenta promove uma colaboração total e é o aplicativo oficial indicado pela área de TI da ESPM. Word, Excel, PowerPoint, SharePoint, OneNote, Planner, Power BI e Delve estão integrados ao Microsoft Teams, assim como outras ferramentas de produtividade.

É utilizado pela área administrativa e os professores que desejarem podem utilizar a ferramenta para aulas.

6.2.3.3 – Comunicação com o corpo docente, além da intranet e e-mails

Mural na sala de professores

Para avisos gerais, é utilizado o quadro de avisos, instalado na sala de professores.

Escaninhos

Na sala de professores, há aproximadamente 200 escaninhos para entrega de correspondências, cartas ou outros documentos. Os escaninhos estão organizados em ordem alfabética pelo nome do professor.

6.2.3.4 – Comunicação com estudantes

Portal ESPM e Aplicativo Mobile

O Portal ESPM é um ambiente virtual que reúne, em um único espaço, acesso a serviços fundamentais para estudantes e professores de graduação e pós-graduação, tanto *lato sensu* quanto *stricto sensu*, de todas as unidades. O portal também conta com uma versão *mobile*, utilizando novas tecnologias e estruturas responsivas que adaptam o *layout* ao tamanho das telas, proporcionando uma experiência diferenciada em computadores, *smartphones* e *tablets*. Proporciona uma experiência intuitiva e de fácil navegação, alinhada à identidade da instituição, facilitando o dia a dia acadêmico de

No Portal ESPM, discentes e docentes têm acesso a uma variedade de informações, serviços e documentações relacionadas aos cursos e disciplinas. As principais funcionalidades incluem:

Para Estudantes:

- Acesso rápido: Página inicial intuitiva com visualização das próximas aulas, incluindo nome do professor, horário e local.
- Grade curricular: Consulta a informações dos professores, coordenadores, informações de contato e conteúdos programáticos das disciplinas.
- Notas e faltas: Acompanhamento fácil das notas e faltas.
- Calendário de provas e aulas: Consulta ao calendário de provas e aulas, com visualização diária, semanal e mensal.
- Emissão de documentos: Possibilidade de emissão de documentos, inclusive por e-mail.
- Extrato financeiro: Acesso ao extrato financeiro, com opções para incluir débito automático e alterar dados financeiros.
- Biblioteca e bases de dados: Consulta ao acervo da biblioteca e acesso às bases de dados organizadas por categorias, como EBSCO, Euromonitor e IPC Maps.
- Integração com Zoom: Link para acesso direto às salas virtuais do Zoom por meio do calendário de aulas, para disciplinas de ensino a distância (EAD).

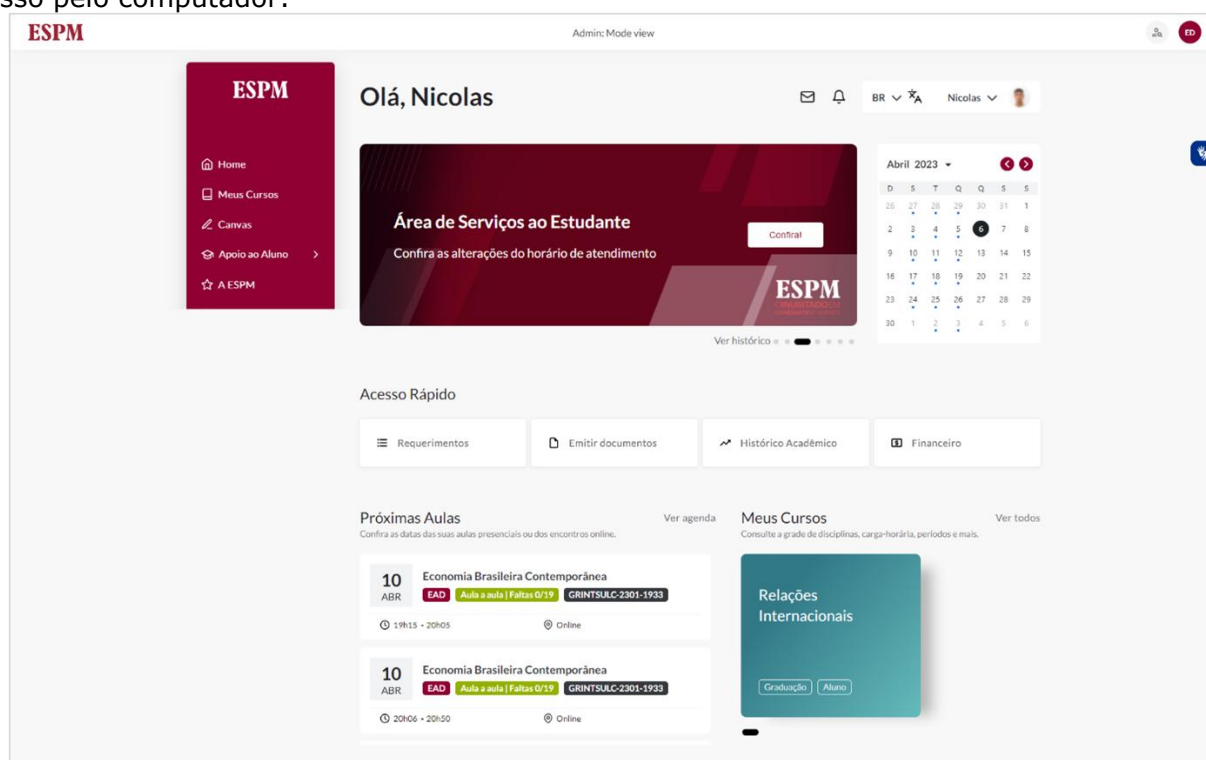
- Histórico acadêmico: Acesso ao histórico acadêmico e horas complementares (ACOM).
- Serviços adicionais: Informações sobre Entidades Estudantis e Agências Experimentais, além de programas como PIPA (Programa de Intervenção Pedagógica na Aprendizagem) e PAPO (Programa de Acompanhamento Psicológico e Orientação). Os estudantes também têm acesso a recursos nas áreas de Carreira e Mercado, Intercâmbios e Programas de Iniciação em Pesquisa. Adicionalmente, podem consultar a área de Serviços aos Estudantes (SAE), Suporte Acadêmico, CPA e Ouvidoria.
- Comunicação rápida: Acesso rápido ao WhatsApp ESPM integrado ao portal para obter informações e serviços.

Para Professores:

- Acesso rápido: Página inicial intuitiva com acesso rápido à chamada e visualização das próximas aulas.
- Registro de presença: Ferramenta para efetuar a chamada e lançamento de faltas.
- Carômetro das turmas: Visualização das fotos dos estudantes, nomes, notas e quantidade de faltas.
- Recursos pedagógicos: Acesso às bases de dados exclusivas, como a base Harvard, e possibilidade de abrir e acompanhar requerimentos.

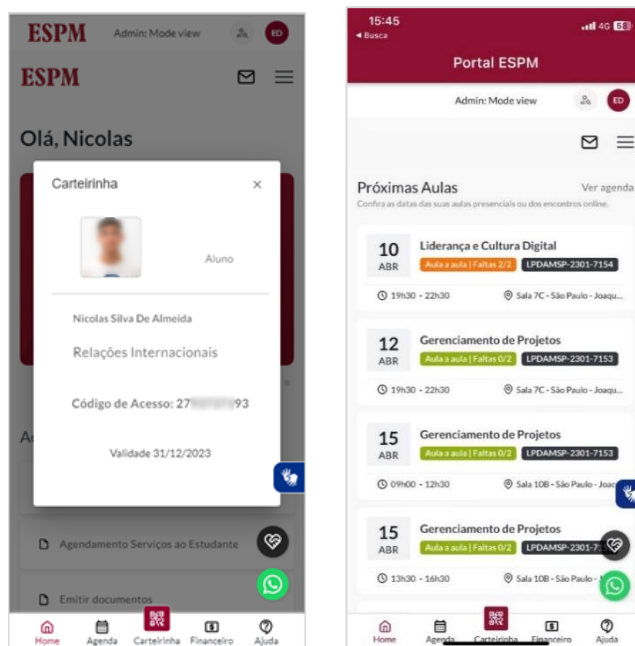
O Portal ESPM pode ser acessado pelo endereço <https://portaldoaluno.espm.br/> ou através dos aplicativos disponíveis gratuitamente nas lojas Apple Store e Google Play, para dispositivos iOS e Android.

Acesso pelo computador:



The screenshot displays the ESPM student portal interface. At the top, there's a header with the ESPM logo, a user greeting 'Olá, Nicolas', and a calendar for April 2023. A sidebar on the left contains navigation links: Home, Meus Cursos, Canvas, Apoio ao Aluno, and A ESPM. The main content area is divided into several sections: a 'Área de Serviços ao Estudante' banner, an 'Acesso Rápido' section with links to 'Requerimentos', 'Emitir documentos', 'Histórico Acadêmico', and 'Financeiro', and a 'Próximas Aulas' section listing upcoming classes. The 'Próximas Aulas' section shows two classes for 'Economia Brasileira Contemporânea' (GRINTSULC-2301-1933) on April 10th, both at 19h15-20h05, one online and one offline. A 'Meus Cursos' section is also visible on the right, showing 'Relações Internacionais' with links for 'Graduação' and 'Aluno'.

Acesso por dispositivos móveis:



Microsoft Office 365, E-Mail Acadêmico e Corporativo

Um importante recurso disponível para todos os estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos é o acesso ao Microsoft Office 365. Este pacote inclui uma variedade de aplicativos e serviços, permitindo a instalação em dispositivos pessoais, como Word, Excel, PowerPoint, Planner, Forms, Power BI, Project e OneNote, em até 5 computadores. Além disso, os usuários também podem utilizar esses aplicativos em até 5 dispositivos móveis, incluindo smartphones e tablets de diferentes plataformas.

O Microsoft Teams está disponível como uma plataforma unificada de comunicação e colaboração, integrando bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos e aplicativos. Além disso, o OneDrive oferece 100GB de espaço de armazenamento em nuvem, juntamente com uma conta de e-mail com mesma capacidade. Também é possível acessar o Microsoft Copilot Web, que atua como um assistente de produtividade, utilizando recursos de inteligência artificial generativa para facilitar a redação de textos, e-mails e a busca de informações com modelos de linguagem avançados (LLM).

Ambiente Virtual de Aprendizagem – Canvas

O Canvas é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado como suporte para o processo de ensino e aprendizagem em cursos presenciais e a distância. Seu principal objetivo é simplificar a vida acadêmica de estudantes e professores, oferecendo ferramentas para gestão de conteúdo, atividades e avaliações, além de facilitar a comunicação entre os usuários.

Na plataforma, os docentes têm acesso e podem gerenciar uma variedade de materiais didáticos, incluindo documentos em PDF, apresentações, imagens, vídeos, conteúdos interativos e links externos. Também é possível criar e programar exercícios e atividades, tanto avaliativas quanto não avaliativas, como entrega de trabalhos, quizzes, simulados e provas. Os professores podem gerenciar as notas de suas turmas e utilizar recursos de apoio à avaliação da aprendizagem, como verificador de plágio (Turnitin), rubricas e ferramentas de correção online, permitindo feedback por texto, áudio e vídeo. O Canvas serve como o canal oficial de comunicação entre estudantes e professores, oferecendo recursos como perfis de usuários, avisos, caixa de mensagens e fóruns de discussão.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem está integrado ao sistema acadêmico Campus Solutions, garantindo a importação automática de informações sobre o cadastro de estudantes, professores, turmas e disciplinas. O suporte para professores e estudantes é realizado inicialmente pela área de Suporte Técnico de TI, com assistência mais especializada oferecida pela equipe de Tecnologias de Ensino e Aprendizagem (TEA). Além disso, a equipe de Suporte Técnico de TI está capacitada para atender em sala de aula durante todos os períodos.

As equipes do TEA e do Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP) oferecem capacitações periódicas ao corpo docente, promovendo o uso de recursos tecnológicos alinhados a diferentes metodologias de ensino e aprendizagem.

O Canva pode ser acessado pelo Portal ESPM ou diretamente pelo endereço <https://canvas.espm.br/>. A plataforma é compatível com computadores, tablets e celulares, e disponibiliza aplicativos específicos para estudantes e professores nas principais lojas de aplicativos.

BLOX

Sistema de sistema de rematrícula, montagem de grade horária e gestão e edição de Planos de Ensino e Aprendizagem (PEAs).

O ganho para estudantes com o sistema:

- Sistema mais flexível e amigável para o usuário com navegação intuitiva;
- Abertura do processo de rematrícula e escolha das eletivas;
- Escolha das disciplinas com informações de horário, turma e professores;
- Visualização da grade horária em formato de calendário;
- Consulta à matriz curricular completa;
- Consulta do histórico acadêmico com informações de disciplina, ano cursado, carga horária e nota;
- Visualização do PEA (Plano de Ensino e Aprendizagem) de cada disciplina;
- Classificação das disciplinas por cor de acordo com a área de conhecimento;
- Gráficos com a quantidade de horas cursadas em cada área de conhecimento do curso, atividades complementares e competências trabalhadas.

Facilidade de comunicação dos conteúdos do PEAs – Planos de Ensino Aprendizagem entre docentes, coordenadores e gestores:

- Gestão de versões dos PEAs: a coordenação do curso poderá indicar a qual período letivo aquele PEA em edição será referente. Além disso, também será possível visualizar as diferentes versões de PEAs oferecidas para a disciplina além de compará-las lado a lado.
- Múltiplos professores editores para os PEAs: a coordenação da disciplina poderá indicar mais de um professor responsável pela edição do documento.
- Estabelecimento de prazos para edição dos PEAs: a coordenação poderá indicar até que data o docente responsável poderá fazer alterações no documento.
- Indicação de instruções de preenchimento: a coordenação poderá indicar instruções de preenchimento ao docente responsável pela edição do PEA.
- Envio automático de alertas aos professores editores: o docente poderá receber alertas automáticos em três situações, que são: (1) ao ter um PEA atribuído para si para edição; (2) um aviso quando o prazo para edição estiver se esgotando; e (3) um alerta quando a coordenação alterar o status de aprovação do PEA (por exemplo, quando a aprovação for feita).
- Disponibilização de check-list de campos dos PEAs não preenchidos pelo professor editor: para facilitar o processo de validação da coordenação.
- Exportação de PEAs para PDF

Agilidade de acesso e comunicação que o sistema Blox com as funcionalidades:

- Template padrão: modelo unificado de PEA para os professores de todas as unidades.
- Sincronização com Canvas: assim que finalizado, o PEA é automaticamente publicado no Canvas da respectiva disciplina e fica disponível para consulta dos estudantes.
- Integração com acervos: os professores podem consultar dentro do sistema se as indicações de bibliografia descritas nos PEAs estão disponíveis no acervo das nossas Bibliotecas.

Os alunos recebem SMS e e-mails enviados pela secretaria para informar possível ausência do professor ou alteração de salas, informando alguma palestra específica da disciplina, comunicados da diretoria e dos coordenadores dos cursos, informando as vagas de estágio disponíveis no Cintegra entre outros.

No Portal do Estudante: <http://portal.espm.br/paginas/1/grupos/20/url>

6.2.3.5 – Ouvidoria

Para abrir uma manifestação endereçada à Ouvidoria é possível utilizar qualquer um dos seguintes canais:

- ✓ E-mail: ouvidoria@espm.br.
- ✓ Caixa de sugestões: distribuídas em locais de maior circulação da Escola em todos os Campi.
- ✓ Áreas logadas (acesso restrito): Portal do Aluno e Mundo ESPM (funcionários administrativos e professores).

6.3 – Sustentabilidade financeira

A ESPM pode garantir a sua sustentabilidade financeira baseada principalmente em dois fatores. Primeiro, a trajetória de crescimento da instituição que tem por mais de 65 anos. Em segundo lugar, a criteriosa gestão financeira, quer em termos de gestão de seu capital financeiro e patrimonial quer em termos de administração de suas despesas operacionais. Neste sentido, a instituição tem garantido a saúde financeira ao longo de sua história. Em outras palavras, por causa de uma consistente gestão administrativo-financeira, a ESPM jamais enfrentou um momento de crise que colocasse em risco seu futuro.

A instituição é mantida pela Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing, entidade de direito privado e associação civil sem fins econômicos/lucrativos, que tem como principal fonte de receita as mensalidades cobradas dos alunos, bem como uma pequena parte, através de captação de recursos junto a agências de fomento por meio do Escritório de Projetos e doações para Fundo de Bolsas.

A mantenedora aplica sua renda, seus recursos e o superávit integralmente em suas instituições mantidas e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, além de financiar o próprio crescimento. Tem como objetivo promover o desenvolvimento da pessoa humana sob os aspectos moral, cultural e social, bem como estimular a investigação, pesquisa e a difusão científica, técnica e cultural.

Os investimentos são oriundos da peça orçamentária aprovada pela mantenedora e destinados de acordo com as demandas acadêmicas e de gestão das mantidas.

O orçamento é feito anualmente e os critérios para definição de verbas obedecem, prioritariamente o que está em conformidade com as políticas institucionais e a melhoria contínua, considerando os resultados das avaliações internas e externas. É um instrumento gerencial de construção participativa e multidisciplinar devido ao envolvimento de todas as áreas. Apesar de ser elaborado coletivamente, o documento equilibra os objetivos e metas institucionais, bem como as condições efetivas de realização das disposições orçamentárias.

Expressão formal de planos de curto prazo (1 ano), aprovado em primeira instância pela Superintendência Executiva e submetido para aprovação em reunião do Conselho Deliberativo.

Através de demonstrações de resultado por área, por novas demandas acadêmicas e de gestão, por curso ou projeto de pesquisa e por nível hierárquico de responsabilidade é consolidado em um orçamento de demonstração de resultados por unidade e institucional, bem como um fluxo de caixa único, complementado por análise financeira e de rentabilidade que:

- Reproduz as estruturas existentes e as planejadas que afetarão o período orçamentário;
- Obedece rigidamente a estrutura contábil, de planos de contas e centros de custos;
- O período anual é segmentado em resultados mensais;
- Acompanha as despesas e receitas ordinárias e os projetos aprovados;
- É incorporado ao sistema de informação contábil e tem acompanhamento mensal; e
- Há processos de revisão orçamentária sempre que necessário.

A ESPM tem hoje uma situação financeira estável e equilibrada que lhe garante o cumprimento de metas e das ações planejadas para seguir o seu projeto educacional.

6.3.1 – Fundo de bolsas ESPM

O Fundo de bolsas é mantido através de recursos próprios da instituição, doações de empresas, de ex-alunos e de benfeitores que entendam a importância e o papel fundamental da educação para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. É administrado pela própria ESPM, exclusivamente em benefício de seus alunos, objetivando atrair e manter talentos, podendo conceder bolsas de estudo que variam entre 10% a 100%. Além das doações, a instituição mantém outros projetos como fonte de arrecadação de verba para o Fundo de bolsas ESPM.

6.3.1.1 – Teatro ESPM

Inaugurado em 24 de agosto de 2018, o antigo Espaço Cultural ESPM, localizado no Auditório Philip Kotler, consolidou-se como um ambiente dedicado à expressão artística e à promoção de uma programação multicultural na cidade de São Paulo. A partir de 2024, o espaço passou a ser oficialmente denominado Teatro ESPM, com capacidade para 268 lugares. O Teatro pretende consolidar-se como um ponto de encontro entre arte, cultura e educação, promovendo o acesso a uma programação multicultural e contribuindo para a formação cidadã e sensível da comunidade acadêmica e do público em geral. Mais do que um espaço de entretenimento, o Teatro pretende estimular o pensamento crítico, a diversidade cultural e a convivência plural, ao mesmo tempo em que reforça o compromisso social da instituição: parte da receita gerada pelas atividades culturais é destinada ao fundo de bolsas de estudo da ESPM, voltado a estudantes de baixa renda com alto desempenho nos processos seletivos.

6.4 – Registro e guarda do acervo acadêmico

6.4.1 – Registro acadêmico

Para sistematizar as informações, a secretaria conta com um sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) *Campus Solution da Oracle* que abrange todas as áreas da instituição de maneira integrada.

O Acadêmico integra desde o autoatendimento que o estudante acessa pelo Portal, bem como todo o gerenciamento da vida escolar e impressão de diversos relatórios, inclusive os documentos acadêmicos como atestados, históricos e certificados.

Todo requerimento solicitado tanto no autoatendimento quanto presencialmente é acompanhado pelo estudante através do Portal. Este módulo permite que o estudante anexe arquivos na abertura das solicitações. O sistema possui a facilidade de geração de diversos relatórios pelo excel permitindo análises, tabelas e gráficos.

- . Acadêmico integrado ao financeiro;
- . Requerimento (permite atendimento rápido e o controle eletrônico das solicitações de alunos);
- . Envio de e-mail (permite o envio de e-mail, arquivo e materiais para estudantes);
- . Internet (Portal);
- . Assim que o aluno confirma a matrícula, recebe um e-mail acadêmico. Toda a comunicação da IES com o estudante é por meio deste e-mail; e
- . Com número de matrícula e senha o estudante poderá ter acesso à sua vida acadêmica como o boletim escolar e histórico.

A ESPM também se utiliza de mensagens em SMS no celular quando se faz necessário e é urgente.

Condições de acesso pelos alunos

Os estudantes contam com a ferramenta de aprendizagem *Blackboard* que é um software baseado na web, com arquitetura aberta personalizável e design escalável, que permite a integração com sistemas de informação de estudantes e protocolos de autenticação. Seus principais objetivos são a adição de elementos *on-line* para cursos presenciais e desenvolver cursos totalmente *on-line*, com poucas ou nenhuma aula presencial, construindo melhor experiência educacional.

No caso da ESPM esta ferramenta é utilizada para apoiar as aulas presenciais, bem como permite que o professor se comunique facilmente com os alunos e insira conteúdo acadêmico para que os alunos possam fazer o *download*.

Portal do estudante: <http://portal.espm.br/paginas/1/grupos/20/url>

6.4.2 – Política de guarda de documentação acadêmica

Em 2012/2, a ESPM iniciou um projeto de certificação digital. Primeiramente, o objetivo foi realizar a correção do vestibular. E, em 2013, foi iniciado o processo de Secretaria Digital com a digitalização dos documentos no ato da matrícula dos calouros. O projeto tende a evoluir para transformar todo o arquivo físico dos alunos em arquivos digitais, em atendimento à Portaria nº 1.224/2013, vigente à época.

Em 2016 a ESPM instituiu sua política de guarda de documentos acadêmicos, disponível na intranet.

http://mundo.espm.br/uploads/ckeditor/attachments/3661/Politica_Guarda_de_Documentos_Aprovada_secretarias_final_21.10.16_15_00.pdf

Com a revogação da Portaria nº 1224/2013 pela Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018, publicada em D.O.U. de 5/4/2018, a ESPM criou um Comitê Gestor, nos termos do art. 45, para elaborar, implementar e acompanhar a conversão para meio digital de todo acervo acadêmico da instituição, no prazo estabelecido na legislação.

A instituição projeta no futuro que os alunos possam emitir seus documentos escolares também pela internet com a assinatura digital.

6.5 – Políticas de segurança da informação

A ESPM possui duas políticas de segurança da informação bastante completas que traduzem suas ações de proteção dos seus ativos: uma no ambiente educacional e outra no ambiente administrativo.

A instituição zela pelos procedimentos de segurança, trabalha com fornecedores credenciados e confiáveis, executa procedimentos rotineiros de segurança, ou seja, faz uso dos mecanismos mais modernos que existem no mercado para proteger as informações da Escola. Porém, cada colaborador e cada estudante têm uma responsabilidade individual relacionada aos hábitos de segurança.

Para os colaboradores a Política está disponível na Intranet:

http://mundo.espm.br/paginas/10/grupos/270/busca?chave=SEGURAN%C3%87A&nova_busca=true&utf8=%E2%9C%93

Para os estudantes: <http://portal.espm.br/itens/5835/url>

7 – Infraestrutura física

7.1 – Biblioteca

A Biblioteca ESPM SP busca promover o acesso e a recuperação da informação nas áreas de especialização da Escola, contribuindo para a excelência do ensino, pesquisa e extensão e para a formação profissional de seus estudantes.

O espaço da biblioteca está dividido em 2 (duas) unidades sendo uma no campus Álvaro Alvim (AA), especialmente projetada e construída para a instalação da Biblioteca e a outra no campus ESPM SP-TECH, com salas para estudos em grupo, estudos individuais, multimeios e multimídia, espaço para exposição de periódicos, atendimento, administração e organização do acervo. Possui horário de atendimento adequado às necessidades de seus estudantes e professores, funcionando de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30 às 22h30, e aos sábados, das 8h às 17h.

Disponibiliza recursos para pesquisa e recuperação da informação e serviços na web – serviço de descoberta, catálogo on-line, bases de dados, renovação de empréstimos, reservas, ficha catalográfica, manuais de normatização de trabalhos acadêmicos, regulamento – o que amplia seu horário de atendimento para 24h/dia.

No Portal do Estudante, com acesso pelo site da ESPM, estão disponíveis bases de dados assinadas com informações financeiras e demográficas; de consumo e uso de serviços; econômicas; indicadores de estilo de vida; volume e valor de vendas; perfis de países, empresas e marcas; notícias de televisão e rádio; análise de investimentos e marketing; negócios; publicidade, propaganda e gestão, na EBSCO, EMIS, EUROMONITOR, Filme B, IPC Maps, Macrodados, Statista e WGSN. Está disponível para a comunidade acadêmica um banco de imagens, o iStock, que fornece acesso a milhões de imagens e vetores em alta resolução. A Biblioteca também conta com acesso ao Portal de Periódicos da Capes onde estão disponíveis cerca de 38 mil periódicos distribuídos em todas as áreas do conhecimento. O acesso remoto aos aplicativos, bases de dados e softwares disponíveis no Portal, podem ser realizados de qualquer dispositivo em rede por meio do serviço de acesso remoto.

Há, também, assinaturas de bases de dados de e-books com um acervo aproximado de 33.270 títulos de editores nacionais e estrangeiros, disponíveis na EBSCO, Biblioteca Virtual Pearson, Minha Biblioteca, VLEX e Bibliotecas Digital Proview, os quais podem ser acessados remotamente, para estudo e pesquisa.

Às pessoas com deficiência visual, a Biblioteca disponibiliza equipamentos e recursos (scanner, TV 32", DOS-VOX, NVDA) que facilitam o acesso à informação, ao estudo e ao desenvolvimento de trabalhos.

A Biblioteca Napoleão de Carvalho da ESPM é registrada na categoria de especializada, pelo Ministério da Educação - Instituto Nacional do Livro, Divisão de Bibliotecas, nos termos do Decreto 48.902/60 sob nº 20.361, em 10 de maio de 1979.

Pessoal técnico-administrativo das Bibliotecas

A administração da Biblioteca é exercida por profissionais habilitados, e a equipe é coordenada por um bibliotecário. Integram-se à equipe bibliotecários plenos e júniores, assistentes e analistas de biblioteca, bem como estagiários e aprendizes. Além destes profissionais, a Biblioteca da ESPM SP conta com pessoal de apoio administrativo e em TI para serviços relativos à Biblioteca.

7.1.1 - Infraestrutura física

A Biblioteca da ESPM SP possui 2 (duas) unidades sendo uma no campus Álvaro Alvim (AA) com uma área de 1.395m², especialmente projetada e construída para a instalação da Biblioteca e a outra, no campus ESPM SP-TECH com uma área de 549m².

No campus Álvaro Alvim, a Biblioteca está distribuída em 6 (seis) andares personalizados, conforme abaixo:

- 1º e 2º Subsolo - Acervo de livros, periódicos, trabalhos acadêmicos, expositores para livros e fascículos de periódicos, baias de estudos individuais, área para estudo em grupo, computadores de consulta ao acervo, computador com equipamentos e softwares que permitem que cegos e pessoas com baixa visão acessem os conteúdos dos acervos.
- Térreo – Balcão de atendimento, sala de base de dados com 13 computadores; 1 computador de consulta ao acervo; ambiente de leitura; 1 estante com revistas e jornais da semana.
- Mezanino – Ambiente de leitura; área administrativa e sala de reunião.
- 1º andar – Ludoteca: ambiente com mesas e cadeiras para jogos de tabuleiro e cartas; sala com 3 consoles de videogames; 3 salas de vídeo para filmes em grupo; 1 computador de consulta ao acervo; balcão de atendimento e agendamento de horários para vídeos; acervos de CDs, Blu-Ray, fitas VHS, DVDs de filmes e games, jogos de tabuleiro e cartas.

4º andar – Salas de estudo em grupo (195,25m²).

A Biblioteca do campus Rodolfo Lima Martensen - ESPM TECH está instalada no 1º andar e é dotada de espaços individuais de estudo e 6 salas para estudos grupos, 4 computadores para acesso às bases de dados, Internet e consulta ao acervo com condições adequadas à pesquisa com várias fontes de informações.

Acessibilidade

Em atenção à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (nº 13.146/2015), a Biblioteca da ESPM SP dispõe de softwares e equipamentos para auxiliar pessoas cegas ou com baixa visão que facilitam o acesso à informação, ao estudo e ao desenvolvimento de trabalhos.

A Biblioteca oferece:

- Scanner que possibilita a conversão de texto em áudio;
- Lupa eletrônica para baixa visão (Windows);
- TV 32";
- Sistema DosVox (comunicação através de síntese de voz);
- NVDA (plataforma para a leitura de tela de computador);
- Base de dados com recurso de áudio;
- Espaços planejados para circulação de pessoas com mobilidade reduzida ou portadoras de deficiência;
- Mobiliário adaptado ao atendimento de pessoas com mobilidade reduzida ou portadoras de deficiência;
- Elevador para acesso aos andares da Biblioteca;
- Teclado braile;
- E-books acessíveis para atender as bibliografias.

7.1.1.1 - Ludoteca

Espaço lúdico, diferenciado, localizado no 1º andar, anexo à biblioteca. Utilizado em atividades que requeiram o desenvolvimento de competências de raciocínio lógico, estratégia e tomada de decisão. Também utilizado em disciplinas eletivas da área de Games e de UI/UX. O espaço tem foco em jogos para dar suporte aos estudantes que cursam disciplinas voltadas para o desenvolvimento de games, bem como, para uso como espaço de desconpressão. É um espaço criado para proporcionar momentos de lazer e aprendizado através de jogos de tabuleiro, cartas e eletrônicos representando também um espaço de socialização dos estudantes, que costumam se reunir no local.

É por isso um espaço bastante utilizado nos períodos fora do horário de aula, inclusive contemplando campeonatos de e-Sports, como FIFA e Super Smash Bros, organizados pela Overbite, a agência experimental do curso que cuida de todas as etapas. A Ludoteca está disponível para todos os alunos, professores e colaboradores da ESPM, promovendo um ambiente descontraído e colaborativo onde todos podem se divertir e aprender ao mesmo tempo. Com consoles PS5, PS4, XBOX e Nintendo.

7.1.2 – Serviços e informatização

Biblioteca digital de teses e dissertações da ESPM (Tede/IBICT) - a BDTDESPM reúne a produção científica dos programas de pós-graduação Strictu-Senso, da Escola Superior de Propaganda e Marketing e disponibiliza para consulta, em formato eletrônico, o texto completo das teses e dissertações, por meio de busca simples e avançada por autor, título, orientador, membros da banca, assunto, resumo e data.

Comutação bibliográfica - Programa de Comutação Bibliográfica (Comut), serviço de obtenção de fotocópias de artigos em revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos nacionais ou estrangeiros nas diversas áreas do conhecimento, exclusivamente para fins acadêmicos.

Consulta - há terminais de consulta ao catálogo que facilitam a recuperação da informação. A consulta ao acervo também pode ser realizada no site institucional no endereço <https://www.espm.br/a-espm/bibliotecas-espm/>.

Devolução expressa - serviço que permite a devolução em caixas coletoras dispostas nos Campi. Este sistema facilita a devolução de documentos em horários e dias em que a Biblioteca não esteja funcionando.

Empréstimo - os prazos de empréstimo e as quantidades de itens variam conforme a categoria de usuário e o formato do material, conforme tabela abaixo:

Quadro: Prazos X Quantidade de empréstimos.

CATEGORIA	QUANTIDADE	TIPO MATERIAL	PRAZOS
Criativa Idade Departamento* Estudante graduação Estudante Pós-graduação Funcionário Jovem Inusitado Pesquisador** Prestadores de serviços (terceirizados e RPA) Professor	12	Livros Periódicos Multimeios TCCs/Teses/Dissertações Jogos Eletrônicos****	14 dias

Professores RPA		Guarda-chuvas	
Alumni	5		
EEB***	3	Livros	14 dias

* Departamento = Livros emprestados para projetos de pesquisa

** Pesquisador = egressos de programas de mestrado/doutorado e integrantes do grupo de pesquisa ESPM

*** EEB = Empréstimos Entre Bibliotecas conveniadas com a ESPM

**** Jogos Eletrônicos = é permitido o empréstimo de apenas 1 exemplar, sem renovação

As Bibliotecas da ESPM se alinham com o conceito inovador de “Bibliotecas das coisas” que vai além do empréstimo tradicional de livros e materiais de leitura, oferecendo uma variedade de itens úteis do dia a dia para empréstimo. A ideia é promover a sustentabilidade, o compartilhamento de recursos e a economia colaborativa, permitindo que as pessoas tenham acesso a itens que podem precisar ocasionalmente sem a necessidade de comprá-los.

Quadro: Biblioteca das Coisas

CATEGORIA	QUANTIDADE	TIPO MATERIAL	PRAZOS
Criativa Idade Estudante graduação Estudante Pós-graduação Funcionário Jovem Inusitado Pesquisador* Prestadores de serviços (terceirizados e RPA) Professor Professores RPA	12	Fones de ouvido Webcam Mouse sem fio Cabo/Carregador Iphone Cabo/Carregador Android Adaptador tomada	Empréstimo Diário
Alumni	5		

* Pesquisador = egressos de programas de mestrado/doutorado e integrantes do grupo de pesquisa ESPM

OBS: O empréstimo destes itens é somente para uso nas dependências da Escola.

Empréstimo de material de outras unidades - as solicitações devem ser realizadas pelo usuário, através do Sistema Pergamum, em Meu Perfil. O material fica disponível para acesso no prazo de 2 dias após a solicitação do usuário. A Biblioteca reserva-se o direito de alterar os prazos, com a finalidade de possibilitar um melhor atendimento.

Empréstimo entre Bibliotecas - para retirar material de outras instituições, com as quais a Biblioteca mantém convênio, é necessário preencher formulário específico. O prazo de devolução do documento é estipulado pela instituição cedente e deve ser respeitado pelo usuário, a quem compete a retirada e a entrega do material na instituição.

Ficha catalográfica - elemento de apresentação obrigatória em trabalhos acadêmicos, a ficha catalográfica deve conter a descrição bibliográfica de uma obra, reunindo os elementos fundamentais para permitir a sua rápida identificação e recuperação a partir de um sistema de indexação. A ficha catalográfica é elaborada pelo autor por meio do Sistema de Geração Automático das Bibliotecas ESPM.

Links úteis - A Biblioteca compartilha uma lista selecionada de sites para ajudar em pesquisas acadêmicas nas áreas de atuação da Instituição. Está disponível no Portal do aluno e professor.

Manual de normalização - para orientar e padronizar os trabalhos acadêmicos da graduação ESPM, o Manual para Normalização e Apresentação dos Trabalhos Acadêmicos foi elaborado pela Biblioteca baseado nas normas da ABNT. O Manual que está disponível em uma plataforma Wiki para facilitar a pesquisa de acordo com a necessidade do usuário.

Na estante - boletim informativo contendo as novas aquisições da biblioteca aos usuários, contendo resumo, capa, referência e número de chamada para conhecer e localizar a obra no acervo da biblioteca.

Renovação - a renovação pode ser realizada pelo usuário pessoalmente na Biblioteca ou via web. A renovação é concedida pelo mesmo período do empréstimo inicial, a contar do dia da efetivação. Não é permitida a renovação de títulos reservados (lista de espera) e o usuário deve estar em dia com suas obrigações com a Biblioteca. Não são concedidas solicitações de renovações para materiais com atraso na devolução. Cada usuário tem direito a solicitar 10 (dez) vezes à renovação do mesmo material.

Reserva - a reserva de material pode ser solicitada para os documentos que estejam emprestados e deve ser efetuada no balcão de atendimento ou na web. A reserva é nominal e obedece à ordem cronológica de pedidos. O usuário é informado através de e-mail sobre a disponibilidade do material.

Sala de Estudo Virtuais (Zoom) - os alunos poderão utilizar a plataforma on-line (Zoom) para fazer as suas reuniões de trabalhos acadêmicos, evitando deslocamentos. Podem ser abertas até 100 salas simultâneas.

Treinamentos - são oferecidos treinamentos nos recursos de pesquisa como: EBSCO, Emerald, JStor, Euromonitor, Portal da CAPES, EMIS e em normas para apresentação de trabalhos. Para os usuários que apresentam dificuldades na busca e recuperação da informação na base local ou nas bases de dados, os funcionários da Biblioteca oferecem orientação individual.

WhatsApp - a Biblioteca também conta com atendimento através do WhatsApp (0800 607 3777) para todo o seu corpo discente. Agilizando e facilitando a resolução de pendências junto as Bibliotecas, bem como, o atendimento de solicitações de pesquisa.

7.1.3 - Intercâmbio com outras bibliotecas

A Biblioteca mantém, atualmente, convênio com instituições de ensino superior, pesquisa e editoras, possibilitando o intercâmbio de documentos. Abaixo, lista das redes que a Biblioteca ESPM participa:

- Compartilhamento de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro (CBIES/RJ);
- Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte (REDARTE);
- Agupación de Directores de Centros de Información do Consejo Latinoamericano de Escuela de Administración (CLADEA);
- Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU);
- Programa de Comutação.

A Biblioteca da ESPM SP mantém com as Bibliotecas da ESPM, de Rio de Janeiro e Porto Alegre, intercâmbio de informações, empréstimo entre bibliotecas e permuta.

7.1.4 - Acervo

O acervo da Biblioteca reúne aproximadamente¹: 63.000 exemplares de livros impressos, 440 títulos de periódicos impressos, 6.600 DVD's, 760 monografias, 370 jogos para PS4/PS5/XBOX/Nintendo Switch e 420 jogos de tabuleiro. Além de acervos digitais compostos por, aproximadamente, 33.270 títulos de e-books de editores nacionais e estrangeiros, disponíveis na EBSCO, Biblioteca Virtual Pearson, Minha Biblioteca, VLEX e Bibliotecas Digital Proview, os quais podem ser acessados remotamente, para estudo e pesquisa. E 10.220 periódicos eletrônicos (assinados pela ESPM) e 38.000 periódicos disponíveis através do Portal de Periódicos da CAPES.

O catálogo da Biblioteca está disponível no site institucional (<https://www.espm.br/bibliotecas-espm/>), permitindo acesso pelo usuário de onde ele estiver, ou local, e para isto a Biblioteca da ESPM SP dispõe de 06 (seis) computadores para consulta ao acervo.

A comunidade acadêmica e administrativa da ESPM pode, além de fazer a consulta local, efetuar o empréstimo do acervo bibliográfico, com exceção das obras de referência. Objetivando facilitar o serviço de reserva e renovação de empréstimos, a Biblioteca disponibilizou estes serviços no site institucional. Alunos, professores e funcionários podem solicitar documentos de onde estiver, a partir de equipamentos institucionais/pessoais. As solicitações também podem ser realizadas através de e-mail.

A devolução de documentos pode ser na Biblioteca ou nas caixas coletoras dispostas nos Campi. A Biblioteca atende também o público em geral, mediante agendamento prévio.

Livros (Distribuição do Acervo por Área de Conhecimento (CNPq))

Quadro: Acervo de livros por área do conhecimento (CNPq).

Tipo de material	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	707	3.030
Ciências Biológicas	86	222
Engenharias	551	1.531
Ciências da Saúde	122	252
Ciências Agrárias	15	22
Ciências Sociais Aplicadas	9.307	32.816
Ciências Humanas	4.469	13.045
Linguística, Letras e Artes	4.880	10.676
Multidisciplinar	540	804
Total	20.672	62.391

Periódicos (Distribuição do Acervo por Área de Conhecimento (CNPq))

A Biblioteca da ESPM SP mantém coleção de periódicos impressos e eletrônicos, em diversas áreas do conhecimento, para atender necessidades de trabalhos, estudos e pesquisas. Abaixo, estão relacionados periódicos distribuídos nas áreas:

Quadro : Acervo de periódicos por área do conhecimento (CNPq).

Tipo de material	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	8	242
Ciências Biológicas	0	0
Engenharias	2	216
Ciências da Saúde	2	40
Ciências Agrárias	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	250	21.305
Ciências Humanas	67	5.232
Linguística, Letras e Artes	37	1.957
Multidisciplinar	78	974
Totais	444	29.966

Bases de dados

A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários – estudantes, professores, funcionários e comunidade – diversos recursos de informação eletrônicos. Destaque abaixo, para as principais fontes disponíveis para recuperação da informação:

- Arquivo da Propaganda;
- Business Source Ultimate (EBSCO);
- Communication & Mass Media Complete (EBSCO);
- Directory of Open Access Journals (DOAJ);
- EMERALD Insight (CAPES);
- EMIS;
- EUROMONITOR (Global Market Information Database);
- Filme B;
- Film & Television Literature Index (EBSCO);
- IPC Maps;
- iStock;
- Journal Citation Reports (JCR) (CAPES);
- JSTOR (CAPES);
- Macrodados Desktop;
- Macrodados Web;
- OECD (CAPES);
- Portal de Periódicos CAPES;
- Professional Development Collection (EBSCO);
- Revista dos Tribunais On-Line;
- Sage Journal Online (CAPES);
- SciELO e SciELO LIVROS;
- Science Direct (CAPES);

- Spell (ANPAD);
- Statista;
- Taylor & Francis;
- VLEX;
- WGSN;
- World Politics Review (EBSCO).

Bases de e-books

A ESPM assina plataformas de e-books: Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual (Pearson) e a Biblioteca Digital Proview. Também possui 165 e-books da editora Emerald, coleção Emerald E-books Series Business, Management & Economics, volumes 2011 e 2012. A base de dados Scielo também oferece títulos de e-books.

Biblioteca Virtual (Pearson)

Dispõe de coleção de e-books das editoras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Casa do Psicólogo, Papirus, Ática, Scipione, Edusc, Companhia das Letras, Ridell, Aleph, Lexicon, Callis, Grupo Editorial Summus, Grupo Autêntica, Vozes, Freitas Bastos, Oficina de Textos, Jaypee-Highlights, Interciência EdPUCRS, Difusão.

Minha Biblioteca

A Minha Biblioteca é uma plataforma de livros on-line acadêmicos que disponibiliza e-books nas áreas das ciências jurídicas, humanas, sociais aplicadas, exatas e biológicas.

Editoras sócias: Grupo A, Gen, Atlas, Manole e Saraiva;

Editoras convidadas: Cengage Learning, Cortês, Loyola, Grupo Autêntica e Zahar;

Selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw Hill Education, Penso, Série Tekne, AC, E.P.U., Forense, Forense Universitária, LTC, Método, Roca, Santos, Atual e Érica.

Biblioteca Digital Proview

Plataforma de e-books publicados pela Revista dos Tribunais. Permite o acesso ilimitado para realizar leituras, fazer anotações e apresenta todas as citações em formato ABNT facilitando a produção acadêmica de pesquisadores(as), professores e estudantes da ESPM.

A leitura dos e-books pode ser feita por computador, smartphone e tablet. As ferramentas oferecem alguns recursos de estudo como pesquisa inteligente, marcadores de páginas, anotações personalizadas e impressões de páginas avulsas e/ou capítulos avulsos.

7.1.4.1 - Catalogação e informatização do acervo

- 1) A Catalogação Bibliográfica ou Representação Descritiva é o ato de identificar e descrever os pontos de acesso de um item bibliográfico e suas características físicas, baseado em padrões, com a finalidade de possibilitar o acesso às informações contidas nesse item.
- 2) Os itens que compõem o acervo são gerenciados pelo sistema de gestão de bibliotecas Pergamum. Os documentos - livros, periódicos, vídeos, CD's, relatórios, monografias, entre outros - estão organizados e armazenados em uma única base de dados, o que facilita a busca e permite maior precisão na recuperação da informação. As expressões de busca podem ser formuladas considerando-se autor, título e assunto descritos na catalogação. O sistema permite o uso de lógica booleana (e, ou, não), o que possibilita recuperação de dados mais precisos.

- 3) O catálogo da Biblioteca está disponível no site institucional, permitindo acesso local ou remoto pelo usuário. Para isto, a Biblioteca dispõe de terminais exclusivos para consulta ao acervo. O sistema de gestão administra, também, a circulação dos documentos. Utiliza código de barras, o que permite maior agilidade e segurança nos processos de empréstimo, devolução e reserva. O uso de biometria visa à segurança e confiabilidade do processo de empréstimo de documentos. O sistema de automação fornece, ainda, relatórios e indicadores de uso.

7.1.4.2- Classificação e indexação do acervo

A Classificação é o agrupamento de documentos semelhantes, distribuídos em classes e representados por símbolos (números, letras, sinais gráficos) dentro de um determinado sistema de forma que os documentos de um assunto deverão estar reunidos num mesmo local.

A Indexação é um processo intelectual de análise de um documento e de representação dos aspectos por meio dos quais ele pode ser procurado e recuperado em uma base de dados. A indexação gera como produto índices que permitem a recuperação da informação por meio de elementos como autor, assunto, título e outros.

A Biblioteca da ESPM SP, para organizar e representar o conhecimento registrado visando à recuperação da informação, utiliza a Classificação Decimal Universal (CDU), esquema de classificação universal pela pretensão de abranger todo o universo do conhecimento, oferecendo conceitos e símbolos que o representem, e pelo emprego de símbolos numéricos e não numéricos reconhecidos universalmente. Possibilita maior especificidade e flexibilidade na construção de notações para novos assuntos não previstos pelo esquema e permite a ordenação física dos documentos nas estantes, agrupando assuntos afins, e a ordenação em catálogos e listas referenciais.

A Tabela PHA auxilia na construção da notação de autor, pois possibilita a individualização dos autores dentro das diversas áreas do conhecimento. Também são adotadas as normas do Código de Catalogação AACR2 e a NBR 6023 Informação e documentação: Referências: Elaboração, da ABNT, na descrição dos documentos e listas de cabeçalho de assunto.

7.1.4.3 - Condições de preservação

Quanto ao ambiente, procura-se manter a máxima higiene possível, adotando, diariamente, o uso de flanela seca no mobiliário e aspirador de pó e pano úmido para o chão e a limpeza das mesas. Não é permitido fumar e consumir de alimentos em seu interior. Em intervalos determinados, realizam-se a higienização do acervo, desinfestação do ambiente e limpeza e desinfecção do sistema de ar-condicionado.

Quanto ao armazenamento e acondicionamento do acervo, optou-se por estantes de aço com pintura reforçada, o que evita compactá-lo nas prateleiras e possibilita acondicionar os periódicos em suporte próprio. O acervo é examinado periodicamente para detecção de danos, infecções e infestações e para verificar seu estado de conservação.

Para garantir a segurança, a Biblioteca dispõe de circuito interno de TV, que permite a gravação de pontos estratégicos, e de sistema de segurança, que utiliza tecnologia eletromagnética.

7.1.4.4 - Política Institucional para desenvolvimento da coleção

A seleção qualitativa é de responsabilidade do corpo docente, em consonância com as Diretrizes da Diretoria de Qualidade e Projetos Institucionais, havendo participação do corpo discente e do profissional da informação. Cabe à Biblioteca a responsabilidade pela seleção quantitativa, pela aquisição e pelo desbastamento da coleção.

Seleção de material

Os critérios considerados na formação e no desenvolvimento das coleções são:

- a) Seleção qualitativa
 - Material adequado aos objetivos e nível educacional da ESPM SP;
 - Material pertinente e com forte relevância acadêmico-científica;
 - Material plenamente adequado ao projeto pedagógico dos cursos;
 - Notas entre 7 e 10 em trabalhos acadêmicos;
 - Autoridade do autor e/ou editor;
 - Atualidade;
 - Língua acessível.
- b) Seleção quantitativa. Para duplicação de títulos são observados:
 - Demanda pelo material;
 - Diretrizes do MEC e avaliação do NDE.
- c) Na seleção de e-books, serão observados:
 - Acesso 24h/7 dias por semana para atender toda a comunidade acadêmica;
 - Acesso por reconhecimento de IP, quando plataforma;
 - Conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes;
 - Arquivos em MARC21.
- d) Fontes para seleção
 - Análise de catálogos de editoras e livrarias;
 - Sugestões de usuários;
 - Bibliografias especializadas.
- e) Tratando-se de periódicos impressos não deve haver duplicação de títulos, objetivando racionalizar a aquisição, com vistas à redução de custos. Da mesma forma, a preferência deve ser por títulos em formato eletrônico de acesso on-line.
- f) Deve-se evitar a duplicação de obras de referência, com exceção daquelas consideradas fundamentais para a área e/ou de grande utilização.
- g) Foram acrescidos, ainda, como critérios a serem considerados na seleção:
 - Número de usuários potenciais que se beneficiarão do material;
 - Escassez do assunto na coleção;
 - Condições físicas do material.

Fontes para seleção

A Biblioteca da ESPM SP auxilia o professor na tarefa de seleção, disseminando e tornando acessível à informação, através das fontes e serviços:

- Bibliografias especializadas;
- Catálogos atualizados das editoras;
- Boletim de Novas Aquisições;
- Exposição de livros.

Aquisição

A aquisição é o meio de se concretizar as decisões da seleção e resultará de compra, permuta e/ou doação.

- a) Recursos

A Biblioteca da ESPM SP possui recursos orçamentários para aquisição de material documental, previsto em seu planejamento anual, aprovado pela Diretoria de Operações Acadêmicas. São solicitados recursos extraorçamentários, havendo necessidade de suprir demandas não previstas.

b) Prioridade

Cabe a Biblioteca da ESPM SP, no planejamento da aquisição, estabelecer prioridades, uma vez observada à impossibilidade de aquisição de todo material disponível pelo mercado editorial. Para estabelecer a prioridade de aquisição, são considerados:

- Bibliografias básicas dos cursos;
- Bibliografias complementares aos cursos;
- Duplicatas em relação à demanda;
- Sugestões dos usuários.

c) Compra

No processo de aquisição, são observadas as etapas:

- Cotação do material desejado;
- Efetivação do processo de compra;
- Administração dos recursos disponíveis para aquisição.

d) Doação

A Biblioteca da ESPM SP avalia as coleções recebidas por doação, baseando-se nos critérios descritos no item Seleção deste documento. Quanto aos periódicos, são aceitos aqueles que completem falhas e/ou coleção, ou aqueles cujo conteúdo se adeque aos interesses a ESPM. A Biblioteca da ESPM SP doa, permuta ou descarta documentos que não são selecionados para incorporar à sua coleção.

e) Permuta

São permutados periódicos que atendam aos interesses da ESPM e que estejam de acordo com o item Seleção desta política.

Desbastamento da coleção

O desbastamento ocorre em função do processo de avaliação da coleção e resulta em descarte e deslocamento para locais de menor acesso.

a) Descarte - consiste na retirada total e definitiva do material da coleção e deve considerar os critérios de seleção neste documento. O processo de descarte é resultante da avaliação da coleção, quando foram observados:

- Inadequação: obras (livros e publicações seriadas) que, por modificação ou alteração nos programas de ensino ou pesquisa, já não apresentam mais interesse para a instituição;
- Desatualização: obras consideradas superadas ou ultrapassadas pelo seu tempo de publicação. Este critério depende muito da área ou campo de conhecimento;
- Desuso: obras cuja procura cessou depois de algum tempo ou nunca ocorreu;
- Duplicidade: exemplares cuja demanda não é expressiva devido ao seu elevado número;
- Degaste: obras danificadas ou gastas pelo excesso de uso;
- O espaço físico da Biblioteca.

Conservação

Os documentos e materiais danificados pelo uso e que tenham representatividade na coleção são encaminhados para encadernação após avaliação. As coleções de periódicos são enviadas à encadernação mediante avaliação, conforme relevância e pertinência acadêmico-científica.

Preservação

O acervo é higienizado anualmente, por empresa especializada evitando-se acúmulo de fungos, bactérias e micro-organismos, com manutenção diária pela equipe de limpeza. Os funcionários da Biblioteca são orientados quanto ao acondicionamento dos documentos, evitando-se compactar os livros nas estantes.

Avaliação da coleção

Regularmente, a Biblioteca SP avalia a coleção. O processo de avaliação é entendido como o meio utilizado para se determinar a importância e a adequação da coleção em função dos objetivos da ESPM, com emprego de metodologias quantitativas, qualitativas e fatores de uso, possibilitando, assim, traçar diretrizes quanto ao seu desenvolvimento.

Revisão da política

Periodicamente, a política de desenvolvimento da coleção é revisada, para garantir sua adequação aos projetos pedagógicos dos cursos, aos interesses da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e da ESPM.

7.1.4.5 - Atualização e expansão do acervo (2024 – 2026)

A Biblioteca da ESPM SP possui recursos para atualização e aquisição de acervo, prevista em orçamento anual e aprovada pela Entidade Mantenedora, visando atender as demandas dos cursos em atividade na Escola.

Para a aquisição e manutenção das bases de dados, plataformas de e-books, sistema de gerenciamento da informação, serviço de descoberta e outros projetos que atendam as Bibliotecas da ESPM, a mantenedora prevê recursos específicos para este fim. Recursos extraorçamentários são solicitados caso haja necessidade de suprir demanda não prevista.

A manutenção do acervo é regida pela Política de Gestão do Acervo que contém as diretrizes de expansão, bem como de descarte e desbaste.

7.1.4.6 - Inventário

Anualmente, as Bibliotecas ESPM realizam o inventário dos acervos e nesse período não há empréstimo de nenhum item. Esse procedimento acontece sempre no período de férias acadêmicas. A comunidade acadêmica é avisada com antecedência sobre esse procedimento e o prazo de empréstimo é estendido nesse período. Porém, caso haja alguma necessidade, o usuário deverá entrar em contato por telefone ou e-mail para que a equipe das bibliotecas possa orientá-lo e atender a demanda da melhor forma possível, seja solicitando livros por meio do Empréstimo Entre Bibliotecas ou de outras unidades da ESPM. Os períodos de inventário são diferenciados entre as Bibliotecas ESPM justamente para garantir o atendimento à comunidade acadêmica. Para casos excepcionais podem ocorrer exceções na liberação do empréstimo.

7.1.6 – Plano de contingência

Este item estabelece critérios que asseguram a continuidade dos serviços oferecidos pelas Bibliotecas da ESPM, diante de eventos emergenciais.

Em atenção ao Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, publicado por meio de portaria, em 31 de outubro de 2017, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), as Bibliotecas ESPM apresentam esse Plano de Contingências que prevê a garantia do acesso aos serviços oferecidos à comunidade acadêmica

ESPM em face a eventos indesejados que porventura possam afetar as atividades normais da Instituição. As medidas preventivas aqui apontadas bem com as responsabilidades referem-se a:

- Impossibilidades de acesso ao acervo virtual;
- Impossibilidades de acesso ao acervo físico;

As ações de prevenção abrangem as Bibliotecas ESPM nas unidades de São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

Impossibilidade de acesso ao acervo virtual

Problema de acesso (login) ou instabilidade no site da ESPM

O usuário entra em contato com a Biblioteca para reportar o problema e a Biblioteca informa o Departamento de Tecnologia da Informação da ESPM que tem um Service Level Agreement (SLA)² de até 480 minutos para dar o 1º atendimento e 960 minutos para apresentar uma solução para o problema. Os estudantes de EAD devem reportar o problema para o Service Desk no telefone 5085-6660.

Site fora do ar e ataque hacker

A ESPM utiliza servidores virtuais. Estes servidores trabalham com redundância, além de um procedimento diário de backup. Além disso, a ESPM possui contrato com 2 empresas distintas para acesso à Internet. No caso de falha de uma, a outra assume o tráfego para a Internet.

Problemas com acesso remoto (RDS)

Os servidores do RDS são hospedados na própria ESPM. Estes servidores virtuais trabalham com redundância e possuem um procedimento de backup diário. Problemas de acesso ou indisponibilidade do serviço devem ser reportados para o Departamento de Tecnologia da Informação. O tempo de solução para estes incidentes é contemplado pelo Service Level Agreement (SLA) de até 480 minutos para dar o 1º atendimento e 960 minutos para apresentar uma solução para o problema. Os problemas de natureza mais graves serão tratados pelo próprio fornecedor deste serviço.

Severidade	Impacto ao Negócio	SLA de Resposta
1	Ambiente sem condições de funcionamento	Em até 2 horas
2	Problema grave, prejudicando o funcionamento do ambiente	Em até 4 horas

Falta de energia elétrica na ESPM

A Escola possui grupos de energia que abrangem todas as tomadas elétricas e sistema de iluminação com autonomia de 4 horas sem nenhum tipo de abastecimento e nobreaks.

Impossibilidade de acesso ao acervo físico

A ESPM possui apólice de seguros que prevê cobertura para as 3 unidades ESPM contra alagamentos, incêndios, desabamentos e catástrofes naturais.

Em caso de alagamento ou incêndios parciais nos acervos, estes deverão ser fechados ao público (acesso somente permitido a funcionários) e o empréstimo se limitará a 3 (três) itens por 7 (sete) dias.

Alagamento

Caso ocorra alagamentos nas Bibliotecas que danifiquem os itens do acervo, a Diretoria de Operações Acadêmicas deverá ser comunicada com urgência para que haja liberação de verba para a reposição imediata.

Na impossibilidade de o usuário vir à Biblioteca em caso de enchentes na cidade, o atendimento poderá ser feito remotamente enviando o conteúdo por e-mail e/ou telefone ou por intermédio de bibliotecas parceiras.

Incêndios, áreas de trabalho destruídas ou inacessíveis ne demais emergências

As Bibliotecas possuem funcionários que fazem parte do Corpo de Brigada de Combate e Prevenção de Incêndio e de Emergência da ESPM e que estão treinados e preparados para agir na proteção e socorro dos funcionários e estudantes em conjunto com os bombeiros civis (na unidade ESPM POA não há bombeiro civil). Além disso, o prédio possui equipamentos de combate a incêndio e dispositivos que disparam água ao menor sinal de fumaça ou de calor.

Greve de transporte público e eventos de origem externa vinculados ao ambiente macroeconômico, político, social, setorial ou público

Manifestações públicas (Toque de recolher / Greve da Segurança Pública / Bloqueios de principais vias de acesso ao trabalho) que impeçam os usuários das Bibliotecas de acessarem os serviços deverão ser considerados e não devem acarretar nenhum ônus como multas ou outros prejuízos. Solicitações de conteúdo (digitalizado) serão atendidas, por e-mail, telefone ou por intermédio de bibliotecas parceiras.

Demais riscos

A ESPM cumpre a norma regulamentadora do Ministério do Trabalho (a NR5), portanto, possui uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a CIPA cujo objetivo é inspecionar a segurança de todos os setores, avaliar riscos e instruir rotas de fuga. Há funcionários na equipe das Bibliotecas treinados para atendimentos de primeiros socorros e a orientar a fuga das pessoas em caso de incêndio.

Interrupção planejada de serviços

7.1.7 -Treinamentos internos presenciais ou on-line

A equipe das Bibliotecas, periodicamente, passa por treinamentos específicos seja de atendimento ou de produtos e serviços que dispõem. Antecipadamente, a comunidade acadêmica ESPM é informada sobre a suspensão temporária dos serviços quando essa ação foi necessária.

7.2 – Laboratórios

7.2.1 – Laboratórios de Informática

Atualmente, a ESPM conta com dois Campi: Álvaro Alvim e Joaquim Távora em São Paulo. Em cada um desses sites os alunos possuem acesso aos laboratórios, salas de aula e áreas de estudo compartilhadas.

O campus Álvaro Alvim conta com mais de 900 equipamentos (computadores e/ou notebooks) de diferentes modelos, fabricantes e configurações e modelos, distribuídos em 42 salas de aula e 20 laboratórios de informática, que funcionam de segunda a sexta-feira das 7h20min às 23h e aos sábados das 8h às 17h.

O campus Joaquim Távora, denominado como ESPM Tech, conta com 110 equipamentos (computadores e/ou notebooks) de diferentes modelos, fabricantes e configurações, distribuídos em 30 salas de aula e 1 laboratório.

Equipamentos de Informática do Campus Álvaro Alvim

N. de laboratórios	N. de salas de aula	N. de computadores	Estudantes por campus (graduação -2025/1)	Média de Estudantes / computador
20	44	980	4.647	4,74

Equipamentos de Informática do Campus Joaquim Távora (TECH)

N. de laboratórios	N. de salas de aula	N. de computadores	Estudantes por campus (pós-graduação e Bach. Sistemas de Informação 2025/1)	Média Estudantes de <u>graduação</u> / computador
5	35	140	953 Lato: 842 Grad: 111	13,6

A relação estudantes/computador demonstra a proporção média, porém o número de computadores atualmente atende individualmente os estudantes. Nos períodos de aulas e demais atividades acadêmicas cada estudante utiliza um computador.

7.2.1.1 – Gestão e equipes de apoio

A gerência de todo parque tecnológico, infraestrutura, da unidade é de responsabilidade da Coordenação de TI, dirigida um Coordenador e subordinada ao Diretor de TI.

O Laboratório de Informática da AA conta com uma equipe de 14 pessoas, com a função de preparar os laboratórios para aulas e atender seu público quanto a dúvidas na utilização dos equipamentos e softwares ofertados.

Além do suporte acima, a ESPM conta com uma equipe de Service Desk terceirizada pela empresa Algar Tech, com o objetivo de melhorar o atendimento e satisfação dos usuários. A implantação de Service Desk foi integrada com a área de TI para gerenciar solicitações internas, estruturação de processos com nível de acordo de serviço (SLA), adoção de novas metodologias e definição de prioridades para os atendimentos.

Os laboratórios de informática são avaliados no processo de autoavaliação realizada pela CPA.

7.2.1.2 – Regulamento

O regulamento dos laboratórios e das salas de aula normatiza o seu funcionamento e instrui a conduta dos participantes.

Art. 1o. Os laboratórios de informática e as salas de aula são de uso prioritário para realização de aulas.

Parágrafo único: Havendo disponibilidade os estudantes poderão fazer uso dos laboratórios e das salas para realização de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e/ou extensão.

Art. 2o. São usuários do laboratório e das salas de aula

- a. Alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da ESPM;
- b. Professores;
- c. Funcionários administrativos;
- d. Convidados especiais.

Parágrafo único: Convidados especiais são pessoas devidamente autorizadas em visita à IES.

Art. 3o. O horário de funcionamento dos laboratórios e salas de aula é de segunda à sexta-feira, das 07h20 às 23h00 e aos sábados, das 08h00 às 17h00.

§ 1º. O atendimento ao aluno está disponível de segunda a sexta-feira das 07h00 às 22h30.

§ 2º. Os usuários devem respeitar os horários de atendimento e disponibilidade dos laboratórios e das salas de aula.

§ 3º. Nos laboratórios disponibilizados para a execução de trabalhos (pós aula), reserva-se ao estudante o limite de 1 (uma) hora para utilização da máquina; o tempo pode ser prolongado caso haja disponibilidade.

Art. 4o. Os usuários do laboratório, deverão se autenticar no sistema de controle dos laboratórios, instalado nos computadores, para acesso aos softwares.

Parágrafo único: Os dados para autenticação são gerenciados pela equipe do departamento de Tecnologias da Informação da IES.

Art. 5o. Não é permitido aos usuários:

- a. Alterar a configuração de hardwares e softwares;
- b. A instalação de softwares sem autorização explícita do responsável pela gestão os laboratórios.

Art. 6o. Os laboratórios e salas de aula dispõem de equipe de suporte responsáveis:

- a. Pelo atendimento aos usuários;
- b. Preparação do ambiente para realização de aulas;
- c. Suporte técnico em hardware, software e rede.

d. Manutenção dos equipamentos e softwares.

Art. 7o. Os usuários dos laboratórios e das salas de aula são responsáveis pela manutenção e guarda de seus arquivos digitais.

§ 1º. A equipe de suporte realiza periodicamente a limpeza dos hard disk dos equipamentos.

§ 2º. Cabe ao usuário providenciar dispositivos ou meios para armazenamento dos arquivos produzidos nos laboratórios.

§ 3º. A ESPM não se responsabiliza por arquivos armazenados localmente nos computadores.

Art. 8o. A gestão dos laboratórios e das salas cabe ao coordenador dos laboratórios.

§1º. Os laboratórios poderão ser fechados sem aviso, para manutenção ou aulas, conforme a necessidade da coordenadoria.

Art. 9o. Os usuários são responsáveis pela conservação e manuseio dos equipamentos.

Art. 10o. Os objetos pessoais deixados ou esquecidos em laboratórios e nas salas de aula serão encaminhados ao departamento de perdidos e achados.

Parágrafo único: A guarda de objetos pessoais e de responsabilidade dos usuários.

Art. 11o. O serviço de impressão é realizado por empresa terceirizada.

Art. 12o. Nas dependências do laboratório e das salas de aula é proibido:

- a. O consumo de alimentos ou bebidas;
- b. O uso de equipamentos sonoros que possam incomodar outros usuários;
- c. Fumar.

Art. 13o. Cabe aos usuários do laboratório e das salas de aula:

- a. Zelar pelos equipamentos e espaços do laboratório.
- b. Comportar-se respeitosamente mantendo a ordem e a disciplina.
- c. Respeitar as regras dispostas neste regulamento.

Art. 14o. Os casos não tratados neste regulamento deverão ser avaliados pelo gestor dos laboratórios e das salas de aula e/ou encaminhados às instâncias competentes.

Art. 15o. Casos de indisciplina ou descumprimento deste regulamento serão levados à Diretoria.

Art. 16o. Os usuários do laboratório e das salas de aula estão subordinados ao Regimento da Instituição.

7.2.1.3 – Parcerias acadêmicas com empresas de tecnologia

A ESPM possui parcerias com as empresas CISCO, IBM, Microsoft, Oracle e Samsung Ocean. Devido às estas parcerias, a instituição participa dos seguintes programas:

- a) *CISCO Networking Academy*: possibilita aos estudantes acesso aos materiais, software dos cursos de certificação em Redes de Computadores da Cisco;
- b) *IBM Academic Initiative*: acesso a materiais didáticos e softwares comercializados pela IBM, gratuitamente, nas seguintes áreas: Business analytics; Gestão de negócios e TI; Gestão de processos; Cloud computing; Enterprise computing; Gestão da informação; Gerenciamento de serviços de TI; Segurança da informação; Social business / Colaboração e Engenharia de software. São mais de 1200 softwares com licenças

- ilimitadas, completas e que não expiram;
- c) *Oracle Academy*: acesso a materiais didáticos e softwares, como Oracle, Java, MySQL, dentre outros;
 - d) *Samsung Ocean*: oferece cursos e treinamentos nas ferramentas e tecnologias da Samsung Ocean;
 - e) *Microsoft Imagine Pro Program*: possibilita o uso nos laboratórios de informática e distribuição para os estudantes de cópias, licenciadas, dos softwares da Microsoft como: Windows Sever, SQL Sever, Windows 8, Internet Information Server, Pacote Office Pro (5 licenças), dentre outros. Além disso, a parceria promove cursos de aprimoramento na tecnologia Microsoft com vistas à formação do aluno para o mercado de trabalho; e
 - f) *JetBrains*: oferece aos estudantes do curso de Sistemas de Informação, acesso a licença full de todo o seu pacote de ferramentas para desenvolvimento.

7.2.1.4 – Política de atualização de equipamentos e software

Políticas de hardware

Entende-se como aquisição a compra de novos equipamentos para atender demandas do plano institucional e a reposição de equipamentos obsoletos. São obedecidos os seguintes critérios:

- a) Reposição de acordo com critérios técnicos/contábeis: 5 anos. O uso pode ser estendido por mais 1 ano caso o equipamento ainda atenda à demanda proposta dentro de um padrão aceitável;
- b) Aquisição/reposição de acordo com o Plano Institucional. É feito um estudo considerando as necessidades dos cursos/disciplinas e os requisitos ideais para execução do software/acesso à plataforma, utilizando-se das informações dos fornecedores, devidamente validadas em testes de bancada (somente quando o fornecedor puder oferecer uma versão de avaliação); e
- c) Aquisições pontuais. Caso haja algum ajuste no Plano Institucional que demande aquisições, se não houverem equipamentos disponíveis, avalia-se pontualmente para que sejam atendidas as necessidades.

Regras para aquisição:

- a) Servidores, sistemas de armazenamento e ativos de rede devem ser adquiridos de fabricantes de 1ª linha, com a garantia padrão segundo os critérios técnicos e contábeis de 5 anos para obsolescência. Equipamentos que tenham vida útil efetiva maior terão suas garantias estendidas, desde que estejam atendendo as necessidades estabelecidas no plano institucional;
- b) Estações de trabalho para fins acadêmicos e administrativos devem ser adquiridas de fabricantes de 1ª linha. Devem ser equipamentos de padrão IBM-PC ou Apple Macintosh, de acordo com a necessidade informada no plano institucional, atendendo um padrão mínimo estabelecido pela gerência de infraestrutura com a garantia padrão segundo os critérios técnicos e contábeis de 5 anos para obsolescência; e
- c) Tablets, smartphones e outros equipamentos (scanners, leitoras, sensores, etc) devem ser adquiridos de fabricantes de 1ª linha. Devem seguir a configuração que atendam às necessidades específicas para seu uso, definidas pela gerência de infraestrutura.

Regras para substituição:

Os equipamentos instalados que não forem substituídos por solicitação do usuário em virtude de novas necessidades, deverão ser substituídos sempre que ocorrer uma das seguintes situações:

- Configuração abaixo do mínimo exigido pelo sistema operacional e softwares/plataformas utilizados no respectivo equipamento;

- Alto índice de problemas de acordo com acompanhamento através dos indicadores da área de TI; e
- Equipamentos com 5 anos de uso ou mais*.

* devido a ações de contingência, em virtude da situação econômica, os equipamentos podem ter seu uso estendido por mais 1 ano, onde, a partir do fim da garantia, o departamento de TI assume sua manutenção.

Definições gerais

- a) Os equipamentos substituídos por um dos motivos descritos acima deverão ser ofertados para venda no estado em que se encontram. Caso não se obtenha sucesso na venda, deverão ser doados a uma instituição beneficente definida pela Escola, após aprovação da diretoria;
- b) Na instalação de novas impressoras, sua configuração mínima deve ser adequada à carga estimada de impressão (páginas/mês). As impressoras devem ser obtidas com base no contrato de terceirização de impressoras;
- c) É de responsabilidade das áreas usuárias justificar a aquisição de novos equipamentos quando não justificado por projeto específico; e
- d) Equipamentos de TI só poderão ser adquiridos através de processo de compra conduzido pela área de compras, obedecendo a configuração técnica estabelecida pela área de TI. Em casos excepcionais a área de TI poderá adquirir equipamentos diretamente, com o aval da área de compras.

Políticas de software

É realizado um plano de aquisição/atualização de software, de acordo com as demandas do Plano Institucional. Os critérios abaixo devem ser obedecidos:

- a) Deve ser utilizado como gerenciador da rede, preferencialmente, o WINDOWS SERVER. Linux SUSE e Linux RED HAT também são homologados pelo departamento de TI;
- b) Deve ser utilizado como gerenciador de bancos de dados padrão, o SQL SERVER. Os gerenciadores de bancos de dados ORACLE, PostgreSQL e MySQL podem ser utilizados desde que exigidos por sistemas aplicativos de interesse da ESPM;
- c) Para estações de trabalho, o sistema operacional padrão é o Windows, em sua última versão homologada pela ESPM e os pacotes Office e Adobe CC nas mesmas condições. Programas adicionais deverão ser solicitados através de chamado, e instalados sob prévia aprovação de TI;
- d) A evolução de versão de softwares deverá ser conduzida pela área de TI levando em conta os benefícios da nova versão e a capacidade dos equipamentos instalados, contanto que de acordo com o plano institucional;
- e) A instalação de softwares nos equipamentos deverá ser efetuada apenas por técnicos da área de TI; e
- f) Os softwares de segurança, tanto para estações de trabalho quanto para servidores, devem seguir o estabelecido pela gerência de infraestrutura.

7.2.1.5 – Laboratórios de informática e equipamentos – Álvaro Alvim

Relação dos Laboratórios de informática, equipamentos e softwares – Álvaro Alvim						
Laboratório	Área Física (m²)	Equipamentos/softwares	Total de Computadores	Turno de funcionamento		
				1		
Sala Híbrida de Design	70,23	07 iMacs; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Sistema de Áudio. OSX; Office; Quick Time; Antivírus; Adobe CC; Respondus; Fontlab; Lynotype Gold Edition; Google Chrome; Safari; Mozilla Firefox; Real Player; YemuZip; Color Munki.	7			
B211 – Sala Conectada	77,46	01 PC; 01 Projetor; 01 Sistema de Áudio; 01 Tela de Projeção; 01 Access Point; 40 Notebooks. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; Antivírus; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; Netbeans; Notepad++; VirtualBox; .NET Framework; Java JDK, Java; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; iResize; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; Putty; Virtual Studio; Packet Tracer; Python; R; RStudio; Adobe CC; Windows PowerShell; Wavosaur; Google Earth Pro; Vensim; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge	41			
C503	64,63	05 Monitores; 30 iMacs; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. OSX; Office; Quick Time; Antivírus; Adobe CC; Respondus; Lynotype Gold Edition, Google Chrome, Safari, Mozilla Firefox, Real Player, YemuZip.	30			
C502 Sala TECH	65,58	01 PC; 01 PS3; 01 PS4; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point.; 01 Video Wall (9 monitores); 01 Console PS3; 01 Console PS4. Microsoft Windows; Microsoft Office; Microsoft Project; Report Viewer; Quick Time; Java; AudaCity; Foto Mosaik Edda; Photo Lapse; Wavosaur; Foto Sketcher; iResize; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivírus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps.	1			
C504	122,23	07 Monitores; 01 Webcam; 01 Câmera Polycom; 01 PC; 48 iMacs; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. OSX; Office; Quick Time; Antivírus; Adobe CC; Respondus; Lynotype Gold Edition, Google Chrome, Safari, Mozilla Firefox, Real Player, YemuZip.	49			
C505	66,62	05 Monitores; 30 Notebooks; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivírus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Eclipse; Notepad++; MySQL; Oracle SQL Datamodeler; Oracle SQL Developer; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Byngo Mobile; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU; Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; Codecolor; Python; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC.	30			
C509	65,90	05 Monitores; 30 iMacs; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. OSX; Office; Quick Time; Antivírus; Adobe CC; Respondus; Lynotype Gold Edition, Google Chrome, Safari, Mozilla Firefox, Real Player; YemuZip.	30			
C511	106,43	10 Monitores; 01 Webcam; 01 Câmera Polycom; 01 PC; 40 Notebooks; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivírus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Eclipse; Notepad++; MySQL; Oracle SQL Datamodeler; Oracle SQL Developer; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Byngo Mobile; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU; Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; Codecolor; Python; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; GoogleChrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	41			

C513	114,10	08 Monitores; 40 Notebooks; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Eclipse; Notepad++; MySQL; Oracle SQL Datamodeler; Oracle SQL Developer; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Byngo Mobile; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU; Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; Codecolor; Python; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	40			
C603	110,31	57 PCs; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Modeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Ketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU; Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduino; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; Visual Paradigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; BizagiModeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; GIM Ibope; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge; Sound forge;	57			
C605	107,35	02 Monitores; 01 Webcam; 01 Câmera Polycam; 01 PC; 01 Access Point; 57 iMacs; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Sistema de Áudio. OSX; Office; Quick Time; Antivirus; Adobe CC; Respondus; Autodesk; Fontlab; Lynotype Gold Edition; Google Chrome; Safari; Mozilla Firefox; Real Player; YemuZip; ColorMunki.	58			
C607	102,74	57 PCs; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Notepad++; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU; Pencil; Virtual Studio; Codecolor; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Wavosaur; Respondus; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; Visio; Cmap Tools; BizagiModeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; Choices; Media WorkStation; EasyMedia; GIM Ibope; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	57			
C609	107,94	57 PCs; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK; JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU; Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduino; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; Windows PowerShell; Wavosaur; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; BizagiModeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; GIM Ibope; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	57			

C703	110,31	57 PCs; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Notepad++; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Virtual Studio; Codecolor; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Wavosaur; Respondus; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; Visio; Cmap Tools; Bizagi Modeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; GIM Ibope; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	57			
C704 War Room	76,80	02 Monitores; 01 Webcam; 01 Câmera Polycom; 02 PCs; 03 Projetores; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point Windows; Microsoft Office; Microsoft Project; Report Viewer; QuickTime; Java; AudaCity; Foto MosaikEdda; Photo Lapse; Wavosaur; Foto Sketcher; iResize; Markstrat Team; SisEMSuite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC;7Zip; IPC Maps; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	2			
C705	107,35	02 Monitores; 01 Webcam; 01 Câmera Polycom; 58 PCs; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduino; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; BizagiModeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; Choices; Media WorkStation; EasyMedia; GIM Ibope; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	58			
C706	107,35	02 Monitores; 01 Webcam; 01 Câmera Polycom; 58 PCs; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduino; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; BizagiModeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; Choices; Media WorkStation; EasyMedia; GIM Ibope; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	58			
C707	102,74	57 PCs; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduino; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; BizagiModeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; GIM Ibope; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge	57			

C709	107,94	02 Monitores; 01 Webcam; 58 PCs; 01 Projetor; 01 Câmera Polycom; 01 Tela de Projeção; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivírus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU; Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduino; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; AndroidStudio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; Bizagi Modeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; GIM Ibope; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	57			X
Biblioteca - Base de Dados	35,16	15 PCs Windows; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção Windows; Office; Choices; MediaWorkStation; EasyMedia; Office; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	15			X
LIP- Laboratório de Inovação Pedagógica	118,45	05 Notebooks; 02 Projetores; 02 Telas de Projeção; 07 Monitores; 01 iPad; 02 Microfones sem fio; 01 Matrix HDMI 8x8; 01 Switcher de Video HDMI; 01 Central de automação; 01 Amplificador; 01 Processador de Áudio; 09 Reprodutores Wireless; 17 Sonofletores; 1 Access Point. Via Kramer, Sistema audiovisual; Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; Antivírus; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; Netbeans; Notepad++; VirtualBox; .NET Framework; Java JDK, Java; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; iResize; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; Putty; Virtual Studio; Packet Tracer; Python; R; RStudio; Adobe CC; Adobe Acrobat DC; WindowsPowerShell; Wavosaur; Google Earth Pro; Vensim; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge	5			X
Lab. Atendimento	161,47	20 Notebooks; 39 iMacs; 01 Access Point. Windows; OSX; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivírus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; Xampp; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; VU; Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; Autodesk; Adobe CC; Arduino; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; WindowsPowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; BizagiModeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; PowerBI; OracleDataVisualization; Tableau Public; Trend Micro; Google Chrome; Internet Explorer; MozillaFirefox; Microsoft Edge; Choices; Media WorkStation; EasyMedia;	59			X
Sala de Pesquisa	20,68	03 Microfones de mesa; 01 Mesa de som; 04 Câmeras IP; 01 TV; 01 sistema de streaming.	0			X
Agência Jornalismo	122,79	03 iMacs; 26 PCs; 01 Impressora; 01 Scanner; 02 Projetores; 02 Telas de Projeção; 01 Sistema de Áudio. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivírus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; DBDesigner; Xampp; VirtualBox; Team Viewer; SSH Secure Shell; Codeblocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU; Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; CiscoAspire; Codecolor; Python; R; RStudio; DB2; Autodesk; Adobe CC; Arduino; Astah Community; NSIS; Wireshark; Argo; Android Studio; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; Visual Paradigm; Umbrello; Windows PowerShell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos; Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; BizagiModeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; Tableau Public; GIM Ibope; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	29			X

P.C.A	144,28	03 iMacs; OSX; Office; Quick Time; Antivirus ;Adobe CC; Respondus; Autodesk; Fontlab; Lynotype Gold Edition; Google Chrome; Safari; Mozilla Firefox; Real Player; YemuZip; Color Munki.	3			X
Creative LAB	510,83	10 Computadores; 06 iMacs; 03 Impressoras 3D; 01 Impressora Plotter; 02 Corte a laser; 06 Wacons; 01 video wall. Windows; OSX; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; SisEM Suite; Antivirus; GIM Ibope; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; FreeMind; Netbeans; Apache; Eclipse; Nodeclipse; Notepad++; Xampp; Team Viewer; SSH Secure Shell; Code blocks; .NET Framework; Java JDK, JVM; PTgui; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; Geoda; iResize; Coffecup; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; NVU;Pencil; Putty; VisualG; Virtual Studio; Packet Tracer; Cisco Aspire; Codecolor; Python; R; RStudio; Autodesk; Adobe CC; Arduino; AstahCommunity; NSIS; Wireshark; Argo; DosVox; SubNet Calculator; Gantt Project; VisualParadigm; Umbrello; Windows Power Shell; Wavosaur; Citrix; CH341SER; Respondus; Cognos;Tableau; Google Earth; Google Earth Pro; ArcGIS Earth; Brackets; GitHub; NodeJS; TextPad; Visio; Vensim; Cmap Tools; Bizagi Modeler; Macrodados; WinPython; BsPlayer; PowerBI; Oracle Data Visualization; Tableau Public; TrendMicro; GoogleChrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; MicrosoftEdge; Choices; Media Work Station; EasyMedia; Google Chrome; Internet Explorer; Mozilla Firefox; Microsoft Edge.	16			X

7.2.1.6 – Laboratório de informática e equipamentos – Joaquim Távora

Campus Joaquim Távora						
Laboratório	Área Física (m²)	Equipamentos/software	Total de Computadores	Turno de Funcionamento		
				M	T	N
6C	82,29	01 Notebook; 40 PCs; 01 Projetor; 03 Monitores; 01 Sistema de Áudio; 01 Access Point; 01 Sistema Kramer de Automação. Windows; Office; Project; Report Viewer; Quick Time; Markstrat Team; Antivirus; Calculadora Financeira; Windows Movie Maker; VLC; 7Zip; IPC Maps; Xmind; Netbeans; Notepad++; VirtualBox; .NET Framework; Java JDK, Java; Foto Mosaika; Evernote; Foto Sketcher; iResize; Audacity; Any Video Converter; WinSCP; Putty; Virtual Studio; Packet Tracer; Python; R; RStudio; Adobe CC; Adobe Acrobat DC; Windows PowerShell; Wavosaur; Google Earth	41	X	X	X

7.2.2 – Laboratórios e ambientes para práticas didáticas

7.2.2.1 - Núcleo de imagem e som (NIS)

Infraestrutura completamente integrada digitalmente e amparada com modernos equipamentos de áudio e de vídeo, para capacitação, processamento e edição de spots, trilhas, jingles, vídeos, curtas, comerciais, formatos e produtos jornalísticos e outros trabalhos, que permitem, inclusive, experimentar linguagens e conteúdos para novas mídias.

Este espaço é integrado digitalmente também com os estúdios fotográficos destinados à realização de trabalhos de várias linguagens publicitárias, tanto em tecnologia química (laboratórios) quanto digital (processamento digital de imagens).

Todos os laboratórios possuem professores e monitores para garantir o atendimento e segurança na utilização dos equipamentos disponíveis.

Bloco C – 1º andar – laboratórios e estudos de fotografia

Laboratório/estúdio	Metragem (m ²)
Estúdio de Vídeo Branco	185,75
Estúdio de Fotografia B	111,41
Estúdio de Fotografia C	111,54
Apoio Estúdios	21,82
Laboratório de Fotografia	62,06
Apoio Lab de Fotografia	22,63
Laboratório de Fotografia digital	96,19

Bloco C – 2o andar – laboratórios e estudos de TV/som

Laboratório/estúdio	Metragem (m ²)
Estúdio de som	136,42
Agência Jornalismo	58,26
Atendimento Estúdios	11,73
Área Técnica	9,54
Estúdio de Som	84,50
Ilha de Som 15	13,64
Ilha de Som 16	12,95
Ilha de edição 1	8,48
Ilha de edição 2	8,91
Ilha de edição 3	8,13
Ilha de edição 4	8,45
Ilha de edição 5	8,48

Ilha de edição 6	8,91
Ilha de edição 7	9,35
Ilha de edição 8	8,83
Ilha de edição 9	8,00
Ilha de edição 10	8,41
Ilha de edição 11	8,41
Ilha de edição 12	9,35
Ilha de edição 13	8,50
Ilha de edição 14	8,48
Servidor da Ilhas de Edição	25,36
Deposito da Ilhas de Edição	5,89

Bloco B

Andar	Laboratório	Metragem (m ²)
2o Sub Solo – Impar	Depósito Estúdios	41,74m ²
2o Sub Solo – Impar	Estúdio Jornalismo	160,63m ²
1o Sub Solo – Impar	Studio Preto	193,20m ²

Estúdio de som

Estúdio de som A

Área Física: 69,01m²

Estúdio completo para gravação, com tratamento acústico, ar condicionado equipado com:

Quantidade/equipamento

01 - Computador MacPro 14GB 1333MHZ – Processador 2x2.66 GHz 6-core intel Xenon
02 - Monitores HP ZR24W
01 - Interface Digidesign ProTools HD
01 - Software ProTools HD
01 - Sync ProTools
01 - Mesa Digital Digidesign Control 24
01 - Avid Mojo
01 - Teclado para computador ProTools
02 - TVs Sony LED 46'POL
01 - Midi TimePiece
01 - Patch UltraPatch PRO
01 - Chaveador de Áudio StudioComm
02 - Monitor de Referência de Áudio Mackie
02 - Caixa Acústica Samson
01 - Amplificador de Áudio Samson
01 - Teclado Yamaha DX7
02 - Microfone de Estúdio Neuman U-87
01- Pedestal de Microfone

- 01 - DVD Player
- 01 - Switcher de Vídeo Krammer VP-8x8
- 01 - Switcher/Scaler Krammer VP-719XL
- 06 - Réguas de Energia
- 01 - Cabos de Rede Furokawa Padrão RoSH
- 01 - Cabos de Áudio Belden Padrão RoSH
- 10 - Conectores P10 Neutrix
- 12 - Conectores Cannon Neutrix
- 01 - Conectores P2 Canare
- 04 - Fone de Ouvido AKG - 271
- 01 - Amplificador de Fone de Ouvido
- 04 - Cabos P10 para Pach
- 01 - Cabo RCA-P10
- 01 - Fone de ouvido Sennheiser HD 25 SP
- 01 - Avalon DI US
- 01 - Avalon VT 737 SP
- 01 - Sennheiser HD 600

Estúdio de som B

Cabine para locuções

Área Física: 10,83m²

Estúdio completo para gravação, com tratamento acústico, ar condicionado equipado com:
Estúdio de Som 2 ProTools Xpress A

Quantidade/equipamento

- 01 - Computador 3gb Ram, Processador Pentium Duo 500gb HD SCSI
- 02 - Monitores LCD 19 Samsung SyncMaster 912T
- 01 - Software ProTools 6.9
- 01 - Mesa de Áudio Digital Digi002 - Digidesign
- 01 - Pré-Amplificador de Microfone Behringer T1953
- 01 - Amplificador de Áudio Yamaha A100a
- 01 - Monitor de Referência de Áudio Yamaha NS-10
- 01 - Avid Mojo
- 01 - Teclado para computador ProTools
- 01 - Amplificador de Fone de Ouvido
- 01 - Microfone de Estúdio Neuman U-87
- 01 - Pedestal de Microfone
- 01 - Monitor de Referência de Vídeo JVC TM-A13SU
- 01 - Fone de Ouvido AKG - 27101 - Amplificador de Fone de Ouvido
- 01 - Cabos de Rede Furokawa Padrão RoSH
- 01 - Cabos de Áudio Belden Padrão RoSH
- 01 - Conectores P10 Neutrix
- 01 - Conectores Cannon Neutrix
- 01 - Conectores P2 Canare

Estúdio de (Web)Rádio

- 01 - Mesa Digital Studer Om Ais 3000
- 01 - Par de Monitor de Referência Adam S3 x-H
- 01 - Estação de gravação Pro Tools 10
- 04 - Câmeras robóticas Sony HD

- 02 – TV's Sony Bravia 46 Pol
- 06 – Microfone de mão Neumann BCM 104
- 06 – Microfone KMS 104 Neumann
- 01 – Rádio TV ORAD
- 03 – Monitores de Referência HD Marshall
- 04 - Notebooks Dell Latitude E5530 - Intel® Core™i5. Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1600MHz (2x2Gb). Tela de 15,6"

Equipamentos de áudio Copiagem e Externas

Quantidade/equipamento

- 01 - Gravador de CD Philips
- 02 - ADAT Tascam Model DA-88
- 01 - Amplificador SAE Model 2001.
- 01 - Amplificador Alesis Matica Model 500.
- 01 - Amplificador Peavey Model CS400
- 01 - Amplificador QSC USA 900.
- 01 - Amplificador Yamaha A 100 A
- 01 - Caixas acústicas Peavey Model 388S
- 01 - CD Player Sony CDP M54.
- 02 - Dat Tascam Model DA 30MKII.
- 01 - Dat Yamaha Model DTR 2.
- 03 - Gravadores K-7 Tascam Model 102.
- 01 - Gravador K-7 Tascam Model 103.
- 01 - Mesa Mackie 12 Channel Model 1202.
- 01 - Mesa Mackie 24x4 Channel Model SR 24.4.
- 01 - Microfones AKG Wireless Model WMS 51.
- 03 - Microfones áudio técnica Wirelles
- 02 - Microfones Lapela EV RL2
- 01 - Microfone Lapela Shure Wireless
- 01 - Microfone Nady Model 201.
- 02 - Microfone Shure UT 24/58 TF
- 02 - Microfone AKG C 400 BL
- 01 - Microfone AKG C 568 EB00000
- 05 - Microfones Shure Model SM57
- 03 - Fones de ouvido Sony MDR-7502
- 04 – Microfone de mão iRing
- 15 – Gravador Zoom H1 Portátil Voz e Áudio
- 04- Mic de mão Sennheiser MD46

Estúdios de vídeo

Estúdio (de TV) de vídeo 01

Área Física: 145 m²

Fundo infinito em U, com pé direito de 5 metros, semi-blimpado, carga elétrica de 100KW e grid de iluminação aéreo.

Equipamentos estúdio de vídeo 01

Quantidade/equipamento

- .01 Switcher com 24 entradas, 13 saídas, 4 keyers, 2,5 DVE por M/E
- .03 Câmeras ENG, formato de gravação XDCAM EX com adaptadores para versão estúdio, lente 16X com kit semi servo Fujinon
- .03 Tripés com dolly / capacidade 30Kg
- .03 Decks para gravação e playout
- .Matriz de comunicação com 16 portas expansível a 32, 6 painéis de comunicação, sistema sem fio com 2 pontos para uso no estúdio
- .Modulares para processamento e distribuição de áudio e vídeo HDTV
- .03 Teleprompter com espelho, monitor de LCD, suportes e software
- .04 Dimmer com 12 portas + console Compulite CX12
- .Monitor de áudio para switcher, sonoplastia e estúdio
- .02 Monitores de vídeo para control room
- .05 TVs LED 46" para monitoria e cenografia
- .05 Conversores SDI p/ HDMI
- .01 Gerador de caracteres com um canal
- .GRID de Iluminação, calhas, quadro elétrico e rede DMX instalado
- .Móveis técnicos

Estúdio de vídeo 04

Área Física: 158,65 m²

Fundo infinito em U, com pé direito de 5 metros, semi-blimpado, carga elétrica de 100KW e grid de iluminação aéreo.

Equipamentos estúdio de vídeo 04

Quantidade/equipamento

- 02 - Caixas de Som Samson
- 01 - Amplificador de Som Samson
- 01 - Projetor de Vídeo Sony 3800 ansilumens
- 01 - Tela de 150 retrátil elétrica
- 01 - Deck MiniDV DSR-45 Sony
- 01 - DVD Player
- 01 - Chaveador de Áudio StudioComm
- 01 - Computador Dell OPTIPLEX 330
- 01 - Mesa Digital de Iluminação GrandMA
- 01 - Grid de Iluminação Profissional
- 01 - Quadro de Energia 38KVA
- 01 - Piso linóleo branco

Estações de edição

Contamos com 08 ilhas individuais com área total de 91,39m² e uma sala de aula de edição com 64,69m² contendo outras 07 estações de edição.

Estações de edição e servidor Avid

Quantidade/equipamento

- 01 - Avid Interplay
- 01 - Avid Isis 32 TB
- 16 - Estações Avid Media Composer (Computador HP Z800)
- 12 - Eizo Color Edge CG 243W
- 01 - Estação Avid Nitrix Dx

- 01 – Monitor de Referência HD JVC 24 pol
- 03 – Estações de Videografismo c/ After Effects
- 02 – Mac Pró 14 GB 1333 MHz DDR3
- 01 - Opti flex
- 02 – Wacom Cinterq 21 Pol
- 07 – Pro Tools 10
- 02 – Monitores de Referência HD Sony 25 Pol
- 12 – Monitores de Referência HD Sony 17 Pol
- 26 - Monitores Samsung 19 Pol
- 15 – Monitores de Referência de áudio M-áudio Stúdio Pró-3
- 02 - Monitores de Referência de áudio – Roland MA-8

Equipamentos para gravação

Equipamentos para gravação utilizado em ambos os estúdios e em gravações externas.

Câmeras

Quantidade/equipamento

- 02 – Go Pró – Hero 2 HD2 – 14
- 02 – Go Pró – Hero 4 HD
- 11 - Sony PMW - EX3
- 01 - DSR-PD170 - Sony
- 08 - HDV z1v - Sony
- 01 - Sony DSR-370 DVCAM
- 01 - Sony Betacam SP - UVW 100 BL
- 01 – Steady Cam Sachtler – Modelo: Artemis DV Pró

Monitores de vídeo

Quantidade/equipamento

- 03 – Marshall LCD Monitor OR – 841 – HD / SDI
- 04 - Sony vídeo Monitor Professional PVM – 2541

Equipamentos de vídeo

Quantidade/equipamento

- 02 - Switcher (Panasonic, WJAV55)

Microfones

Quantidade/equipamento

- 01 – Sound Craft VI 1 Digital mixing console – E947 - 3000000
- 01 - Mic de mão Sennheiser – G2
- 01 – Mic de mão Shure – Beta 58A
- 02 – Mic de mão Shure – SM 57
- 01 – Mic Direcional Shotgun Sennheiser K6
- 01 - Sond Devices - 788T
- 06 - Microfones de Lapela Sony – URX P1
- 02 - Microfones Shotgun Sennheiser MSRP

Iluminação e acessórios

Quantidade/equipamento

- 04 – Tripé de câmera Sachtler – FSB4
- 07 - Tripé de câmera DMS 80 (câmera)
- 10 – Refletor de Luz ARRI Fresnel 650W

04 – Refletor de Luz ARRI 1000W
02 - Refletor de Luz ARRI 300W
12 – Move 100 Led - SGM
01 – Mesa de Luz Gand MA2 Light
28 – Barras de Luz Led
10 – Gioto 400 – Led - SGM
01 – SunGun
01 - Tecido p/ Chroma Key 4m x 4m – Cineshop
02 – PL de 4 Softlight
02 - PL de 2 Softlight
01 - Canhão elipsoidal 1000W
06 - Kinoflood - 10 lâmpadas
06 - Fresnel Dixel 1000W
02 - Fresnel Dixel 500W
02 - Ink-Dink Ranck 200W
02 - Soft Light 2000W
02 - Mini Brut 6 lâmpadas PAR (650W / cada)
06- Sun Gun de Energia Smart IKAN - 800MC

Laboratórios e estúdios de fotografia

(Ambos os estúdios também utilizados para atividades em vídeo)

Espaço físico

Área Física Laboratório de Fotografia Química: 56,80 m²

Área Física Laboratório de Fotografia Digital: 89,95m²

Área Física Estúdio de Fotografia 02: 102,40 m²

Área Física Estúdio de Fotografia 03: 102,40 m²

Laboratório de fotografia química**Laboratório para revelação e ampliação em P/B)****Quantidade/equipamento**

15 Ampliadores Meopta modelo Opus 6 Standard
9 Lentes 50mm modelo Shinkar 3,5
1 Lente 50mm modelo Anastigmat
1 Lente 50mm modelo King
4 Lentes 50mm Schneider Modelo Componar – S
1 Relógio Gralab para revelação
1 Estufa para secagem de filmes
2 Rebobinador de filmes
10 Jogos de filtros de contraste para ampliação
15 Marginadores S&K
4 Guilhotinas 360L
10 Timers Ranger
4 Timers S-K
1 Timer Viponel Eletronic

Laboratório de fotografia digital**Quantidade/equipamento**

44 Computadores Apple iMac
1 Scanner Epson 4870 photo
1 Scanner Nikon Coolscan V-ED

- 1 Scanner Nikon Coolscan 9000
- 1 Impressora Epson Stylus-pro 4000
- 1 Impressora Epson Stylus T-25

Estúdios de fotografia química e digital**Quantidade/equipamento**

- 7 Câmeras Pentax modelo K1000 c/ lentes 50-mm
- 10 Câmera Nikkon c/ Lentes 35-70 mm
- 10 Câmeras Cânon E OS 3000N c/ lentes 35-80-mm
- 2 Câmeras Canon Digital EOS Rebel XT com lentes 18-55-mm
- 8 Câmeras Canon Digital EOS Rebel XTi c/ lentes 18-55
- 9 Câmeras Canon Digital EOS T2i c/ lentes 18-55-mm
- 10 Câmeras Canon Digital EOS T3i c/ lentes 18-55-mm
- 8 Câmeras Canon Digital EOS T4i c/ lentes 18-55-mm
- 2 Câmeras Canon EOS 5D c/ lentes 24-105-mm
- 2 Câmeras Canon EOS 5D MARK II c/ lentes 24-105-mm
- 2 Câmeras digitais Canon G 11
- 3 Câmeras digitais Canon G 12
- 1 Lente Canon Macro 100-mm
- 2 Lentes Canon Macro 17-85-mm
- 5 Lentes Canon 18-135-mm
- 2 Lentes Canon 50 -mm
- 2 Tubos extensores Canon EOS
- 2 Flashes Canon Speedlite 580 de mão
- 6 Flashes Canon Speedlite 430 de mão
- 3 Geradores para flash Mako 1204-LS
- 6 Flashes Prolight 400 Compacto
- 3 Flashes Mako compacto 804
- 6 Flashes Mako compacto 404
- 7 Tochas de flash modelo Mako Speed
- 2 Tochas de flash modelo Mako Salsa
- 1 Spot fresnel TX 2500
- 16 Tripés Manfroto para câmera 35 mm
- 1 Monope Manfroto para câmera 35mm
- 1 Tripé de coluna
- 1 Mesa de luz 24.5x15 cm modelo Hama
- 10 Acessórios para tochas: painéis, adaptadores, colmeias
- 6 Quartz light Mako (luz contínua) 300/600
- 14 Tripés de chão e pregadores, cabo de sincronismo
- 2 Rebatedores / tapadeiras
- 9 Rebatedores sonríal
- 2 Dois jogos de fundo infinito com 3 rolos cada
- 7 Tripés para tocha
- 2 Girafa para tochas
- 6 Hazy-lights em tamanhos diferentes
- 5 Girafas com roda Makro Blach River
- 1 Fotômetro Minolta VF
- 1 Cabeça de tripé manfroto 141 RC
- 1 Cabeça de tripé Manfroto 329 compacto Pro
- 2 Tripés manfroto 055 Pro

- 1 Fresnel Alteman 650 L
- 2 Fresnel Alteman 300 L
- 1 Tripé girafa
- 4 Luz contínua Quartz Light Makro 300/600
- 4 Visera 135 para luz contínua
- 2 Pinças grande
- 2 Pinças média
- 1 Pinça pequena 2 Tripés mini
- 3 Tripés médio
- 1 Girafa Black River
- 4 Soft Box 90 x 1,20m
- 4 Soft Box 50 x 60
- 4 Soft Box 30 x 40
- 4 Snoot com colmeia
- 6 Painéis 180 mm longa com colmeia
- 6 Painéis 180mm curta
- 2 Barndoors para painel 180 mm
- 2 Conjunto de filtros para barndoors
- 4 Refletor 180
- 4 Refletor parabólico 180
- 4 Refletor normal 180
- 3 Refletor snoot 90
- 1 Refletor portrait 500 mm
- 4 Colmeias 180 normal
- 2 Colmeias 90 snoot
- 6 Anéis com engate – rápido
- 3 Tripé para iluminação – médio
- 2 Tripé para iluminação – grande
- 5 Filtro de cores para iluminação
- 1 Tripé girafa 50
- 1 Hazy- light tamanho P
- 1 Hazy- light tamanho M
- 1 Hazy- light tamanho G
- 1 Hazy- light tamanho TRIP
- 1 Sombrinha
- 2 Cabeça articulada
- 2 Radio transmitter

Elementos cenográficos

Elementos para uso em estúdios para atividades das disciplinas ou extracurriculares, exclusivamente. Tais elementos não são disponibilizados em situações de apresentações de alunos em salas de aula ou auditórios.

- 03 Bancos Chandoba ETNA
- 02 cadeiras Panton Abis TOKSTOK
- 03 cadeiras Celestina ETNA
- 02 cadeiras Tractor TOKSTOK
- 02 mesas de apoio Polygons TOKSTOK
- 03 mesas de apoio Jet ETNA
- 20 pufes coloridos, de três alturas diferentes

- 12 almofadas coloridas
- 04 módulos de sofá Dand TOKSTOK
- 03 suportes para TV
- 03 suportes para banners pantográficos
- 04 praticáveis redondos coloridos
- 01 praticável modular triangular vermelho
- 01 bancada Jornalismo com tampo de vidro
- 02 bancadas simples branca TOKSTOK
- 15 lâminas cenográficas para inserção de imagens (ESPM Live)

Casa cenográfica composta por três paredes externas e uma interna, possibilitando a formatação de dois ambientes. Contém:

- 01 gabinete com pia de cozinha
- 01 mesa quadrada e uma cadeira
- 01 poltronas
- 01 mesa de apoio
- 01 mesa de centro
- 01 mesa para televisão
- 01 tapete

Elementos diversos de composição cenográfica, tais como: porta-retratos, aparelho de TV e de som, revistas, vasos decorativos, pratos, copos, xícaras, talheres, cafeteira, escorredor de pratos, abajur, entre outros.

https://www.facebook.com/imagemesomespm/?hc_ref=ARTCCKdTpebDbVFBBVxEB_nNon3y8Tz7r-YZwN3sRheFYbPa4Kgjdvt4XznT9zXcQKs

7.2.2.2 – Ateliê e salas de Design

✓ Bloco C – sala 509

Laboratório	
Sala Híbrida de Design Espaço para aulas focadas em Metodologias Ativas de aprendizagem, com computadores, mesas de trabalho individual, mesas circulares para trabalhos em grupo. Foco na relação analógico-digital.	

✓ Bloco C - sala 503

Andar	Laboratório
5º Bloco C	Sala de Projeto Salas com pranchetas, régua paralelas e suporte analógico, físico. Mesa de luz; mesa de corte, armários, mapotecas.

✓ Bloco B

Andar	Laboratório
-------	-------------

Sub Solo - Par	Ateliê design Espaço para aulas práticas, ligadas ao desenvolvimento da percepção visual, criatividade e projetos artísticos. Estrutura para desenho, gravura, tipografia experimental. Espaço com mesas individuais e mesas coletivas; pia para trabalhos com materiais úmidos.
----------------	---

7.2.2.3 – GameLab

O GameLab é um espaço para experiências lúdicas, atualizado com o cenário mercadológico contemporâneo, e envolvido com tecnologia e tendências.

Os objetivos são:

Conhecer conceitos, mecânicas, interfaces e outros elementos sobre jogos diversos;

Produzir inteligência sobre o mercado brasileiro de games e game design nas frentes de interesse da comunicação e do marketing; e

Divulgar os resultados obtidos em revistas, blogs, redes sociais digitais etc.

O *GameLab* é orientado por docente em regime de trabalho integral, está localizado no Bloco A, Térreo - 12,71m²

7.2.2.4 – Retail Lab (sala temática de merchandising)

Espaço ambientado em escala, com gôndolas de supermercado e material promocional de diversas marcas. Assim, as aulas acontecem como se estivessem no próprio local de compra, com os alunos recebendo informações sobre vários conceitos de merchandising e promoção no ponto-de-venda. Esta infraestrutura permite que os alunos vivenciem a realidade do mercado, testando conceitos e formatos novos de comunicação. O *Retail Lab* é utilizado como espaço de pesquisas aplicadas, aulas diferenciadas, contato com marcas no PDV (ponto de venda) e projetos e propostas interdisciplinares e intercursos.

Bloco C, Mezanino - 198,33m²

7.2.2.5 – Arenas

Arenas é a Agência Experimental de Comunicação da ESPM. Funciona como uma agência de verdade, com *jobs* reais e fictícios. O objetivo é preparar o aluno para o mercado atuando nas áreas de atendimento, planejamento, mídia, criação, produção de conteúdo e produção de vídeo (videomaker). As áreas oferecidas são monitoradas por profissionais de mercado e professores específicos. Por isso, o aluno sai preparado e ocupa vagas de estágio nas principais agências de propaganda de São Paulo.

www.arenas.espm.br

7.2.2.6 – Centro experimental de Jornalismo

O bacharelado em Jornalismo mantém o Centro Experimental de Jornalismo (CEJor) que se constitui em um espaço de aprendizagem e pesquisa e um local de experimentações que não se identifiquem apenas com os modelos da grande imprensa. O Centro Experimental de Jornalismo (CEJor) conta com um professor responsável que lidera um grupo de 11 docentes-orientadores em quatro espaços:

Agência de Jornalismo (AJ)

Na AJ, os alunos produzem programas de entrevistas em vídeo "Linkados na Área"; oficinas de Fotojornalismo; reportagens de rádio e para a CBN; reportagens em vídeo e para o Canal Futura; matérias para o site BOL; reportagens sobre moda, no blog "Pesponto em Pauta" (<https://pespontoempauta.com>); notícias para o Portal de Jornalismo ESPM e para redes sociais; matérias para o Blog de Olho na Carreira (<https://deolhonacarreira.com>) e para a Revista Plural (impressa e on-line). Na AJ, os alunos participam de todo o processo de produção jornalística, desde a elaboração da pauta até a edição e a publicação. Entre as atividades desenvolvidas estão pesquisa, realização de entrevistas, cobertura de eventos e produção de conteúdo multimídia. Toda a produção da AJ é veiculada no Portal de Jornalismo ESPM-SP: <http://jornalismosp.espm.br>.

Agência de comunicação corporativa (ComCorp)

Agência experimental de Comunicação Corporativa do curso que atua no planejamento e implementação de projetos de comunicação integrada, por meio atividades de extensão à comunidade, ao prestar atendimento gratuito a startups e ONGs.

Laboratório de formatos híbridos em Jornalismo (LabFor)

Os alunos desenvolvem produções diversas, como reportagens big data, multimídia e em realidade aumentada. Os alunos participam da revista-laboratório impressa Plural com a integração de realidade aumentada na mesma.

Projeto de jornalismo empreendedor (EmpreendaJor)

Os alunos recebem orientações para criarem modelos de negócio em jornalismo o objetivo é oferecer um espaço para que eles apresentem propostas de novos modelos de negócio em jornalismo. Os trabalhos são avaliados e podem entrar para a Incubadora de Negócios ESPM.

Portal de jornalismo ESPM-SP e Revista Plural

As duas mídias do curso são: O Portal de Jornalismo, (<http://jornalismosp.espm.br>), local em que são postadas todas as produções dos alunos do Centro Experimental de Jornalismo e a Revista Plural, temática e com produção semestral.

7.2.2.7 – Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ

O Núcleo de Práticas Jurídicas será instalado no andar térreo do Bloco A, para utilização dos estudantes do curso de Direito a partir do 7º. período do curso com a finalidade de iniciar o Estágio Supervisionado para práticas jurídicas.

O NPJ manterá um Escritório de Assistência Jurídica Gratuita e implantaremos um Núcleo de Mediação de Conflitos, destinados ao atendimento da população hipossuficiente. O trabalho será realizado pelos discentes (estagiários), sob a supervisão de advogados – orientadores. O Núcleo de Prática Jurídica – ESPM desenvolverá suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, cumprindo seus objetivos institucionais de promoção do conhecimento e da prática do exercício das funções jurídicas; prestação de serviços de assistência jurídica gratuita à população carente e de integração do aluno à comunidade, visando acima de tudo a promoção da justiça social.

7.2.2.8 – Auditório de Audiência Simulada

9º. Andar, Bloco C

Os estudantes poderão com a prática exercerem a função de um juiz, dos advogados, das partes, das testemunhas, da promotoria, enfim, todos os profissionais e pessoas envolvidas numa audiência de instrução, julgamento e de mediação e arbitragem.

7.3 – Espaços para atividades acadêmicas

7.3.1 – Salas de Aula

Todas as salas são equipadas com computador (PC), além de DVD, CD vídeo, amplificador de som e projeção em canhão (datashow), todos ligados à internet com acesso ao LMS Blackboard. As salas e uso do curso de Sistemas de Informação são conectadas via Kramer.

Os campi são cobertos Wifi.

As salas atendem às necessidades institucionais em termos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Ao todo são 77 salas de aula, com área média de 61,36m², assim distribuídas:

- ✓ Campus Álvaro Alvim (Rua Dr. Álvaro Alvim,123): 47 salas de aula
- ✓ Campus Joaquim Távora (Rua Joaquim Távora, 1.120): 30 salas de aula e 1 laboratório de informática.

7.3.2 – Auditórios

A ESPM possui ao todo cinco auditórios totalmente equipados e um espaço para eventos, todos atendem as necessidades da Instituição em termos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, a saber:

- ✓ **Campus Álvaro Alvim**

- Auditório Vitor Civita (140,44 m²) – comporta 135 pessoas
- Auditório Renato Castelo Branco (151,65 m²) – comporta 126 pessoas
- Auditório Philip Kotler (333,00 m²) – comporta 270 pessoas

- ✓ **Campus Joaquim Távora**

- Auditório (167,61m²) – 160 lugares
- Espaço de Eventos (206,43 m²)

Nos auditórios há Wifi e internet disponíveis, todos possuem recursos tecnológicos multimídia e recursos de videoconferência: Skype, MS Teams ou se necessário abrir chamado service desk

7.3.3 – Sala de professores

São quatro salas de professores projetadas para propiciar a convivência dos docentes, com escaninhos, mesas de trabalho, café, sofás de descanso e leitura e com acesso direto à Secretaria Acadêmica e Atendimento aos Professores.

✓ **Campus Álvaro Alvim**

- Bloco A, 1º Subsolo - 64,14 m²

- Bloco A, térreo – 71,52 m²

✓ **Campus Joaquim Távora**

- 5º andar – sala de professores – 52,36m²

- sala coordenação – 21m²

Os recursos tecnológicos disponíveis: Wifi, computadores e impressão segura (PDTI item 3.5 – C)

7.3.4 – Espaço físico para atendimento

A ESPM dispõe de várias formas de atendimento, que podem ocorrer com horário agendado ou a qualquer momento, em caso de necessidades específicas.

O atendimento sem agendamento, quando não realizado pelo próprio aluno por meio da área do estudante *online* ou feito diretamente no balcão de atendimento da Secretaria de Estudantes, ou em outros espaços institucionais como Coordenação acadêmica, Cintegra, Departamento de Bolsas, Carreiras, PAPO, salas de reuniões, salas de estudos entre outros. Os espaços próprios para atendimento:

✓ **Campus Álvaro Alvim**

- Bloco A, térreo – 2 (duas) salas de 9,22m²

- Bloco A, 1º andar 5 (cinco) salas de 23,60m²

✓ **Campus Joaquim Távora**

- 2 salas de atendimento no 5º andar – 13,28m²

O novo web site e portal amplia o módulo de autosserviço aos estudantes (PDTI item 2.4 – G)

7.3.4.1 – Atendimento às pessoas com deficiências

Atendimento prioritário

A ESPM possui atendimento prioritário para pessoas com mobilidade reduzida ou pessoas com deficiência, idosos, obesos, gestantes e pessoas com crianças de colo.

É permitida a entrada e permanência de cão guia e há disponibilidade de área para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Nestes casos, o atendimento é imediato por todas as áreas da Instituição e, especificamente nas Secretarias Acadêmicas, disponibilizamos local apropriado para o atendimento.

Infraestrutura / acessibilidade

Infraestrutura física

- A ESPM, em seus endereços de São Paulo, dispõe de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências, conforme segue abaixo:

- Rampas de acesso;
- Piso tátil;
- Botões nos elevadores e andares em braile;
- Móveis das áreas de atendimento adaptados para pessoas com mobilidade reduzida ou portadora de deficiência;
- Corrimão nas escadas;
- Espaço para cadeirante nos auditórios;
- Elevadores;
- Portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; e barras de apoio nas paredes nos banheiros especiais;
- Biblioteca - acessibilidade
 - Audiobooks;
 - E-books acessíveis para atender as bibliografias;
 - Lupa para baixa visão;
 - Scanner de áudio;
 - Teclado braile
 - Sistema DosVox (comunicação através de síntese de voz);
 - Espaços para circulação de pessoas portadoras de cadeira de rodas.

A ESPM possui balcões de atendimento rebaixados que permitem a aproximação frontal de cadeirantes e o alcance de pessoas de baixa estatura nas Portarias, Secretarias acadêmicas e na Biblioteca.

7.3.4.2 – Laudo técnico de acessibilidade

Os prédios da ESPM atendem à legislação vigente referente à acessibilidade, conforme laudo técnico emitido pela empresa ARPA – Arquitetura e Projetos para Acessibilidade Ltda, CNPJ nº 13.408.228/0001-687, em julho de 2018.



ARPA – ARQUITETURA E PROJETOS PARA ACESSIBILIDADE LTDA

CNPJ: 13.408.228.0001-67

CONTATOS: 55 11- 2503 – 8480 | 2503 – 8481

www.arpaaccessibilidade.com.br

contato@arpaaccessibilidade.com.br

São Paulo, 23 de julho de 2018.

ATESTADO TÉCNICO DE CONFORMIDADE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Álvaro Alvim

Mariana, São Paulo - SP, 04018-010, nesta Capital, utilizada pelo estabelecimento Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing, inscrito no CNPJ nº 61.825.675/0001-64, encontra-se em conformidade com a legislação pertinente e a norma técnica ABNT NBR 9050, nos termos das Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, da Lei Estadual nº 15.426, de 03 de janeiro de 2005, e do Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, com condições de acessibilidade razoáveis.

Joaquim Távora

nº 4.253.491-7, venho por meio deste, na qualidade de Responsável Técnico, ATESTAR, sob penas da lei, que a edificação sito a R. Joaquim Távora, 1240 - Vila Mariana, São Paulo - SP, 04015-013, nesta Capital, utilizada pelo estabelecimento Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing, inscrito no CNPJ nº 61.825.675/0001-79, encontra-se em plena conformidade com a legislação pertinente e a norma técnica ABNT NBR 9050, nos termos das Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, da Lei Estadual nº 15.426, de 03 de janeiro de 2005, e do Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, com condições de acessibilidade adequadas.

7.4 – Ambiente virtual de aprendizagem

7.4.1 – PDTI – Plano diretor de tecnologia da informação

A ESPM possui um PDTI – **Plano diretor de tecnologia da informação**. O documento é atualizado anualmente pela Diretoria de TI, onde constam as diretrizes, procedimentos e políticas do Departamento de Tecnologia de Informação da ESPM. É elaborado levando em consideração PDI, a autoavaliação institucional e do planejamento estratégico da instituição. Constam as ações inovadoras realizadas na IES com o apoio da área de Tecnologia de Informação.

7.4.2 - TEA (Tecnologias de Ensino e Aprendizagem)

Como mais um espaço de incentivo para a ampliação do repertório metodológico a serviço do processo de ensino e aprendizagem, a Escola instituiu o TEA, o qual dedica-se ao trabalho de intersecção entre Tecnologia e práticas de ensino. O TEA trabalha em três frentes, sendo elas:

Área de Operações e Integrações: responsável pela realização de melhorias contínuas nas plataformas e ferramentas, pelo aperfeiçoamento de processos e treinamentos operacionais e instrumentais para o corpo docente e administrativo;

Diagnósticos e Inteligência de Dados: responsável pelo mapeamento de necessidades e de uso de ferramentas, pela geração e acompanhamento de indicadores, pela Ciência de Dados e Insights para estratégias e insumos para projetos.

Hub de Inovação: atuando em parceria com as diretorias acadêmicas e coordenações de curso, é responsável pela implementação de projetos estratégicos de letramento/fluência digital voltados para o ensino e aprendizagem, pelos treinamentos em inovações tecnológicas aplicadas ao ensino e à aprendizagem e colaboração para planejamento e implantação de espaços e recursos inovadores (no âmbito das TEA).

7.4.3 – Canvas

O Canvas é um LMS (Learning Management System) ou AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) utilizado como apoio ao ensino e aprendizagem nos cursos presenciais e à distância. Tem como objetivo facilitar a vida acadêmica de estudantes e professores através de ferramentas de gestão de conteúdo, atividades e avaliação, assim como promover a comunicação.

Nesta plataforma, os usuários podem acessar e gerenciar documentos e materiais didáticos das disciplinas, entre eles arquivos em PDF, apresentações de slides, imagens, vídeos, conteúdos interativos e links externos. Além disso, é possível realizar exercícios e atividades como entrega de trabalhos, quizzes, simulados e provas. Professores podem gerenciar as notas de suas turmas e contar com recursos de avaliação, como verificador de plágio (Ouriginal), rubricas, ferramentas de correção online com feedback por texto, áudio e vídeo. O ambiente torna-se também o canal oficial de comunicação entre estudantes e professores, oferecendo ferramentas de perfil, avisos, caixa de mensagens e fóruns de discussão.

O AVA pode ser acessado por computadores, tablets e celulares, tendo aplicativos específicos para estudantes e professores.

7.4.4 – Zoom

O Zoom é a ferramenta utilizada a partir de 2020 para a transmissão de aulas e capacitações realizadas à distância. A plataforma oferece uma ótima qualidade de transmissão, interface amigável com excelente usabilidade, além de recursos diversos para aplicação de metodologias ativas, como enquetes, divisão das turmas em grupos e transmissão de vídeos e mídias diversas. Todas as sessões realizadas na ferramenta podem ser gravadas para acesso posterior e o sistema funciona de forma integrada ao Canvas.

AMPLITUDE:

A solução é utilizada em disciplinas oferecidas à distância e também para capacitações diversas de professores, estudantes e colaboradores de todas as unidades.

7.4.5 – Microsoft Teams

O Teams é uma ferramenta que reúne pessoas, conversas e conteúdo em um espaço de trabalho digital. Com o Teams, os colaboradores podem se comunicar via chat, fazer reuniões online, chamadas áudio e de vídeo, compartilhar telas, criar grupos, agendar reuniões e muito mais. A ferramenta promove uma colaboração total e é o aplicativo oficial indicado pela área de TI da ESPM. Word, Excel, PowerPoint, SharePoint, OneNote, Planner, Power BI e Delve estão integrados ao Microsoft Teams, assim como outras ferramentas de produtividade.

É utilizado pela área administrativa e os professores que desejarem podem utilizar a ferramenta para aulas.

7.4.6 – Blox

Sistema de sistema de rematrícula, montagem de grade horária e gestão e edição de Planos de Ensino e Aprendizagem (PEAs).

O ganho para estudantes com o sistema:

- Sistema mais flexível e amigável para o usuário com navegação intuitiva;
- Abertura do processo de rematrícula e escolha das eletivas;
- Escolha das disciplinas com informações de horário, turma e professores;
- Visualização da grade horária em formato de calendário;
- Consulta à matriz curricular completa;
- Consulta do histórico acadêmico com informações de disciplina, ano cursado, carga horária e nota;
- Visualização do PEA (Plano de Ensino e Aprendizagem) de cada disciplina;
- Classificação das disciplinas por cor de acordo com a área de conhecimento;
- Gráficos com a quantidade de horas cursadas em cada área de conhecimento do curso, atividades complementares e competências trabalhadas.

Facilidade de comunicação dos conteúdos do PEAs – Planos de Ensino Aprendizagem entre docentes, coordenadores e gestores:

- Gestão de versões dos PEAs: a coordenação do curso poderá indicar a qual período letivo aquele PEA em edição será referente. Além disso, também será possível visualizar as diferentes versões de PEAs oferecidas para a disciplina além de compará-las lado a lado.
- Múltiplos professores editores para os PEAs: a coordenação da disciplina poderá indicar mais de um professor responsável pela edição do documento.
- Estabelecimento de prazos para edição dos PEAs: a coordenação poderá indicar até que data o docente responsável poderá fazer alterações no documento.
- Indicação de instruções de preenchimento: a coordenação poderá indicar instruções de preenchimento ao docente responsável pela edição do PEA.

- Envio automático de alertas aos professores editores: o docente poderá receber alertas automáticos em três situações, que são: (1) ao ter um PEA atribuído para si para edição; (2) um aviso quando o prazo para edição estiver se esgotando; e (3) um alerta quando a coordenação alterar o status de aprovação do PEA (por exemplo, quando a aprovação for feita).
- Disponibilização de check-list de campos dos PEAs não preenchidos pelo professor editor: para facilitar o processo de validação da coordenação.
- Exportação de PEAs para PDF

Agilidade de acesso e comunicação que o sistema Blox com as funcionalidades:

- Template padrão: modelo unificado de PEA para os professores de todas as unidades.
- Sincronização com Canvas: assim que finalizado, o PEA é automaticamente publicado no Canvas da respectiva disciplina e fica disponível para consulta dos estudantes.
- Integração com acervos: os professores podem consultar dentro do sistema se as indicações de bibliografia descritas nos PEAs estão disponíveis no acervo das nossas Bibliotecas.

7.5 – Instalações administrativas

O corpo técnico administrativo da ESPM é formado por 399 colaboradores, incluindo estagiários (MAIO/2025 – RH). As instalações físicas, dos dois endereços, acomodam todo corpo administrativo da Instituição em quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e acessibilidade.

7.5.1 – Infraestrutura para CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades, a coordenação da CPA possui uma sala o que favorece a execução de análises e elaboração do processo de autoavaliação institucional. A sala está equipada de forma a atender todas as necessidades do coordenador da CPA e da instituição.

As reuniões da CPA ocorrem em salas de aulas, privilegiando horários diferentes aos horários das aulas possibilitando assim que os representantes dos alunos participem das reuniões sem prejuízo de deixarem de frequentarem as atividades escolares. Dessa forma, é possível conciliar a agenda de todos os membros discentes, docentes e administrativos nos encontros, que contam com atas lavradas.

7.5.1.1 – Infraestrutura tecnológica utilizada pela CPA

Sobre a infraestrutura tecnológica, as ferramentas utilizadas para coleta e análise de dados da pesquisa de autoavaliação institucional direcionados ao corpo discente, ao corpo docente e ao corpo técnico administrativo, a partir de 2020 são Question Pró Survey e Microsof Forms em 2020. Além das perguntas quantitativas, ao final do questionário, o respondente tem a possibilidade de fazer uma observação de qualquer natureza num campo específico.

É possível gerenciar o número de respondentes e extrair estatísticas para avaliar o nível de satisfação em todos os critérios de cada eixo.

São disponibilizados computadores em vários pontos estratégicos de grande circulação de pessoas na instituição para que a comunidade participe da pesquisa.

Os resultados da pesquisa são divulgados por: e-mail, informativos internos, apresentações em slides disponíveis nas plataformas de acesso de professores, técnico administrativos e estudantes, apresentação disponível em streaming no Mundo ESPM, e reuniões. Também são disponibilizados no site da instituição. Além disso, a CPA dispõe de um e-mail próprio para esclarecer os interessados sobre os trabalhos da CPA, recomendações encaminhadas, providências tomadas, etc

7.6 – Espaços de convivência e de alimentação

No que se refere aos serviços de alimentação, são assumidos por empresas terceirizadas. Incluindo os espaços de alimentação, há 10 áreas de convivência distribuídas nos campi.

✓ Campus Álvaro Alvim

Bloco	Andar	Espaço	Metragem (m²)
AA - Bloco A	1º Subsolo	Cantina - Sr. João	87,78
AA - Bloco A	1º Subsolo	Quadra	390,73
AA - Bloco A	Térreo	Creative Lab	
AA - Bloco B	Térreo	Espaço de convivência dos estudantes	716,00
Bloco C	Térreo	Quadra	560,32
Bloco C	Térreo	Lanchonete e restaurante	131,87

Uso somente de técnicos administrativos e docentes

Bloco	Andar	Espaço	Metragem (m²)
Bloco D	2º Sub Solo	Refeitório Funcionários	60,74
Bloco D	2º Sub Solo	Copa	24,66

✓ Campus Joaquim Távora

Andar		Espaço	Metragem (m²)
Térreo		Lanchonete – Rockafé	144,74
Térreo		Refeitório Funcionários	17,57

7.6.1 – Espaço de convivência dos estudantes (Bloco B)

Área de convivência de estudantes com 716m². Estruturado para atividades e estudos, o espaço conta também com uma copa com geladeira e micro-ondas, para àqueles que permanecem longo período do dia na ESPM e desejam fazer sua refeição sem utilizar os serviços dos restaurantes e cantinas.

7.6.2 – Creative Lab (Bloco A)

Espaço para atividades de extensão e apoio às aulas, com scanner, impressora 3D, plotter, corte e gravação a laser. Computadores Mac e PC, pranchetas, mesa e pia; espaço para reuniões e descanso.

7.6.3 - Estacionamento

Os estacionamentos dos prédios da ESPM são terceirizados pela empresa Autovagas. Há a facilidade de ficarem anexos aos prédios, o que garante mais segurança aos estudantes e funcionários da instituição. Técnicos administrativos e docentes possuem estacionamento gratuito.

✓ **Campus Álvaro Alvim**

Bloco	Andar	Espaço	Metragem (m²)
AA - Bloco B	1º Sub Solo – Impar	Espaço Locado – 99 vagas	2.293,79
AA - Bloco B	2º Sub Solo – Impar	Espaço Locado – 72 vagas	2007,98
Bloco C	2º Sub Solo	Estacionamento - Funcionários	1.055,59
Bloco C	1º Sub Solo	Estacionamento - Funcionários	806,66

✓ **Campus Joaquim Távara**

Andar	Espaço	Metragem (m²)
3º Sub Solo	Estacionamento (57 Vagas) – Espaço Locado	1.164,79
2º Sub Solo	Estacionamento (54 Vagas) - Espaço Locado	1.424,13
1º Sub Solo	Estacionamento - Funcionários	1.208,17

7.7 – Instalações sanitárias

As instalações sanitárias estão distribuídas da seguinte forma:

✓ **Campus Álvaro Alvim**

São 30 locais com sanitários para alunos no campus, com 68 boxes masculinos mais 73 mictórios e 94 boxes femininos.

Para PNE são 24 boxes nos sanitários coletivos e 3 sanitários exclusivos para portadores de necessidades especiais.

Banheiro familiar – térreo Bloco B e térreo Biblioteca

✓ **Campus Joaquim Távara**

Em todos os andares, há sanitários para uso dos alunos, com 26 boxes masculinos mais 34 mictórios e 55 boxes femininos. 13 banheiros para portadores de necessidades especiais.

Banheiro familiar – 1º e 2º andares.

7.8 – Manutenção e planos de contingência das instalações físicas

A equipe de manutenção é formada por colaboradores multidisciplinares com conhecimentos em instalações elétricas, hidráulica, civil e ar condicionado, composta de 8 colaboradores, no Campus Álvaro Alvim, e 3 colaboradores no Campus ESPM Tech (Joaquim Távora). É gerenciada por uma equipe de engenheiros e arquitetos.

Contingência:

Para o caso de falta de fornecimento de energia elétrica pela concessionária, o campus Álvaro Alvim conta com 4 grupos geradores e o Campus ESPM Tech (Joaquim Távora) com 1 gerador, a diesel com autonomia mínima de 4h e máxima enquanto houver combustível, que entram automaticamente suprimindo em sua totalidade os sistemas de iluminação, tomadas de uso geral e específicos, bem como a alimentação elétrica dos elevadores do campus, moto bombas de recalques de água potável, moto bombas da rede de hidrantes e sprinklers, centrais de alarme de incêndio, monitoramento CFTV e equipamentos de segurança em geral.

A instituição possui contratos com empresas especializadas para as realizações das manutenções preventivas e atendimento emergencial para as cabines elétrica primárias, grupos geradores, nobreaks, elevadores, sistema de ar condicionado, higienização de bebedouros e limpeza de caixas de água.

7.9 – Segurança física

Campus Álvaro Alvim e ESPM Tech (Joaquim Távora)

Barreiras físicas

As unidades possuem barreiras físicas tais como cerca elétrica, cerca eletrônica, catracas, sistema de CFTV (Circuito fechado de TV) monitorado internamente e remotamente 24h e alarme de pânico.

Segurança patrimonial

O Corpo de Segurança Patrimonial é composto por Vigilantes estrategicamente posicionados internamente, nos pontos de acessos ao campus com a Supervisão de Inspetor de Segurança contratados de empresa especializada na prestação de serviços de Segurança e Vigilância.

No Campus Álvaro Alvim, a ESPM conta também com equipe motorizada no entorno da unidade com rondas no entorno e acompanhamento que se fizerem necessários.

Relacionamentos estratégicos

Temos implantado o sistema de Vizinha Solidaria com objetivos comum de troca de informações de segurança com Faculdades, Comércio e a Comunidade local, contato com órgãos públicos como, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil metropolitana, CET e Prefeitura Regional, ainda sediamos o espaço e participamos de reuniões mensais do CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança).

Possuímos serviço de Van com traslado do Campus-Metrô/ Metrô-Campus para maximizar o serviço de Segurança a comunidade ESPM.

SESMT- Segurança do Trabalho

Equipe:

Equipe composta por um Técnico de Segurança que é responsável pela implantação boas práticas e rotinas de segurança no trabalho, com objetivo de promover a proteção do colaborador em seu local e rotinas de trabalho, com as tarefas de elaboração de documentações relacionado a saúde e segurança do trabalho como, PPRA, PPP, CAT, planejamento e elaboração do processo eleitoral da CIPA.

Contamos com uma equipe de bombeiros civil, das 07h às 23h com objetivo principal de zelar pela proteção a vida dos discentes, docentes e colaboradores e também pelo o patrimônio, com inspeções nas instalações e equipamentos de combate a incêndio e rotinas de teste de funcionamento dos equipamentos.